

DIÁRIO de Notícias

DIRETOR: JOSÉ BETTENCOURT DA CÂMARA

• DOMINGO - 7 DE MAIO DE 2000 •

www.dnoticias.pt

REVISTADIÁRIO



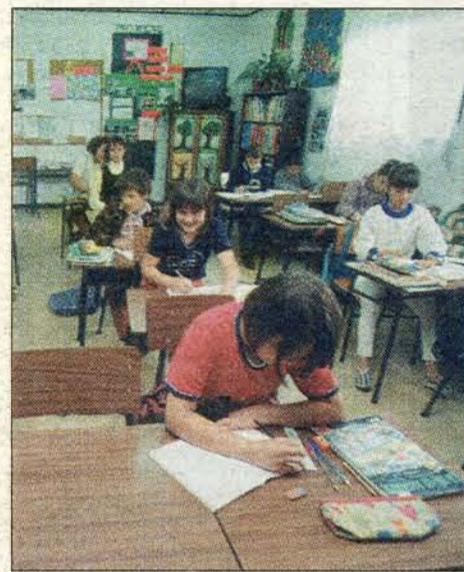
Cada vez mais mulheres têm profissões "masculinas".
Cada vez mais homens têm profissões "femininas".
A cada vez mais mulheres vêm para o topo da sociedade.
A cada vez mais homens vêm para o topo da sociedade.

Mulheres
vingam
nas profissões
"duras"

PÁGINA 5

REVISTA

PÁGINA 6



PREVISÃO DO SECRETÁRIO REGIONAL DA EDUCAÇÃO

Analfabetismo só acaba em 2008

• PÁGINA 7 •

PEREGRINAÇÃO NUNCA VISTA

Fátima atrai mil madeirenses

Dados recolhidos pelo DIÁRIO indicam que cerca de mil madeirenses vão participar na cerimónia de beatificação dos dois pastorinhos de Fátima. Este momen-

to histórico contará com a presença do Papa João Paulo II, que visita Portugal pela terceira vez. Estima-se que a 13 de Maio estejam no Santuário 600 mil peregrinos.

• PÁGINAS 8/9 •

EDMUNDO BETTENCOURT

Poetas de fora vencem prémio

• PÁGINA 30 •

ANIMAÇÃO EM DEBATE

CMF com mão nos "lobbies"

• MADEIRA ESPECIAL •

- Sporting hipoteca a primeira de duas hipóteses para festejar o título*

- Madeira SAD em femininos é campeão nacional em andebol*

- Vítor Sá imparável no Rali Luís Mendes soma terceira vitória*



O Benfica foi à casa do Sporting estragar a festa do título, vencendo por 1-0.

SABRY SILENCIA ALVALADE

Campeão adiado

• DESPORTO •

ACONTECE

PS visita Quinta Grande

O presidente do PS-Madeira, e membros do secretariado, efectuarão, hoje, uma visita à Quinta Grande. O encontro com a população está marcado para as 10h30, junto à igreja paroquial.

UDP contacta população de Santo António

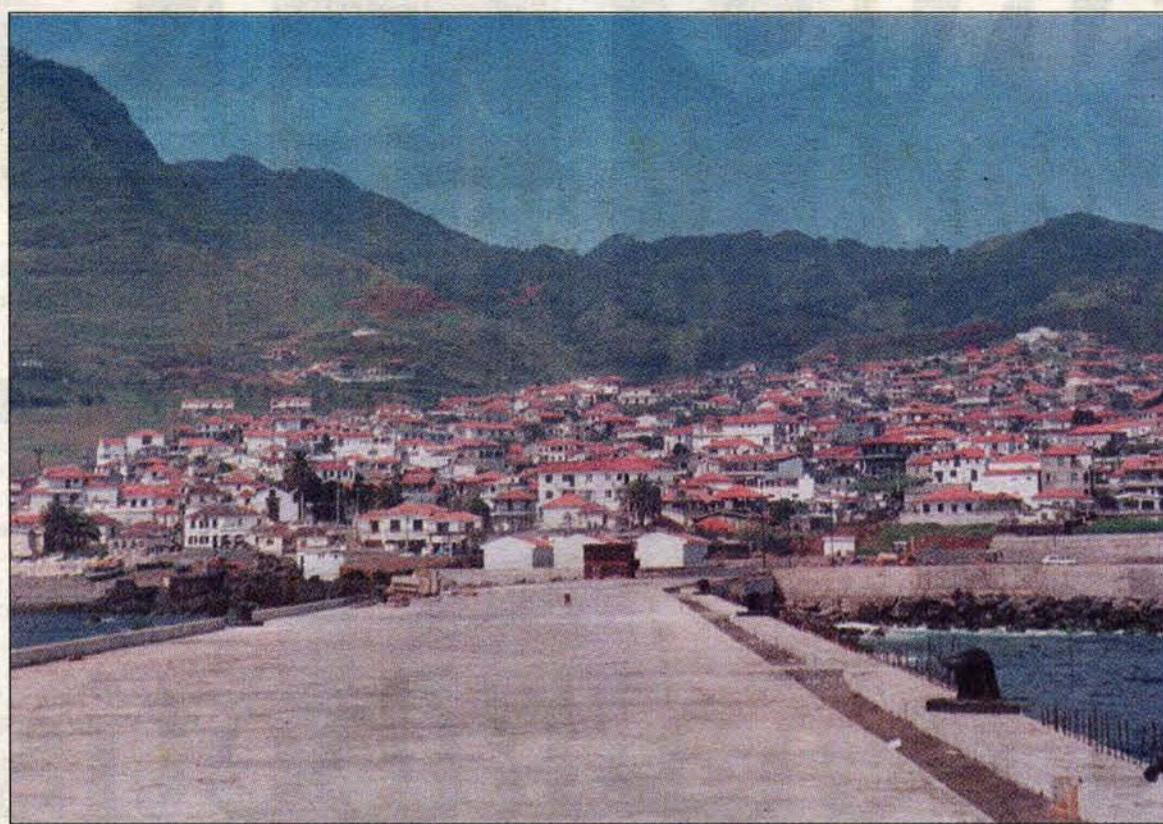
A UDP-Madeira desloca-se, hoje, à freguesia de Santo António, onde abordará problemas relacionados com acessos, saneamento básico e transportes.

CDU organiza "Caravana do IRS"

A CDU-Madeira organiza, hoje, a "Caravana do IRS". Um autocarro preparado levará informação sobre o sistema fiscal a diversas localidades da Região. Passará por algumas zonas do Funchal, Santa Cruz e Caniçal. O percurso terminará pelas 12h, em Machico. Em cada um dos locais visitados a "Caravana do IRS" desenvolverá iniciativas de abordagem dos custos da insularidade, sobre as distorções que penalizam os cidadãos residentes na Região e os mecanismos existentes de correção das desvantagens, impostas por uma Região Ultraperiférica.

BANDA MUNICIPAL DE MACHICO

Concerto no Caniçal



ARQUIVO

A Banda Municipal de Machico actua, pelas 11 horas, no Caniçal.

A Banda Municipal de Machico actuará hoje, pelas 11 horas, em frente à igreja nova, na freguesia do Caniçal.

O evento dá continuidade ao programa: "Concertos de Primavera", uma iniciativa conjunta da Banda e da Câ-

mara Municipal de Machico e que terá lugar em todas as freguesias do concelho, após a missa principal do domingo.

A realização destes espectáculos, conforme refere Bernardo Martins, presidente da Câmara de Machico, em infor-

mação enviada à nossa Redacção, além de proporcionar momentos musicais às populações, tem o objectivo de cativar os jovens e despertar o interesse pela música e para o recrutamento de novos executantes para as filarmónicas.

ACONTECE

Cortejo da "Festa da Flor"

O cortejo alegórico da "Festa da Flor" tem início pelas 16 horas. Percorrerá a Avenida do Infante até a Praça do Município.

Pelas 21 horas, terá lugar o espectáculo denominado "Riseado de Viloa", alusivo à flor, no Auditório do Jardim Municipal. Entre as 21 e as 22h30, a Orquestra Ligeira da Madeira actuará na Praça do Município.

Porto Santo comemora Dia do Bombeiro

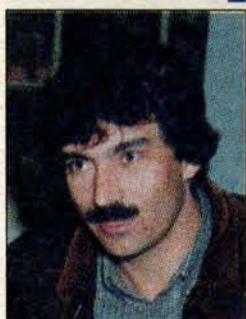
O Porto Santo comemora hoje o Dia do Bombeiro. Pelas 8h30 terá lugar o hastejar de bandeiras, no edifício da Câmara Municipal do Porto Santo. Pelas 9h30, realiza-se uma missa solene na Igreja do Espírito Santo.

São Roque do Faial em festa

A Festa da Vera Cruz, na Paróquia de São Roque do Faial, realiza-se este fim-de-semana.

A Eucaristia está marcada para as 18 horas. Presidida por Eduardo Nascimento, pároco da freguesia, será solenizada pelo grupo coral da referida paróquia.

• NESTA EDIÇÃO •

DIÁRIO
de
Notícias

Ismael Fernandes quer nova gestão de água.....

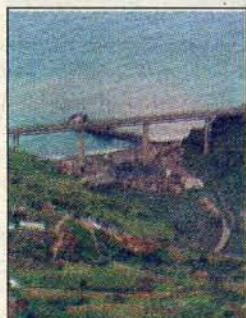
11

Madrugada de assaltos na Madeira.....

14

Congresso do Cine Forum com muitas críticas.....

30



Fajã do Porto Novo em concurso público.....

32

Nacional

Guterres quer nova Lei Eleitoral para autarquias.....

20

Mundo

Paz mais próxima da Irlanda do Norte.....

22



Vírus informático pode ser criação de alemão.....

23

DIÁRIO

Ilha 12 - Casos do Dia 14 - Economia 26

Tráfego 27 - Cultura 30 - Última 32

DESPORTO

Futebol 2 - Andebol 15 - Basquetebol 16

Fórmula 1 19 - Cartaz 28

DEСПORTО



5

União derrota Ribeira Brava e continua a sonhar

4

Marítimo com novidades para o jogo desta tarde

9

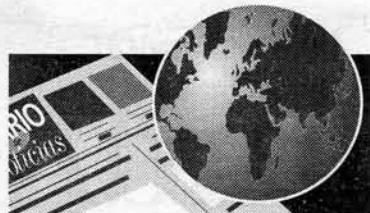
Vitória do Caniçal adia decisão do título regional



20

Pombos saíram do Funchal com destino a Canárias

ARGUMÉNIO REGIONAL



CORRE RISCO DE DESACTUALIZAÇÃO

Acordo Ortográfico marca passo

O Acordo Ortográfico de Língua Portuguesa dificilmente entrará em vigor nos próximos cinco anos, mesmo que haja vontade política por parte dos "Sete". Pela demora e pela dormência, o projecto corre o risco de desactualização técnica.

No presente, o assunto só é referenciável à custa de esforços de memória e pesquisas em arquivo. A polémica cedeu lugar à indiferença, arrefeceram os entusiasmos e sossegaram-se as vozes críticas. Entre estas últimas, clama-se que o tempo acabou por provar a irrelevância da iniciativa.

No plano oficial, a mais recente abordagem data de Julho de 1998, quando se realizou na Cidade da Praia, em Cabo Verde, uma cimeira da CPLP (Comunidade dos Países de Língua Portuguesa). Na ocasião foi aprovado um "protocolo modificativo" ao texto assinado em Lisboa em Dezembro de 1990, conhecido por "Novo Acordo Ortográfico".

O "Novo Acordo" – a mais "suave" de todas as propostas de unificação ortográfica já elaboradas – é o que ainda hoje aguarda desfecho.

O protocolo modificativo alterou o artigo três do texto original, que passou a rezar assim: «O Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa entrará em vigor após depositados os instrumentos de ratificação de todos os Estados junto do Governo da República Portuguesa».

Na redacção original estabelecia-se uma data para a entrada em vigor, o dia 1 de Janeiro de 1994. O prazo foi largamente ultrapassado, e aparentemente ter-se-á considerado mais sensato omitir referências temporais.

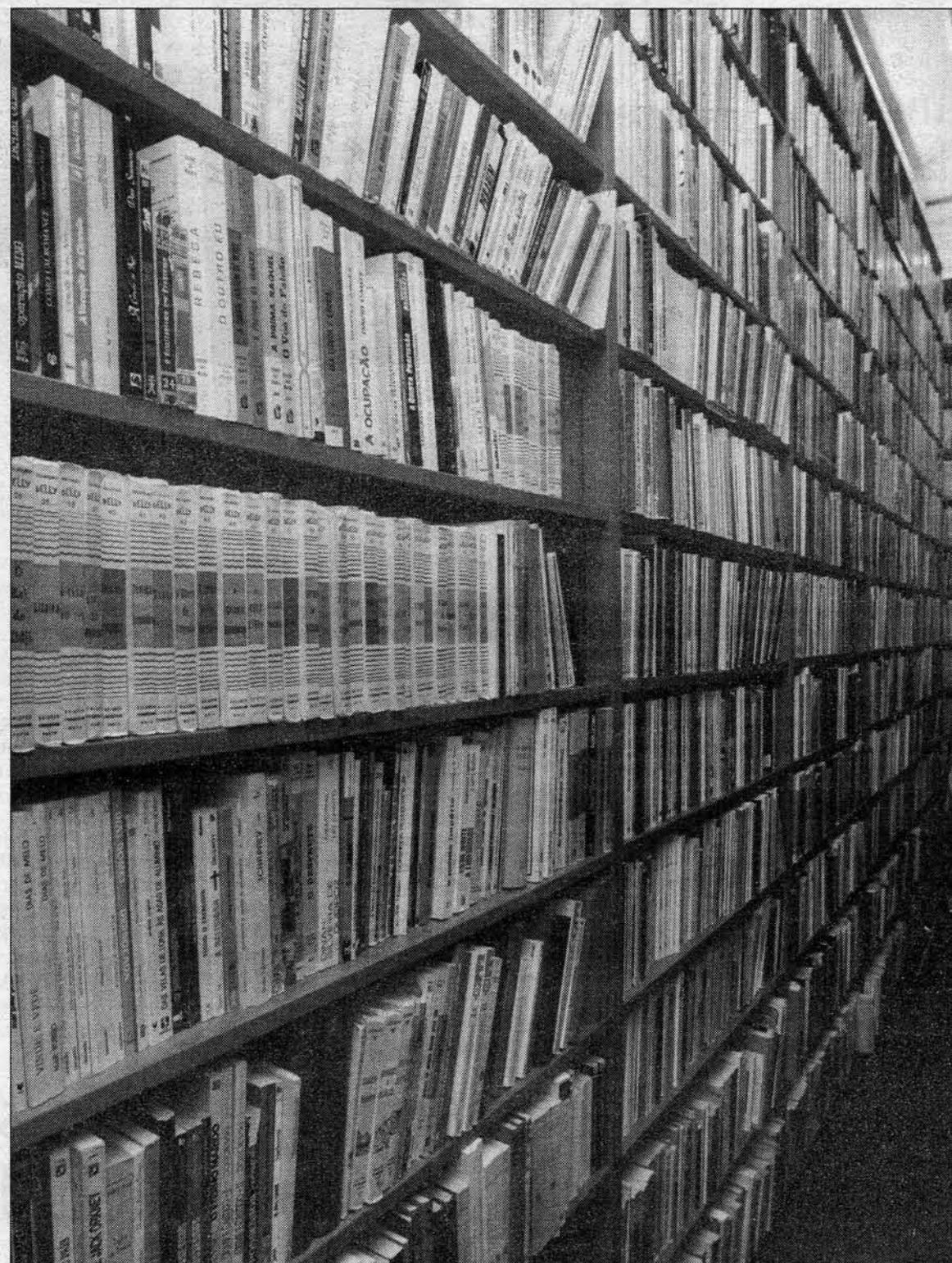
Desde há dois anos o assunto tem estado ausente das agendas oficiais, confirmou, à agência Lusa, o presidente do Instituto Camões (IC), Jorge Couto, que em Portugal responde por este dossier. Espera-se que volte a ser abordado na cimeira da CPLP que se realiza em Junho próximo em Maputo, Moçambique.

Porque, segundo Jorge Couto, a CPLP é a sede própria para discutir o Acordo Ortográfico. Assim como mais tarde competirá ao IILP (Instituto Internacional da Língua Portuguesa) – órgão recém-criado no seio da Comunidade, com sede em Cabo Verde – coordenar a aplicação do tratado nos vários países.

O Acordo de 1990 foi já ratificado pelos parlamentos de Portugal, Cabo Verde (ambos em 1991) e Brasil (1995). Aguarda-

O debate mais recente sobre o Acordo Ortográfico teve lugar, em 1998, na Cidade da Praia, num encontro da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa. Foi aprovado

um acordo rectificativo que, no entanto, não acelerou a entrada em vigor de um Acordo Ortográfico, que corre o risco de ficar desactualizado.



Os sete países da CPLP não esqueceram o acordo ortográfico, mas a sua entrada em vigor não deverá ocorrer nos próximos anos.

-se pois a luz verde de Moçambique, Angola, Guiné-Bissau e São Tomé e Príncipe.

Acordo não está esquecido

Admitindo tratar-se de uma «questão sensível», Jorge Couto justificou o atraso do processo pelas situações difíceis, a nível interno, que se têm verificado naqueles quatro países africanos. E garantiu que o assunto não está esquecido por Portugal.

Em meados dos anos 90, quando se fazia alusão a processos demorados, existia uma tendên-

cia para centrar expectativas no ano 2000. No caso do Acordo Ortográfico a esperança tinha uma justificação: as comemorações dos 500 anos da descoberta do Brasil afiguravam-se terreno favorável para um novo fôlego.

Entretanto, a intenção de unificar a ortografia da língua portuguesa está a caminho de completar um século de existência. A primeira tentativa fracassada – visando apenas Portugal e o Brasil – remonta a 1911.

Ironicamente, a história do Acordo faz-se de desacordos sucessivos entre os dois lados do

Atlântico – quando uma proposta era bem acolhida pelos portugueses, não agradava aos brasileiros; quando os brasileiros aprovavam, existia oposição em Portugal.

Neste vaivém inconclusivo chega-se à década de 80, quando o conceito de "Lusofonia" ganha significado político e salta para a praça pública. É então que os cinco PALOP (países africanos de língua oficial portuguesa) se associam ao projeto.

A 12 de Maio de 1986, portugueses, brasileiros e africanos assinam um Protocolo de Unifi-

cação Ortográfica da Língua Portuguesa.

E o início de uma nova etapa: o projecto transita para o âmbito dos "Sete" (os Estados que viriam a integrar a CPLP).

Mas as propostas contidas no Acordo de 1986 são veemente criticadas por intelectuais portugueses. Uma delas consistia na eliminação do acento nas palavras esdrúxulas, e a palavra "cágado" ficou célebre pela mudança de pronúncia que sofreria.

Gerou-se polémica, a discussão chegou aos jornais e às ruas.

Dois anos mais tarde, a Academia de Ciências de Lisboa reúne o projecto, e assim se chega à branda versão de 1990.

De acordo com o linguista Ivo Castro, professor catedrático da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, no "Novo Acordo" «já não se luta pela unificação, reconhecem-se as diferenças». Bastante liberalizante, é passível de crítica por ser «sua de mais». Admite o conceito de dupla grafia, legitimando os usos, por exemplo, de "Antônio"/"António", "bebê"/"bebê".

Na opinião do presidente do IC, a conjuntura actual é favorável ao Acordo. Refere a este propósito as excelentes relações entre Portugal e o Brasil e a evolução da situação em Timor-Leste: em vias de se tornar um Estado independente, estuda a hipótese de adoptar o português como língua oficial.

Se tal acontecer, Timor-Leste poderá aderir ao Tratado, e o projecto passará a abranger quatro continentes: Europa, América, África e Ásia. Timor-Leste já tem o estatuto de observador na CPLP, e nessa qualidade participará na próxima cimeira de Ma-

puto.

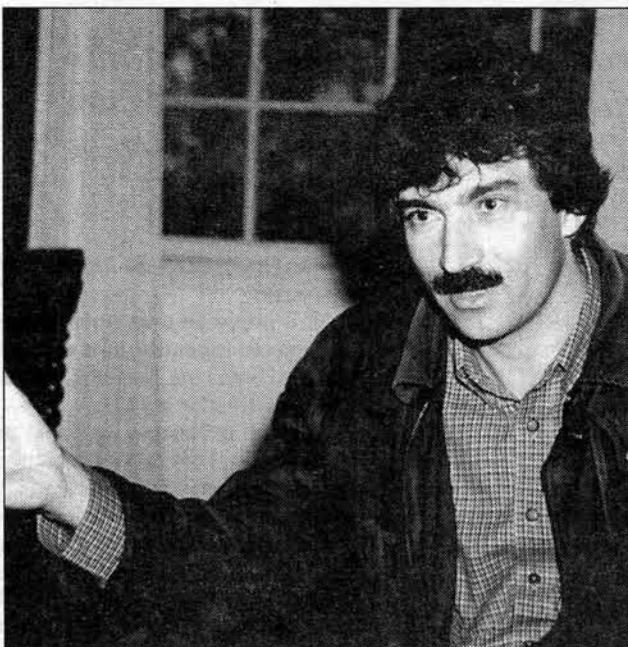
Mas, apesar de tanto otimismo, Jorge Couto reconhece que, mesmo sofrendo um extraordinário impulso, o processo tem ainda alguns anos pela frente. Convocado a avançar com um prazo, ainda que por aproximação, mostra-se prudente.

Acaba por estimar em cerca de cinco anos o período necessário para uma adaptação gradual ao Acordo, caso exista vontade política por parte de todos os governos envolvidos.

Contactos feitos pela Lusa nos PALOP dão conta de situações diversas. Em Moçambique, um porta-voz do Ministério da Cultura afirmou que o actual titular da pasta, Miguel N'Kaima, «deu instruções expressas para se avançar com o Acordo».

Em Angola, fonte do Ministério da Educação referiu apenas que o processo tem estado parado. Já em São Tomé e Príncipe, o ministro da Educação e Cultura, Peregrino Costa, declarou, à Lusa, que o Governo «tem todo o interesse em ratificar o Acordo, o que provavelmente será feito no decorrer do segundo semestre deste ano».

Na Guiné-Bissau, responsáveis dos Ministérios da Educação e dos Negócios Estrangeiros manifestaram desconhecimento sobre a matéria.



Ismael Fernandes deverá encabeçar a lista do PSD.

NA HABITAÇÃO SOCIAL

CDU quer acabar com experimentalismos

- A CDU quer um modelo de habitação social que acabe com as «experiências do IHM».

A CDU-Madeira esteve, ontem, no bairro da Nogueira, na Camacha, onde alertou para o mau estado de conservação de algumas casas do complexo habitacional. Para os comunistas, «a Nogueira é um exemplo do experimentalismo continuado» que tem marcado a política de habitação social da Madeira. A coligação pretende terminar com este estado de coisas, por isso irá apresentar, na Assembleia Legislativa Regional, um Projecto de Resolução que contemple a realização de um estudo dos vários modelos de habitação que têm vindo a ser seguidos nos últimos vinte anos.

Segundo os comunistas, «as pessoas não podem continuar a ser cobaias do IHM». Por isso as autoridades regionais devem procurar o modelo mais consentâneo com a realidade madeirense.

Para que o estudo pretendido seja possível, o Projecto de Resolução deve permitir que aquele seja realizado pelo Governo e por uma (ou mais) instituição credível. «Uma de-

nas poderia ser a Universidade da Madeira», disse o deputado Edgar Silva, porta-voz da iniciativa realizada na tarde de ontem.

A actividade parlamentar da CDU não se vai ficar por aqui. Assim, os comunistas irão apresentar um Decreto Legislativo Regional que crie «os Conselhos Locais de Acção Social».

Com este novo órgão, que deverá funcionar localmente, concentrando os esforços dos agentes sociais dos municípios, a coligação pretende, por um lado, perceber os problemas num âmbito local, e por outro, agir nas localidades.



A CDU visitou, ontem, o bairro da Nogueira, na Camacha.

casais de Acção Social procurarão estar mais próximos das populações, percebendo mais facilmente os seus problemas imediatos.

O que Edgar Silva não deixou claro foram as competências a atribuir a este órgão.

Entretanto, a CDU vai fazer um levantamento da pobreza e da exclusão social na Madeira, bem como das causas que conduzem a situações de marginalização e a más condições de vida.

A ideia é criar um instrumento de trabalho que permita a posterior apresentação de propostas concretas de intervenção social.

Durante a visita reali-

zada na tarde de ontem, a CDU voltou a contestar o modelo sob o qual o bairro da Nogueira foi construído.

Bairro da Nogueira é um "ghetto"

Para os comunistas, o bairro da Nogueira é um "ghetto", uma zona de marginalização social.

Edgar Silva utilizou mesmo a expressão «ilha de miséria» para definir as condições de vida das pessoas que habitam um complexo de habitação social onde coexistem vários modelos de intervenção.

GONÇALO SANTOS
gsantos@dnnoticias.pt

NA RIBEIRA BRAVA

Ismael Fernandes com o apoio da JSD

A Comissão Política da Concelhia da Ribeira Brava da Juventude Social Democrata manifesta o seu inteiro apoio a Ismael Fernandes para que este seja o "cabeça de lista" pelo Círculo Eleitoral da Ribeira Brava às próximas eleições Legislativas. É o próprio líder da "jota laranja" local, Filipe Pestana, quem o garante ao DIÁRIO, em nome de todos os jovens militantes da JSD-Ribeira Brava, pois, conforme assegura, a opinião é unânime no seio desta estrutura juvenil que dirige.

Segundo este responsável, é primordial que os candidatos a apresentar pelo partido às próximas eleições sejam «pessoas do concelho e conhecedoras da realidade deste município», assim como «conheçam os desafios para os próximos quatro anos e que estejam dispostos a trabalhar a tempo inteiro em prol do desenvolvimento da Ribeira Brava», sustentou Filipe Pestana, apontado, também, por alguns quadrantes da concelhia, como um possível candidato a integrar as listas de candidatos à Assembleia Legislativa Regional.

Face às características que aponta como sendo fundamentais na constituição da equipa a ser submetida a sufrágio pelo PSD, Filipe Pestana garante que a "jota" será um forte aliado caso Ismael Fernandes avance como "cabeça de lista" pelo concelho, conforme o próprio edil já manifestou publicamente interesse. Para Filipe Pestana, este apoio incondicional deve-se, essencialmente, ao facto de «acharmos que Ismael Fernandes é o rosto do PSD-Ribeira Brava», começa por elucidar, não descartando a oportunidade para relembrar que este «quando abraçou os destinos do concelho, à seis

anos, tinha como difícil tarefa amortizar as dívidas deixadas por outros e, ao mesmo tempo, desenvolver a Ribeira Brava a todos os níveis, dando à população melhores condições de qualidade de vida», apontou. Recorda ainda que «à seis anos, o PSD na Ribeira Brava era um partido dividido e de apenas meia dúzia. Quase que perdímos a Câmara para os socialistas. Hoje somos, na Madeira, o concelho em que o PSD tem os resultados mais expressivos», sublinha, numa clara alusão à popularidade granjeada por Ismael Fernandes, desde que este assumiu os destinos da autarquia. De resto, e em termos locais, não tem dúvidas em apontar Ismael Fernandes como o grande artífice desta galopante subida dos sociais-democratas ribeira-bravenses, onde têm obtido resultados esmagadores, desde que este se tornou o principal "rosto" do PSD neste concelho. De igual modo, destaca a crescente dinâmica que a JSD tem patenteado neste município, com a dinamização de diversas actividades vocacionadas, sobretudo, para a faixa etária para que está vocacionada, mas não só, sustentando que tal facto «deve-se também ao trabalho e constante apoio que o presidente da Câmara tem dado», refere.

Por tudo isto, Filipe Pestana está convicto que se Ismael Fernandes encabeçar a lista pelo concelho, isso só trará vantagem para a convergência de esforços que é preciso continuar a desenvolver, para que a Ribeira Brava continue a apresentar os índices de desenvolvimento que o autarca conseguiu imprimir desde que assumiu funções partidárias, com a liderança na edilidade.

ORLANDO DRUMOND
Correspondente

DENÚNCIA DA UDP

Casas sem condições no centro do Funchal

A UDP visitou algumas habitações degradadas do centro do Funchal, mais propriamente nas ruas do Ornelas e da Infânciaria, bem perto da Escola Secundária Jaime Moniz e do comando da PSP. Durante um encontro com moradores, os democratas-populares interiram-se das más condições de vida destes e dispuseram-se a denunciá-las.

Pessoas vivem em condições vergonhosas

Segundo Conceição Pereira, porta-voz da iniciati-

va, a situação «em que vivem muitas famílias no centro do Funchal é vergonhosa» e só não é resolvida por «incapacidade da Câmara e do Instituto da Habitação da Madeira».

«Há pessoas que correm risco de vida nestas casas e esperam por uma solução há vários anos. Parece que as autoridades querem que morra gente soterrada antes de intervirem», afirmou Conceição Pereira.

«Não se comprehende que um quarteirão central esteja tão degradado, pois quem acaba por perder com esta situação, para

além dos moradores, é a própria cidade, que carece de espaços», acrescentou ainda a dirigente da UDP.

UDP vai levar o caso à Câmara

Os democratas-populares prometem levar o caso até ao presidente da Câmara Municipal do Funchal, Miguel Albuquerque. Assim, vão expô-lo numa audiência que não tem ainda data marcada, embora tenha já sido pedida.

Para Conceição Pereira, a situação em que vivem os moradores das ruas visi-

tadas é «um exemplo da apregoada Madeira nova, onde há dinheiro para teleféricos e para jogadores de futebol», não havendo, porém, para a resolução de problemas essenciais.

Se fosse governo, a UDP «já teria solucionado o problema, nem que fosse através do aluguer de casas noutra sítio para reinstalar os moradores da Rua do Ornelas», disse ainda Conceição Pereira.

O DIÁRIO pôde entrar numa das casas visitadas pela UDP e comprovou que o seu estado de conservação e as suas condições de habitabilidade são precárias.

«Já fui ao Instituto da Habitação muitas vezes, há anos que tento que me ajudem a resolver o problema», disse-nos a única moradora da casa que visitámos.

G.S.

gsantos@dnnoticias.pt

SONDAGEM DIÁRIO ON-LINE ANIMADA

Miguel de Sousa recupera terreno

- Esta semana foram registados 5.033 votos na sondagem "on line" do DIÁRIO. Da lista de possíveis sucessores de Jardim, Miguel de Sousa foi aquele que mais beneficiou com esta grande adesão à sondagem, arrecadando mais 3.597 votos e aproximando-se de Cunha e Silva, que continua na liderança.



ceiro classificado, o secretário regional do Plano e Coordenação, Paulo Fontes (6,5%), e do quarto, o presidente da Câmara Municipal do Funchal, Miguel Albuquerque (4,4%).

Mais para baixo na tabela, Jaime Ramos manteve a vantagem, embora ligeira, sobre o filho.

Em relação à semana anterior, verificou-se um aumento

de cerca de dois mil votos, o que espelha bem o interesse crescente desta iniciativa. Os utilizadores da página do DIÁRIO na Internet podem votar no candidato que preferem pa-

ra a sucessão de Alberto João Jardim. Só é permitido um voto em cada entrada na página.

J.F.S.
jfsousa@dnoticias.pt

ACUSA MOTA TORRES

Jardim aliado do Partido Comunista

O líder do PS-Madeira, Mota Torres, acusou, ontem, o presidente do Governo Regional de ser um aliado do PCP.

Depois das críticas de Alberto João Jardim ao Governo da República, afirmado que o PSD ao nível nacional devia apresentar uma moção de censura à governação de Guterres, Mota Torres disse que alguém com responsabilidades políticas como o presidente do executivo regional «não pode, em momento nenhum da sua vida, nem em discurso nenhum que não tenha seriedade e autenticidade, criar a possibilidade de desencadear um clima de instabilidade social que possa prejudicar o normal desenvolvimento do país».

Mota Torres afirmou que os socialistas são os primeiros a reconhecer que «há hoje

verno da República uma situação de alguma contestação. Uma parte dela legítima, outra perfeitamente ilegítima».

Contudo, adiantou que a «atitude de crítica irresponsável, adoptada pelo presidente do Governo Regional» é uma atitude alinhada «com sindicatos» e «com aqueles que têm sido os protagonistas maiores da contestação ao Governo do engenheiro António Guterres e de Portugal, que é o Partido Comunista Português».

Assim, o líder dos socialistas na Madeira salientou que, neste momento, o presidente do Governo Regional, é, perante a «estupefacção» e «incredulidade» do PS, «um aliado táctico do Partido Comunista Português», o que «é tanto mais grave quanto é verdade que o presidente do Gover-

no Regional tem, como todos nós sabemos, a ambição de vir a liderar um partido de centro direita, como é o PSD».

Mota Torres falava junto ao miradouro de Santa Luzia, onde os socialistas se deslocaram para denunciar as carências habitacionais.

Segundo Gonçalo Pimenta, na freguesia de Santa Luzia a habitação é uma preocupação real, em especial para as pessoas que vivem no Caminho do Lombo.

O autarca salientou que é necessário aumentar os valores destinados à habitação, disponibilizadas pelo orçamento da Câmara do Funchal.

Só em Santa Luzia, referiu, existe «um défice habitacional em cerca de 2.000 habitações».

SÍLVIA ORNELAS
sornelas@dnoticias.pt

A Calheta continua a ser um concelho de promessas e projectos. Esta é a conclusão a que chegou José Manuel Rodrigues, líder do PP-Madeira, ontem, depois de uma visita a todas as freguesias do município a ver o que foi feito pelo Governo Regional.

Nesta deslocação à zona oeste da ilha, o líder dos populares constatou que são várias as necessidades que estão por satisfazer como a inexistência de uma rede de saneamento básico. «Nenhuma das freguesias tem, nem sequer a vila ou a frente mar onde está situado a maior unidade hoteleira do concelho», referiu, acrescentando que, assim é impossível uma aposta séria de desenvolvimento sustentado.

A falta de saneamento

básico é um exemplo da falta do Plano Director Municipal – que ainda não foi aprovado – que permite um desenvolvimento sustentado. Por isso, não se sabe como se fará a apostila do turismo – área onde o concelho tem muitas potencialidades –, mas também não se sabe como se farão outras coisas. «A zona industrial, no Estreito da Calheta, continua a não ter qualquer infra-estrutura pública, embora algumas empresas estejam ali sedeadas».

Segundo José Manuel Rodrigues, não são conhecidos os projectos para rentabilizar a agricultura no concelho e há duas estradas, nas zonas altas da Calheta, por construir. Uma delas ligaria a Estrela ao Paul da Serra, passando pelo Lombo Salão; a outra também de ligação

PSD apoia decisão da Câmara de Machico

A aprovação, pela Câmara de Machico, do projeto de construção de um novo caminho municipal no sítio da Ribeira Grande, que ligará a escola básica à Levada da Rocha motivou uma tomada de posição da parte dos vereadores do PSD naquela autarquia.

Em comunicado, assinado por Emanuel Gomes, os autarcas social-democratas começam por considerar «positiva a decisão da Câmara, com os votos favoráveis do PSD», relembrando contudo «o empenhamento dos seus membros no processo de reivindicação daquela estrutura viária, pelo apoio concedido à população local que se deslocou à Câmara para entregar de um abaixo-assinado».

Um empenhamento que terá sido fundamental para que o processo tivesse andamento, pois no entender dos autarcas «laranjas» de Machico só o facto de a Câmara ter sido «fertamente pressionada» a levou a assumir a responsabilidade de abrir o caminho, cumprindo assim com a sua obrigação. Fica por isso, a nota da sua satisfação pela autarquia ter «acolhido as sugestões dos vereadores do PSD, propondo ao Governo Regional a celebração de um contrato-programa para execução daquele caminho, o que foi aceite pelo executivo regional que vai garantir o financiamento».

VISITA DO PP - M

Calheta vive de promessas e projectos

ao Paul da Serra, teria início no sítio do Rochão.

Por construir, de acordo com o PP, está também a escola básica do Lombo Salão, tal como ainda não feito o arranjo urbanístico da vila onde o trânsito continua complicado. Ao Loretto falta a praça, prometida há quatro anos.

Atenção sr. ministro

Paralelamente, o PP constatou que os serviços da repartição de Finanças do concelho estão lentos, pois trabalham ali apenas três funcionários. O quadro da repartição é de nove. Facto para o qual José Manuel Rodrigues chamou a atenção do ministro da República, a entidade que, na Madeira, tutela estes serviços.



Crianças de várias escolas da região participaram, ontem, na construção do Muro da Esperança, no Largo do Colégio. Um gesto simbólico de apelo à paz no Mundo.



A Festa da Flor é um importante cartaz turístico na promoção da Madeira.

NO ATENEU E NO MURO DA ESPERANÇA

Homenagem às flores com apelo à Paz

- O Muro da Esperança e a Exposição no Ateneu marcaram, ontem, a celebração da Festa da Flor.

Como é já tradição todos os anos, a homenagem às flores da Madeira voltou a contar com duas importantes iniciativas, a construção do Muro da Esperança e a exposição no Ateneu Comercial do Funchal.

Durante a manhã, crianças de várias escolas da Região voltaram a erguer o Muro da Esperança, no Largo do Colégio. Este é o momento de maior simbolismo durante a Festa da Flor. De mãos dadas, as crianças pedem a paz no



A Exposição da Flor foi ontem inaugurada no Ateneu Comercial do Funchal. Uma iniciativa que vai já na 45ª edição.

Mundo. Uma mensagem de esperança renovada todos os anos.

No final da tarde, também o Ateneu Comercial do Funchal abriu as por-

tas para saudar mais uma edição da Festa da Flor com a habitual exposição,

realizada num dos salões daquela instituição.

A inauguração contou com a presença de diversas entidades, entre as quais o secretário regional da Agricultura, Florestas e Pescas, Bazenga Marques, o director da Agricultura, Manuel Pita, a directora do Turismo, Conceição Estudante, o vereador do Ambiente da Câmara do Funchal, Raimundo Quintal e o comandante da Zona Militar da Madeira, brigadeiro Governo Maia.

Este ano, a participação dos floricultores foi mais fraca do que no ano passado. Apenas um floricultor industrial contribuiu para o certame, sendo os restantes amadores.

Um facto que, segundo o novo presidente do Ateneu do Funchal, David Abreu, foi justificado pe-

los próprios floricultores pela existência de algumas incompatibilidades com a antiga direcção e pela data tardia da Festa da Flor. Além disso, não houve muito espaço entre a tomada de posse da nova direcção e a data do certame.

Já Bazenga Marques lembrou que os objectivos da Secretaria da Agricultura vão no sentido de a Festa da Flor se afirmar cada vez mais como promoção da Madeira.

Sobre a parte do certame que é realizado no Ateneu, o secretário da Agricultura salientou que todo o edifício que acolhe a instituição precisa ser remodelado, acrescentando que existe já a orientação do presidente do Governo Regional de modo a que, em colaboração, as secretarias do Plano, do Turismo e da Agricultura «procurem dar apoios financeiros para que, no mais curto espaço de tempo, o Ateneu se afirme como aquilo que já foi nas mais diversas áreas», tanto desportivas como culturais e re-creativas.

Uma forma de promover também o espaço que serviu de ponto de partida para o cartaz turístico oferecido pela Festa Flor.

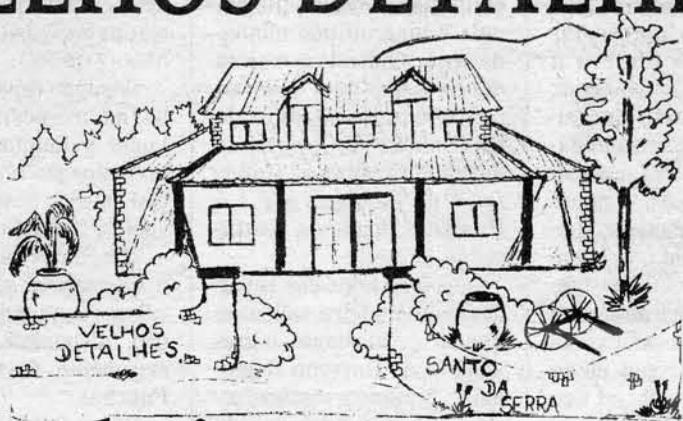
SÍLVIA ORNELAS
sornelas@noticias.pt

HOTEL DE QUATRO *** ADMITE PARA OS SEUS SERVIÇOS

- ASSISTENTE DE SERVIÇOS TÉCNICOS - MANUTENÇÃO
- CHEFE DE EQUIPA - ELECTRICISTA
- COZINHEIRO/A 1.ª
- COZINHEIRO/A 2.ª
- EMPREGADO/A DE MESA 1.ª
- EMPREGADO/A DE MESA 2.ª
- EMPREGADO/A DE QUARTOS
- EMPREGADO/A DE LIMPEZA
- COPEIRO/A
- BARMAN 2.ª

TRATAR NO DEPARTAMENTO DE PESSOAL
HOTEL BAÍA AZUL - TELEF.: 291766260,
DAS 9H00 ÀS 12H30 E DAS 14H00 ÀS 18H00.

VELHOS DETALHES



Abre hoje

Aldeia, Caminho do Arrebentão - Santo da Serra

NÚMEROS ANIMADORES PARA A REGIÃO

Analfabetismo erradicado até 2008

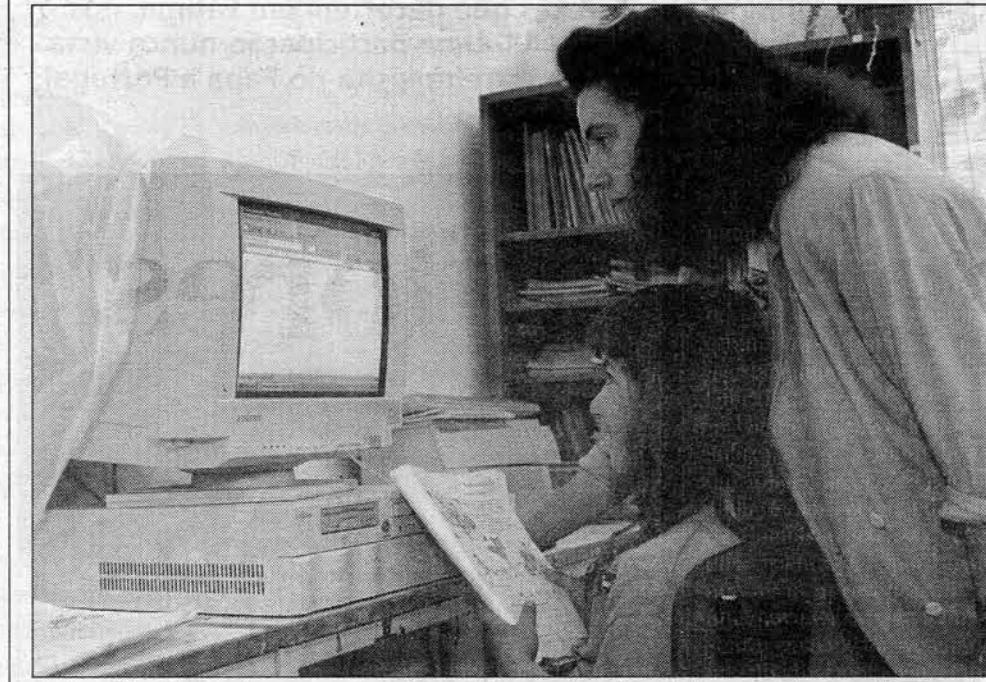
Os números, apresentados recentemente no Fórum Mundial sobre Educação para Todos, que decorreu no mês de Abril, em Dakar, no Senegal, apresentam um quadro negro da Educação em Portugal. A taxa de analfabetismo no nosso país continua a situar-se na ordem dos 10%. Muito acima da média europeia.

No plano geral, apesar destas percentagens não terem sofrido alterações entre 1992 e 1997, verifica-se, no entanto, que a taxa de analfabetismo subiu de forma acentuada em algumas regiões, como nos Açores ou na Região Centro, com especial incidência sobre o sexo feminino, e desceu ligeiramente noutras.

Na análise por regiões, verificamos que a Região Autónoma da Madeira, apesar de ainda estar acima da média nacional, é a que apresenta os resultados mais animadores de todo o território nacional, tendo registado a melhor recuperação no combate ao analfabetismo, ao passar de 15,9% para 12,3%, uma descida na ordem dos 4%.

Números que deixam o secretário regional de Educação satisfeito com o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido na Madeira e Porto Santo. De tal forma, que Francisco Santos prevê mesmo que até 2006, o mais tardar 2008, o analfabetismo esteja completamente erradicado na Região.

Objectivo que, na opinião do responsável pela Educação na Região, deverá ser concretizado «se o índice de envolvimento das pessoas, nomeadamente das Casas do Povo, Juntas de Freguesia, paróquias e algumas empresas, bem como o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido nas escolas, em especial nas do 1º Ciclo, com a criação das Escolas a Tempo In-



A apetência dos jovens pela informática será potenciada pelo Governo Regional.

teiro, e se conseguirmos manter o ritmo dos currículos alternativos», disse.

Adultos lideram lista de analfabetismo

Por outro lado, acrescenta, «os dados indicam também que a grande massa que ainda está analfabetizada é de adultos que saíram da escola há já muito tempo e não ao nível infantil e juvenil, já que essa tem mantido, com maior frequência, uma permanência dentro do sistema educativo».

Perante este cenário, Francisco Santos adianta que a estratégia do Governo Regional será a de continuar a lançar cursos permanentes nas escolas em períodos pós-laborais, contando, para

o efeito, com o trabalho de divulgação que tem vindo a ser desenvolvido ao nível das paróquias, das Juntas de Freguesia e das Casas do Povo.

Estratégia que, na sua opinião, foi um dos factores fundamentais para os resultados que agora se constatam, além de resultar também da livre iniciativa das pessoas e não por imposição do Governo. «O Estado tem que ter a preocupação que todos estejam alfabetizados, mas não pode ir buscar cada uma pessoa a casa e metê-la dentro de uma escola, contra a sua vontade», concluiu.

Campanha directa é mais eficiente

Esta «campanha permanente», conforme referiu,

«mais do que as grandes campanhas feitas há alguns anos nos jornais e na televisão, é mais directa e, em regiões como a nossa, junto das Casas do Povo, Juntas de Freguesia e nas paróquias, surtiu muito mais efeito».

Outra das estratégias a manter é o trabalho que tem sido feito ao nível do Estabelecimento Prisional do Funchal, um processo que dá aos reclusos analfabetos a possibilidade de aprenderem a ler e a escrever, numa lógica de alfabetização intimamente ligada a uma filosofia profissionalizante.

A alfabetização dentro das empresas é a aposta mais recente do Governo Regional para o combate ao analfabetismo. Esta estratégia, que resulta de um acor-

do assinado entre a Secretaria Regional de Educação e a Associação Comercial e Industrial do Funchal (A.C.I.F), tem por objectivo dar a possibilidade aos trabalhadores analfabetos de poderem aprender a ler e a escrever durante uma parte do horário de trabalho.

Para o secretário regional de Educação, «o objectivo desta estratégia é levar a que as empresas vejam que, de facto, se o seu trabalhador souber ler e escrever, ele próprio vai aumentar a produtividade, vai melhorar as condições de trabalho».

Além disso, Francisco Santos pretende também, no âmbito de um protocolo celebrado com a Câmara Municipal do Funchal, alargar o combate ao analfabetismo através dos Ginásios da Barreirainha e da Nazaré, dando, por exemplo, a possibilidade aos utentes destas instituições poderem também aderir a cursos de alfabetização.

Mas, a luta contra o analfabetismo passa também pelo combate ao abandono escolar. Embora existam apenas pequenos pólos onde isso ainda se verifica, com especial incidência nos concelhos de Câmara de Lobos, Calheta, Santana, São Vicente e Porto Moniz, Francisco Santos tem já definidas algumas estratégias para inverter esta situação.

Em Câmara de Lobos, onde o abandono escolar é mais acentuado, com cerca de 2%, Francisco Santos diz que a situação deverá ser superada com a abertura, este ano, das novas escolas do Carmo e da Sede e, no próximo, com a Escola do Covão.

A nova escola de 2º e 3º Ciclo no sítio da Raposeira do Lugarinho, cujo concurso está já a ser lançado, é outra das soluções da Secretaria Regional de Educação para o ano lectivo 2001/2002, des-

ta feita para o concelho da Calheta. Uma infra-estrutura que, segundo Francisco Santos, irá fazer face ao abandono escolar nas freguesias dos Prazeres, Paúl do Mar e Fajã da Ovelha.

Novas escolas em 2001/2002

Uma outra escola, já prevista no III Quadro Comunitário de Apoio, para a freguesia do Arco de São Jorge, constitui outra das apostas do Governo Regional para reduzir o absentismo escolar no concelho de Santana, a qual deverá também entrar em funcionamento no ano lectivo de 2001/2002.

Embora reconheça que falta ainda combater estes pequenos pontos onde se registava uma margem de absentismo, de uma forma geral, a tendência será também para que o problema do abandono escolar seja resolvido a médio prazo. O secretário regional de Educação aponta duas razões para que isso aconteça. Por um lado, uma melhor alimentação que a escola proporciona e, por outro, a introdução da informática nos estabelecimentos de ensino. Factor que, na sua opinião, atraí um número crescente de alunos à escola.

Cursos de Verão para analfabetos

Face a esta apetência pela informática, esta é também outra das vertentes que a Secretaria Regional de Educação pretende potenciar. Nesse sentido, Francisco Santos revelou, ao DIÁRIO, que o Gabinete de Estudos e Planeamento está já a estudar uma proposta, no sentido de ver até que ponto esta relação com os computadores poderá ser explorada, com o objectivo de "prender" ainda mais os alunos à escola e encontrar novas soluções no âmbito do processo de aprendizagem.

Outra das soluções que está também a ser equacionada é a criação das aulas de Verão. Ou seja, aproveitar este período para que os professores e as pessoas que estejam interessadas em aprender, estabeleçam cursos de alfabetização.

MARSÍLIO AGUIAR
mfaguiar@dnnoticias.pt

CURSOS DO 1º CICLO DO ENSINO RECORRENTE NA REGIÃO

Concelhos	1992/93		1993/94		1994/95		1995/96		1996/97		1997/98		1998/99		1999/2000	
	Cursos	Alunos	Cursos	Alunos												
Calheta	5	63	4	57	3	36	3	38	2	24	3	52	11	127	8	97
Câmara de Lobos	9	102	15	171	15	162	16	171	14	163	14	175	8	91	11	131
Funchal	22	258	24	263	29	304	26	275	30	367	32	493	19	235	22	208
Machico	7	83	7	80	4	55	4	51	3	39	2	31	4	48	3	34
Ponta do Sol	5	55	3	42	4	46	2	26	2	26	1	11	3	39	5	56
Porto Moniz	3	39	6	67	5	51	1	13	0	0	0	0	1	11	0	0
Porto Santo	1	12	1	11	2	26	2	29	2	25	3	35	3	36	2	21
Ribeira Brava	5	67	5	59	5	63	4	55	3	45	10	144	8	93	10	108
Santana	3	42	6	72	3	44	1	10	1	11	2	27	2	22	4	63
Santa Cruz	2	22	3	41	2	25	3	38	5	54	4	79	2	24	5	44
São Vicente	4	50	5	43	3	39	1	12	4	42	1	15	0	0	2	10
Total	66	793	79	906	75	851	63	718	66	796	72	1062	61	726	72	772



Fátima 2000



DIÁRIO entre peregrinos

A partir de hoje, e até ao próximo domingo, o DIÁRIO vai contar tudo o que de mais importante estiver relacionado com a terceira viagem do Papa João Paulo II a Portugal, por ocasião da beatificação dos videntes Jacinta e Francisco Marto, cerimónia que decorrerá "no altar do Mundo", a 13 de Maio.

Aproveitaremos esta ocasião histórica, já que é a primeira vez que, na história da Igreja Católica, se declara dois menores não mortos em martírio como dignos de veneração, para revelar "segredos" do fenômeno religioso resultante das aparições da Senhora de Fátima aos humildes pastores que, em 1917, tinham 9 e 7 anos. "Segredos" que, na prática, são vivências de fé, testemunhos de graças alcançadas e peregrinações convictas. Mas também o outro lado, porventura mais profano e inevitavelmente material, as análises desapaixonadas, as explorações comerciais do religioso.

Uma equipa de reportagem do DIÁRIO estará, a partir de amanhã, em Fátima, entre peregrinos, para testemunhar a fé dos homens, as suas esperanças e angústias, respeitando a diversidade de formas com que cada crente se manifesta.

Exigências aos "media" dão bronca

Mais de mil profissionais dos "media" vão cobrir a visita do Papa a Portugal.

A cobertura da viagem de Sua Santidade não se avizinha fácil, dadas as inúmeras limitações previstas, que aliás terão começado no processo de acreditação, a julgar pelo teor da deliberação da Alta Autoridade para a Comunicação Social (AACs).

O processo de acreditação dos jornalistas esteve a cargo do Gabinete de Informação e Imprensa do Ministério dos Negócios Estrangeiros que, em conjunto com o Secretariado de Informações do Santuário de Fátima, elaborou uma «nota às redacções», com exigências que, segundo a AACs, nos termos em que são feitas, «são ilegais».

A Alta Autoridade recomenda às duas entidades que o acesso dos jornalistas para a cobertura do evento em causa seja processado no estrito pelas normas que regem a sua actividade profissional e constam do Estatuto do Jornalista.

R.M.O.

Mil madeirenses em peregrinação

Dados apurados pelo DIÁRIO, junto das principais agências de viagens da Madeira e de algumas paróquias, permitem assegurar que cerca de mil madeirenses vão participar na cerimónia de beatificação dos pastorinhos, que será presidida pelo Papa João Paulo II.

Este número de peregrinos tem um peso relativo já que são esperados 600 mil fiéis no recinto do Santuário. Contudo, o milhar de madeirenses devotos de Nossa Senhora que decidiu "meter-se a caminho" é considerado recorde.

Agências decisivas

Mal o Santo Padre deixou a senha, "até Fátima", por ocasião da visita dos bispos portugueses, em Novembro passado, e mesmo antes do Vaticano confirmar a visita do Sumo Pontífice, nos dias 12 e 13 de Maio, o que só ocorreu a 3 de Abril, os diversos programas de viagens que incluem Fátima no roteiro começaram a ter uma procura sem precedentes.

Na Região, há mesmo uma agência que elaborou sete programas específicos, com preços para diversos bolsos e com um calendário adequado às disponibilidades dos fiéis nessa época que, na maior parte dos casos, ainda não é de férias. Só a "Bravatour" garante levar a Fátima cerca de 350 madeirenses.

ses que, por períodos que variam entre os 3 e os 11 dias, com preços a partir de 67 mil escudos, terão oportunidade de conhecer o "altar do Mundo" e, já na componente turística, algumas das principais cidades portuguesas e outras de Espanha.

Os agentes fazem questão de sublinhar que estes programas são feitos a pensar em quem quer peregrinar, prescindindo da vertente excursionista. De

- **Cerca de mil madeirenses vão estar presentes nas cerimónias religiosas que decorrem em Fátima, nos próximos dias 12 e 13. Uma participação nunca vista mas motivada pela terceira visita do Papa a Portugal.**

RICARDO MIGUEL OLIVEIRA



A peregrinação a Fátima moveu, pelo menos, mil madeirenses.

qualquer forma, admitem que estes cuidados e preocupações não seduzem aqueles que já conhecendo os circuitos propostos, preferem rumar até Fátima por conta própria. É por isso que o número de madeirenses presente na Cova da Iria é superior à simples soma dos que viajam em grupos organizados.

Alguns grupos têm acompanhamento espiritual, caso daquele que en-

globa membros do Renascimento Carismático, grupo que é organizado pela "Portimar" e que segundo informações prestadas pela própria agência teve grande procura.

Ponto assente é que a maioria dos peregrinos insulares não vão ficar alojados na zona do Santuário, dada a capacidade hoteleira estar esgotada, factor que, pelos vistos, não condicionou a opção.

rmoliveira@dnnoticias.pt

DEZENAS DE CARDEAIS E BISPOS

D. Teodoro de Faria presente na beatificação

OPatriarca Católico de Jerusalém, Lutfi Lahau, os Bispos de Luanda, Cardeal D. Alexandre do Nascimento, e de Macau, D. Domingos Lam e os arcebispos do Rio de Janeiro, Cardeal D. Eugénio Sales e de Colónia, Cardeal Joachim Meisner, são alguns, das dezenas de altos dignitários da Igreja que confirmaram já a sua presença nas cerimónias da beatificação dos pastorinhos, em Fátima.

Os Bispos portugueses estarão, na sua quase totalidade, em Fátima nas cerimónias de 12 e 13 de Maio, desde o Cardeal Patriarca de Lisboa, D. José Polcarpo, ao Vigário Geral Castrense, D. Januário Torgal Ferreira. Também vão a Fátima os Bispos do Funchal, D. Teodoro de Faria, de Angra do Heroísmo, D. António Braga e do Pico, D. Arquimílio da Costa.

Estarão também representadas na cerimónia a

Arquidiocese de Nova Orleães, a Prelatura da Opus Dei de Roma (D. Javier Echevarria) e a Postulação Geral da Companhia de Jesus de Roma.

Na comitiva do Papa virão os Cardeais Angelo Sodano, Secretário de Estado do Vaticano, Roger Etchegaray, Presidente do Comité do Grande Jubileu 2000, Lucas Moreira das Neves, Perfeito da Congregação dos Bispos, Camilo Ruini, Vigário Geral para

a Diocese de Roma, e o Perfeito da Congregação para a Causa dos Santos, o português Monsenhor José Saraiva Martins.

O Santuário de Fátima espera ainda a confirmação de outros prelados oriundos de vários países, da Rússia à Holanda e Polónia.

Deste país, de onde é natural o Papa João Paulo II, estarão ausentes os cardeais Józef Glemp e Mieczysław Franciszek, que comunicaram já a sua impossibilidade em se deslocarem a Fátima.

A Comissão da Beatificação dos Videntes é constituída por sete entidades, cada uma delas com funções específicas.

À MARGEM

Fiéis da Venezuela já estão em Lisboa

Mais de cem pessoas vindas de Caracas, Venezuela, chegaram ontem a Lisboa, para participarem na "Peregrinação 2000 - Ano Santo" e assistir à beatificação dos pastorinhos, cerimónia que será presidida pelo Papa João Paulo II. A "Peregrinação 2000 - Ano Santo" é organizada pela Missão Católica Portuguesa em Caracas e é constituída essencialmente por portugueses, venezuelanos e espanhóis.

Os portugueses que participam nesta peregrinação vão usar, especialmente para a ocasião, lenços concebidos para o efeito. Os lenços vão ter a figura de Nossa Senhora de Fátima e a alusão em texto "Beatificação de Jacinta e Francisco - O Papa em Portugal". O padre madeirense, Alexandre Mendonça, não acompanhará os fiéis nesta viagem, porque irá «estar em Portugal no mês de Agosto, por altura da celebração, em Fátima, do Dia do Emigrante».

Hotéis esgotados num raio de 120 Km

As unidades hoteleiras da região de Fátima estão esgotadas «há já alguns meses» para a visita, a 12 e 13 de Maio, do Papa João Paulo II, levando os peregrinos a procurar alojamento até em Lisboa, a cerca de 120 quilómetros.

A procura de alojamento transbordou muito para além da região em que se situa a Cova da Iria e até em Lisboa

são recebidas reservas de pessoas cujo objectivo é deslocar-se a Fátima. Também cidades como Tomar, Coimbra, Torres Novas, Nazaré, Leiria e Óbidos registam grande procura, estando em curso os preparativos para receber 500 mil visitantes.

De salientar que a visita do Papa não trará um acréscimo de clientes às unidades hoteleiras da região, as quais, todos os anos, nesta altura, ficam esgotadas. Os preços praticados nas unidades hoteleiras são normais de época alta.



Padre anti-Fátima vem à Madeira

O autor do livro "Fátima, mas nunca mais", o padre Mário de Oliveira, vem na próxima quarta-feira à Região, para participar no programa "Questão Social", emitido nesse mesmo dia pela RTP-Madeira.

O DIÁRIO apurou que o programa coordenado por Leonel de Freitas terá como tema "As aparições, milagres e beatificações: como acreditar?", e contará ainda com as intervenções do padre David Quintal, do Frei Daniel Teixeira e do teólogo Paulo Santos.

O programa vai regionalizar o fenômeno religioso que se expressa em Fátima, analisando a gênese e devoção a Nossa Senhora da Monta, padroeira da Região. Mais, tenta colocar no ar uma questão sobre a qual os telespectadores são chamados a pronunciar-se, através de votação telefônica, devendo a mesma incidir sobre a crença nos milagres atribuídos a Nossa Senhora Fátima.

«Fortuna» é o segredo

Mau grado o espaço para a exposição das diversas sensibilidades, a presença de Mário de Oliveira assume particular destaque, dadas as posições polémicas que o mesmo tem assumido sobre o fenômeno religioso em questão.

O clérigo polémico assume-se como tal, deixando claro que «procura seguir o Deus revelado em Jesus de Nazaré

- Mário de Oliveira, padre que tem assumido posições polémicas sobre o fenômeno religioso que se vive em Fátima vem à Madeira quarta-feira. O clérigo que os bispos criticam vai participar num programa da RTP-M.**

RICARDO MIGUEL OLIVEIRA



Os bispos portugueses repudiam as campanhas contra Fátima.

e em Maria e não o Deus da Senhora de Fátima», até porque entende que «o cristianismo de Fátima tem mais de paganismo do que de Jesus».

Em declarações proferidas numa entrevista ao Canal Um da RTP, no ano passado, o sacerdote considerou que as aparições não têm marca de Jesus, que há milagres duvidosos e que Fátima

movimenta multidões como as divindades antigas: «É uma divindade que se alimenta das pessoas, ao contrário de Jesus que alimentava as pessoas».

Sobre a beatificação dos pastorinhos Jacinta e Francisco, o padre Mário Oliveira refere que «todas as crianças são inocentes e a melhor expressão do reino de Deus é

que estas crianças foram vítimas de exploração e maus tratos e ainda agora estão a ser exploradas».

Quanto ao 3º segredo de Fátima, ainda por revelar, Mário Oliveira entende que «o segredo mais bem guardado de Fátima é a sua fortuna. Caem lá milhões e nunca se disse quanto e como é administrado», esclarecendo que as

susas posições «vêm do Evangelho e da minha grande paixão por Jesus».

Repúdio dos Bispos

Estas apreciações têm caído mal no seio da Igreja portuguesa. Aliás, os Bispos portugueses, reunidos na passada semana, voltaram a repudiar «a campanha interminável contra Fátima» levada a cabo pelo padre Mário de Oliveira, bem como as tentativas de denegrir a imagem de Fátima através do empolamento de casos pontuais.

A comunicação social também não escapa à crítica eclesiástica, pelo modo como dissecas as formas de penitência com que os peregrinos cumpram as suas promessas, exemplificou D. José Policarpo, mas também por ter trazido para a praça pública alguns dos trunfos financeiros do Santuário, a existência de ouro nazi e a construção da nova Basílica.

O presidente da Conferência Episcopal Portuguesa julga haver «empolamento» no debate sobre a forma como se gasta o dinheiro de Fátima, quando esta questão deve ser encarada numa perspectiva pastoral. Mais, sublinha que «Fátima é um fenômeno religioso que não tem a obrigação dos dogmas da fé», e acima de tudo «uma revelação privada» que «se impôs pela sua simplicidade».

rmoliveira@dnnoticias.pt

À MARGEM

Terceiro segredo pode ser revelado

O presidente da Conferência Episcopal Portuguesa (CEP), D. José Policarpo, admitiu anteontem a possibilidade de o Papa revelar o terceiro segredo de Fátima no próximo dia 13 de Maio.

«Em todas as reuniões preparatórias da vinda do Santo Padre, não tive nenhuma indicação de que isso possa acontecer, mas não excluo que isso possa acontecer», explicou o patriarca de Lisboa, salientando que esse segredo diz respeito a um texto da irmã Lúcia que está na posse da Congregação da Doutrina da Fé, no Vaticano.

"Papamóvel" é da Mercedes

O "papamóvel" (veículo panorâmico blindado) que será utilizado pelo Papa João Paulo II durante a sua visita a Fátima chegou na passada semana ao aeródromo militar de Figo Maduro, Lisboa, proveniente de Itália, num "Hércules C-130" da Força Aérea Portuguesa.

Fonte ligada à segurança portuguesa disse à agência Lusa que o veículo, construído pela "Mercedes Benz" e propriedade do Vaticano, é um dos dois utilizados por João Paulo II na sua recente visita a Israel, tendo sido totalmente revisto pela marca antes de ser enviado para Portugal.

O veículo será conduzido por um elemento do Corpo de Segurança Pessoal da PSP, com

curso de condução defensiva e evasiva, que terá oportunidade de treinar nos próximos dias os percursos a efectuar com o Santo Padre.

A utilização do "papamóvel" só está prevista para Fátima, sendo usado no percurso desde o Campo de Futebol João Paulo II, onde aterrará o helicóptero que transporta o Papa desde Lisboa, e o Santuário, assim como no dia do seu regresso.

Caso as condições atmosféricas não permitam que o Papa seja transportado de helicóptero para Fátima, as autoridades de segurança têm previsto um percurso alternativo em viatura blindada, com escolta policial, com destino à rotunda Norte da cidade de Fátima.

PROGRAMA APERTADO

Terceira visita papal dura menos de 24 horas

O Papa chega a Portugal às 18 horas de 12 de Maio. O avião papal aterra no aeródromo de Figo Maduro (AT1), em Lisboa, havendo de seguir uma cerimónia de boas-vindas e encontro com o Presidente da República, Jorge Sampaio.

Quarenta e cinco minutos depois, João Paulo II parte de helicóptero para Fátima, onde chega às 19h25m. Depois, segue directamente para a Capelinha.



O Papa volta a pisar solo português.

nha das Aparições, onde ficará cerca de dez minutos em recolhimento e oração individual. Após este gesto, segue de imediato para a sua residência oficial na Cova da Iria, a cerca de 100 metros, do outro lado do Recinto e frente à Capelinha, a Casa de Retiros de Nossa Senhora do Carmo.

No dia 13 o programa oficial começa às 08:30 horas, com a entrada do Papa na Praça Pio XII, de-

morando cerca de 30 minutos a atravessar o recinto do Santuário, que vai acolher centenas de milhares de peregrinos.

O Papa paramenta-se na Basílica, e a cerimónia de beatificação está prevista começar às 09:30 horas, demorando entre 20 a 30 minutos, antecedendo a eucaristia.

O Bispo de Leiria, D. Serafim Ferreira e Silva, fará um pequeno histórico dos videntes, e pede depois ao Papa que conceda a beatificação a Jacinta e Francisco Marto, seguindo-se a resposta do Papa.

A cerimónia religiosa termina ao meio-dia. Depois do almoço, o Papa terá um curto repouso, regressando de helicóptero a Lisboa, e partindo para Roma às 16:45 horas.

NO PORTO SANTO

Lar de idosos arranca amanhã

- É lançada, amanhã, a primeira pedra do lar de idosos. A obra custará 450 mil contos.

Custará cerca de 450 mil contos. A primeira pedra do lar de idosos do Porto Santo será lançada, amanhã, por Rui Adriano e D. Teodoro de Faria. A obra deverá estar pronta em Agosto de 2001.

O secretário regional dos Assuntos Sociais e Parlamentares, Rui Adriano de Freitas, visita, amanhã, o Porto Santo, para se associar à cerimónia de lançamento da primeira pedra da construção do lar de idosos e centro de colónia de férias para jovens. A cerimónia será presidida pelo Bispo do Funchal, D. Teodoro de Faria, e está aprazada para as 12:00 horas.

Aquele serviço de acolhimento de pessoas da terceira idade deverá ser edificado junto ao Centro de Dia, em fase de acabamento, e cuja inauguração deverá acontecer a 24 de Junho. O futuro lar está localizado perto do centro da cidade Vila Baleira, à Rua Dr. Gregório Manuel Pestana, e terá capacidade para acolher



O futuro lar de idosos será erguido perto do Centro de Dia.

24 idosos em regime de internamento.

Enquadra-se num terreno que era da família do cineasta Jorge Brum do Campo e que, actualmente, por doação, pertence à Diocese do Funchal. Esta, por sua vez, constituiu uma fundação que gere o património doado em questão. Trata-se de uma obra cuja execução é da responsabilidade da Fundação Nossa Senhora da Piedade e que terá o apoio do Governo Regional, através

da Secretaria Regional dos Assuntos Sociais e Parlamentares.

A obra do lar será, portanto, feita pelo Governo, num terreno da igreja. O projecto, em edifício de raiz, está orçado em cerca de 450 mil contos. Contempla também o pequeno acesso rodoviário ao local e requalificação dos arredores. A obra já foi adjudicada e tem um prazo previsto de construção de 14 meses. Ou seja, deverá estar concluída no Verão de 2001.

Os moldes em que irá funcionar o futuro lar de idosos ainda não estão definidos, mas tudo indica que passará pelo apoio do executivo regional, tal como acontece em instituições semelhantes espalhadas pela Região. A localização do lar, perto da Pousada de Juventude, enquadra-se numa nova filosofia de intervenção social privilegiando o contacto intergeracional.

EMANUEL SILVA,
no Porto Santo

RIBEIRA BRAVA

"Secundária" festejou dia da escola

A Escola Básica e Secundária Padre Manuel Álvares, na Ribeira Brava, celebrou ontem, 6 de Maio, o Dia da Escola e Dia do Concelho.

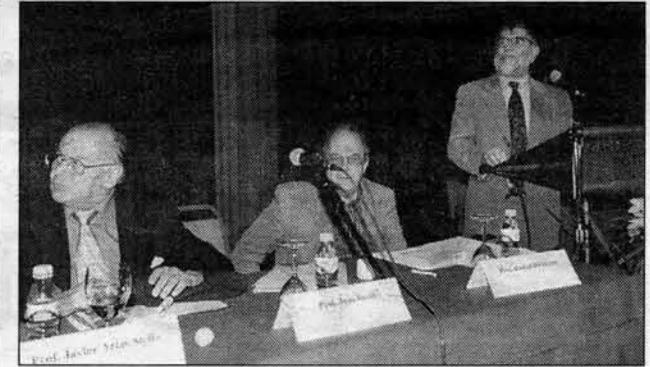
Uma efeméride que voltou a congregar toda a comunidade escolar deste que é o principal estabelecimento de ensino da Ri-

beira Brava. No âmbito das Actividades de Complemento Curricular, existem onze clubes, a saber: Artes Plásticas (frequentado também por professores), Direitos Humanos, Fotografia, Intergerações, France-Eco, Filosofia, Dragoeiro, Oficina de Língua, Rádio e Jornalismo (conta

também com a participação de um funcionário), Expressão Musical e Mar (é um clube interdisciplinar que contempla teatro, actividades associadas à preservação do ambiente, vela e artes plásticas).

Perante esta realidade actual, o próprio órgão de gestão desta escola admis-

te, «como se depreende, a escola hoje é mais impessoal por ter crescido demasiado, pois há graves problemas de falta de espaço e até de materiais, é uma escola mais parecida a todas as outras, mas continua com a sua tradição e o 6 de Maio é exemplo disso. Para além de ser o Dia da Escola, é também o Dia do Concelho. É, pois, uma dupla festa que se comemora neste dia na Ribeira Brava, a qual resulta do total empenho e entrega de muitos professores, alunos, funcionários e entidades locais», refere.



O congresso decorreu na sala de Congressos do Casino.

RUI MAROTE

SE O GOVERNO QUISER

Congresso de Patologia disponibiliza conclusões

O Primeiro Congresso Internacional de Patologia encerrou ontem. Tratou-se de um congresso dirigido particularmente a técnicos, que, segundo a organização, correu muito bem, quer do ponto de vista científico, quer do ponto de vista social.

Rosa Gouveia, membro da organização do congresso, adiantou que durante os trabalhos surgiram várias ideias técnicas, que, dentro das medidas do possível, serão postas em prática.

Questionada sobre o facto de saber se, eventualmente, as conclusões de uma semana de trabalhos poderão constar de um documento a fazer chegar às entidades regionais, considerou ser «uma boa sugestão». Basta as entidades regionais se interessarem em tal questão.

A Anatomia Patológica é uma ciência básica da medicina que estuda células e tecidos, retirados das pessoas durante intervenções cirúrgicas ou biopsias, para saber se essas células e tecidos são malignos ou benignos ou se a patologia é infeciosa ou outra. E, do estudo que

é feito, poderá dar um resultado que vai ajudar o clínico ou o cirurgião a tomar uma decisão terapêutica.

Ma Madeira estiveram reunidos, de 30 de Abril, até ontem, cerca de 800 especialistas de todo o Mundo, entre os quais algumas sumidades em anatomia patológica, como sejam os casos de Juan Rossi, de Itália, Arias Stella, do Peru, Rudolf Heimann, da Bélgica, Vicenzo Eusebi, de Itália, Ricardo Drut, da Argentina e, entre outros, Cristian Nezelof, da França.

Na Região estiveram ainda especialistas dos Estados Unidos da América, da Grécia, Suíça, Canadá, Hungria, Singapura, Suécia, Noruega, Áustria e de muitos outros países.

O congresso foi organizado por Francisco Henriques Gouveia, que presidiu aos trabalhos e o secretariado ficou à responsabilidade de Gorete Araújo, da agência Bravatour.

Agora, o segundo congresso do género terá lugar no Brasil, em Junho de 2004, na cidade de Foz do Iguaçu.

L.F.

lfreitas@dnnoticias.pt

SANTO DA SERRA

Feirantes mudam de sítio

Este fim-de-semana marca o inicio de um novo sistema organizativo do comércio ambulante no largo central do Santo da Serra.

O anúncio da alteração foi feito ao DIÁRIO pelo presidente da Câmara Municipal de Santa Cruz, Savino Correia, que justificou tal medida com a vontade da edilidade em «disciplinar a acti-

vidade dos feirantes» que aos domingos e feriados fazem daquela zona o seu local de trabalho.

«A partir de agora os feirantes irão exercer a sua actividade num espaço asfaltado existente junto ao restaurante a Nossa Aldeia e que mesmo em frente tem um grande parque de estacionamento» explica Savino Correia.

HOJE

Madeira
Artes & Letras

Visita ao Atelier de
Laiz Viera e conversa com o professor
de História de Arte e crítico
de arte Geraldo Edson de Andrade.



A TELEVISÃO
DE TODOS OS MADEIRENSES

ARGUINHO REGIONAL E

ISMAEL FERNANDES NO DIA DA RIBEIRA BRAVA

Executivo camarário deve ser monopartidário

- O presidente da C. M. da Ribeira Brava defende um novo regime eleitoral e a participação das Câmaras na distribuição da água.

LOURENÇO FREITAS

Os executivos das Câmaras Municipais devem ser monopartidários e o pluralismo político deve ficar confinado às assembleias, defendeu o presidente da Câmara Municipal da Ribeira Brava, Ismael Fernandes, ontem, na sessão solene do Dia do Concelho.

A Ribeira Brava assinalou o seu 86º aniversário tendo como convidado de honra o secretário regional do Turismo e Cultura, João Carlos Abreu, em representação do presidente do Governo.

O governante ouviu Ismael Fernandes defender que, para um melhor e menos burocrático executivo municipal, «é necessário pôr fim ao pluralismo político do Governo local, cuja eficácia e funcionamento não é o mais eficaz nos tempos de hoje».

A exemplo do que vem sendo defendido ao nível nacional, o edil entende que deverá caber ao presidente eleito escolher os seus colaboradores, podendo estes, a exemplo dos governos regionais ou nacionais, serem ou não eleitos.

«Queremos o executivo camarário monopartidário de maneira a tornar os executivos menos burocráticos, acabar com uma certa guerrilha político-partidária num órgão que acima de tudo é executivo», disse.

Câmaras devem distribuir água

Ainda no âmbito da defesa de um novo regime eleitoral dos órgãos das freguesias e dos municípios, Ismael Fernandes de-



ARQUIVO

O município da Ribeira Brava assinalou o 86 aniversário com uma sessão solene.

fendeu «o limite de mandatos dos eleitos locais».

No domínio da administração, o autarca disse ser «necessário as Câmaras Municipais da Região Autónoma da Madeira, todas, sem excepção, e em parceria com o Governo

Regional, criarem uma empresa pública para a distribuição de água às populações».

Tal é necessário, segundo Ismael Fernandes, porque, «atendendo ao grande volume e qualidade dos investimentos efectuados

pelo Governo nesta Região, através do Instituto de Gestão da Água, e dada a qualidade dos serviços prestados na captação, a sua moderna gestão não é correspondida na distribuição».

O discurso do presiden-

te da Câmara versou ainda sobre a obra feita e aquilo que ainda falta fazer no concelho, tendo apontado algumas prioridades.

O secretário regional do Turismo e Cultura, por seu lado, fez a apologia de defesa da terra. A defesa da Madeira, em geral, e da Ribeira Brava, em particular.

João Carlos Abreu fez uma retrospectiva histórica para enquadrar a luta e conquista da autonomia e apontou Alberto João Jardim como o seu principal defensor.

«Fez-se da Madeira uma verdadeira região europeia», mas João Carlos Abreu continua a defender uma autonomia mais alargada, «para que se solucionem os problemas perante a nossa realidade», e lembrou que nem sempre o sentir dos madeirenses foi compreendido, confundindo-se autonomia com separatismo.

E foi neste contexto que o governante apelou a um maior envolvimento dos madeirenses na defesa da sua terra. «Temos de ter orgulho de sermos quem somos, de sermos madeirenses», disse.

O secretário regional do Turismo defendeu ainda que a Ribeira Brava deve desenvolver esforços e ideias para deixar de ser um ponto de passagem, passando a ser local de permanência de turistas.

lfreitas@dnnoticias.pt

PUBLICIDADE



Um tema em cada dia. Um concurso. Uma entrevista.

Esta semana:

Segunda-feira: "Hotelaria".

Terça-feira: "Dia da Europa".

Quarta-feira: "Misericórdias"

Quinta-feira: "Ciclos de Vida - A Adolescência"

Sexta-feira: "Estação Rádio Madeira"

GRUPO BLANDY

AGÊNCIA DE NAVEGAÇÃO BLANDY, LDA.

Seleciona GESTOR DE CLIENTES (m/f)

O profissional a contratar reportará directamente ao nosso Director de Divisão de Serviços Turísticos e terá como objectivos:

- Contribuir activamente para a expansão do negócio de agenciamento de navios de cruzeiro e de carga, nomeadamente através da prospecção e angariação de novos clientes;
- Coординar e acompanhar regularmente os serviços prestados aos nossos clientes, assegurando uma prestação de superior qualidade;
- Optimizar a gestão da equipa e dos processos de trabalho.

Os candidatos à função deverão possuir o seguinte perfil:

- Idade até 35 anos;
- Fluência (escrita e falada) em inglês;
- Vincada vocação comercial e orientação para o cliente;
- Iniciativa e dinamismo;
- Facilidade de relacionamento com diferentes nacionalidades;
- Capacidade e experiência na coordenação e motivação de equipas;
- Disponibilidade de horário e para efectuar regularmente deslocações fora de Região.

Valorizamos as candidaturas de profissionais com experiência em funções seme-hanentes na mesma área de negócio ou outra, formação de nível superior em Gestão Comercial/Marketing e bons conhecimentos de alemão.

Oferecemos:

- Condições de remuneração e outras regalias atraentes;
- Formação profissional permanente;
- Integração em grupo empresarial sólido e prestigiado e em equipa jovem e dinâmica;
- Boas oportunidades de valorização e progressão na carreira.

Os interessados deverão enviar C.V. com fotografia dirigido ao Director do Departamento de Recursos Humanos, Ref.º GC/AN, Avenida de Zarco, 2, 9000-956 Funchal.

Garantimos rigoroso sigilo

NO CANIÇO

Clemente encerra Festa da Cebola



e-mail: ilha@dnnoticias.pt

- Um espetáculo musical encerra a edição deste ano da Festa da Cebola, no Caniço.

Clemente, o conhecido cantor da música popular portuguesa, será a grande atração no encerramento da terceira edição da Festa da Cebola, que decorre no centro da vila do Caniço e tem o seu epílogo no final de hoje. A actuação de Clemente está prevista para as 22.30.

Esta notícia foi-nos confirmada pelo próprio Alberto Ornelas, presidente da entidade organizadora do evento, o Grupo Musical e Cultural dos Reis Magos e por Savino Correia, presidente da Câmara Municipal de Santa Cruz, que patrocina a deslocação ao Caniço do popular artista português.

Esta foi a grande novidade da sessão de abertura do terceiro certame da Festa da Cebola, ocorrida no final de tarde da passada sexta-feira. Um cerimónia que contou com a presença de várias individualidades, entre as quais se destacam as de Miguel de Sousa, vice-presidente da ALR; Francisco Santos, secretário regional da Educação; Savino Correia, presidente da CMSC; Aníbal



ARQUIVO

A Festa da Cebola encerra, hoje, no Caniço, com um espetáculo musical.

Alves, presidente da JFC, párocos da Vargem e Assomada e elementos ligados ao tecido desportivo, cultural e empresarial da vila do Caniço.

Santos elogia evento

Usando da palavra, quer Savino Correia quer Francisco Santos incidiram os seus discursos no elogio ao trabalho dos elementos do Grupo Musical e Cultural dos Reis Magos, na elaboração dum evento que ressalva a importância de uma das produções que mais caracterizaram o Caniço. Os agricultores também não foram esquecidos, tendo recebido palavras de apreço dos dois políticos.

Em jeito meio humorado e meio de apelo ao Divino, o secretário regional da Educação pediu aos dois párocos presentes, as suas preces para que «a chuva venha no

tempo da chuva e o Sol venha no tempo do Sol». Isto para minimizar os prejuízos tidos pelos agricultores face à inconstância das condições climatéricas.

Após os discursos, houve lugar a um convívio entre os convidados da Festa da Cebola, onde foram apreciadas as diversas formas de empregar a cebola. As possibilidades de utilização deste produto hortícola surpreenderam os presentes, que tiveram a oportunidade de desfrutarem de iguarias, desde a cebola de escabeche, sopa de cebola, empanadas e croquetes de cebola até pizzas, bolos, pudim e pão, todos eles com a cebola como ingrediente principal. Não faltou um licor de cebola, no repasto oferecido pela organização da festa.

No programa de hoje, o natural destaque vai para a actuação de Cle-

mente, mas existem outros motivos de interesse na 3ª Festa da Cebola. Assim, pelas 17h30m, teremos a actuação das Romarias Antigas da Camacho, seguindo-se outro grande momento do dia. O cortejo da Festa da Cebola, que percorre as ruas centrais do Caniço quando forem 18h30m.

Às 20h30m, será a vez duma visita aos expositores do certame onde serão anunciados os vencedores do concurso realizado em redor da cebola. Mornente na confecção de iguaria, charolas e melhor produto.

A animação musical prossegue pelas 21h15m com as actuações de Cidália, Grupo Folclórico da Casa do Povo de Machico, João Quintino, Grupo Musical dos Reis Magos e, como já referimos, a grande atração, Clemente.

MARCELINO RODRIGUES
Correspondente

PUBLICIDADE

DAIHATSU

CUORE 1.0 LX - 5P

CONCESSIONÁRIO PARA A R.A.M.
AUTODAIHATSU
AUTOMÓVEIS, S.A.

Tipo	3 cilindros transversal
Cilindrada	989 cc
Válvulas.....	12 v
Potência.....	55 c.v. às 5200 r.p.m.
Direcção Assistida	



A Camacha tem um novo parque infantil.

N A C A M A C H A

Câmara inaugura parque infantil

Savino Correia, acompanhado pelos vereadores Guilherme Teixeira e Carlos Barbosa e por Francisco Mota, presidente da Junta de Freguesia da Camacha, inaugurou, na tarde de ontem, o novo parque infantil, localizado no Largo Conselheiro Aires de Ornelas, Camacha.

Um parque completamente remodelado, assente num pavimento sintético e composto por escorregas, baloiços, carrossel e jogos de molas. Todo um conjunto de elementos que respeitam as «novas directrizes europeias no que se relaciona com os aspectos de segurança das crianças», informou Savino Correia.

O presidente da Câmara Municipal de Santa Cruz afirmou ainda que a estrutura ontem inaugurada vem «valorizar o local onde está inserido, o Largo da Achada, que já sofreu obras de valorização. Trabalhos esses que irão prosseguir». Para o edil santa-cruzense «quer estas obras quer as que se iniciaram no final deste mês de Maio, com o começo dos trabalhos para construção do futuro Museu Etnográfico da Camacha, irão melhorar o

enquadramento arquitectónico e paisagístico no centro da localidade».

Falando em números, Savino Correia disse que o parque infantil da Camacha custou «8 mil contos, mais alguns trabalhos efectuados pelos serviços camarários, que caso fossem contabilizados perfariam mais 2 mil contos». No tocante aos parques infantis, o nosso interlocutor adiantou que concluídas as estruturas localizadas no «Santa da Serra e agora na Camacha, avançaremos para a conclusão do parque infantil de Santa Cruz».

Nota curiosa vai para o facto de no momento da inauguração o novo parque infantil da Camacha se encontrar repleto de crianças oriundas de Arrentela, Seixal. Uma situação resultante dum intercâmbio efectuado entre as escolas do 1º Ciclo da Camacha e os estabelecimentos de ensino, similares, daquele território continental.

Um intercâmbio que terá pelas 11h30m de hoje o seu ponto alto, quando no Largo da Achada as crianças de Arrentela e da Camacha se juntarem nos jogos e cantares tradicionais que decorrerão durante esta manhã.



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

ESTABELECIMENTO PRISIONAL DO FUNCHAL

JORNADAS:

* PROMOÇÃO DA INCLUSÃO SOCIAL-QUE ESTRATÉGIAS?

DIA: 6 DE MAIO DE 2000-6º FEIRA

HORA: 09H00m

LOCAL: OCEAN PARK RESORT HOTEL

PRELECTORES:

* DR. MORAES ROCHA

* A LEI E A REINSERÇÃO SOCIAL

* DR. NISTAL BURON

* PASADO, PRESENTE Y FUTURO DE LA INTEGRACIÓN SOCIAL DEL DELICUENTE

* DOUTOR CÂNDIDO DA AGRA

* DROGA E CRIME

* DR. FÁTIMA TEIXEIRA

* IGUALDADE DE OPORTUNIDADES

* DR. ANA ISABEL FIGUEIRA/ DR. ELENA PEDRO

* CURRÍCULOS ESCOLARES ALTERNATIVOS

* DR. SALOMÉ MARIVOT

* O DESPORTO COMO MEIO DE INCLUSÃO SOCIAL

* PROF. CARLOS QUEIROZ

* O DESPORTO E INCLUSÃO SOCIAL

* DR. MARIA DA PAZ VIEIRA

* VIOLENCIA FAMILIAR

* DR. LIGIA FONSECA

* ABUSO SEXUAL NA INFÂNCIA

* DR. ALEXANDRE MADEIRA

* ALDEIA DA PAZ- UM PASSO PARA A INCLUSÃO

* DR. RICARDO GUTIERREZ

* PROGRAMAS DE REINSERCIÓN EN EL CENTRO PENITENCIARIO DE LAS PALMAS DE GRAN CANARIA

* DR. LUÍS FILIPE FERNANDES

* CÍRCULO VICIOSO DAS DROGAS

* DR. EMÍDIO RODRIGUES/ DR. ALEXANDRA VEREDA

* GABINETE DE INFORMAÇÃO E PREVENÇÃO- A EXPERIÊNCIA DA R.A.M.

* DR. SILVIA ABREU/ ENG. RAFAEL CARVALHO

* FORMAÇÃO PROFISSIONAL COMO FACTOR DE INCLUSÃO SOCIAL

INSCRIÇÕES ATÉ 15 DE MAIO:

Profissionais: 5.000\$00

Estudantes: 2.500\$00



Almoço incluído

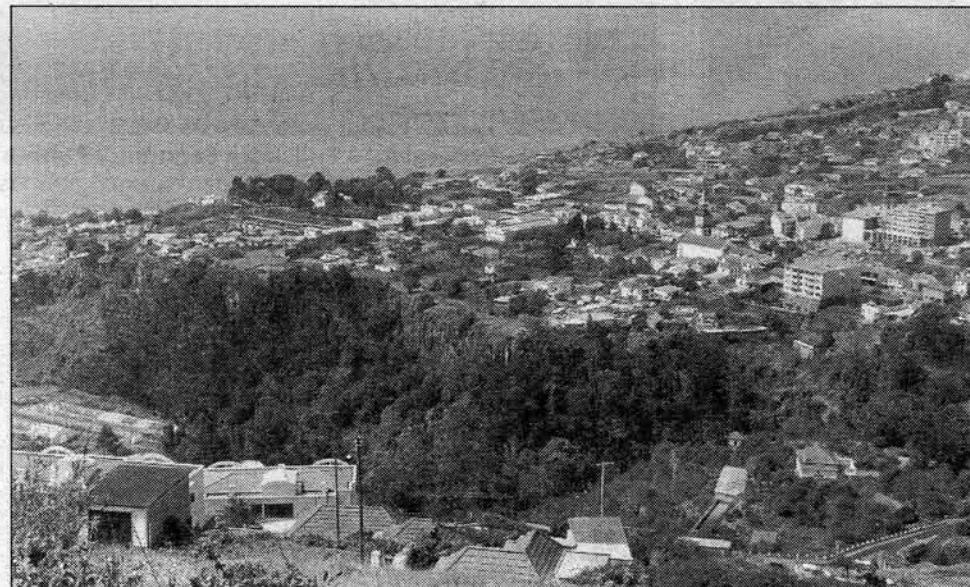
* Agência de Viagens INTERVISA

Rua 31 de Janeiro, n.º 50 - 9000 Funchal - Telef.: 291206560

NO CANIÇO

Novo clube desportivo divide opiniões

- O aparecimento da nova Associação Cultural e Recreativa do Caniço divide as opiniões. Os dirigentes do Cruzado Canicense defendem que as modalidades amadoras a dinamizar pela ARCCA deveriam ser integradas naquele clube.



O Caniço tem uma nova associação desportiva.

mizadas no seio do clube actual e não servirem para a criação de uma outra colectividade.

Segundo os mesmos, esta atitude levará à divisão de interesses, perca de capacidade de intervenção e poder reivindicativo junto das instâncias governativas.

União de esforços

Outro argumento apresentado para a "união de esforços", relaciona-se com o possibilidade de os mentores do novo projecto, caso fizessem parte do Canicense, empregarem um grande dina-

mismo ao clube nascido em 1938.

Por outro lado, os pioneiros da nova agremiação desportiva, justificam a fundação da Associação Recreativa e Cultural do Caniço como uma resposta aos anseios dum importante falange da população local, principalmente a mais jovem, que para praticarem as suas modalidades preferidas, têm de se deslocar para outras paragens, nomeadamente para o Funchal.

ARCCA não faz concorrência

Ao optarem por modalidades como o andebol, basquetebol e voleibol, os dirigentes da Associação Recreativa e Cultural do Caniço, asseguram não quererem fazer concorrência ao Cruzado Canicense, cujos dirigentes elogiam, mas sim contribuírem para a oferta dum maior leque de actividades a uma população que já ronda os 20 mil habitantes.

MARCELINO RODRIGUES
Correspondente

INQUÉRITO

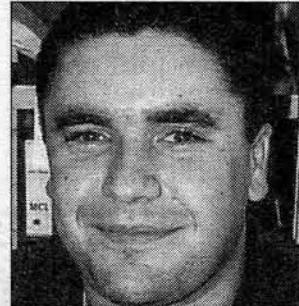
- 1 – Concorda com o surgimento do ARCCA, ou pensa que as modalidades propostas por este clube deveriam ser enquadradas no Cruzado Canicense?
- 2 – Atendendo à dimensão que o Caniço está a tomar, que políticas deveriam ser seguidas para dinamizar a prática desportiva?

Maurílio Caires
Empresário

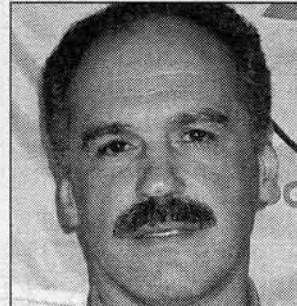
1 – Há que apoiar todos aqueles que querem o bem estar da população. A questão que se coloca, é saber qual a melhor maneira de fazê-lo. Criando um novo clube ou apoiando e disponibilizando-se para o clube existente?

Julgo ser mais pertinente a união fazer a força, do que criar mais divisões e, assim, perder o poder de intervenção e de pressão, de modo a conquistar mais validas para a freguesia.

Se se concorda que o actual clube, fundado em 1938, merece todo o respeito por ter realizado e, continuar a realizar, um trabalho meritório, penso que a solução mais dignificante para a freguesia, seria naturalmente aumentar os quadros do Cruzado Canicense, ampliando ainda mais a sua função social e o seu poder nos órgãos de decisão, de forma a tornar a freguesia mais visível e acelerar os anseios de todos através da construção de mais infra-estruturas para toda a população, onde esta pudesse praticar as várias modalidades desportivas através das sec-



Maurílio Caires



Jorge Teixeira



Carlos Barbosa

ções criadas no clube. Isto, desde que existam pessoas para agir e não apenas para criticar.

Numa época em que se assiste a grandes fusões para minimizar os custos e maximizar recursos, a única hipótese de "sobrevivermos" é através da concentração e conjunção de esforços, pois se todos pretendem o mesmo, porque razão não haverão de estar por debaixo da mesma bandeira. O Cruzado Canicense.

2 – Julgo que a política a adoptar para dinamizar a actividade desportiva, começa primeiro pela necessidade de se criar uma mentalidade mais bairrista em todos os canicenses, que no meu ver, são um pouco subservientes, colocando-se, por vezes, de côcoras perante as outras freguesias do concelho, quando o Caniço é, sem du-

vida, a maior freguesia de Santa Cruz.

Jorge Teixeira
Pres. do Canicense

1 – As pessoas são livres de criarem as suas associações, com os objectivos que muito bem entenderem. No entanto, a nova associação, na minha opinião, não foi criada com objectivos desportivos, visto que as pessoas que se apresentam como mentores dessa iniciativa, sendo pessoas com responsabilidades políticas na freguesia e até no concelho, até hoje não deram sinais de terem alguma sensibilidade desportiva.

Basta ver como o Sr. Vereador, responsável pelas instalações desportivas tem desprezado aqueles que praticam desporto... Basta ver que esta Junta de Freguesia, embora tivesse

usado durante algum tempo uma viatura do Cruzado Canicense, retirou o apoio que vinha sendo concedido à colectividade. Não me parece que estes procedimentos revelem vontade de desenvolver o Caniço desportivamente.

Quem melhor que essas pessoas, que se apresentaram com esse novo projecto, poderia ajudar ao engrandecimento do Canicense, que até já tem estatutos, bandeira, sede e já é Instituição de Utilidade Pública.

O Canicense tem previsto nos seus estatutos a criação de secções para o seu desenvolvimento. Tem secções que funcionam bem e o departamento de todo-o-terreno é exemplo disso. Já teve voleibol e badminton e concerteza voltará a ter estas e outras modalidades, quando forem criadas condições para tal: mesmo com "arcas" e outras coi-

sas mais que apareçam. Basta a população do Caniço dar as mãos e defender a sua colectividade, a segunda mais antiga do concelho.

2 – Atendendo à dimensão populacional do Caniço, é urgente que se criem condições para a prática desportiva e até da simples manutenção física, mormente construindo um complexo desportivo que seja um bonito património regional (2 campos de futebol, pavilhão, ginásio, piscina, campo de ténis e circuito de manutenção), a fim de servir toda uma população, motivando essencialmente a juventude para a prática desportiva como sua salutar ocupação. O Caniço bem o merece!

Carlos Barbosa
Dirigente do ARCCA

1 – Concordo. Acho que surge para preencher um vazio em termos de modalidades não praticadas no Caniço, conduzindo os estatutos claramente nesse sentido. Pretende-se com o ARCCA ocupar toda a população jovem que, até ao momento, não encontra apoio para a concretização das suas inclinações desportivas, procurando-o noutras paragens, nomeadamente no Funchal.

É também propósito, promover entre os naturais e os novos residentes da freguesia, laços de amizade, contribuindo para o seu

bem estar através da prática desportiva. Tudo isto, cultivando o desenvolvimento de um edificante bairrismo e uma identificação de todos com o Caniço, que devemos aprender a considerar como nossa terra e nela termos orgulho em residir e viver.

O Cruzado Canicense tem o seu espaço conquistado, com o esforço e dedicação dos seus dirigentes, a quem aproveita para felicitar, pela forma abnegada e pela desinteressada entrega com que trabalham. Deveriam servir de exemplo a muitos directores e, porque não, aos futuros dirigentes do ARCCA.

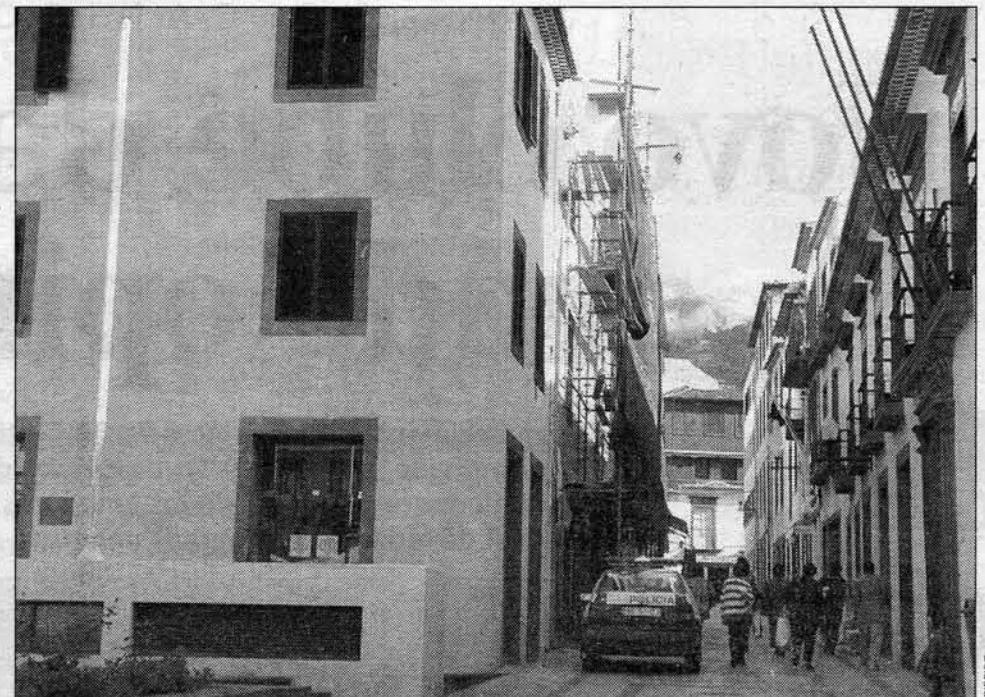
Pretende-se pois, que as duas colectividades se completem e não se defrontem, fazendo face ao comodismo, à indiferença e ao desinteresse de quem quer que seja.

2 – Deverão ser promovidas actividades que despertem as atenções dos jovens para a prática do desporto, ocupando os seus tempos livres. As iniciativas terão forçosamente de ser inovadoras e partir de ações que visem ir ao encontro dos jovens e não ficar apáticos à espera que eles procurem o desporto, pois a oferta de actividades é tão grande e a comodidade de ficar em casa a ver televisão, ir ao cinema ou qualquer outro tipo de ocupação acaba por desviar os jovens para outros caminhos.

MARCELINO RODRIGUES
Correspondente



«Veja-me como deixaram isto!» – o inconformismo do primeiro homem a chegar aos balneários e que logo deu pela falta de 20 contos que tinha no cacifo.



Na Rua do Esmeraldo, a Polícia de Segurança Pública permaneceu por muito tempo. Resta saber o prejuízo causado pela visita dos larápios.

VALORES AINDA NÃO FORAM APURADOS

Três assaltos registados na madrugada de ontem

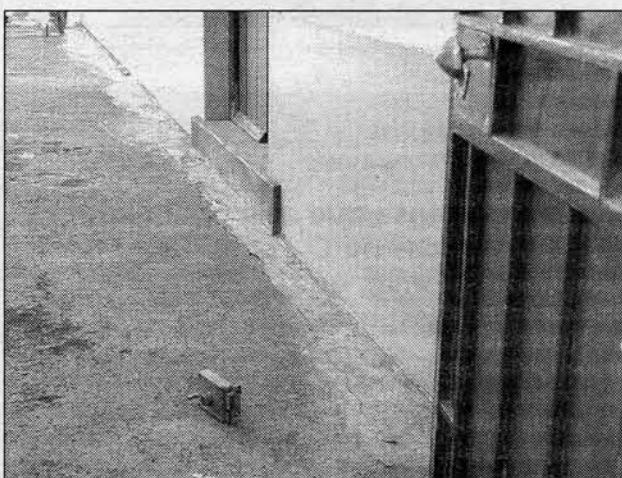
- Os larápios não "brincaram em serviço" na madrugada de ontem.

A actividade dos assaltantes, na noite de anteontem ou na madrugada de ontem, não foi informada oficialmente pela polícia. No entanto, o DIÁRIO veio a apurar que foram visitados pelo menos três edifícios do Funchal.

Foram eles, o edifício situado na Rua de Santa Maria 73, onde está instalado o Sindicato dos Estivadores Marítimos do Arquipélago da Madeira, as instalações da TMN-Miguel Viveiros, na Ponte Nova e o edifício em reconstrução, com escritórios anexos, à Rua do Esmeraldo, 41.

"Limpam" cacifos nos balneários

No Sindicato, os marinhais entraram por uma



Os assaltantes não se pouparam a esforços. Arrancar a fechadura do portão de ferro foi "manteiga"...

porta das traseiras, na Travessa da Amoreira, arrombando a fechadura da porta de ferro. Ali, os intrusos não passaram dos balneários, abrindo todos os cacifos dos sócios, deixando aquele espaço num autêntico caos.

Quanto a valores, esses não foram apurados. Apesar do lesado que compareceu ao local, logo pela manhã, garantiu que tinha no seu "cofre" metálico pelo menos vinte contos em moedas. Falta o apuramento final, o que só será possível quando forem

contactados os restantes sócios.

Várias portas na Rua do Esmeraldo

No assalto perpetrado na Rua do Esmeraldo, os meliantes arrombaram várias portas. Levaram um martelo eléctrico mas não apurámos o que terá sido retirado dos escritórios ali instalados.

Duas montras partidas na TMN

Nas instalações da TMN, os assaltantes "construíram", supostamente utilizando um diamante, duas janelas nas montras do estabelecimento, apoderando-se de diversos artigos cuja relação não foi revelada.

Tomaram conta das ocorrências, a PSP e PJ.

JOSÉ M. RIBEIRO
jmribeiro@dnnoticias.pt

KIRANE
100% Cashmere

APRESENTAMOS
A
NOSSA COLEÇÃO

Primavera/Verão

Rua da Sé, n.º 44 – Funchal



**Externato
Nun' Alvares**
Caroço

Calçada de St.ª Clara, 22
Funchal

CONVITE

Convidamos todos os interessados, sobre o tema "Euro, a moeda do futuro", para uma sessão de esclarecimento sobre este assunto.

Esta sessão será devidamente tratada pelo sr. dr. Paulo Jorge Faria e com a colaboração do BANIF.

Será realizada numa das salas deste Externato, a 10 de Maio, pelas 18.30 horas.

Serão todos bem-vindos, alunos, pais, antigos alunos, encarregados de educação, colegas e todos os interessados.

NO CAMINHO DA PENTEADA

Moto desfaz-se ocupantes salvos



O estado em que ficou a moto na qual viajavam os dois irmãos.
O automóvel também sofreu alguns danos, nomeadamente no pára-brisa.

- Diversos acidentes na estrada levaram alguns feridos, um deles grave, ao hospital.

Vários feridos, alguns de maior gravidade, deram entrada, nas últimas horas, no serviço de Urgência do Hospital da Cruz de Carvalho.

Foi este o rescaldo de vários acidentes de viação, despiste e atropelamentos,

um dos quais em situação estranha, não estando posta de parte a hipótese de fuga do condutor e respetiva viatura. Este presumível sinistro, que não tinha sido ainda devidamente apurado à hora do fecho desta página, registou-se ontem à tarde, junto à entrada para a igreja do Faial, concelho de Santana, quando um ancião foi encontrado prostrado no solo, no centro da estrada, junto de vidros que se presumem pertencer aos faróis de um automóvel. O homem em causa, que não identificámos, foi transportado, numa ambu-

lância dos bombeiros de Santana, para o Hospital do Funchal, desconhecendo-se o seu estado.

Também vítima de atropelamento, esta em estado considerado grave, deu entrada no mesmo estabelecimento hospitalar, Maria Cândida Canha, de 75 anos, residente ao sítio do Açougue, freguesia de Ponta Delgada.

A atropelada, que segundo nos informaram, sofreu vários ferimentos e fracturas ao ser colhida por uma furgoneta, foi socorrida e transportada pelos Voluntários de S. Vicente/P. Moniz,

tendo ficado internada no Hospital da Cruz de Carvalho.

Um atropelamento em circunstâncias que não nos foram confirmadas, levou também a receber tratamento hospitalar um jovem de 20 anos.

O acidente registou-se no centro da freguesia do Caniço, tendo o sinistrado sido transportado pelos Municipais de Santa Cruz.

Choque com moto faz dois feridos

Dois feridos e uma moto praticamente destruída, é o balanço de um choque em que o veículo de duas rodas se envolveu, às quatro e tal da manhã, junto à saída a Norte do Tecnopólo, para o Caminho da Penteada.

Os irmãos José Alberto e José Vítor Nunes, de 18 e 15 anos, respectivamente, ambos residentes em S. Roque, eram os ocupantes do velocípede, tendo dado entrada no Banco de Urgências do CHF, onde ficaram em observações.

Um agente da PSP, que viajava numa moto, também foi, ontem, vítima de uma colisão com uma furgoneta, em Campanário, tendo sofrido alguns ferimentos e suspeita de fratura. Ficou em observações no Hospital da Cruz de Carvalho.

JMR



O fogo destruiu a parte dianteira do veículo.



Por enquanto, não há suspeitos. A PJ investiga.

EM SANTANA

Automóveis alvo de vandalismo

U m automóvel foi destruído pelo fogo e outro foi severamente danificado com pedras ou com uma foice, na madrugada de ontem, na freguesia de Santana. Os casos a que nos referimos registaram-se, respetivamente, nos sítios das Faias e do Parlatório.

No sítio do Parlatório, o automóvel cujo pára-brisa foi partido, sofreu vários golpes, provavelmente provocados por uma foice ou uma navalha, no "capot".

No sítio das Faias, o veículo, que se encontrava numa ligeira descida, engrenado na marcha atrás, recuou cerca de seis metros, mantendo-se as portas fechadas. O dono só se apercebeu do caso quando os bombeiros já actuavam.

No sítio do Parlatório, o automóvel cujo pára-brisa foi partido, sofreu vários golpes, provavelmente provocados por uma foice ou uma navalha, no "capot".

A PSP e PJ tomaram conta dos casos.

JMR

Agora já tem o que fazer nas noites de domingo!

Das 23.00 à 01.00 Hora

noite...

um programa da
NACIONAL
MADEIRA
107 FM

DJ Freddy
DJ Padre Américo
Paulo Freitas
José Salvador
Joana Catanho

<http://informacao.netmadeira.com/noite>

CORAL
ESTEREO
À Nossa

INFOCHANNEL
SISTEMA DE INFORMAÇÃO

Paella RESTAURANTE

Dia da Mãe
7 de Maio

Paella só há uma...

Estrada Monumental, 288
9000-100 Funchal Tel: 291 773120

Dia da Mãe

Entrada
Carpacho de Vaca com Nozes

Sopa
Creme de Alface e Espanafres

Peixe
Salmo com bouquet de ervas em papillote ou

Carne
Saltimbocca de Frango e radicchio estufado

Sobremesa
Corneto de Morangos marinados com pistachios

Almoço
Domingo dia 7 de Maio

Menu Crianças

Entrada
Creme de Legumes

Carne
Cordon Bleu (batata frita, salada mista)

Sobremesa
Corneto de Morangos marinados com pistachios

Crianças até 12 anos
2.000\$00 p.p

QUINTA DO ESTREITO RESTAURANTE BACCHUS

GIGOMA

CHARMING HOTELS

Rua José Joaquim da Costa - Estreito de Câmara de Lobos - Reservas Tel: 291 91 05 30

DIÁRIO de Notícias MADEIRA ESPECIAL

Estado da Região



Animem-se

A animação, na generalidade, quer aquela que se faz nos concelhos, da responsabilidade das respectivas Câmaras Municipais, quer aquela que se desenvolve num âmbito mais vasto, a cargo da respectiva secretaria governamental, deve ser alvo de uma articulação, precisamente para evitar a simultaneidade de acontecimentos ou mesmo a proximidade de outros com idênticas características. Mas isso, às vezes, não acontece.

Deve dizer-se, por outro lado, que todo este programa de animação e de ocupação de tempos livres, está mais ou menos a dar os primeiros passos. Sobretudo na Madeira, onde o princípio da subsdiodependência está a criar, nas pessoas, uma preocupante passividade na procura de soluções que, mais cedo ou mais tarde, acabam por ser encontradas pela componente oficial. É verdade que os governos, as Câmaras, as Juntas de Freguesia, as Casas do Povo, têm uma responsabilidade neste domínio, não só tendo em atenção a nossa qualidade de região turística, mas também procurando ocupar os nossos jovens e evitando, assim, o alastrar de problemas bem conhecidos. Mas também não é menos verdade que é importante ir construindo, nas organizações privadas, o conceito de que devem desempenhar um papel activo neste processo. Ao governo cabe criar condições, pode até dar alguns subsídios, mas vamos lá ter um pouco de imaginação para não ficarmos apenas à espera da Festa da cerveja para mexer com o comércio ou da Festa da Flor para vender umas camas.



Teresa Brazão afirma que «se fechamos determinadas ruas ao trânsito automóvel e se não soubermos construir programas de animação atractivos, corremos o risco de ter uma cidade morta e até mesmo perigosa».

ARQUIVO

ESTRATÉGIA PARA LIDAR COM FOCOS DE INFLUÊNCIA

Câmara do Funchal tenta conjugar "lobbies"



HENRIQUE CORREIA

- A ligação da Cultura da Câmara do Funchal a grupos de pressão é encarada com normalidade por Teresa Brazão: «É inevitável. Os criadores, que promovem as actividades e falam sobre elas, constituem focos de influência. Quem está na gestão deste departamento não pode ignorar esse facto. Não é um obstáculo, tentamos conjugar os interesses dos vários "lobbies"».

Teresa Brazão é responsável pelo Departamento de Cultura da Câmara Municipal do Funchal, cabendo-lhe também definir o programa de animação da cidade. Com um problema muito concreto pela frente: como compatibilizar essa política com a necessidade de evitar a desertificação da zona urbana, não só sób o ponto de vista do comércio, mas também da habitação. No fundo, a solução está em animar a cidade sem prejudicar a tranquilidade a que o residente tem direito. Reconhece que não é fácil:

– A animação no Funchal está relacionada com a definição das zonas históricas. Pretendemos criar diversos pólos de atração, sempre em diálogo permanente com os comerciantes e com as pessoas que vivem no centro, mas com algumas precauções. Se fechamos determinadas ruas ao

trânsito automóvel e se não soubermos construir programas de animação atractivos, corremos o risco de ter uma cidade morta e até mesmo perigosa.

Iniciativas de qualidade

Temos desenvolvido diversas actividades ao longo da cidade, cujos exemplos estão na feira do livro, na festa da cerveja e nos altares de São João, prevendo-se que possamos alargar este conjunto de iniciativas nos próximos anos. Refira-se que não é fácil concretizar estes acontecimentos, até porque em muitos casos são os próprios comerciantes ou os residentes que se sentem incomodados, e só compreendem o alcance das acções passados alguns anos,

com os consequentes resultados. É importante desenvolvermos todo este conjunto de iniciativas com certas cautelas.

– Face aos novos desafios que se colocam ao mundo moderno, como seja, por exemplo, a redução do horário de trabalho e, em princípio, uma maior disponibilidade de tempos livres – já se chama mesmo o século do lazer –, torna-se necessária, às entidades oficiais, e não só, a cobertura de um programa que satisfaça as exigências das pessoas. Isso já está a ser enquadrado na filosofia da Câmara para os anos que aí vêm?

– Procuramos promover iniciativas de qualidade. Estes espectáculos de cidade incluem bandas e outros grupos vocacionados para actuações no exterior. Depois, temos outras animações, com características diferentes, como, por exemplo, aconte-

ce durante a feira do livro, que se complementam entre si e que se destinam a diversos mercados.

Conciliar os bares com a vida nos centros

Também aqui, é muito difícil conciliar os bares para a juventude com a vida das pessoas nos centros. Posso dizer que entre os estabelecimentos nocturnos da cidade, só o Dó Fá Sol, as Vespas e o Marginal é que não têm problemas, por se encontrarem em zonas onde não existem residências. Numa altura em que um pouco por todo o mundo se prolonga a vida nocturna, é preciso encontrar uma solução para que essa exigência não se incompatibilize com a vizinhança de moradores.

BENEFÍCIOS ALARGADOS NO TURISMO SÉNIOR

Reforma no INATEL baixa para 60 anos

O INATEL prepara-se para reduzir a idade limite dos beneficiários do turismo sénior. Era de 65 anos e vai passar, a partir do próximo ano, para os 60. Um alargamento que o delegado da instituição, na Madeira, considera extremamente positivo e que se enquadra nas características que mundialmente o mercado de trabalho deverá encontrar, ou seja, menos tempo de trabalho e, consequentemente, maior disponibilidade para o lazer.

João Carlos Gomes garante que a intenção é oferecer as mesmas condições vantajosas cinco anos mais cedo do que estava consagrado, «procurando aproveitar melhor uma fase da vida e sobretudo permitindo que as pessoas estejam minimamente bem nas suas faculdades, mentais e físicas, para tirarem o melhor partido destes benefícios». Prevendo um novo quadro mundial, o INATEL «estabeleceu algumas situações que possibilitam viagens de trinta contos, por semana, com alojamento e alimentação, ocupação de tempos livres e informações, através de um especialista em nutrição, sobre a forma como se procede à alimentação naquelas idades». Visitas guiadas às cidades onde ficam instalados, períodos destinados a compras e participação em actividades lúdicas, completam o programa preparado para tornar inesquecíveis os dias de descanso que muitos idosos passam, integrados nestas ofertas de serviços.

Porto Santo mais procurado

A tendência generalizada, no âmbito internacional, é cada vez mais a de fomentar o turismo na dita terceira idade. «Segundo os dados disponíveis, prevê-se que entre 1997 e 2002 haja um aumento significativo de pessoas na procura dos nossos serviços. Hoje, tanto no Santo da Serra como no Porto Santo, zonas onde temos infra-estruturas, recebemos reformados do continente, muitos dos quais trabalharam uma vida inteira e nunca tinham andado de avião. Mais: alguns nem conhecem Lisboa. Isto é relevante para o papel desempenhado pelo INATEL, uma vez que proporciona momentos de diversão nunca antes tidos. Acontecem casos de pessoas que vêm sós e saem acompanhadas, o que é interessantíssimo numa idade em que a solidão constitui um dos principais problemas».

Em matéria de ocupação, o Porto Santo dá melhores indicadores do que o Santo da Serra. Com dois pólos fundamentais: o turismo sénior, que funciona entre Outubro e Abril, e o turismo social, destinado aos sócios, que preenchem predominantemente os restantes meses do ano. Com preços logicamente diferentes, superiores àqueles que são praticados para a terceira idade e de acordo com as épocas, fortes e fracas. «O Porto Santo é o mais procurado, mas também temos programas para o Funchal, na sequência de acordos que formalizámos com unidades hoteleiras. E, neste caso, as opções são claramente fixadas para a cidade».

Santo da Serra com exploração deficitária

Com o INATEL do Santo a ter uma exploração deficitária, em função de uma procura que não é muito forte, a

- O Centro de Férias do INATEL, no Santo da Serra, tem uma exploração deficitária, ao contrário do que acontece com a unidade do Porto Santo, muito procurada. O delegado na Região reconhece que o Santo não foi a melhor escolha e continua a sonhar com a construção de uma infra-estrutura na zona litoral.



«As câmaras começam a despertar lentamente para as questões ligadas ao lazer e à animação».

instituição vira-se para esses protocolos no sentido de garantir alojamento no Funchal ao preço oferecido numa qualquer unidade destinada aos trabalhadores. «O que pretendemos é satisfazer os nossos associados. Há os que querem ficar no campo, em zonas mais tranquilas, e neste caso, temos o Santo, mas também existem pessoas que têm como objectivo visitar a Madeira mas ficando hospedadas no Funchal. Procu-

ramos ir ao encontro dessas pretensões».

Construir uma infra-estrutura hoteleira em zona central da cidade ou pelo menos no perímetro que vai de Machico à Calheta, é uma das ambições do actual delegado. Já por diversas vezes colocou o problema à equipa dirigente nacional, mas obteve quase sempre a mesma resposta, que aliás tem o seu quê de pertinente: «Essa era uma das

minhas aspirações, mas os dirigentes nacionais contrapõem com o facto de a Madeira ter duas unidades do género – é mesmo a única zona do País nessas condições –, entre as 14 existentes no território continental e nenhuma nos Açores».

Futuro centro faz parte dos planos

João Carlos Gomes reconhece que a localização do Centro de Férias do Santo não é a melhor para uma pessoa passar férias, apesar das belezas naturais que ali podemos encontrar. «É bom para nós, madeirenses, que passamos bem um fim-de-semana porque temos a cidade todos os dias. Mas para quem nos visita, é mais complicado». Essa alternativa, em termos de unidade hoteleira, «está já pensada», mas admite as dificuldades resultantes dos níveis prioritários que o INATEL tem de adoptar. «O Centro de Férias não foi projectado para o Santo. As casas são separadas e quando há chuva, o que é frequente, as operações de manutenção e limpeza tornam-se mais complexas. É bonito, é atractivo à primeira vista, mas depois, com a prática, não é funcional».

Uma eventual construção de nova unidade hoteleira implica necessariamente uma colaboração directa não só da estrutura nacional da organização, mas também do Governo Regional e de alguma câmara. «Não faço questão que um futuro centro fique no Funchal. Se viesse para o Caniço ou para Santa Cruz já ficava satisfeito».

Interligação entre vários organismos

Recusa a ideia de concentrar o lazer e a animação num único organismo. Afirma que cada entidade, pública ou privada, interessada nesse campo, tem uma estratégia própria, vocacionada para diferentes mercados, ainda que seja importante e necessário haver uma articulação entre todos. «Não é por esse caminho. Devemos submeter o programa global a uma interligação, mas cada organismo tem características distintas. O INATEL, com uma vocação própria, atinge uma área diferente daquela abrangida pela acção das câmaras, por exemplo».

Para João Carlos Gomes, «as câmaras começam a despertar lentamente para as questões ligadas ao lazer e à animação. As mudanças de mentalidade já permitiram algum avanço na preocupação que os municípios demonstram pela terceira idade e pela ocupação dos tempos livres, envolvendo aspectos culturais que anteriormente não eram observados».

Alterações culturais são lentas

As alterações culturais são normalmente lentas e, por isso, é importante que tenhamos alguma paciência no sentido de podermos ver, em breve, os frutos desejados. É preciso trazer as pessoas para a rua e ocupá-las. Deve dizer-se que as casas do povo desempenham um papel importante nesse processo. Conheço casos em que há uma grande evolução, sobretudo em consequência do forte apoio que o Governo Regional tem oferecido.

As estruturas locais são de extrema importância, sobretudo nos concelhos das zonas rurais, uma vez que o Funchal já dispõe de um conjunto de mecanismos que acabam por preencher as necessidades. É por isso que a vocação do INATEL é, e será sempre, a de levar a ocupação de tempos livres aos sítios mais recônditos da ilha».

SUBSISTÊNCIA

"Fatia" da Santa Casa e verba do ministério

«O INATEL vive das quotas dos seus associados, da exploração do turismo, de uma fatia dos resultados dos jogos, atribuída pela Santa Casa da Misericórdia, e de uma verba inserida no Ministério da Solidariedade.

Por parte do Governo Regional, temos um apoio inexcedível, com ênfase para a parte logística, de cedência de carros, que não temos, e da utilização do pavilhão para as actividades desportivas, ao

ponto deste já ser conhecido como o pavilhão do INATEL. É um contributo precioso, sem o qual não seria possível levar por diante toda a programação que anualmente elaboramos em matéria de eventos relacionados com a prática do desporto.

Para além disso, temos um subsídio anual que nos ajuda a desenvolver as actividades sempre na perspectiva de serviço a quem trabalha e à respectiva ocupação dos momentos livres».

O importante é que haja qualidade

Teresa Brazão: «Cada público escolhe determinado tipo de espetáculo. O importante é que haja qualidade, nas iniciativas para a juventude e nas outras destinadas aos mais velhos. Não esqueçamos que as pessoas têm interesses diferentes e cada programa de animação já contempla esse princípio, sabemos disso. É impossível ter uma acção que atinja toda a gente».

As pessoas sabem avaliar o espetáculo

T. B.: «Há um interesse cada vez maior para as actividades que se promovem na cidade. Vejo o exemplo do Teatro Municipal, onde os eventos musicais são acompanhados por um grande número de pessoas que sabem avaliar a qualidade do espetáculo. Quando é bom, enche de imediação. A resposta tem subido gradualmente e o público começa a sentir necessidade de vir a esses acontecimentos. Se continuarmos com este programa regularmente, teremos um sucesso assegurado».

A receptividade à música clássica prende-se com os mecanismos de divulgação. Mas sobretudo, se o espetáculo for bom, vende-se por si mesmo. O público é extremamente exigente».

Investir mais na escola

T. B.: «Deveríamos investir mais na aproximação da escola aos acontecimentos culturais. O Teatro Experimental do Funchal está a desenvolver um trabalho importante nesse domínio, mas a sua capacidade de resposta é reduzida perante a existência de grande número de alunos».



FEIRA COM QUEIXAS

Livreiros escolheram



Acho simpática esta relação da Feira do Livro com os acontecimentos no Teatro.

- **O acompanhamento dos livros de escritores madeirenses, editados pela Câmara, deve ser feito por entidades particulares, através de reedições. Esta é a opinião de Teresa Brazão.**

«Os livreiros queixam-se sempre, mas a verdade é que foram eles que escolheram o local da Feira do Livro. Inclusive, pediram-nos para alterar a data, passando para o princípio de Maio, alegando que entre o fim de Maio e o princípio de Junho as pessoas estavam em reuniões finais, nas escolas, e que não tinham tempo de ir para a feira. Este ano, já houve uma reunião para acertar a data para o próximo ano, e a maior votação foi exactamente para o início de Maio, logo, igual à deste ano. Assim, não percebo».

É preciso não esquecer que estas decisões são democráticas. A maioria ganha. Não comprehendo que apareçam notícias nos jornais sobre eventuais descontentes, uma vez que as situações são colocadas com a maior transparéncia, e todos sabem disso.

Não temos qualquer interesse em realizar a feira no princípio de Maio, até implicar maiores despesas com pessoal que vem trabalhar no 1º de Maio.

Apesar de tudo, acho simpática esta relação da Feira do Livro com os acontecimentos que ocorrem no Teatro Municipal. Já sugerimos que, por uma questão de segurança, a feira ficasse no Jardim Municipal, mas os livreiros têm recusado peremptoriamente essa

hipótese. E de facto, é necessário que este acontecimento tenha uma atenção especial, que não seria possível proporcionar se, por exemplo, a feira passasse para o Tecnópolo, como alguém já propôs».

Relativamente à crítica sobre a inexistência de um trabalho de acompanhamento das obras de escritores madeirenses, que normalmente se ficam pelo lançamento, Teresa Brazão considera que a feira é apenas um contributo na divulgação. «Nada é suficiente, é preciso sempre mais. Depois de editado, um livro deve merecer uma atenção posterior que visa a respectiva implementação no mercado. Esse é um trabalho que deve ser atribuído a entidades privadas. De resto, em função do número reduzido de exemplares – se fizéssemos trinta ou quarenta mil, apenas poderíamos editar um ou dois livros por ano – nunca conseguimos colocar os livros no espaço nacional. Mas podem ser promovidas reedições através de editoras particulares, que têm outro circuito de distribuição. É uma actividade que não se insere bem nas funções de uma instituição como a Câmara do Funchal, que não tendo capacidade orçamental, nem tão-pouco estando vocacionada para essa função, apenas dá o primeiro passo num longo percurso».



Madeira tem cidades a mais

João Carlos Gomes: «A Madeira já tem cidades a mais. De acordo com os últimos censos, somos cerca de 270 mil pessoas e já fomos 300 mil. Se me disserem que para haver crescimento de condições é preciso ser cidade, então que seja. Mas se assim não for, poderá não trazer os benefícios desejados, embora em alguns casos já exista algum trabalho positivo resultante dessa alteração».

Admito continuar delegado do INATEL

J. C. G.: «É minha intenção permanecer na delegação do INATEL na Madeira, embora isso não dependa exclusivamente de mim. Trata-se de um cargo por nomeação e já me encontro nestas funções há alguns anos. O facto de vir a desempenhar o cargo de director de um jornal não me impede de continuar à frente do organismo na Região».



Flor, vinho, Carnaval e fim-de-ano

A animação tem igualmente uma componente de carácter turístico, marcando épocas bem definidas que constituem já importantes cartazes. É o caso do Carnaval, da Festa da Flor, que ocorre neste fim-de-semana, a Festa do Vinho e o ponto alto que é a passagem do ano. Todas estas organizações, pela dimensão que encerram e pelos valores que implicam, são da responsabilidade do Governo, através da Secretaria do Turismo e Cultura, que assim tem procurado manter estes "picos" como referências importantes da hotelaria madeirense e, no fundo, de todas as restantes actividades que beneficiam, directa ou indirectamente, com esse cenário favorável.

AMBIENTE INFORMAL NAS FURNAS

MNE francês não ficou na fotografia

- O ministro francês não participou na fotografia de família dos MNE da União Europeia.

Os ministros dos Negócios Estrangeiros da UE aceitaram ontem a oferta do açoriano Jaime Gama e enfiaram os típicos "barretes de leiteiro" no almoço de trabalho, na Lagoa das Furnas, que iniciou a sua reunião informal de dois dias.

Jaime Gama distribuiu os barretes pelos ministros e membros das delegações que os usaram, uns mais tempo do que outros, para delícia dos repórteres de imagem que efectuam a cobertura da reunião nas Furnas.

O secretário de Estado dos Assuntos Europeus, Seixas da Costa, fez questão de se manter fiel à sua paixão pelo Sporting e conseguiu evitar um barrete vermelho e branco, optando por um a preto e branco, dado que não havia nenhum de cor verde.

A Jaime Gama coube um barrete azul e branco, tal como ao seu homólogo francês, Hubert Védrine. A ministra austriaca Benita Ferrero-Waldner ficou-se pelo



O ministro dos Negócios Estrangeiros francês não participou, involuntariamente, na foto de família dos MNE da União Europeia, que se encontram reunidos nos Açores.

amarelo e branco e o ministro britânico Robin Cook pelo vermelho e branco.

O ministro italiano Lamberto Dini apresentou-se de fato e gravata, apesar do ambiente descontraído, mas mesmo assim fez questão de manter o barrete na cabeça, mesmo quando falava pelo telemóvel, talvez sobre assuntos de Estado.

Num ambiente informal, os ministros apreciaram também a técnica de confeccionar o cozido à portuguesa das Furnas, em que se aproveita a energia da natureza para conseguir um sabor único.

"Enterrado" durante cerca de sete horas nas caldeiras das Furnas, junto à lagoa, o cozido serviu de "aperitivo" para as grandes questões da actualidade europeia e internacional que dominam os trabalhos da reunião de dois dias.

A juntar aos assuntos comunitários, serão referidas durante a reunião, entre outras questões, a crise dos reféns nas Filipinas, a situação no Zimbabué (por proposta da Alemanha, será discutida a possibilidade de enviar o alto representante dos Quinze para as relações externas, Ja-

vier Solana, às Filipinas) e a inevitável questão das sanções políticas bilaterais decretadas contra a Áustria.

O ministro francês Hubert Védrine não participou na "fotografia informal" da reunião dos chefes da diplomacia da União Europeia, a decorrer nas Furnas, Açores.

No entanto, a ausência de Védrine provocou especulações porque a França e a Bélgica têm sido os países mais críticos em relação à participação da extrema-direita no governo austriaco.

ENCONTRO NOS AÇORES

Espanha flexível com a Áustria

O secretário de Estado espanhol para os Assuntos Europeus, Ramon de Miguel, admitiu ontem, nos Açores, uma flexibilização de algumas medidas contra a Áustria.

«No futuro poder-se-á modular algumas medidas mas sempre com o acordo de todos (os Estados-membros) e a manutenção de um sistema estrito de vigilância da situação na Áustria», disse Ramon de Miguel antes do início da reunião informal dos ministros dos Negócios Estrangeiros que se realiza este fim-de-semana nos Açores.

Por seu lado, o chefe da diplomacia portuguesa, Jaime Gama, que preside à reunião, voltou a recusar introduzir um debate sobre a questão austriaca na agenda da reunião dos chefes da diplomacia dos Quinze, apesar das insistências de Viena.

O chefe da diplomacia portuguesa, Jaime Gama, afirmou antes do início da reunião que «a ordem de trabalhos não será modificada um milímetro».

No entanto, Jaime Gama reconheceu que a ministra dos Negócios Estrangeiros austriaca, Benita Ferrero-Waldner, poderá falar sobre a questão quando, no domingo, se chegar ao ponto "diversos" da reunião, o último a ser tratado.

Ferrero-Waldner insistiu ontem para que a questão das sanções contra a Áustria, que segun-

do ela são "injustificadas e estúpidas", seja abordada.

«Esta reunião informal pode contribuir para a preparação da Cimeira Europeia do Porto (19 e 20 de Junho), onde se poderá iniciar o princípio da normalização», afirmou a chefe da diplomacia austriaca, em declarações aos jornalistas.

Jaime Gama criticou, por outro lado, a decisão do governo austriaco de organizar uma consulta popular para conhecer a opinião da população sobre as sanções impostas pelos restantes parceiros comunitários contra o país.

«Não conheço em detalhe e com rigor a decisão que foi tomada pelo governo austriaco, mas se tiver tomado uma medida nessa direcção isso significa que está a corporizar a política preconizada por Joerg Haider», disse o ministro português.

A organização de uma consulta popular foi proposta inicialmente pelo "homem forte" da extrema-direita austriaca, Joerg Haider.

Por outro lado, Ferrero-Waldner explicou que «a consulta popular vai dizer sim à UE e sim ao fim das sanções», pois não tem dúvida que «uma maioria da população continua a favor da Europa».

Os 14 parceiros comunitários de Viena adoptaram em Fevereiro sanções contra a entrada no governo austriaco de ministros do partido de extrema-direita FPOE.



A Vialitoral, Concessões Rodoviárias da Madeira é a empresa responsável pela exploração da SCUT da Via Rápida ER101 entre Machico e a Ribeira Brava. Para iniciarmos a nossa actividade estamos a construir uma equipa de gestão jovem e dinâmica para a qual pretendemos recrutar:

Operadores de Centro de Controle

Funções:

- Assegurar o fluxo de comunicações via telefone ou rádio com as equipas de conservação e de assistência;
- Mobilizar meios para assistência aos utentes da via rápida;
- Mobilizar os meios de emergência;

Perfil:

- Conhecimentos de técnicas de comunicação via rádio;
- Bons conhecimentos de informática na óptica do utilizador;
- Conhecimentos de inglês e francês;
- 11.º ano de escolaridade ou equivalente;
- Facilidade de comunicação oral e escrita.

Encarregado de Circulação

Funções:

- Coordenação dos meios humanos e materiais afectos às actividades de Circulação e Gestão de Tráfego;
- Coordenação do Centro de Controle de Tráfego instalado no Centro de Assistência e Manutenção;

Perfil:

- Ensino Secundário completo;
- Carta de condução de veículos ligeiros;
- Bom relacionamento interpessoal e capacidade de chefia;
- Conhecimentos de informática na óptica do utilizador;
- Conhecimentos de inglês e francês falados;
- Experiência no âmbito das funções que irá coordenar, nomeadamente assistência aos utentes, comunicações e sinalização de trânsito.

Encarregado de Conservação

Funções:

- Coordenação dos meios humanos e materiais afectos às actividades de conservação e manutenção corrente;
- Planeamento, programação e acompanhamento das actividades de conservação da infra-estrutura e edifícios;

Perfil:

- Ensino Secundário completo;
- Carta de condução de veículos ligeiros;
- Bom relacionamento interpessoal e capacidade de chefia;
- Conhecimentos de informática na óptica do utilizador;
- Conhecimentos de obras públicas e construção civil (topografia, terraplenagens, betão asfáltico e armado).

Oferecemos integração numa empresa segura e condições de remuneração atractivas.

O Local de trabalho situa-se no Funchal.

Os candidatos interessados deverão enviar o seu Curriculum Vitae, acompanhado de carta de candidatura para o número 8520 deste jornal.

PUBLICIDADE

CANÁRIAS

OU Desde 25.900\$00

31 Maio - 4 Junho

Viagem + Estadia + Transferes + Seguro desde 36.900\$00

GOOD LUCK TOURS
Agência de Viagens e Turismo

RUA DOS FERREIROS, N.º 11
ESQUINA COM A RUA DO SABÃO, N.º 108
TELEF. 291-231 773

Guterres contesta MNE angolano

O primeiro-ministro António Guterres contestou, ontem, considerações sobre Portugal, feitas pelo ministro dos Negócios Estrangeiros angolano e rejeitou a existência, no governo de Lisboa, de «recalcamentos e ressentimentos» relativamente a Angola.

«O governo português não tem sentimentos dessa natureza», afirmou António Guterres, salientando que Portugal é hoje «uma democracia que se orgulha de si própria», que não tem colónias, que «respeita inteiramente a independência dessas mesmas colónias e que deseja ter com elas uma relação adulta e sem complexos de parte a parte».

Falando no final de uma visita ao 4.º Fórum Ciência Viva, em Lisboa, o primeiro-ministro português reagiu, assim, a declarações do chefe da diplomacia angolana, João Miranda, feitas, na sexta-feira, à Rádio Nacional de Angola (RNA).

Na entrevista à RNA, o ministro angolano disse que «existem ainda muitos ressentimentos e recalcamentos próprios de uma situação de coabitacão entre ex-colonizados e ex-colonizadores».

«Alguns (portugueses) que acreditam na superioridade da raça branca não se conformam que um africano fale de igual para igual com um europeu e a postura política e a personalidade independente do governo de Angola é, para esses sectores retrógrados, algo de estranho no contexto das relações africanas com as antigas metrópoles», afirmou governante angolano.

«Os complexos nem sempre existem apenas do mesmo lado», comentou ainda António Guterres.

Posição semelhante foi assumida, nos Açores, pelo ministro dos Negócios Estrangeiros português, Jaime Gama que considerou que o «conteúdo analítico» das declarações do seu homólogo angolano, João Miranda, sobre as relações Portugal-Angola não contribuiu para o reforço da amizade entre os dois países.

SEGUNDO GUTERRES

Nova Lei Eleitoral para as autarquias

- **Ao defender a reforma da Lei Eleitoral autárquica, António Guterres afastou qualquer «receio de perturbações», lembrando a «estabilidade» alcançada pelo poder local em Portugal.**



ARQUIVO

O primeiro-ministro não escapou às críticas dos autarcas portugueses.

O presidente da ANMP, Mário de Almeida, considerou ter «chegado o momento» de contratarizar a atribuição de novas competências às autarquias com «lógicos e rigorosos meios financeiros acrescidos».

Mário de Almeida referiu que os autarcas já aceitarão «qualquer nova responsabilidade» sem ter a certeza de que

resultará numa «clara melhoria da eficácia governativa a favor das comunidades».

O presidente da mesa do Congresso, Pedro Santana Lopes, foi a voz mais crítica da sessão de encerramento, afirmando que o poder continua demasiado concentrado na Administração Central e que «pouco ou nada mudou» desde que o Governo se

comprometeu a descentralizar após o referendo da regionalização em 1998.

No fim do congresso foi feito um balanço da bolsa de geminações com Timor, representado por elementos do Conselho Nacional de Resistência Timorense de todos os distritos do território, que recolheram propostas de cooperação com os municípios portugueses.

SEGUNDO ALBUQUERQUE

Congresso teve pouco interesse

Miguel Albuquerque, presidente da Associação de Municípios da Madeira e da Câmara Municipal do Funchal, é da opinião que o Congresso Nacional dos Municípios Portugueses «teve pouco interesse prático».

Apesar de compreender a necessidade deste tipo de realização – que permite contactos com autarcas de todo o país –, o presidente

da Câmara do Funchal defende que, enquanto não aplicar a lei que garante autonomia financeira e de meios, a situação das autarquias vai continuar num impasse.

É que, lembrou, é muito bonito falar-se de uma maior actuação das câmaras na educação e no ordenamento do território, mas as autarquias não têm meios para isso. Exemplo

desta escassez de verbas é o que se passa com o novo plano de contabilidade das autarquias. «A maioria não tem meios para o executar». Por isso, do ponto de vista político, o mais importante facto foi o discurso do presidente da Associação Nacional dos Municípios, no qual foram feitas críticas, embora Miguel Albuquerque defendesse uma maior reivindicação.

Unitários deixam congresso da UGT

A tendência sindical unitária abandonou ontem o congresso da UGT, em protesto pela forma como os restantes congressistas receberam as críticas feitas à actuação da central.

Na sua intervenção, Alexandrino Saldanha, delegado da tendência unitária dos bancários, contestou as orientações da UGT e dos sindicatos dos bancários.

O sindicalista, um dos derrotados nas últimas eleições do Sindicato dos Bancários do Sul e Ilhas, criticou também a forma como a UGT tem comemorado o 1º de Maio.

Estas afirmações foram fortemente contestadas pelos restantes congressistas, que o interromperam inúmeras vezes.

Perante isto, Alexandrino Saldanha, que já durante os trabalhos da manhã tinha criticado fortemente a UGT, anunciou que a tendência unitária, 50 delegados ao congresso no total, ia abandonar o congresso.

A presidente da UGT, Manuela Teixeira, tentou apaziguar os ânimos e no fim disse aos unitários que ninguém lhes tinha dado razões para sair.

O secretário-geral da UGT, João Proença, pediu a palavra propulsivamente para dar resposta ao sindicalista comunista, criticando nomeadamente as afirmações feitas relativamente às comemorações do 1º de Maio.

João Proença lembrou que o abandono dos congressos da UGT já é uma prática comum dos unitários, afirmando que a UGT não recebe lições de democracia dos delegados da tendência unitária.

A própria tendência unitária não foi unânime em acatar a decisão de Alexandrino Saldanha: uns abandonaram de imediato o local dos trabalhos mas outros optaram por ficar.

No que se refere aos trabalhos do congresso, foi aprovado um conjunto de alterações estatutárias, que vão permitir, nomeadamente, o alargamento dos secretariados nacional e executivo. Com as novas alterações aos estatutos da central, os delegados pretendem que seja permitida a sua renovação, tornando a sua estrutura mais eficaz e operacional.

MÓVEIS DECORAÇÕES LEVADAS

NÃO SOMOS OS MAiores EM ESPAÇO,
MAS OS MELHORES EM PREÇOS

SÍTIO DAS LEVADAS - TELEF.: 291522913 (ATRÁS DA ESTRADA DO AEROPORTO, ANTES DA ALDEIA DA PAZ, ESTRADA À ESQUERDA)
E RUA DA PRAIA - CIDADE DE SANTA CRUZ

GRANDE VARIEDADE DE QUARTOS DE DORMIR, ESTANTES PARA SALA E MESAS
QUARTOS DE DORMIR EM MOGNO P/ CASAL 295.000\$00 C/ COLCHÃO E VESTUÁRIO
NA COMPRA DE UM CONJUNTO DE SOFÁS OFERTA DE UMA MESA DE CENTRO.
CONHEÇA A NOSSA SECÇÃO DE ELECTRODOMÉSTICOS, TEMOS TUDO PARA SI.
DAMOS FACILIDADES DE PAGAMENTO, MAS BENEFICIE DOS 20% A PRONTO PAGAMENTO.



SOLANA VAI ÀS FILIPINAS

Terroristas mataram reféns

- Dois reféns, detidos pelo grupo radical islâmico das Filipinas, foram encontrados sem cabeça.**

Os ministros dos Negócios Estrangeiros da União Europeia discutiram, na tarde de ontem, nos Açores, a possibilidade de enviar o alto representante dos Quinze para as relações externas, Javier Solana, às Filipinas, para tentar resolver a crise dos reféns.

A proposta foi feita pela Alemanha, antes do início da reunião informal dos Negócios Estrangeiros da UE, que termina hoje em S. Miguel, nos Açores.

«Alguns Estados-membros pediram que a matéria fosse tratada e nós vamos abordar o tema», disse o chefe da diplomacia da UE, Jaime Gama, que preside à reunião.

Reféns decapitados

A situação dos reféns, nas Filipinas, é incerta, pois, apesar das garantias dadas, os corpos decapitados de dois professores, que faziam parte do grupo de mais de duas dezenas de reféns do grupo islamita radical de Abu Sayyaf, foram ontem encontrados nas Filipinas.

Os cadáveres mutilados estavam abandonados num acampamento dos guerrilheiros radicais tomado de assalto pelo exér-



Os corpos dos dois professores decapitados foram encontrados durante o assalto do exército à "base" do grupo separatista.

cito, anunciou o Comando Militar local.

Quatro pessoas morreram, ontem, num atentado à bomba num autocarro, no Sul das Filipinas, no extremo Norte da ilha de Mindanao, Filipinas, informou uma estação de televisão local de Manilha.

A bomba explodiu a bordo de um autocarro da companhia LCI quando entrava na cidade de Surigao na zona Norte da ilha de Mindanao, matando quatro pessoas e ferindo outras 22, segundo a televisão ABS-CBN, que citou fontes da polícia.

A polícia considera a Frente de Libertação Islâmica Moro (MILF) responsável por este atentado, apesar de o grupo ter decretado um cessar-fogo unilateral que entrou ontem em vigor.

Uma outra bomba explodiu num autocarro da

companhia Elema na cidade de Butuan, sem fazer vítimas, segundo as primeiras informações.

Uma dezena de explosões à bomba e ataques com granadas registaram-se em Mindanao desde sexta-feira à noite, nas cidades de Davao, Zamboanga e General Santos, não havendo informações sobre os ataques.

Dois incidentes que aconteceram depois de os rebeldes muçulmanos do grupo Abu Sayyaf, que retém 21 reféns na ilha de Jolo, no Sul do arquipélago filipino, prometeram poupar os, declarou, ontem à noite, um porta-voz do ministério dos Negócios Estrangeiros sul-africano.

Os raptos declararam a um mediador que atentar contra a vida dos reféns apenas «prejudica a causa» dos rebeldes, indi-

cou aos jornalistas, em Pretória, o director-geral adjunto para os Negócios Estrangeiros, Jerry Matsila.

Entre os 21 reféns, sequestrados a 22 de Abril na Malásia e transportados para Jolo, encontram-se dois sul-africanos.

Matsila explicou que o embaixador sul-africano na Malásia, Lindiwe Mabuza, se encontrou com um dos mediadores e com o negociador nomeado pelo governo filipino, Nur Misauri.

Este intermediário indicou que os raptos prometeram poupar os reféns e que lhes foram fornecidos víveres, água e medicamentos, segundo o porta-voz sul-africano.

«Tenho a impressão de que vamos alcançar uma solução política» para terminar o sequestro, concluiu Matsila.

Um avião da companhia Libyan Arab Airline (LAA) descolou, ontem, de Dubai rumo a Tripoli, marcando o restabelecimento das ligações aéreas entre o Golfo e a Líbia, segundo fonte da empresa. Um voo que marca o fim do embargo internacional de 8 anos.

Trata-se do primeiro país do Golfo a restabelecer ligações com a Líbia, interrompidas durante a imposição do embargo a Tripoli, em 1992.

A companhia líbia tinha anunciado que iria retomar os seus voos comerciais regulares a 22 de Abril, após a suspensão, por parte das Nações Unidas, do embargo aéreo.

DESAPARECIDAS SURGEM

Crianças em catálogo da "Net"

Crianças dadas como desaparecidas nos Estados Unidos estão a ser oferecidas para a prostituição, na Internet, através de um falso "site" de Pokemon, os desenhos animados japoneses em moda entre os menores de todo o Mundo.

A denúncia foi feita por uma associação italiana que luta contra a pederastia na Internet, a "Telefone Arco-Íris".

A associação descobriu, graças a uma denúncia, que uma organização norte-americana utiliza a popularidade da série infantil de animação japonesa para atrair o interesse dos pederastas.

Nas 18 páginas do catálogo incluem-se os preços dos vídeos e CD-rom pornográficos, enquanto que, na lista dos menores com quem é possível manter encontros, se dão informações sobre a idade e se se trata ou não de crianças virgens, o que pode corresponder a um aumento do preço.

A entrega à ONU, a 5 de Abril, dos dois suspeitos líbios pelo atentado de Lockerbie, que provocou a morte de 270 pessoas, em Dezembro de 1988, provocou a suspensão das sanções internacionais contra a Líbia. Este é um dos primeiros passos para o restabelecimento das relações diplomáticas e comerciais entre a Líbia e os outros países.

A Libyan Arab Airline garantirá, a partir do dia 15, três ligações semanais entre Dubai (Emirados Árabes Unidos) e Tripoli, segundo fonte da companhia aérea, citada pela agência noticiosa France Press.



SINDICATO DOS PROFESSORES DA MADEIRA

Rua Elias Garcia - Edifício Elias Garcia I - Bloco V, 1º A
9054-525 FUNCHAL
Telef.: 291206360/1 - Fax: 291206369
e-mail: spmadeira@mail.telepac.pt

OS PROFESSORES TAMBÉM ESTÃO EM LUTA!

Greve Nacional a 9 de Maio

Pela estabilidade laboral.
Pelo fim da contratação ilegal.

A D E R E !
Mostra a tua indignação!

PUBLICIDADE

HIPERmóveis

CANCELA

Pretende admitir para admissão imediata:

EMPREGADOS(AS) DE BALCÃO

- 12.º ano
- Total disponibilidade de horário (incluindo fins-de-semana)
- Conhecimentos de informática
- Boa apresentação

ENTREVISTA: 8 de Maio (segunda-feira) às 18.30 horas

Rua da Alfândega, 133 - 1.º andar

NOTA: Levar fotografia tipo B.I.

INDEPENDENTISTAS ACEITARAM

Paióis do IRA inspecionados

- Assembleia e Executivo autónomos da Irlanda do Norte reabrem a 22 de Maio.**

O processo de paz para a Irlanda do Norte parece ter recebido novo alento com o anúncio pelos governos de Londres e Dublin de provável sucesso nas negociações que se realizaram, anteontem, no Castelo de Hillsborough, no Ulster.

O regresso da Assembleia e Executivo autónomos da Irlanda do Norte, que tinham sido suspensos em Fevereiro deste ano, por Peter Mandelson, Ministro britânico para o Ulster, devem, provavelmente, ocorrer a 22 de Maio, revelaram, ontem, os governos britânico e irlandês.

Tony Blair, Primeiro-Ministro britânico, e Bertie Ahern, chefe do governo da Irlanda, apresentaram novas propostas depois de longas conversações, que duraram, na sexta-feira, mais de 12 horas, no Castelo de Hillsborough, com os principais partidos políticos constitucionais da Irlanda do Norte –



Negociações entre os governos de Londres e de Dublin foram bem sucedidas.

o protestante lealista unionista do Ulster, o republicano Sinn Fein, e o moderado nacionalista, SDLP (Partido Social Democrata e Trabalhista).

A criação dos novos projectos depende de uma resposta positiva daqueles partidos políticos e, em particular, dos paramilitares, incluindo o IRA, afirmaram os dois primeiros-ministros.

O Governo britânico explicou que ia introduzir legislação para empossar de novo a Assembleia e o Executivo (Governo de partilha de poderes), mas

os paramilitares terão de «declarar urgente e claramente que colocariam totalmente de parte, e fora de uso, as suas armas, de maneira verificável» antes da nova data, anunciada por Peter Mandelson, de Junho de 2001.

Deste modo, seria dilatado para mais um ano o prazo dado ao IRA para depor as suas armas. No entanto, foi anunciado, num comunicado dos Executivos de Londres e do Eire, que os paióis do Exército Republicano Irlandês (IRA) vão ser inspecionados por Martti Ahtisaari,

ex-presidente finlandês, e Cyril Ramaphosa, antigo secretário-geral do Congresso Nacional Africano (ANC, da África do Sul).

A revelação surge na sequência da autorização dada pelo IRA a uma inspeção regular dos seus paióis, no quadro do relançamento do processo de paz no Ulster.

A organização independentista deu garantias de que ter a intenção de pôr de lado as armas, vincando que o relançamento do processo de paz deverá ser «completo e verificável».

As negociações de paz entre Israel e os palestinianos serão suspensas durante, pelo menos, uma semana, anunciou, ontem, um dos principais negociadores palestinianos Saeb Erakat.

«Não haverá reunião no domingo e as negociações só serão retomadas depois do regresso à região do emissário norte-americano para o Médio Oriente, Dennis Ross», adiantou Erakat, em conferência de imprensa, em Jericó, na Cisjordânia.

De acordo com este responsável, Ross deve regressar terça-feira a Washington e voltar cinco dias depois à região, para

participar numa nova sessão de discussões israelo-palestinianas.

O emissário norte-americano já participou numa parte das negociações israelo-palestinianas que terminaram sexta-feira em Eilat, no Sul de Israel, num clima de crise e sem que qualquer progresso tivesse sido anunciado.

Erakat confirmou que o local da próxima sessão de negociações não será divulgado, de forma a manter a imprensa afastada.

Anteriormente, fonte norte-americana havia indicado que as negociações seriam retomadas hoje, e durante dois dias.

SITUAÇÃO NO KOSOVO

Igreja ortodoxa sérvia destruída

Uma igreja ortodoxa sérvia situada numa aldeia do centro do Kosovo, e que já tinha sido incendiada, foi totalmente destruída com explosivos colocados por desconhecidos, na madrugada de ontem, anunciou a KFOR.

A igreja da aldeia de Slovinje, cerca de 25 quilómetros a Sul de Pristina, no Kosovo, estava abandonada desde o final da guerra, em Junho de 1999, e não se encontrava guardada, adiantou um porta-voz da força multinacional no Kosovo (KFOR).

Representantes sérvios

do Kosovo criticam a KFOR por esta não ter, segundo eles, fornecido proteção adequada aos edifícios religiosos sérvios da província.

Os responsáveis salientam que cerca de 80 dos seus edifícios foram destruídos ou danificados desde que a força de paz, comandada pela NATO, foi destacada para o Kosovo, após a retirada das forças de Belgrado. O pedido de auxílio internacional para a reconstrução das igrejas do Kosovo é uma das condições colocadas pelos sérvios para participarem na administração da província.

EXAMES DO 2.º CICLO - ENSINO RECORRENTE -

ALUNOS AUTOPROPOSTOS

Informamos os interessados que o prazo de inscrição para os exames do 2.º ciclo do Ensino Recorrente é entre os dias 15, 16, 17 e 18 de Maio de 2000.

DOCUMENTOS NECESSÁRIOS:

Bilhete de Identidade
Boletim de Inscrição Mod. 0171 (adquirir na escola)
Certificado de 4.ª classe (original)
1 Bilhete Postal dos C.T.T.
170\$00 + 56\$00 por disciplina em dinheiro

Local:

Secretaria:

Escola Básica e Secundária Gonçalves Zarco, Funchal

Horário de Atendimento:

Manhã: 10h00 - 12h00
Tarde: 14h00 - 16h00

Noite: Apenas terça-feira das 19h00 - 21h00



VIGILANTES

A TEMPO INTEIRO OU PARCIAL

(FUNCHAL-CANIÇO-PORTO SANTO-CÂMARA DE LOBOS-MACHICO)

PRETENDE-SE:

- Habilidades: Escolaridade obrigatória.
- Estabilidade emocional e aptidão para a função.
- Ausência de antecedentes criminais.
- Idade até 45 anos.
- Disponibilidade para trabalhar por turnos.

OFERECE-SE:

- Vencimento compatível com a função.
- Formação adequada e permanente.

Inscrições de 2ª a 6ª feira das 09H00 às 18H00

ProViSe - Soc. de Protecção, Vigilância e Segurança, Lda
Estrada Conde Carvalhal, 22 A/B
9050-120 Funchal
Tel. 291231903

Alvará nº A/B/C/D/E/F do M.A.I. de 20-06-96

Empresa Dinâmica na área da Distribuição

Seleciona

Licenciado em gestão

Vendedor

Condutores de Ligeiros

Condutores de Pesados

Empregado de Armazém

Oferecemos: a possibilidade de integração numa empresa sólida e dinâmica, representante na Madeira de marca líderes e de elevado prestígio, e remuneração de acordo com as funções e outras regalias vigentes.

Se é ambicioso e tem perfil que se adapte, marque entrevista telefonicamente para o n.º 291 790 900 na semana de 8 a 12 de Maio (das 9.00 às 12.00 e das 15.00 às 18.00 horas).

Garantimos sigilo absoluto e entrevistas a todos os candidatos.

APESAR DE ACTIVADO NAS FILIPINAS

"I Love You" poderá ser criação de alemão

O criador do vírus "I Love You", que contaminou, quinta-feira, milhões de computadores no Mundo, deverá ser um estudante alemão chamado Michel, disse um investigador de informática da Universidade de Estocolmo, na Suécia.

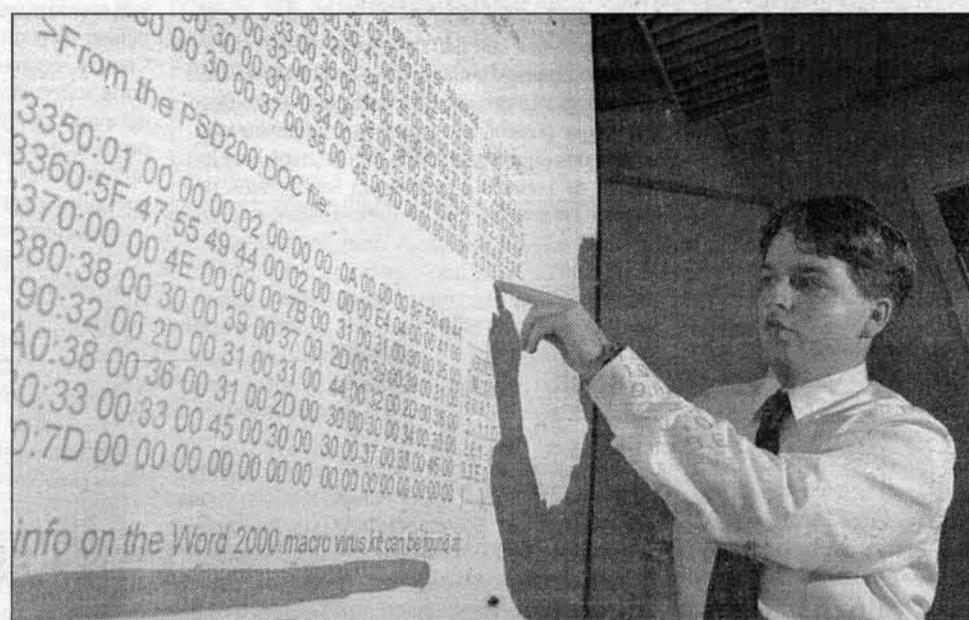
Frederik Bjoerck afirmou «ter boas razões» para pensar isso, mas não as especificou.

Contudo, adiantou que Michel, um estudante a cumprir um programa de intercâmbio na Austrália, terá activado o seu vírus nas Filipinas, embora ainda não seja certo que ele tenha estado fisicamente presente.

A polícia das Filipinas anunciara anteriormente ter identificado um suspeito que estaria na origem do lançamento, aparentemente a partir de Manila, do "I Love You".

Um jornal filipino citou, ontem, José Carlota, responsável de operações do fornecedor de acesso à In-

- O autor do vírus informático "I Love You", que contaminou sistemas informáticos em todo o Mundo, é, alegadamente, um estudante alemão de nome Michel.



O investigador sueco garante que o criador do "I Love You" é um estudante alemão.

ternet, a "Accessnet Net Inc", que afirmou que se trata de um homem de 23 anos, residente no bairro

de Pandacan, em Manila.

As palavras "Manila, Filipinas", acompanhavam a frase «detesto ir à esco-

la», que apareceram aos que abriram, no correio electrónico, o documento fatal e levaram a pensar,

inicialmente, que se tratava de um estudante filipino.

"I Love You" atinge Kosovo

O vírus informático "I Love You" chegou ao Kosovo, onde os computadores da força multinacional KFOR foram contaminados, revelou, ontem, um porta-voz daquela força.

A rede informática da KFOR foi fechada e chamada uma equipa de luta contra vírus, acrescentou a mesma fonte.

Os peritos estão em vias de avaliar os prejuízos que o sistema informático do quartel-general da KFOR poderá ter sofrido depois da abertura de uma mensagem que continha o vírus, declarou o porta-voz.

«O sistema da KFOR foi fechado por precaução mas tal não ameaça a actividade operacional da KFOR», disse a fonte.

Terramoto faz 26 mortos na Indonésia

Pelo menos 26 pessoas morreram, 150 ficaram feridas e uma centena ficou desalojada em consequência de um forte tremor de terra, seguido de maremoto, registado quinta-feira, ao largo do centro do arquipélago das Celebes (Indonésia), anunciou, ontem, fonte oficial.

O abalo ocorreu nas ilhas Banggai (nordeste), havendo a salientar, entre os feridos, 42 em estado grave, bem como um número incalculável de casas destruídas, acrescentou a autoridade distrital, Mahud Daeng Masikki.

Com a magnitude de 6,5 na escala de Richter (10 pontos), o sismo foi registado às 5:21 portuguesas, com epicentro na ilha de Peleng, localizada a um milhar de quilómetros de Jacarta.

As habitações, edificadas na linha costeira frontal à ilha de Peleng, sofreram avultados estragos e uma dezena caiu arrasada pelo maremoto.

Com uma população de 600.000 pessoas, as ilhas Banggai estão situadas numa zona telúrica, particularmente importante, do arquipélago indonésio.

REUNIÃO NA ÁFRICA DO SUL

Cientistas "dissidentes" contra a relação entre Sida e HIV

O presidente sul-africano, Thabo Mbeki, reuniu-se, ontem, com um controvertido conselho de peritos internacionais em Sida que integra cientistas "dissidentes" que rejeitam a ligação entre esta doença e o vírus HIV.

A reunião realiza-se a pedido de Mbeki que afirma

que a pesquisa sobre uma doença não pode assentar numa «verdade bíblica absoluta».

O presidente sul-africano reage, desta forma, a múltiplas críticas sobre o convite feito a cientistas "dissidentes" para integrarem esta comissão.

Os "dissidentes" negam

a ligação entre o vírus HIV e a Sida, contrariamente à maioria da comunidade científica internacional.

As críticas, ironizou Mbeki, fizeram com que, por vezes, me interrogasse se não seria «um idiota».

«Mas já não tenho a certeza, uma vez que tantas pessoas iminentes respon-

deram afirmativamente ao convite de um idiota para virem a esta importante reunião», disse.

O "Conselho presidencial sobre a Sida", que integra 33 cientistas de 14 países, incluindo o perito que descobriu o vírus HIV, o francês Luc Montagnier, deve debater, durante este fim-

-de-semana, num hotel de Pretória, as causas da doença e as respostas possíveis para a atacar, em particular na África sub-saariana.

O presidente Mbeki salientou que, durante os seus estudos pessoais sobre o ponto da situação das pesquisas sobre a Sida, constatou que «havia uma controvérsia sobre este assunto há muito tempo», numa alusão aos "dissidentes".

Na reunião deste fim-de-semana estão presentes os dirigentes deste movimento dos "dissidentes" nos Estados Unidos, Peter Duesberg e David Rasnick, bem como

o sul-africano, Sam Mhlongo.

Estes cientistas defendem a ideia de que são causas específicas dos países em desenvolvimento, como a pobreza, a subnutrição, a falta de higiene ou doenças localmente dominantes que determinam a imunodeficiência nestes países, e não o HIV.

Os peritos debatem este assunto à porta fechada este fim-de-semana e prosseguirão as discussões via Internet até uma nova reunião, em Julho, na África do Sul, pouco antes a XIII Conferência Mundial sobre a Sida.

CASA DOS ÓCULOS

RUA DO CARMO, 2 - C e 24 - A
GALERIAS SÃO LOURENÇO
LOJA - 33
TEL.: 291228458
FUNCHAL

OS MELHORES PREÇOS DO MERCADO

ÓCULOS DE SOL - COLEÇÃO 2000

GUESS?

CHANEL

GIORGIO ARMANI
OCCHIALI

BENETTON

VALENTINO

BOSS
HUGO BOSS

OLIVER VALENTINO

YVES SAINT LAURENT
lunettes

Calvin Klein
eyewear

Byblos

GENNY

EMPORIO ARMANI
OCCHIALI

ZEISS

VUARNET

Ray-Ban

CARTAS DO LEITOR

Homenagem à Mãe...

Muitas vezes em criança, e em especial na escola e na catequese, perguntavam-me qual a minha opinião acerca do Amor de Mãe... Acreditaram ou não, nessas alturas sentia-me extremamente desiludida, pois, por muito que tentasse não conseguia definir (tal como os meus colegas) o que sentia em relação a esse amor divinal, supremo, majestoso, inigualável, incansável, repleto de dedicação, sacrifício e firmeza, o qual minha Mãe me dedica desde o primeiro momento em que vim a este mundo...

Recordo sempre, a tua amargura Mãe, quando me contas o quanto sofrestes para me trazeres a este mundo... Desculpa, Mãe! Não te queria fazer sofrer... Por outro lado, demonstras alegria e felicidade quando vês na mulher em que me tornei e que apesar dos desencontros da minha vida (pois não sou o que sonhaste que seria...) sempre me apoias incondicionalmente e com o teu sorriso único e grandioso me ajudas a "levantar" e a caminhar em frente nesta estrada da vida.

Ai, o Amor de Mãe! Haverá algo que se lhe compare?! Este amor, acreditarem, é o que mais se aproxima do amor divinal... ele significa devoção, e por vezes, senão muitas vezes, uma vida de sacrifícios, de incompreensões, de tristeza, de desânimo em prol de uma única esperança – que nós filhos, cresçamos saudáveis, fortes, sem mácula e com capacidade total de lutarmos pela nossa própria vida, construindo-a bem alicerçada... Quando assim é, as nossas Mães renovam-se por nós, regeneram-se, rejuvenescem e alegram-se tanto que esquecem por completo o quanto lhes custou a nossa existência!

Neste dia, dedicado à Mãe, creio que todos nós devíamos (re)pensar no quanto a nossa Mãe nos ama... recordemos o quanto a nossa Mãe se alegrou com o nosso nascimento... recordemos o cansaço, a dor, o orgulho, a felicidade que a nossa Mãe sentiu (e sempre sentirá) quando nos olha de frente e sente-nos como parte integrante de si e de tal modo, reza todas as noites para que alcançemos todos os nossos objectivos, para que nada de mal nos aconteça e em especial, reza para que nos tornemos em Mulheres e Homens de grandeza única...

Mas, à parte de tudo isto, recordo quantas

Mães são abandonadas por seus filhos, em especial quando a velhice, muitas vezes associada a doença, se lhes cruzou no caminho... e vejo-as abandonadas, tristes, num canto de um Hospital ou de um Lar, recordando tempos passados e que nunca mais voltam (quanto rezam para que esses tempos passados voltassem! Mas, infelizmente não voltam...). Pior ainda, recordo aquelas Mães que "vivem" lado-a-lado com os seus filhos e mesmo assim, são abandonadas, sem que eles sejam capazes de lhes dar um sorriso, um abraço, ou simplesmente dizer "Amo-te Mãe. Muito obrigado por tudo o que fizeste por mim..."

Que toquem os sinos em coro único uma ovacão de hinos heróicos a cada Mãe que neste momento luta no seu lar para que seus filhos tenham tudo o que necessitam... Brindemos a todas as Mães que, devido ao infortúnio da vida, não podem dar aos seus filhos tudo o que gostariam... Cantemos pelas Mães solteiras que, enfrentando tudo e todos, remando contra todas as marés, nunca desistiram da sua sina e tentaram com todas as suas forças (mesmo aquelas que não existiam) dar aos seus filhos todo o que mereciam... Louvemos todas as Mães que já faleceram, pela sua vida inteiramente dedicada aos seus filhos e que por isso merecem estar ao lado do Deus em que acreditam... Rezemos por todas as futuras Mães, para que sintam na maternidade toda a alegria, gratidão, felicidade, simplicidade, generosidade e todo o puro amor desse mais alto privilégio da vida – o nascimento de seus filhos!

E a ti Mãe, não poderia deixar de louvar pela tua constância, pela tua luta, pela tua existência, pela tua vida, pelo teu amor, pelo teu riso, pelo teu entusiasmo em ser Mãe... Sempre dizias que não tinhas dinheiro para me dar muitas prendas... Quantas prendas me deste! Prendas preciosas, raras, valiosas que vão desde a tua própria vida, a tua própria essência, a tua autenticidade, a tua própria riqueza como mulher e em especial a solemnidade da tua própria vida... Haverão prendas melhores e mais valiosas?! Acredito que não!!

Mãe, por muitos anos que viva nunca conseguirei liquidar a dívida que tenho para contigo... jamais o conseguirei... Por outro lado, desejo que quando chegar a minha hora de ser Mãe seja capaz de dar aos meus filhos tudo aquilo que tu foste capaz de me dar... e aí, terás a prova singela do

quanto forste e és importante para mim. Aí recordarás e viverás a tua própria maternidade! E tal como até agora, espero que possa Ter-te ao meu lado, aconselhando-me, amparando-me, alegrando-me e sobretudo, ajudando-me nessa tarefa tão enriquecedora, tão plena de felicidade, de honra, de fortuna, mas ao mesmo tempo, com alguns infortúnios, privações, angústias e desânimos...

Para ti Mãe, uma verdade que perdura ao longo de todos os tempos: "Não há neste mundo nenhuma fonte de amor eterno, profundo, forte, como no coração de uma Mãe".

MARIA ILDA ANDRADE FREITAS

Dia da Mãe

Neste Domingo assinala-se, novamente, o Dia da Mãe. Penso que não deve estar alheio o facto de ser o Domingo o dia da semana que possibilita a maioria das pessoas um certo descanso. Descanso que possibilita o prazer de contemplar sem distorções aquilo que a vida tem de mais belo levando os homens a cultivarem sentimentos de amor e esperança, que os ajuda a atenuarem as agruras ocasionadas pelas situações rotineiras. É no mês de Maio, que a natureza manifesta-se na sua máxima plenitude oferecendo aos habitantes do planeta um ambiente acolhedor carregado de muita esperança. No âmbito religioso este mês foi escolhido por Nossa Senhora de Fátima para manifestar-se a três humildes pastorinhos e ao Mundo.

Nesta breve explicação sobre o porquê das comemorações do Dia da Mãe serem num Domingo do mês de Maio, podemos estabelecer um certo paralelismo harmonioso com as mães visto que, estas mulheres manifestam-se porque proporcionam verdadeiramente muito acolhimento, muito amor, muita esperança aos seus filhos. Elas para verem os seus filhos felizes sacrificam-se imenso por estes para que nada lhes falte. Apesar disto, quantas vezes são "apunhaladas" friamente pelos seus filhos, quando estes não se encontram receptivos a um conselho da mãe alegando muitas vezes o facto de serem adultos? Quantas vezes tomamos conhecimento de situações de agressões físicas, verbais, psíquicas por parte dos filhos? Quantas mães idosas, depois do imenso sacrifício

que tiveram no sustento dos seus filhos, vêm-se abandonadas por estes num lar de Terceira Idade de porque são consideradas um fardo incômodo?

Longe vão os tempos, em que ser mãe implicava essencialmente o cuidado dos filhos e da casa. Ser mãe nos tempos modernos não é tarefa fácil, dado que a sociedade exige delas uma participação mais activa. Esta situação leva muitas vezes a um dilema de escolha entre os filhos e o trabalho. Assim muitas vezes a actividade profissional rouba-lhes muito tempo, não possibilitando o melhor desempenho do estatuto, não menos importante, de mãe. Esta situação origina posteriormente graves problemas de afectividade com os filhos que na fase adulta pagará, e de que maneira, o facto da sociedade lhes ter furtado a mãe. Evidencie-se que não estou contra que as mães possam exercer uma profissão, sempre que estas estejam reunidas as condições básicas que lhes possibilitem dispensa de tempo para os seus filhos. Contudo sejamos conscientes de que o mundo laboral, extremamente competitivo, não se compadece muitas vezes com o direito de ser mãe. Sobretudo quando tomamos conhecimento de que uma secretária não foi admitida no emprego por causa da sua gravidez ou, todavia, quando vemos futuras mães em estado avançado de gravidez a efectuarem tarefas que requerem algum esforço físico, elevando substancialmente os riscos para o feto. Apelo deste modo, às entidades competentes a fiscalizarem e a punirem sempre que se verificarem atentados contra o direito de ser mãe.

Espero que este dia sirva de reflexão para que todos os filhos analisem as suas atitudes para com as suas mães. Não basta somente um sorriso, ou um beijo superficial, não basta somente oferecer um lindo arranjo floral, um perfume, ou um electrodoméstico mais sofisticado, interessante sobretudo que aprendam a serem bons filhos não apenas com as ofertas, mas essencialmente com as suas boas atitudes para com as suas mães não somente num dia, mas sim ao longo de todo o ano.

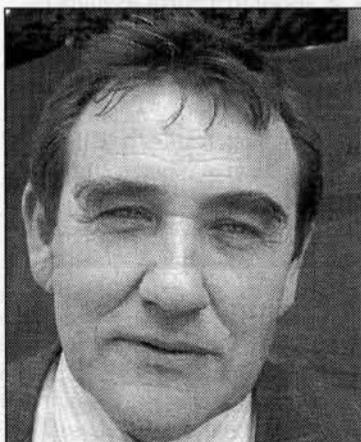
Dedico carinhosamente este artigo a todas as mães. Posso dizer que me transtorna, muitas vezes, a falta do meu pai. Contudo só de saber que tenho a minha mãe viva levanta-me imediatamente o ânimo, visto que nada se compara ao amor que uma mãe nutre pelo seu filho. Feliz daquele que ainda tem quem o viu nascer!

RENATO SILVESTRE DE GOUVEIA FERREIRA

Os artigos desta secção são da total responsabilidade dos seus autores. Não serão publicados os textos que não estejam acompanhados da identificação do seu autor. O DIÁRIO reserva-se ao direito de não publicar os textos na íntegra e não se responsabiliza pela devolução de originais. Todos os textos devem ser enviados com a referência "Cartas do Leitor"/DIÁRIO.

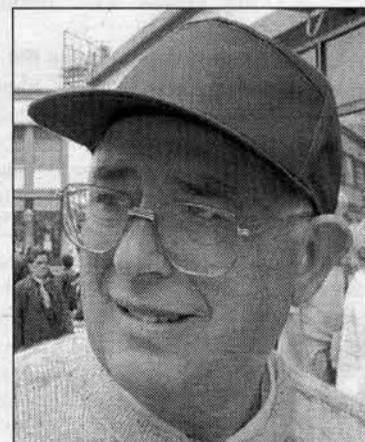
INQUÉRITO

• Como interpreta as greves que se têm registado ultimamente ao nível nacional?



Manuel Santos
Agricultor

«A necessidade de Portugal fazer parte da UE e ter que cumprir determinados parâmetros reduz, muitas vezes, a capacidade de manobra do Governo e isso traz dificuldades, em especial quando ainda existem alguns grupos que funcionam em estilo de corporação.»



Manuel Rodrigues
Reformado

«Isto é sempre greves. Ninguém se entende. Acho que não deviam fazer. Não acho isso certo. Quem fica prejudicado são os trabalhadores, tanto os que fazem greve, como os que não fazem.»



Susana Sousa
Empregada de balcão

«Eles agora fazem greve por tudo e por nada. Penso que podiam arranjar outras formas de apresentarem protestos sem recorrerem à greve. Podiam fazer as coisas por escrito ou através de um relatório, porque tudo se resolve e para tudo há soluções, de maneira que nem sempre a greve resolve. Às vezes falando a bem e com calma resolvem-se as coisas.»



Maria Caminata
Reformada

«Eu acho que isso é muito prejudicial para as pessoas, mas elas também têm que se defender. As pessoas ficam muito prejudicadas realmente porque não têm transporte para irem para os empregos, chegam tarde e alguns nem sequer podem ir, mas eu acho que que elas têm que ter uma defesa.»



João Albino
Reformado

«Vejo-as com muito pessimismo. Vejo que um Governo que durante quatro anos tinha aprovado o diálogo deixou de dialogar. Vejo, sobretudo, e de certa maneira, que o público continua a ser o Zé pagante da questão. É pena que não haja o diálogo suficiente para que isto não aconteça.»

Por outro lado, hoje é bom "agradar a gregos e a troianos" mas, às vezes, é necessário desagravar a uns para poder avançar.»

CRÓNICA

O Feio "Bebé" da Dona Governo

GIL CANHA*

A política de aterros do Governo Regional faz lembrar aquelas festas de casamento em que a noiva, de costas viradas para os convidados, levanta a saia, retira a liga e lança-a aleatoriamente sobre solteirões. Só que, neste caso, a rendinha do nosso Governo são toneladas e toneladas de terra que ele vai lançando cegamente, por aqui e por acolá, conforme lhe dá na gana.

Há mais de dez anos que venho alertando o Governo Regional para o problema do desordenamento do território, da descaracterização da nossa paisagem, da falta de apoio técnico às pessoas que edificam as suas habitações, nomeadamente nos meios rurais. Mas, a nossa classe dirigente andou mais interessada em distribuir "o pão e o circo", do que em se preocupar com problemas desta natureza.

O certo é que se foi rebentando com a paisagem natural, e hoje, damos uma volta pela ilha e vemos os "galinheiros", a caixotaria, o casario desengonçado, as casas em esquina, casas em L, casas verdes, casas roxeadas, casas pegadas (como aqueles gémeos, que nascem com a barriga colada), cheias de telhadinhos à americana, varandinhas, arquinhos, azulejos, onde, muitas vezes, se gastaram pequenas fortunas em "casonas naipes", onde vence o pior do mau gosto.

É por isso, meus senhores, que vamos a Santana e vemos aquela desgraça que por lá anda, vamos ao Cabo Girão, e arrepiamo-nos com aquelas "ranchos" edificados no topo, percorremos as vias rápidas e observamos a tragédia que se montou nas "traseiras" da Madeira Nova, enfim, até tenho medo de estar para aqui a apontar casos pontuais, quando, por toda a ilha, impera o mesmo quadro confrangedor.

A palavra de ordem, durante estes anos todos, não foi tratar de orientar as pessoas, aconselhando-as, apoiando-as segundo os princípios e normas construtivas e arquitectónicas de um país europeu e civilizado. A palavra de ordem foi e é, facilitar, facilitar, facilitar... porque o dr. Alberto João tem que ganhar as eleições todas, nem que seja à custa

da destruição da ilha. E as gerações futuras que se amanhem, "- Que comam silvado!".

Normalmente, o Governo é alertado para determinadas situações, mas faz ouvidos de mercador. Lembro-me, há mais de 15 anos que os cidadãos mais participativos têm chamado a atenção para o problema dos aterros. Relembro-me da polémica do lançamento de terras na zona do Pináculo, nos consecutivos alertas da comunidade científica para o despejo de terras para o mar ou em linhas de água. Resumindo, já se fala do problemas dos aterros há tantos e tantos anos, e só agora é que o governo acordou; e acordou da pior maneira, louco e tresloucado, como a cigarra às portas do Inverno. É esta Dona Governo, gorda e empanturrada que andou anos e anos em festa; alimentou três clubes de futebol na primeira divisão, deu subsídios a torto e a

vista. Agora quer parir o "bebé" rechonchudo de milhares de toneladas de terra mas não sabe onde. O pior, é que ainda não o pariu.

Quando se ajeita, desculpem-me senhores leitores, dá-lhe é para cagar. E vai andando por aí, obrando em linhas de água, em cima de pontes, à beira de estrada, no mar. Aliás, segundo testemunhas, defecou abundantemente no Porto Novo, depois foi enxotada para o Chão das Aboboreiras, não conseguiu, meteu-se em pânico pela serra acima, agora, já a vemos, agachada, com as suas enormes nádegas cor-de-laranja, no Chão das Feiteiras.

Evidentemente, que estas infelicidades só acontecem a quem não planeia a sua vida, que não prepara o lar para a "bebé" que vai nascer. Se durante estes anos todos, o nossa Dona Governo providenciasse atempadamente as infra-estruturas necessárias; construindo muros de suporte, devidamente drenados (como os nossos antepassados sempre fizeram), por exemplo, nas margens de ribeiras ou outras depressões, que receberiam esses entulhos e terras, originando excelentes campos agrícolas; ou criando planos, no sentido de preencher zonas degradadas ou sujeitas a grande

erosão (na Nova Zelândia, as colinas escalvadas, são recuperadas com o atravessamento na longitudinal de toros de madeira, onde se deita terra na estação certa, que depois naturalmente é tomada pelo manto vegetal. Aqui, na Madeira, poderíamos utilizar a mesma técnica com os troncos de eucalipto).

Estas infra-estruturas, são tão importantes como as vias rápidas, pontes e viadutos, (já ando a escrever isto há anos) seriam caras e não dariam votos, mas poderiam ser pagas com o dinheiro dos próprios utilizadores. Mas a Dona Governo achou que eram baboseiras, e hoje, tem um "bebé" berrando nos braços como um cabrito montês.

Infelizmente, será o ambiente e a sociedade civil que acabarão por tomar conta do "enjeitado", fruto da luxúria pecaminosa de uma Dona Governo, quase sempre, obcecada em vencer eleições e agradar uma turba que não merece a terra que tem.

- A palavra de ordem foi e é, facilitar, facilitar... porque o dr. Alberto João tem que ganhar as eleições todas, nem que seja à custa da destruição da ilha.**

direito, comprou barcos e encostou barcos; deu monopólios, instituiu clientelas e compatriotas, impôs um ritmo "festivo" de obras públicas, como uma cadela "saída", ansiosa pelos cíos eleitorais. Afastou e abafou os técnicos e todos aqueles que pediam algum planeamento, algum cuidado para uma pequena Ilha, conhecida pela suas fragilidades ambientais.

Depois é o que se vê. O governo do povo superior não sabe o que fazer com tanta terra. Quando devia pensar, não pensou, quando devia planejar, não planeou, quando devia ouvir não ouviu, e agora, que o dr. Alberto João determinou que as grandes obras não podem parar, porque se elas param, o povo não fica descontente, e se o povo não fica descontente não vota, e se não vota certo, a classe dirigente perde a mama, o que é uma grande desgraça. Por isso, que se lixe o ambiente, os ambientalistas e toda essa corja.

E a Dona Governo perdeu-se na má-vida, na mais vil devassidão, viciada neste interminável coito eleitoralista. Quando deu por si, coitada, estava grávida, com uma barrigona nunca

* Escreve para "Opinião & Debate", de três em três semanas.

opiniao@dnoticias.pt

AI-AI! NÃO IMPORTA O QUE DECIDE A JUSTIÇA NESTE PAÍS...

...ANTES DISSO, JÁ ALGUÉM SABIA O QUE VAI SER DECIDIDO!



O MEU ORGÃO E EU TEMOS NECESSIDADES MUITO DIFERENTES.

ELE PRECISA DE UM ORÇAMENTO EQUILIBRADO E EU PRECISO D'UM EMPREGO!



PONTO DE ORDEM



Católicos humilhados por empresa diocesana



É gratificante para qualquer católico ouvir a voz incómoda da Igreja, nomeadamente quando lembra que «o trabalho não pode ser

instrumento de escravidão, nem forma de uns enriquecerem e outros continuarem pobres como estão, ou ainda pior». Faz bem à alma perceber que o pastor desta Igreja Diocesana é cúmplice da dignidade humana e solidário com as vítimas da exploração laboral. Contudo, é preocupante que esta habitual mensagem de D. Teodoro de Faria ainda não tenha contagiado os seus colaboradores mais directos, sócios da diocese do Funchal nalgumas empresas.

Os madeirenses vão ficar a saber que há fervorosos católicos, responsáveis máximos por tais "templos do trabalho", que não se penitenciam pelas atrocidades cometidas contra os seus servos. A perseguição que lhes movem, seja pela usurpação de direitos adquiridos, pela prática de ilegalidades, como pela humilhação profissional e desrespeito pelos principais valores cristãos não pode mais ser ocultada. Que Deus lhes perdoe porque eles sabem o que fazem.

RICARDO MIGUEL OLIVEIRA
rmoliveira@dnoticias.pt

DIZ-SE



«Guterres perdeu, quinta-feira à noite, na RTP. Disse que não estava numa entrevista e sim num debate, só que não praticou o formato: explicou-se, explicou-se e nem sequer concluiu a "defesa da honra".»

— Francisco Azevedo e Silva, no DN-LISBOA.

«A "comunicação" de Guterres doura o défice. E o défice chama-se falta de coesão da equipa de Guterres. Antes do País é a sua equipa que terá de convencer.»

— António José Teixeira, ibidem.

«Durão tem oito ou nove meses para se agigantar como líder da oposição. Se isso não acontecer, é natural que, nessa altura, eu diga que ele deve ser substituído.»

— José Miguel Júdice, ao PÚBLICO.

«Se tivesse hoje 18 anos, não sei a que partido pertenceria.»

— Durão Barroso, no Porto.

«A culpa do telexito não é das televisões: é das pessoas que gostam desses programas. Os "media" oferecem aquilo de que a maioria gosta, pois o seu objectivo é maximizar audiências.»

— Francisco Sarsfield Cabral, no PÚBLICO.

REUNIÃO ECOFIN EM BRUXELAS

Crise do Euro concentra atenções

Sob a presidência do ministro Pina Moura, os titulares das Finanças dos 11 países que integram a moeda única vão abordar a situação do euro nos mercados internacionais, na habitual reunião do Euro-11, que antecede o Conselho de Ministros da Economia e das Finanças (Ecofin) da UE.

Em análise estarão ainda os resultados da última reunião do grupo dos sete países mais industrializados do Mundo (G-7), bem como as Grandes Orientações de Política Económica.

No Ecofin propriamente dito, os Quinze tentarão chegar a um acordo político sobre uma ajuda financeira de emergência ao Montenegro, após na recente cimeira de Lisboa os chefes de Estado e de Governo terem instado a um avanço o mais rápido possível nesta matéria.

A Comissão Europeia apresentará a proposta oralmente ao Conselho Ecofin, pretendendo-se que seja possível chegar a um acordo político que permita que esta semana o executivo co-

- A crise do Euro, que voltou a atingir novos mínimos face ao dólar e ao iene, vai ser um dos temas em destaque na reunião dos ministros das Finanças da União Europeia (UE), que decorre amanhã em Bruxelas.



O Euro voltou a atingir novos mínimos face ao dólar e ao iene.

munitário avance com uma proposta formal de concessão de apoio de urgência ao Montenegro.

Possível é ainda um acordo dos ministros das Finanças dos Quinze sobre a indigitação do francês Jean Le-

mière para a presidência do Banco Europeu para a Reconstrução e Desenvolvimento (BERD), cargo deixá-

do vago pela saída do alemão Horst Kohler para director-geral do Fundo Monetário Internacional (FMI).

O candidato, que é o único nome em cima da mesa, ocupa actualmente as funções de responsável pelo Tesouro francês e de presidente do Comité Económico e Financeiro.

Outro dos temas em análise será o programa de estabilidade e crescimento da Áustria, alvo de fortes críticas por parte da Comissão, prevendo-se que o Ecofin apele a Viena para que fixe objectivos mais ambiciosos em matéria de consolidação fiscal.

Os titulares das Finanças dos Quinze abordarão também uma proposta de directiva que visa reorganizar e regular o processo de liquidação de sociedades financeiras, com fontes comunitárias a realçar que poderá ser obtido um acordo político sobre uma posição comum do Conselho Ecofin, sobretudo após o Reino Unido e a Espanha terem superado as suas divergências quanto ao tratamento a dar às sociedades sediadas em Gibraltar.

Um debate de orientação sobre o relatório-balancete da aplicação das GOPE de 1999 e as recomendações da Comissão para as grandes orientações para este ano e a apresentação de uma nova estratégia a apresentar pelo executivo comunitário para melhorar o funcionamento do sistema do IVA completam o leque dos temas a discutir.

Falhou acordo entre Telefónica e KPN

A operadora espanhola de telecomunicações "Telefónica" e a sua congénere holandesa "KPN" deram sexta-feira por finalizadas as suas conversações sem a obtenção de um acordo sobre a integração de ambas as companhias.

Segundo um comunicado emitido em Madrid pela "Telefónica", não estão criadas as circunstâncias ideais para se alcançar «o êxito da operação».

A decisão foi tomada após uma longa reunião do Conselho de Administração da companhia espanhola, que se iniciou na quinta-feira à tarde, foi suspensa à noite e reaberta na sexta-feira.

Em Amesterdão, o porta-voz da "KPN", Michel Hueber, disse que a empresa holandesa decidiu romper as negociações porque «um importante grupo minoritário» no seio da direcção da "Telefónica" votou «negativamente» sobre a fusão.

«Para nós, uma operação desta natureza necessita de um compromisso total de ambas as partes», sublinhou.

«A Telefónica é uma casa dividida», comentou, por seu lado, o director executivo da "KPN", Paul Smits, explicando as razões para a ruptura de negociações.

Poucas horas depois do seu regresso a Roterdão, vindo de Madrid, onde se reuniu com a direcção da "Telefónica", Paul Smits afirmou que a companhia espanhola «é uma casa dividida por assuntos internos e essa não é uma base sólida para uma fusão».

A "KPN", num comunicado, anunciou que prosseguirá as negociações com outros potenciais parceiros para se colocar como um dos principais operadores europeus de telecomunicações.

«O mundo está cheio de meninas bonitas para se escolher e casar», sublinhou um assessor de Paul Smits.

ACORDO ASSINADO QUARTA-FEIRA

Turismo "gay" em Lisboa

A Associação de Turismo de Lisboa (ATL) assina, quarta-feira, um protocolo com a Opus Gay e a IGLTA - International Gay and Lesbian Travel Association para fomentar a promoção turística da cidade junto deste segmento de mercado. «Criar sinergias» é, para o presidente da Opus Gay e representante da IGLTA em Portugal, António Serzedelo, um dos grandes objectivos deste acordo.

«É a primeira vez que uma associação com o prestígio da Associação de Turismo de Lisboa acei-



Lisboa vai apostar no turismo "gay".

ta como parceiro uma associação "gay", o que demonstra que o turismo

"gay" é já um nicho de mercado importante», sublinhou António Serzedelo.

Segundo o presidente da Opus Gay, a ATL vai passar a promover a cidade de Lisboa junto das instituições gay.

Os países nórdicos e Espanha, Brasil e Inglaterra devem ser, segundo António Serzedelo, os mercados para onde a promoção se deve direcionar.

«Os turistas "gays" e lésbicas são turistas exigentes, por isso é preciso encaminhá-los», referiu.

Organizar uma Convenção de Turismo "Gay" em 2001, em Lisboa, com representantes da hotelaria, agentes de viagens e

outras pessoas ligadas ao turismo, é um dos projectos que a Opus Gay espera vir a concretizar no âmbito deste acordo.

Mais de 1.200 associados

Apesar do protocolo só ser assinado entre a ATL, a Opus Gay e a IGLTA, uma rede internacional com mais de 1.200 associados que agrupa agências de viagens, hotéis, companhias de aviação e empresas de rent-a-car, António Serzedelo defende que «é um processo que deve estar aberto a todas as associações "gays" e lésbicas».

«É preciso abrir a sociedade portuguesa para este tipo de turismo», concluiu.

PUBLICIDADE

**Novo
Seat Leon.**
O Automóvel do Milénio.

CIAM

SERVICOS COMERCIAIS
Rua dos Ferreiros, 154
9000-082 Funchal
Tel.: 291 230 519 Fax: 291 223 434

OFICINAS E PEÇAS
Parque Industrial de Canceledo
9125 Caniço
Tel.: 291 934 033/4/5 Fax: 291 934 003

SEAT

PUBLICIDADE

Nissan Vanette

A melhor
de todas
as formas.



DIVERSAUTO
COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS



Av. Luis de Camões - Edif. Camões R/c Telef.: 291 742 722 Fax: 291 742 788



Propriedade: EDN
Empresa do Diário de Notícias, Lda.
Sociedade por Quotas. Capital Social: 6.500.000,00.
Sócia com mais de 10% do Capital: Blandy S.G.P.S., Lda.
Empresa Gráfica Funchalense, S.A.
Matriculada na Cons. Reg. Com. Funchal sob o n.º 1044
Sede: Rua Dr. Fernão de Ornelas, 56 / 3.º Andar
9054 - 514 FUNCHAL.

Conselho de Gerência:

Richard Blandy (Presidente), José Bettencourt da Câmara e Luciano Patrício

Gerente Executivo:

José Bettencourt da Câmara

Departamento Financeiro:

Ana Isabel Mota

Departamento de Informática:

Paulo Correia

Departamento Comercial:

Leonor Sena Lino, Maria Augusta Trinchera e Martinho Henriques

Dep. de Recursos Humanos:

Pamela Araújo

Director:

José Bettencourt da Câmara

Chefe de Redacção:

Agostinho Silva

Subchefe de Redacção:

Ricardo Miguel Oliveira

Redactor editorialista:

Rui Dinis Alves

Editores:

Jorge de Freitas Sousa e Miguel Silva (Política/Regional)

Ricardo Miguel Oliveira (Economia)

Duarte Azevedo (Desporto)

Agostinho Spinola

e Rui Marote (Fotografia)

Redactores:

Emanuel Pestana, Emanuel Silva, Filipe Sousa, Henrique Correia, José Ribeiro,

Lourenço Freitas, Luís Rocha, Luis Sena Lino, Mário Aguiar, Miguel Ângelo,

Miguel Fernandes Luís, Miguel Torres Cunha, Nélia Gomes, Óscar Branco,

Paulo Alexandre Camacho, Raquel Gonçalves, Rosário Martins e Teresa Florena

Fotógrafos:

Agostinho Spinola, Artur Campos,

Manuel Nicolau e Rui Marote

Revista:

Luís Sena Lino (coordenador)

Centro de Documentação:

Catano Fernandes (coordenador)

Redacção, Gerência, Publicidade, Digitalização, Paginação, Revisão e Digitalização:

Rua Dr. Fernão de Ornelas, 56/3.

Caixa Postal 421 - 9001-957 Funchal

Atendimento ao Público:

Rua da Alfândega, 8 - 9000 Funchal

Telex: Geral: 291202300 - 291202301

Fax Redacção: 291202307

Fax Desporto: 291202308

Fax Comercial/Administrativo: 291202306

E-mail Redacção: dnmd@atmail.telepac.pt

E-mail Secretariado: red@ednoticias.pt

E-mail Publicidade: dc@ednoticias.pt

Linha gratuita/assinantes 800200020

Depósito legal n.º 1521/82.

Título registado com o n.º 100228

Empresa jornalística com o n.º 200227

Montagem: Maquetizar, Lda.

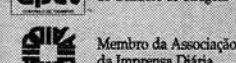
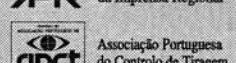
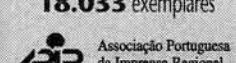
Impressão: Grafimadeira, S.A.

Sede: Pavilhão P.I. 3.1.A - Parque Industrial da Cancela

Distribuição: SDIM, Lda.

Tiragem média em ABRIL/2000:

18.033 exemplares



VERÃO 2000

MINI FÉRIAS PRIMAVERA/VERÃO 2000

- Canárias: Maio e Junho 2000
Mini férias - Preços excepcionais

- Dia da Mãe: 7 de Maio
Ofereça Cheques Viagem Intervisa

- Portugal no seu melhor: escapadinhas
Mini férias - Preços excepcionais

- Montes Alentejanos
- Solares de Portugal
- Termas & Spas
- Pousadas de Portugal
- Descidas no rio Douro... e muito mais!

Solicite programa detalhado num dos nossos escritórios:

Rua 31 Janeiro, 50 - Tel: 291206560

PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2000

Porto do Funchal com menos escalas

O porto do Funchal registou, no primeiro trimestre deste ano, um descida no número de escalas de navios, relativamente ao ano anterior, passando de 63, em 1999, para 53, em 2000. Apesar de se ter registado uma maior diversidade de navios.

Por outras palavras, enquanto que em 1999 se verificaram 63 escalas, com 11 navios de cruzeiro, este ano, entre Janeiro e Março, ocorreram menos 10 escalas, embora tivessem passado 19 navios diferentes, alguns dos quais marcaram também presença no porto do Funchal no ano passado, durante este período.

Entre os motivos que terão contribuído para esta descida encontra-se, por exemplo, o facto de o navio "The Azur", que no primeiro trimestre do ano passado efectuou oito escalas, este ano apenas ter atracado uma vez no porto do Funchal.

Na frente dos navios com maior número de escalas na Madeira encontramos os navios "Islandbreeze" e "Seawing", um navio que, curiosamente, registou o mesmo número de paragens no porto do Funchal, em 1999 e este ano.

O "Islandbreeze", que efectua escalas regulares todas as semanas, já atracou 12 vezes no porto do Funchal, entre Janeiro e Março deste ano, ocupando o lugar do navio "The Topaz" que, no ano passado, junto com o "Seawing", partilhou o topo da lista dos navios com maior número de escalas na Madeira.

Mas, para além destes, registaram-se também ou-

- Apesar de ter havido uma maior diversidade de navios, o porto do Funchal registou, no primeiro trimestre de 2000, uma descida no número de escalas de cruzeiros, relativamente ao ano anterior.



Porto do Funchal com mais navios mas com menos escalas que em 1999.

ARQUIVO

lugar de destaque vêm os navios "Caronia" e o "Costa Riviera", ambos com quatro escalas no porto do Funchal, durante os primeiros três meses deste ano.

De uma forma geral, o número de cruzeiros diminuiu nos três meses. Em Janeiro registaram-se menos duas escalas, o mesmo ocorrendo em Março.

Fevereiro foi o mês que registou a maior descida relativamente a 1999, com menos seis escalas.

Durante este período, registaram-se igualmente alguns navios repetentes, precisamente o "The Azur", "Seawing", "Monterey", "Black Watch", "Black Prince" e, por último, o navio da P&O, "Arcadia".

Mas, para além destes, registaram-se também ou-

trois navios que, em 1999, não passaram pela Madeira, entre Janeiro e Março, tais como o "Vistamar", "Saga Rose", "Palmira", "Oriana", "Olympic Countess", "Islandbreeze", "Costa Riviera", "Costa Marina", "Caronia", "Berlin", "Arkona", "Albatros" e "Triton".

"Triton" recolhe passageiros

No caso do navio "Triton", convém referir que o navio fez três escalas no início deste ano, uma das quais para embarcar os cerca de 700 passageiros do "Olympic Countess" que, depois de ter saído do porto do Funchal no dia 12 de Janeiro, foi obrigado a voltar devido a problemas mecânicos.

Além desta passagem, o navio regressou à Madeira para uma escala técnica e, em Março, esteve de novo no porto do Funchal, numa viagem de cruzeiro, trazendo a bordo cerca de 590 passageiros em trânsito.

Apesar desta descida, verificamos, no entanto, que os números continuam acima dos registados em anos anteriores. Por exemplo, em 1998, o porto do Funchal registou, no primeiro trimestre, 31 escalas de navios de cruzeiro.

No ano seguinte, em 1999, subiu para mais do dobro (63) e, este ano, desceu até aos 53. Mas, mesmo assim, está muito acima das escalas registadas em 1998.

MARSÍLIO AGUIAR
mfauguiar@dnnoticias.pt

*Preços válidos até 31 Maio 2000 para um mínimo de 4 pessoas em regime de quarto duplo. Não se aplica a viagens comerciais, ligeiros motos ou com mais de 5 lugares e cutres com configuração de comitiva. Para mais informações, contactar: Porto Santo Line, Rua da Praia, 6. Tel: 29120300 - Fax: 991826434.

PORTO



CARGA

7 - Lara, holandês. De La Palice. Chega às 8:00 horas. Descarrega trigo no terminal marítimo do Caniçal. (Pires)

7 - Ilha da Madeira, português. De e para Lisboa. Chega às 20:00 horas e sai dia 8 à noite. Contentores e automóveis. (Transmadeira)

8 - Insular, português. De e para Lisboa. Chega às 7:00 horas e sai dia 9 à tarde. Contentores e automóveis. (Transinsular)

8 - Funchalense, português. De e para Leixões. Chega às 17:00 horas. Contentores e automóveis. (ENM)

8 - Dalia, panamense. De e para Volos. Chega de manhã. Descarrega cimento no terminal marítimo do Caniçal. (Portmar)



PASSAGEIROS

7 - Lobo Marinho, português. O navio sai às 18 horas para Porto Santo, de onde deverá regressar às 19h, com chegada ao Funchal às 21h30. (PSL)

8, 10, 11 e 13 - Lobo Marinho, português. Sai às 8h para o Porto Santo, de onde regressa às 18h, com chegada ao Funchal às 20h30. (PSL)

RECREIO

7 - King K, britânico. De St. Martin para Nice. Sai às 14:00 horas. (Funchal Marítima)

CRUZEIROS

7 - Aida, liberiano. De St. John's para Palma de Maiorca. Chega às 9:00 horas e sai às 20:00 horas. Com 998 passageiros em trânsito. (Blandy)

PUBLICIDADE

Pacote Primavera Porto Santo Line

- Passagem
- Hotel
- Carro

1 noite 10.438\$ por pessoa*

2 noites 13.438\$ por pessoa*

1 semana 28.438\$ por pessoa*

Aproveite as facilidades de estacionamento que os nossos escritórios na pontinha (local de embarque) lhe proporcionam e adquira ai também os seus bilhetes.

PUBLICIDADE

TEMPOS LIVRES

AGÊNCIA DE VIAGENS E TURISMO LDA.

ESPECIAL TURISMO RELIGIOSO

PEREGRINAÇÃO - Fátima - Santiago de Compostela + Cruzeiro no Douro
Partida: 10 de Julho (9 dias)

PEREGRINAÇÃO - Santuários do Benelux e Alemanha + Cruzeiro no Reno
Partida: 19 de Agosto (10 dias)

JUBILEU EM ROMA - Cruzeiro de 7 dias, com saída todas as quintas de Junho a Outubro

GRANDE PROMOÇÃO ÀS ILHAS GREGAS - A bordo do novo paquete "Olimpic Voyager" 3 continentes em 7 dias - Saídas todos os sábados de Junho a Novembro

Especialistas em cruzeiros - consulte a nossa programação

Telex: (351) 291203080 • Fax: (351) 291203081
Email: dvtravel@mail.telepac.pt



GOVERNO REGIONAL

SECRETARIA REGIONAL DE ECONOMIA E COOPERAÇÃO EXTERNA
GABINETE DO SECRETÁRIO

ANÚNCIO

CONCURSO PÚBLICO INTERNACIONAL PARA
A EMPREITADA "CONSTRUÇÃO E EXPLORAÇÃO
DE UMA FAJÃ ARTIFICIAL NO PORTO NOVO"

- 1 - A entidade promotora do concurso é a Secretaria Regional de Economia e Cooperação Externa, através do Gabinete de Gestão do Litoral, sito à Avenida Sá Carneiro, n.º 3, 4 e 5, 9004-518 Funchal, Portugal, com o telefone n.º 291208600 e o telefax n.º 291231730.
- 2 - Modalidade do concurso: concurso público, nos termos do artigo 80º do Decreto-Lei n.º 59/99, de 2 de Março e demais legislação aplicável.
- 3 - a) Local de execução dos trabalhos: Baía do Porto Novo, concelho de Santa Cruz, Ilha da Madeira, Região Autónoma da Madeira, Portugal.
b) Designação da empreitada, natureza e extensão dos trabalhos: Concurso Público Internacional para a Empreitada, Construção e Exploração de uma Fajã Artificial no Porto Novo; construção de um prisma de proteção ao aterro marítimo na foz da ribeira do Porto Novo e exploração do terrapleno obtido (fajã).
c) A construção da fajã será efectuada segundo o regime de construção das empreitadas de obras públicas e a exploração segundo o regime das concessões dominiais e de serviço público.
- 4 - a) O prazo de execução da obra será fixado em conformidade com a proposta do concorrente.
b) O prazo de construção e exploração da fajã artificial é de 40 (quarenta) anos de acordo com o disposto no caderno de encargos.
- 5 - a) O processo de concurso e os documentos complementares podem ser examinados ou pedidas cópias autenticadas das peças, desde o dia da publicação do anúncio, durante as horas normais de expediente, no Gabinete de Gestão do Litoral, sito à Avenida Sá Carneiro, n.º 3, 4 e 5, 9004-518 Funchal, até 5 dias antes do acto público do concurso.
b) O processo de concurso e documentos complementares serão fornecidos no prazo de 6 dias úteis, contados da data de recepção do respectivo pedido, por escrito, pelo valor de 20.000\$00 (vinte mil escudos), através de cheque visado ou em numerário, acrescido, ainda, das despesas de correio, quando enviado à cobrança.

6 - a) As propostas deverão ser apresentadas por escrito até às 17 horas do 52º (quinquagésimo segundo) dia, contado a partir do dia imediato ao da publicação do anúncio no Diário da República.

b) As propostas deverão ser entregues no Gabinete de Gestão do Litoral, sito à Avenida Sá Carneiro, n.º 3, 4 e 5, 9004-518 Funchal, contra recibo, ou remetidas pelo correio sob registo e com aviso de recepção, para o serviço indicado no n.º 5, alínea a). Se o envio da proposta for feito pelo correio, o concorrente será o único responsável se a proposta entrar no Gabinete de Gestão do Litoral depois de esgotado o prazo para a entrada das propostas, não podendo por isso apresentar qualquer reclamação.

c) As propostas devem ser redigidas em língua portuguesa, assim como os documentos que as acompanham.

7 - a) Só poderão intervir no acto público do concurso as pessoas que para o efeito, estiverem devidamente credenciadas pelos concorrentes, nos termos do programa de concurso;
b) O acto público do concurso realizar-se-á pelas 10 horas, do 1º dia útil após a data indicada para entrega das propostas, no Gabinete de Gestão do Litoral, sito à Avenida Sá Carneiro, n.º 3, 4 e 5, 9004-518 Funchal, Portugal.

8 - a) Ao concorrente a quem for adjudicada a empreitada deverá prestar uma caução de valor correspondente a 40.000.000\$00 (quarenta milhões de escudos). O valor da caução deverá ser actualizado todos os anos, segundo a variação do índice de preços no consumidor, excluindo a habitação, nesse período.
b) A concessionária pagará à Secretaria Regional de Economia e Cooperação Externa, como contrapartida pela concessão, uma anuidade, nos termos e condições definidas no caderno de encargos.

9 - A obra poderá ser em parte financiada pelo Governo Regional da Madeira e/ou fundos comunitários e a exploração da fajã será da responsabilidade do concessionário, revertendo para este as taxas a cobrar pelas actividades comerciais ou industriais que se venham a desenvolver na fajã, bem como as importâncias que venham a ser cobradas pelo depósito de terras e materiais biodegradáveis naquele espaço.

10 - a) Podem concorrer empresas ou grupos de empresas que declarem a intenção de se constituírem juridicamente em consórcio externo, ou agrupamentos complementares de empresas em regime de responsabilidade solidária, tendo em vista a celebração do contrato.
b) Os agrupamentos de empresas aproveitam ainda das autorizações concedidas às empresas subcontratantes ficando vinculadas a estas últimas tanto para a execução dos trabalhos correspondentes como para a realização dos de natureza acessória ou complementares.

11 - a) Só serão admitidos concorrentes titulares de certificado de classificação de empreiteiro de obras públicas emitido pelo Instituto dos Mercados das Obras Públicas e Particulares e do Imobiliário (IMOPPI) da Categoria 4 (Obras Hidráulicas) - Subcategoria 2 (Obras portuárias), ou equivalente segundo o Anexo 1 da Portaria n.º 412-I/99, de 4 de Junho, e da classe correspondente ao valor da sua proposta.

b) Os concorrentes não detentores de certificado de empreiteiro de obras públicas devem apresentar o certificado de inscrição em lista oficial de empreiteiros aprovados nos termos previstos no artigo 68º do Decreto-Lei n.º 59/99, de 2 de Março.

c) As condições mínimas de carácter económico e técnico para a validade das propostas são as estabelecidas no programa de concurso.

12 - O prazo de validade da proposta é de 66 (sessenta e seis) dias, com início na data do acto público do concurso, podendo ser prorrogado por mais 44 (quarenta e quatro) dias por consentimento tácito dos concorrentes que nada requeiram em contrário.

13 - O critério de adjudicação das propostas será o da proposta mais vantajosa atendendo aos seguintes factores por ordem decrescente de importância:

a) Capacidade financeira da empresa: 40%, dos quais:
a. 1) Autofinanciamento: 20%
a. 2) Idoneidade e grau de compromisso: 10%
a. 3) Capitais próprios afectos à respectiva realização das fontes de financiamento apresentadas 10%
b) Projecto de execução apresentado pelo concorrente relativo à área de ocupação dos terrenos e às infra-estruturas a instalar: 30%

c) Condições económicas da proposta: 20%
d) Regime de exploração mais conveniente em termos de eficiência, qualidade e segurança: 10%

14 - Serão admitidas propostas variantes, nos termos e condições fixadas no caderno de encargos.

15 - Não foi publicado anúncio de informação prévia.

16 - A data de envio do anúncio para a Imprensa Nacional Casa da Moeda, S. A., para publicação no Diário da República III Série é de 5 de Maio de 2000

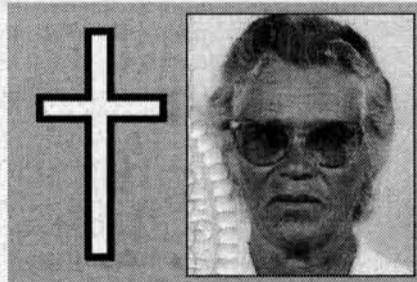
17 - Data de envio do anúncio para publicação no Jornal Oficial das Comunidades Europeias é de 5 de Maio de 2000

Secretaria Regional de Economia e Cooperação Externa,
5 de Maio de 2000

A CHEFE DE GABINETE

(Maria Elizabeth Rodrigues Nunes)

PARTICIPAÇÕES



Maria Teresa Gonçalves

FALECEU

Seu marido, Martinho da Silva Figueira Faria, seus filhos Teresa Maria Gonçalves Faria, marido e filhos, Martinho Humberto Gonçalves Faria, esposa e filhos, Miguel Bruno Gonçalves Faria, esposa e filhos, ausentes no continente, Sónia Maria Gonçalves Faria, marido e filhos, Suzana Maria Gonçalves Faria, marido e filhos, José Nélio Gonçalves Faria, esposa e filhos, Tânia Carmina Gonçalo Faria, Mário José Gonçalves Faria, seus irmãos, cunhados, sobrinhos e demais família cumprim o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu saudoso marido, pai, sogro, avô, irmão, cunhado, tio e parente, natural do sítio dos Barrreiros, Estreito de Câmara de Lobos e a residir ao Sítio do Pico do Funcho, paróquia de Santa Rita, freguesia de São Martinho.

Mais participam que o seu funeral se realiza hoje, domingo, saindo da igreja velha de São Martinho, pelas 14.30 horas, para o cemitério de Nossa Senhora das Angústias, em São Martinho.

Será precedido de missa de corpo presente, pelas 14 horas, na referida igreja.

A Firma Mestre Barbosa Viagens participa o falecimento da Sr.ª Maria Teresa Gonçalves, mãe do Sr. Mário José Gonçalves Faria e sogra do Sr. António Câmara e que o seu funeral se realiza hoje, saindo da igreja velha de São Martinho, pelas 14.30 horas, será precedido de missa de corpo presente pelas 14 horas na referida igreja.

A família agradece à equipa médica, de enfermagem e pessoal auxiliar do Serviço 3 do Hospital dos Marmeleiros pela forma carinhosa como trataram a sua saudosa parente. E também agradece às pessoas que acompanharam o funeral e participa que será rezada outra missa por quem acompanhar o funeral.

Calvário, Estreito de Câmara de Lobos, 7 de Maio de 2000

FUNERAL A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA

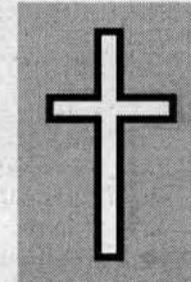
DO CALVÁRIO

ESTREITO DE CÂMARA DE LOBOS

de Albertino da Silva Figueira

Telef. 291945389 - 291945287 e no Jardim da Serra, Est. C. Lobos - Telef. 291947668

PARTICIPAÇÃO

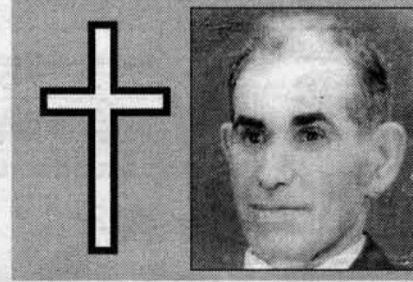


Jean-Louis Escallier

Christine Escallier cumpre o doloroso dever de participar às pessoas de sua relação e amizade o falecimento do seu saudoso pai, que residia em França.

Funchal, 7 de Maio de 2000

PARTICIPAÇÃO



Manuel da Silva Júnior

Maria do Rosário Pinto, suas filhas, genro, netos, irmãos, cunhados, sobrinhos e demais família cumprim o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu saudoso marido, pai, sogro, avô, irmão, cunhado, tio e parente, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 11.30 horas, saindo da capela do cemitério de Nossa Senhora das Angústias, em São Martinho, para o mesmo.

Será precedido de missa de corpo presente, pelas 11 horas, na referida capela.

Funchal, 7 de Maio de 2000

DIRIGE A AGÊNCIA FUNERÁRIA

ANDRADE (ALMA GRANDE)

RUA 31 DE JANEIRO, 42 — TELEFS. 291223428/291226848

FAX 291226848

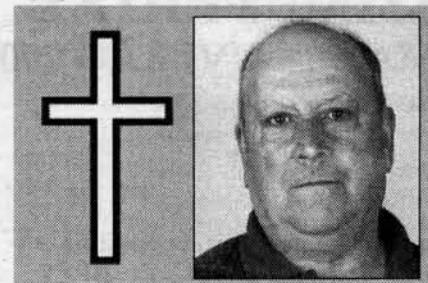
PUBLICIDADE

Adquira
a coleção bilingue da Disney
a preços especiais
para portadores do Cartão DIÁRIO

Rua da Alfândega, 8

Para mais informações ligue grátis 800 20 00 20

MISSA DE 1º ANIVERSÁRIO



José Fernandes

A esposa e demais família do extinto participam que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma, amanhã, segunda-feira, pelas 19.30 horas, na igreja paroquial da Sagrada Família, agradecendo, antecipadamente, às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 7 de Maio de 2000

NÚMEROS DO TRABALHO INFANTIL

Abusos controlados em Portugal

Em Portugal, cerca de oitenta mil crianças, ou seja, oito por cento do total de um milhão, trabalha mais de oito horas por dia, segundo um estudo elaborado em Outubro de 1998.

Sousa Fialho, coordenador do Sistema de Informação Estatística para o Trabalho Infantil, SETI, revelou os números numa conferência sobre a exploração do Trabalho Infantil, que ontem se iniciou em Lisboa, e se prolonga até amanhã.

O estudo permitiu concluir que os menores que trabalham são também os que ajudam mais em casa e os que menos vêm televisão e menos brincam.

De acordo com o responsável, os dados obtidos com o estudo permitem corrigir a ideia da situação da exploração do trabalho infantil em Portugal, que «está longe dos 200 mil casos, como se estimava».

Sousa Fialho diz que mesmo que «Portugal não regista uma situação muito má, não existindo muita exploração do trabalho infantil».

No Mundo, estima-se que sejam explorados entre 250 e 400 milhões de menores. A Ásia é o continente que apresenta números mais elevados. Mas também África e a América Latina registam elevado número de casos. A Europa não escapa a esta realidade. Só no Reino Unido, há 500 mil menores que trabalham.

Do total dos menores existentes em Portugal, 3,9 por cento têm actividade económica e a exploração do trabalho infantil está, fundamentalmente, no grupo etário dos 14 e 15 anos.

Com idade menor, afirma Sousa Fialho, está-se sobretudo perante trabalho não remunerado e de apoio à família, ou seja, 8,5 por cento dos menores declararam ajudar nos trabalhos domésticos.

Do estudo, que teve a particularidade de questionar não só os menores mas também os pais, concluiu-se também que 97,2 por

- «Portugal não regista uma situação muito má, não existindo muita exploração do trabalho infantil», garante o coordenador do Sistema de Informação Estatística para o Trabalho Infantil.



ARQUIVO

Oitenta mil crianças trabalham mais de oito horas por dia, em Portugal.

cento das crianças e jovens entre os seis e os 20 anos frequentavam a escola.

As respostas dos menores apontam para cerca de 43 mil casos de trabalho infantil, enquanto que, com base nas respostas dos pais, este número desce para cerca de 19 mil. Aliás a diferença nas respostas dos pais e dos menores é uma constante ao longo do estudo.

Cerca de nove mil dos menores inquiridos afirmou trabalhar por conta de outrem.

Quanto à idade, mais de 50 por cento dos menores que trabalham têm entre 14 e 15 anos e 5,5 por cento têm menos de nove anos.

Preocupante para Sousa Fialho são os 5,2 por cento de menores que trabalham na construção civil e 8,1 na indústria.

Relativamente à zona geográfica, o Norte surge na frente, com 61 por cento dos menores a trabalhar, seguido do Centro com 27 por cento. Lisboa e Vale do Tejo, Alentejo e Algarve registam nú-

meros pouco significativos.

De acordo com as declarações dos menores, cerca de 24 mil trabalham na agricultura, cinco mil nas indústrias transformadoras, três mil na construção civil, quatro mil no comércio e cinco mil na restauração e hotéis.

Se se atender às respostas dos pais, os números descem consideravelmente em todos os sectores de actividade.

A maior percentagem dos menores que não frequenta a escola trabalha cinco ou seis dias por semana e sete ou oito horas diárias, «o que é indicador de exploração infantil», sublinha Sousa Fialho.

Quanto ao local de trabalho, 50,5 por cento trabalha numa fábrica e 25 por cento em casa.

Os motivos apontados pelos menores para trabalharem são a necessidade para o rendimento do agregado familiar (28 por cento), o gosto pelo trabalho, mas não para ganhar dinheiro (14 por

cento), famílias com desempregados (9,3), aprender uma profissão (6,2) e 2,8 por cento por não ter aproveitamento escolar.

Sousa Fialho chama ainda a atenção para um «aspecto cultural e que é a tendência dos menores que trabalham terem pais que começaram também eles a trabalhar muito cedo».

Cerca de 27,5 por cento tem pais que começaram a trabalhar com 10 anos.

Outra conclusão curiosa, é que os menores, em geral, concordam e gostam de trabalhar.

Assim, dos menores que concordam em trabalhar, 92 por cento gosta. Dos que não concordam mas consideram que é necessário, 52,7 por cento não gosta de trabalhar.

Este estudo teve já uma sequência. Agora os responsáveis estão a estudar o comportamento dos menores na escola. Segundo Sousa Fialho, uma das conclusões que é já possível extrair é que os menores que trabalham ou são os melhores ou os piores alunos.

CONFEDERAÇÃO ACUSA

Deficientes mais discriminados

Os problemas dos deficientes têm-se agravado em Portugal e a discriminação é «cada vez maior», afirmou, ontem, um dirigente da Confederação Nacional dos Organismos de Deficientes (CNOD), em Coimbra.

Sá Flores, da direcção da CNOD, falava durante o colóquio "Pela Igualdade, Não à Discriminação", integrado no 14.º Encontro Nacional de Deficientes, realizado ontem em Coimbra.

Portugal tem «muita legislação que não é cumprida», disse, reclamando medidas práticas para os deficientes verem resolvidos os seus problemas e poderem ter «direito à vida, à sua reabilitação, ao trabalho, e à não discriminação».

«Os problemas dos deficientes em Portugal são muito vastos e, infelizmente, têm-se acrescido», afirmou, sublinhando ser «cada vez menor» o emprego.

O dirigente alertou para o facto de actualmente empresários que empregam deficientes estarem a indemnizá-los por, face à oferta de emprego, preferirem «pessoas com todas as suas capacidades».

Sá Flores estranha que, passado um ano, não tenha sido ainda publicado o decreto-lei que previa a criação de uma quota de cinco por cento de

emprego na Função Pública para deficientes, e de incentivos às empresas privadas para seguirem o exemplo.

A formação profissional acaba por tornar-se «uma ocupação» para o deficiente, que «anda de curso em curso», para garantir alguma remuneração.

Situação no ensino agrava-se

O ensino é outra área em que a situação se tem agravado, com o fim dos cursos integrados, considerou.

«As pessoas andam perdidas porque não sabem que ensino dar aos deficientes. Os professores não sabem Braille, nem linguagem gestual, os liceus têm muitas barreiras arquitectónicas», observou.

Para o cumprimento do diploma, que prevê a eliminação das barreiras arquitectónicas é, no entender da CNOD, fundamental o papel das autarquias, entidades licenciadoras das obras.

O 14.º Encontro Nacional de Deficientes, organizado pela CNOD, reuniu cerca de 300 deficientes e acompanhantes, e integrou também provas desportivas e um almoço-contivo.

PCTP-MRPP DEFENDE

Greve geral para derrubar governo

OPCTP-MRPP defendeu, ontem, a «rápida convocação de uma greve geral nacional» para retirar o PS do poder o mais rapidamente possível.

«O fim deste Governo é uma questão de tempo, mas temos que lhe apresentar o fim. A greve geral está na ordem do dia. Um Governo destes deve ser de imediato despedido pelos

trabalhadores», acentua um comunicado do Comité Central do PCTP.

O MRPP chega mesma a sublinhar que «Guterres, beato e cabo de esquadra, deve ser despromovido de S. Bento o quanto antes».

Nas acções de protesto em curso, os trabalhadores portugueses devem ser propagandistas da rápida convocação da greve geral.

ELEIÇÕES NO PSD

Menezes ganha distrital do Porto

Luís Filipe Menezes ganhou, ontem, as eleições à presidência da Comissão Política Distrital do Porto (PSD-Porto), com mais de 85 por cento dos votos, disse, à agência Lusa, fonte partidária.

A fonte referiu que «Luís Filipe Menezes ganhou em todas as 18 concelhias do distrito, com

mais de oitenta por cento dos votos, exceptuando a Trofa e o Porto, onde as percentagens se situaram perto dos 70 por cento».

Nos resultados parciais já conhecidos, destaca-se o da Maia, onde a lista de Menezes obteve 133 votos, contra 30 para a lista encabeçada por Nuno Delerue.

PRÉMIO EDMUNDO DE BETTENCOURT

Júri unânime distingue poetas do continente

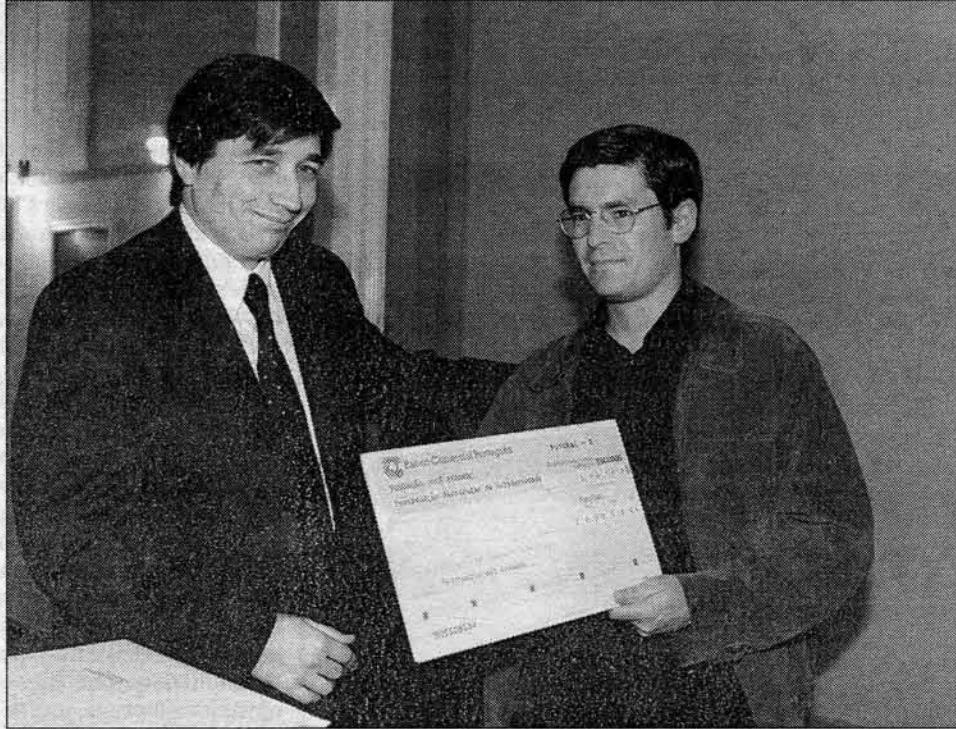


- Dois poetas do continente, Jorge Fallorca e Fernando Jorge Silveira Sousa Falcão, foram, este ano, os vencedores do Prémio Edmundo Bettencourt. Para o ano, a mesma distinção será atribuída na categoria "ficção".

As obras de poesia "Longe do Mundo" e "Na Orla da Tinta", da autoria, respectivamente, de Jorge Fallorca e de Fernando Jorge da Silveira Souza Falcão (dois poetas do continente) conquistaram, "ex aequo", o Prémio Literário Edmundo de Bettencourt, atribuído anualmente pela Câmara Municipal do Funchal, e este ano dedicado ao género poético.

Assinadas com os pseudónimos "Baelo Cláudia" (utilizado por Jorge Fallorca) e "Filipe Eugénio" (a que recorre Fernando Jorge Falcão), estas duas obras foram as que reuniram mais votos, de entre sete dezenas de trabalhos de poesia apresentados a concurso.

Segundo nos disse José Manuel Mendes, presidente da Associação Portuguesa de Escritores e um dos elementos do júri que apreciou as diferentes propostas, de entre as 70 que foram analisadas, cerca de doze destacaram-se pela sua qualidade. Razão pela qual este responsável sublinhou, ontem, ao desvendar



Também o Prémio Berardo foi entregue ontem ao seu vencedor, Paulo Miguel Rodrigues.

os nomes dos vencedores no Salão Nobre do Teatro, que o júri pode escolher, este ano, os melhores livros de poesia e não apenas os menos maus. A qualidade existente entre os candidatos deste ano foi, pois, compensadora.

Aliás, a acta final regista que «na fase de decisão, o júri considerou também títulos como "O Fulgor do Lume", "O Homem Surdo por Fora" e "Pequeno Livro da Paixão", que se distinguiram, entre mais, por méritos

sem dúvida assinaláveis». Comentário importante, como incentivo e reconhecimento, para os autores destes trabalhos, que, apesar de não terem vencido, vêm assim sublinhado o mérito das suas obras poéticas.

José Manuel Mendes fez questão de endereçar felicitações aos vencedores, aos participantes e à organização do Prémio Edmundo de Bettencourt, para que uns se sintam motivados a prosseguir o seu labor criativo, e os outros, a assegurar a continuação deste Prémio, de importância cultural indiscutível. Tanto que, autores confirmados do panorama nacional já se sentiram interessados em participar: na edição deste ano, por exemplo, concorreu o poeta José Jorge Letria. Todavia, o mesmo foi desclassificado, por não ter respeitado um dos requisitos fundamentais para assegurar a independência do júri, ou seja, não assinou com pseudónimo o trabalho proposto, mas sim com o próprio nome.

O júri foi constituído por Ana Margarida Falcão, Carlos Fino, Manuel Hermínio Monteiro (editor da Assírio & Alvim), José Manuel Mendes, da APE, e pelo escritor açoriano João de Melo, autor de "Gente Feliz com Lágrimas".

Foi também entregue, ontem, o Prémio Fundação Berardo, que este ano foi ganho pelo historiador Paulo Miguel Rodrigues, conforme noticiámos na edição de ontem.

LUÍS ROCHA
lrocha@dnnoticias.pt

XXVI Feira do Livro acaba hoje

A 26.ª edição da Feira do Livro da Cidade do Funchal termina hoje, pelas 22 horas. Foram dias movimentados, animados por concertos, por lançamentos de livros, pela presença de escritores de indiscutível cravaria artística e intelectual, e, como sempre, por alguma polémica. Prejudicado pela chuva que caiu copiosamente durante alguns dos dias da Feira, o certame ressentiu-se e as vendas não terão, provavelmente, sido as melhores, se bem que houve "stands" insistente procurados e onde certos livros desapareceram depressa, principalmente os da autoria dos escritores visitantes.

Em jeito de balanço, dois comentários: o primeiro é o de que a Feira deve continuar. É um acontecimento que marca a vida cultural madeirense e a aproximação do cidadão. É pena, do ponto de vista do público (que me perdoem os livreiros), que a Feira não seja feita, majoritariamente, com editoras. Haveria livros mais baratos. E talvez melhores.

O segundo tem a ver com a pouca "comunicação" que vimos na Feira. Cinema, nenhum. E já houve. Multimédia, pouca. Já houve mais. Nas actividades musicais paralelas, a oferta também já foi bastante melhor. Questionam-se, pois, alguns critérios de escolha... e de exclusão de músicos participantes na Feira. Há coisas que cheiram demasiado a amizades ou antipatias pessoais.

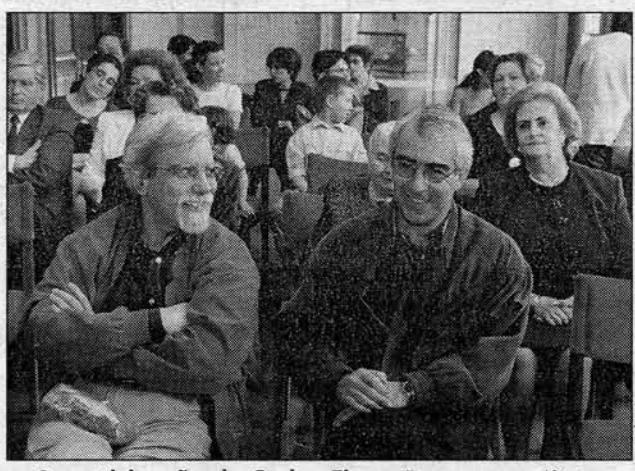
LUÍS ROCHA

ZANGA MÚTUA ENTRE ESCRITORES E PROMOTOR

Congresso do Cine Forum entre críticas e ausências

O II Congresso da Literatura Madeirense (poesia), organizado pelo Cine Forum e que contou com a presença do ensaísta açoriano Pedro da Silveira, de João David Pinto Correia, de Carlos Lélis, de vários professores da UMa e ainda de dois poetas madeirenses, foi, todavia, também palco de desentendimentos. Tudo devido ao abandono de dois autores: Carlos Fino e Ana Margarida Falcão. Abandono que gerou uma reacção de José Maria da Silva.

A participação de Carlos Fino nos trabalhos do Congresso foi anunciada pelo Cine Forum à Imprensa, mas Fino não compareceu. O motivo, conforme apurámos, ter-se-á prendido com o facto de este autor não ter sido contactado de novo pelo Cine Forum pouco antes do início do evento, de forma a ter conhecimento atempado da hora e do dia da sua intervenção. Quanto a



A participação de Carlos Fino não se concretizou.

Ana Margarida Falcão, ter-se-á prontificado a participar, quando, também há vários meses, o Cine Forum a contactou. Mas apenas na condição de que o Congresso não se realizasse em data muito próxima do Colóquio "Caminhos do Mar", promovido pela CMF e em cuja organização estava envolvida.

Dada a proximidade temporal que ambos os eventos acabaram por ter, praticamente sobrepondo-se um ao outro, a escritora e docente universitária escolheu não participar. José Maria da Silva, presidente do Cine Forum, ter-lhe-á, por seu turno, endereçado algumas palavras desagradáveis de crítica, numa

das sessões do Congresso, denunciando uma atitude que considerou pouco correcta.

A proximidade do Colóquio "Caminhos do Mar" e do Congresso de Literatura Madeirense realizado pelo Cine Forum é, de facto, absolutamente despropósito: no dia em que acabou um, começou o outro. Razão pela qual apenas um número reduzido de pessoas ligadas à Cultura compareceu ao acontecimento.

Teresa Brazão, do Departamento de Cultura da CMF, explicou-se dizendo que o Departamento a que preside sente sempre prazer em colaborar com iniciativas de outras entidades, e que foi o Cine Forum que quis participar da Feira. José Maria da Silva, por seu turno, diz que foi ao contrário: o Departamento de Cultura da CMF é que quis que o Congresso do Cine Forum se integrasse no âmbito da Fei-

ra. «Nós até preferímos realizar o Congresso noutra data» - realçou.

Segundo José Maria da Silva, tudo isto foi combinado já desde o ano passado, e nessa altura, os dias acordados para a realização do Congresso eram outros, mais espaçados no tempo em relação ao Colóquio "Caminhos do Mar". Final, as datas em que se tornou possível a realização do evento não eram aquelas que o Cine Forum tinha acordado antecipadamente com a CMF.

Perante todo este imbróglio, José Maria da Silva manifestou ontem a intenção de se dirigir directamente a Miguel Albuquerque, «que não sabe nada disto. Ele tem sido sempre correcto connosco».

Sobre a questão de Carlos Fino, José Maria da Silva disse que o Cine Forum não conseguiu contactar o poeta em data próxima ao Congresso, e sublinhou ser-lhe mais fácil contactar certas pessoas na Rússia, que outras na Madeira. «O contacto que tínhamos era o da UMa (onde Fino leciona). Procurámos contactá-lo, mas não conseguimos. Mas ele tinha um papel que o informava do dia em que deveria apresentar a sua intervenção».

«Andámos durante meses à procura das pessoas, deixámos recado... Nunca estão. E

não respondem» - desabafou o dirigente do Cine Forum. E acrescentou: «Foi enviada uma carta aos participantes, dizendo que, nos termos das conversas tidas anteriormente, os dias de realização do Congresso seriam estes, a ordem provisória das intervenções será esta, etc.». Por isso, declarou, não deveriam existir ausências como as que se verificaram.

José Maria da Silva disse ainda a este matutino que vai escrever uma carta a Margarida Falcão, na qual dirá o seguinte: «não acho correcto que uma pessoa da Cultura se negue, apenas três dias antes da data prevista, a falar sobre uma figura importante como o Dr. António Araújo, que merece o nosso respeito. Acho que não se deve fazer isto. Não a mim, pois tanto me faz que as pessoas vão ou não, que o Dr. Carlos Fino vá... Quer os escritores aparecerem ou não, é problema deles. Mas no momento em que se faz o convite, em que se manda uma carta, as pessoas devem dizer se podem participar ou não. Não é, simplesmente, faltar sem dizer nada. Houve pessoas que se preocuparam em confirmar a sua participação. Isso sim, é uma atitude de gente civilizada».

LUÍS ROCHA

TEMPO



HOJE NO FUNCHAL
Céu geralmente muito nublado
Vento fraco
(inferior a 15 Km/h)
(Previsão)



AMANHÃ
Céu geralmente pouco nublado
Vento fraco
(inferior a 15 Km/h)
(Previsão)



PRÓXIMAS 48 HORAS
Céu geralmente pouco nublado
Vento fraco
(inferior a 15 Km/h)
(Previsão)



NORTE	Estação	Ontem
Santana		4.0
Arieiro		-
Santo da Serra		-
OESTE	Lugar de Baixo	5.0
LESTE	Funchal	0.5
	Santa Catarina	0.7
	Porto Santo	7.0



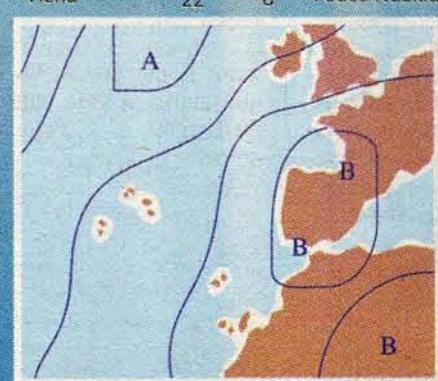
TELETEMPO
Serviço telefónico de informação meteorológica regionalizada, 601 123 + indicativo de zona.

Indicativo de zona:
132 - Madeira (3 dias)
133 - Porto Santo (3 dias)
123 - Lisboa (4 dias)
124 - Porto (4 dias)
130 - Algarve (4 dias)
131 - Portugal Continental (9 dias)

O preço de cada chamada é de 23\$00 por impulso de 3.7 segundos.
Preço mínimo 20\$00.

TEMP. INTERNACIONAIS

CIDADES	MAX	MIN	TEMPO
Lisboa	20	13	Encoberto
Madrid	17	8	Nebulosa
Londres	21	9	Bruma
Paris	25	12	Muito Nublado
Bruxelas	24	12	Nevoeiro
Amesterdão	25	12	Límpio
Luxemburgo	24	12	Muito Nublado
Genebra	22	11	Muito Nublado
Roma	21	11	Nebulosa
Oslo	19	4	Pouco Nublado
Copenhaga	15	6	Muito Nublado
Estocolmo	20	3	Pouco Nublado
Helsínquia	16	4	Pouco Nublado
Berlim	25	11	Pouco Nublado
Viena	22	8	Pouco Nublado



Carta de prognóstico de superfície válida para 7/5/00, às 12 horas locais.

Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica



PUBLICIDADE



Carta de Competências Internet

A Carta de Competências Internet permite-lhe pôr a Internet ao seu serviço, na sua actividade profissional e pessoal. É emitida pelo Madeira Tecnopolo, após a frequência dos 3 cursos indicados, e certifica que está habilitado a utilizar a Internet de modo autónomo.

Descoberta da Internet

Correio Electrónico

Criação de Páginas Web

Descubra o mundo da Internet e aprenda a tirar partido das tecnologias da informação e da comunicação.

Destinatários

Activos das Empresas e da Administração Pública

Inscrições

Telefone: 291721207 Fax: 291721012

E-mail: isousa@madeiratecnopolis.pt



Na Rota da Inovação

**BARMEN
MADEIRA**
Formação Profissional



Delegação
da Madeira



Comunidade Europeia
Fundo Social Europeu

Curso candidato a financiamento da DRFP/FSE



S.R.E
Direcção Regional de Formação Profissional

CURSO DE BAR - 1 ANO - HOTELARIA

Objectivos:

- Dotar os Formandos de capacidade técnica e profissional ao nível do bar e restaurante
- Dotar os Formandos de Conhecimentos Específicos no âmbito das Línguas Estrangeiras
- Formar para a qualidade e competitividade

Destinatários:

- Jovens à procura do 1.º emprego

Oferece-se:

- Certificação do Curso de Bar (nível 2)
- Bolsa de formação
- Subsídio de alimentação
- Subsídio de transporte
- Garantia de emprego após o estágio

FUNCIONAMENTO DO CURSO:

	Início	Fim	Duração	Horário
AULAS	1/6/2000 2/1/2001	6/10/2000 20/4/2001	1155	9h00/12h00 e 14h00 às 18h00
ESTÁGIO	16/10/2000 30/4/2001	19/12/2000 29/6/2001	609	7 horas diárias

INSCRIÇÕES:

De 17 de Abril a 15 de Maio na Sede da Associação Barmen de Portugal / Delegação da Madeira das 9h00 às 12h00 e das 14h00 às 18h00 Avenida Zarco, 16-2.º - Funchal

TELEFONE:

291222712

DOCUMENTOS:

Bilhete de Identidade, Contribuinte e Beneficiário

EM SANTARÉM

Caçadores em luta contra o Governo

Os agricultores, proprietários e produtores de caça vão entrar numa luta jurídica com o Governo contra o que consideram a violação de direitos fundamentais.

Reunidos, ontem, em Santarém, no âmbito da Expocaça 2000, cerca de 160 agricultores, proprietários e gestores de caça contestaram, mais uma vez, medidas previstas na nova lei da caça.

Em causa está, particularmente, a criação de Zonas de Caça Municipais sem o acordo prévio dos agricultores e proprietários rurais e o tratamento diferenciado imposto pela limitação a 50 por cento dos municípios da existência de zonas de caça promovidas por empresários e por caçadores.

Eduardo Oliveira e Sousa, da Associação Nacional de Proprietários e Produtores de Caça (ANPC), que promoveu o encontro juntamente com a Confederação de Agricultores de Portugal (CAP), disse, à agência Lusa, que estes agentes se sentem «de mãos atadas» e, por isso, vão proceder judicialmente para fazerem valer os seus direitos.

«Estamos convencidos que existem aqui direitos humanos, como cidadãos, como agricultores, como empresários, como caçadores, que não estão a ser respeitados», afirmou Oliveira e Sousa, prometendo lutar contra a criação de «portugueses de primeira e portugueses de segunda».

Os dirigentes associativos que estiveram presentes no encontro levam como missão fomentar nos associados a necessidade de questionarem por que razão não podem promover a caça nos seus terrenos e têm de os manter abertos a pessoas que «não sabem de onde vêm».

Para Oliveira e Sousa, a caça tem de ser vista como um produto da terra e como parte de uma fauna que tem importância económica e que pode ser explorada.

Em causa está o facto de os agricultores e proprietários residentes em metade do território nacional ficarem excluídos da possibilidade de criarem zonas de caça e de poderem tirar partido do "cliente" caçador.

Por outro lado, adiantou, a filosofia das Zonas de Caça Municipais «é perfeitamente aberrante, não só pela dificuldade em termos de construção, como também por a lei prever que não é necessário o acordo do proprietário para que o Estado transmita para as Câmaras Municipais ou outras entidades, por concurso público, a exploração dos recursos cinegéticos em casa dos agricultores, cobrando taxas, e deixando a opinião e os direitos dos agricultores para uma segunda fase».

Segundo o dirigente da ANPC, a associação elaborou centenas de documentos contendo as sugestões dos proprietários, mas o Governo não as tem incorporado no regulamento que está em discussão.

«Estamos de mãos atadas. Existem armas contra nós, instrumentos voltados contra os proprietários e os agricultores e é isso que não entendemos e não aceitamos», pelo que só resta partir para uma luta jurídica, disse.

Para Oliveira e Sousa, o que os proprietários e os agricultores querem não é mais do que o que já existe no resto da Europa.

Outra questão contestada no encontro foi os termos do direito à não caça, que, no entender dos participantes, se tornou num «castigo» ao prever que, terminada a não caça, a propriedade em causa fica ainda impedida, durante cinco anos, de integrar uma Zona de Caça.

O dirigente da ANPC questionou ainda por que razão o ministro da Agricultura não despacha os 400 processos que estão em sua posse, envolvendo 20 a 30 mil caçadores e alguns milhares de agricultores, quando as leis existentes, tanto a antiga como a nova, lhe permitem fazê-lo.

A Expocaça 2000 decorre até hoje no Centro Nacional de Exposições, em Santarém, com uma série de atrativos para quem se interessa pelo sector.

Hoje de manhã as críticas ao Governo vão voltar a ouvir-se quando se juntarem as dezenas de milhares de pessoas esperadas no VIII Encontro Nacional de Caçadores, que a Federação Portuguesa de Caça (Fencaça) prometeu transformar num «encontro da revolta».

NO PORTO NOVO

Fajã artificial vai a concurso



ARQUIVO

Já foi aberto concurso público para a construção da fajã artificial do Porto Novo.

- **O Governo Regional abriu o concurso público para a construção e exploração de uma fajã artificial no Porto Novo.**

A Secretaria Regional da Economia e Cooperação Externa já abriu o concurso público internacional para a construção e exploração de uma das fajãs artificiais a construir na Madeira. O Porto Novo é o primeiro local onde será construída uma fajã.

Do regulamento do concurso destaca-se o facto de ser previsto um

período de quarenta anos para a exploração da fajã. O concurso será aberto por um período de 52 dias após a publicação no Diário da República.

O concessionário da construção e exploração da fajã deverá pagar ao Governo regional uma anuidade a estipular.

O obra em questão poderá ser financiada pelo

Governo regional, e poderá beneficiar de fundos comunitários específicos.

O concurso em questão segue as normas de um concurso internacional, estando aberto a empresas devidamente certificadas, bem como a consórcios e associações de empresas.

A decisão de construir fajãs artificiais foi tomada recentemente pelo Governo regional e pretende dar resposta, em parte, ao problema do despejo de terras e entulhos provenientes de obras.

NO FECHO

Soldados da ONU raptados

O governo serra-leonês anunciou a convocação "urgente" de uma reunião do Comité de seguimento do acordo de paz de Lomé para procurar solucionar a crise desencadeada pelo sequestro de centenas de capacetes azuis pela Frente Revolucionária Unida (RUF). O anúncio foi feito através de um comunicado, lido aos microfones da rádio estatal serra-leonesa, que não indica a data, local ou nível da reunião. O Comité de seguimento reúne, além das partes serra-leonesas, a Comunidade Económica dos Estados da África Oeste (CEDEAO), o Reino Unido, os Estados Unidos e a ONU.

Gama vai contactar governo filipino

Jaime Gama foi mandado ontem pelos Quinze para contactar o governo das Filipinas sobre o eventual envio de Javier Solana a Manila para desenvolver esforços para a libertação dos reféns em poder de extremistas muçulmanos. O chefe da diplomacia portuguesa foi muito cauteloso na conferência de imprensa que deu no final do primeiro dia da reunião informal dos ministros dos Negócios Estrangeiros que está a decorrer nos Açores. «Para não danificar o resultado das nossas próprias decisões necessitamos de estabelecer alguns contactos prévios e é isso que estamos a realizar neste momento», justificou.

PCs INTERNET Hewlett-Packard

Brio
Mais preparado para navegar. Só mesmo um navio.

- Processador INTEL® Celeron® 500 Mhz
- 10 GBytes de disco rígido
- Memória 64 Mb SDRAM
- CD-ROM 48X
- Modem 56 K V90 interno
- Placa de Som 16 bits + colunas
- Windows 98 em português
- Monitor 15" SVGA

3 Anos de Garantia

199.900\$
IVA incluído

HEWLETT PACKARD
Revendedor Autorizado

HEWLETT PACKARD
Centro de Assistência Técnica Autorizada

HARD & SOFT Informática

RUA DAS PRETAS, 35 - 1.º C

8506



Marítimo
com novidades
e a pensar
no 5º lugar
recebe Rio Ave

4



União
derrota
Ribeira Brava
no campeonato
da II Divisão B

6



Guilherme Aguiar
faz a apologia
da "festa do golo"
e promete
prémios

10

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

DOMINGO, 7 DE MAIO DE 2000

BENFICA VENCE (1 - 0) SPORTING E ADIA TÍTULO

O “choro” do “leão”



• PÁGINAS 2/3 •



RALI LUÍS MENDES

Sá... para não contrariar

• PÁGINAS 14/15 •



CAMPEÃ NO ANDEBOL

Madeira SAD repetente

• PÁGINAS 16/17 •

BENFICA VENCEU EM ALVALADE (1 - 0)

"Luz vermelha" no caminho do título

Abeira do final de uma partida muito tática, num livre directo superiormente marcado por Sabry, o estadio de euforia dos adeptos do Sporting passou a consternação. O sofrimento de 18 anos não acabou e estende-se por mais uma semana, até ao jogo no terreno do Salgueiros, na última ronda. Isto caso o FC Porto não perca hoje o seu jogo, no Estadio das Antas, frente ao Estrela da Amadora.

A justiça do resultado é questionável, mas a estratégia dos "encarnados", que acima de tudo tentaram ao máximo não dar espaço aos anfitriões, acabou por sair vencedora e o Benfica saiu de Alvalade a cantar vitória pelo terceiro ano consecutivo.

Sem surpresas, o Sporting fez alinhar a mesma equipa que ganhou no terreno do Marítimo. Por seu turno, o Benfica surgiu com Sérgio Nunes no centro da defesa, no lugar do lesionado Paulo Madeira, e ao lado de Ronaldo, e sem o castigado Bruno Basto no lado esquerdo, onde jogou Rojas, entrando Andrade para a direita. Além disso, o meio-campo dos "encarnados", com Calado, Poborsky e Kandaurov, apresentou-se mais cauteloso com a inclusão de Uribe, em vez de Sabry, ficando o ataque a cargo de Nuno Gomes e João Pinto, este numa posição mais recuada.

Nos primeiros minutos, o Sporting imprimiu grande velocidade no jogo e muito cedo levou perigo à baliza de Enke. André Cruz (3 minutos) levou a bola ao poste direito, na transformação de um livre directo, e Pedro Barbosa (5) rematou à figura do alemão, após falha defensiva dos visitantes.

A pressão "leonina" voltou a ter reflexos pouco depois, quando um cruzamento de De Franceschi (10) foi mal interceptado por Enke e a defesa aliviou "in extremis", perante a ameaça de Ayew. O gânes esteve novamente em foco, ao desperdiçar grande ocasião (22), cabeceando a rasar o poste direito, após canto de André Cruz.

Sem marcações específicas muito evidentes – com exceção para Acosta e Nuno Gomes, vigiados bem de perto – e passada a fase de maior fulgor dos "leões", o Benfica, tirando

- Um golo de Sabry deu ontem ao Benfica um triunfo por 1-0 sobre o Sporting, em Alvalade, e fez adiar o sonho dos "leões", impedidos assim de se sagrarem campeões nacionais de futebol na penúltima jornada. A não ser que o FC Porto perca hoje...



Pedro Barbosa e Rojas num estranho "bailado".

partido da superioridade numérica no "miolo", equilibrou os acontecimentos.

De qualquer forma, o conjunto "encarnado" não conseguiu chegar à baliza à guarda de Schmeichel, a não ser por uma vez, em que Poborsky (26) ganhou espaço em zona frontal e rematou, sendo o "tiro" desviado por Beto.

A partida entrou numa fase de maior lentidão, mas o Sporting mostrou-se sempre mais objectivo na procura da baliza adversária, embora, até ao intervalo, não tenha voltado a ameaçar Enke.

O menor rendimento deu-se, sobretudo, à dificuldade em explorar os flancos, especialmente o esquerdo, onde De Franceschi esteve mal, e por sentir necessidade de praticar um futebol mais "directo" para ultrapassar o meio-campo benfiquista, mais preocupado em fechar os caminhos para a sua área, do que em construir.

No segundo tempo, o técnico alemão Jupp Heynckes, percebendo o fraco rendimento de João Pinto, fez entrar Sabry (51), e Augusto Inácio res-



Sabry estragou a festa sportinguista.

pondeu com a inclusão de Tonito e Mpenza para os postos de Pedro Barbosa e De Franceschi (65), os elementos menos produtivos do conjunto anfitrião.

A tendência do jogo manteve-se. A táctica "encarnada", que tentava adormecer o jogo no "miolo", estava a surtir efeito.

Perto do final, e com o natural avanço do Sporting no terreno, os "encarnados" foram mais afios. Depois de ter cabeceado para defesa de Schmeichel, Nuno Gomes caiu na área em luta com Tonito, num lance (84) que deveria ser punido com uma grande penalidade.

Mas o golo acabou por suceder na baliza "leonina". Mesmo à entrada da área, descalço para o lado direito, André Cruz cometeu falta sobre João Tomás, que substituiu Nuno Gomes, e Sabry justificou a entrada em campo, ao marcar o livre directo de forma exemplar, batendo o "pregado" Schmeichel. O egípcio matou o jogo e adiou o sonho "leonino".

No Estadio José de Alvalade, sob a arbitragem de Lucílio Baptista (Setúbal), alinharam:

Sporting (0) – Schmeichel; Saber, Beto, André Cruz, Rui Jorge, Vidigal, Duscher, Ayew, Pedro Barbosa (Tonito, 65), De Franceschi (Mpenza, 65), Acosta.

Benfica (1) – Enke; Andrade, Sérgio Nunes, Ronaldo, Rojas, Poborsky, Calado, Kandaurov, Uribe (Chano, 77), João Pinto (Sabry, 51), Nuno Gomes (João Tomás, 85).

Acção disciplinar: cartão amarelo para Rojas (45), Ronaldo (60), Nuno Gomes (60), Kandaurov (61), Sérgio Nunes (70), Poborsky (76), Beto (77), Andrade (94). Golo: Sabry (89).

Ilustres acreditam

A festa do título de futebol foi adiada por mais uma semana, mas vai ser feita domingo, em Vidal Pinheiro. Esta é a convicção generalizada dos "vips" do Sporting, presentes em Alvalade – e também o desejo dos benfiquistas.

Para João Rocha, o líder do clube aquando do último título (1982), o Benfica «jogou para empatar, jogou a defender o resultado, sobretudo na segunda parte. Não quis sair daqui derrotado». Assim sendo, e de forma confiante, diz: «Vou ao Salgueiros ver o Sporting ganhar... mas domingo não podemos ser tão eufóricos como hoje».

Quem também vai a Vidal Pinheiro é Sousa Cintra, também ele antigo presidente do "leão". Para ele o caminho é só um: «O Sporting tem de ganhar ao Salgueiros, não pode desanimar. Isto foi um pequeno acidente, é a festa adiada, aqui e em todo o Mundo. O Sporting dominou mas não marcou. O Benfica marcou a partir de um livre que não existiu. Temos de estar unidos, o momento é importante para a vida do clube».

Amado de Freitas, outro antigo presidente "leonino", fala de «jogo incharacterístico» e de que «nada fazia prever a derrota, nem mesmo o empate, que já não era bom». Mas isso não lhe retira a confiança no título.

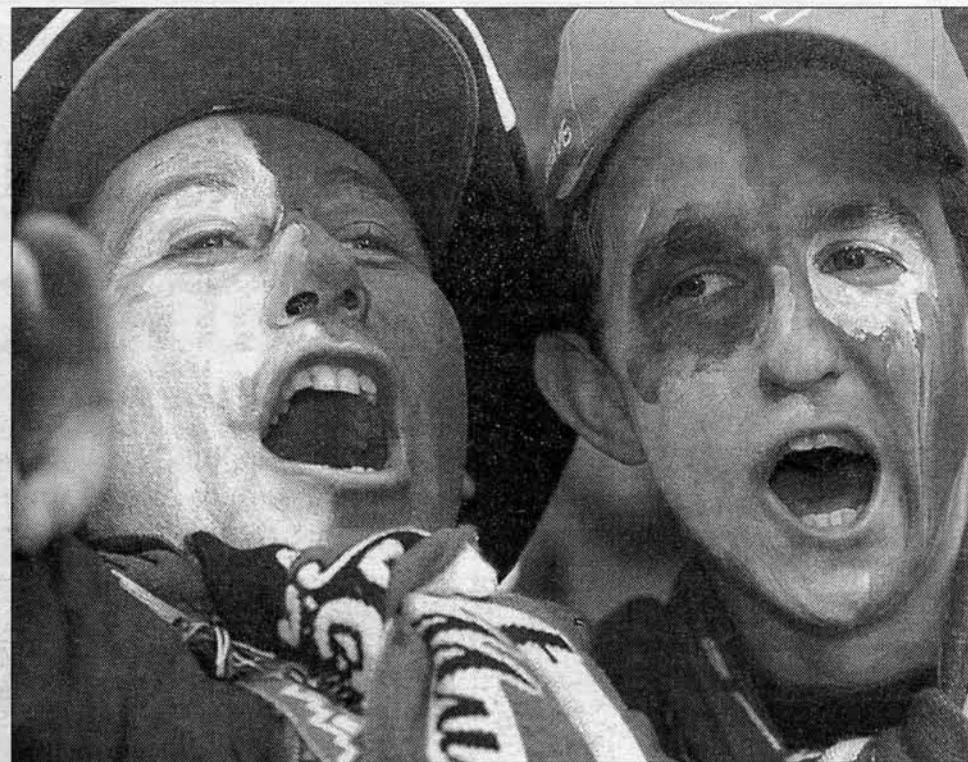
Honra da águia

O vice-presidente do Benfica, José Capristano, também coloca a tônica na "honra da águia", frisando que o Benfica «é um grande clube e tem de ser respeitado». No entanto, também ele espera que o Sporting «consiga um bom resultado no último jogo e seja campeão». «Ninguém se lembrou que o Benfica podia ganhar o jogo também», ironizou o capitão do clube no final do jogo, destacando a «lícão de táctica» apresentada em Alvalade.

O ministro da presidência, Jorge Coelho, sportinguista convicto, destaca um Sporting «nervoso», que «não conseguiu assentar o jogo». Para Vidal Pinheiro, espera «tranquilidade» e que o «nervosismo não aumente».

Outro dos "leões" no Governo é Ferro Rodrigues, titular da pasta do Trabalho e Solidariedade. Para ele, «foi um rude golpe, mas há uma semana para recuperar».

Também a "torcer" pela equipa da casa esteve Duílio Barroso, o líder da oposição. O social-democrata fala de «uma batalha perdida», mas também de «uma guerra ainda não perdida».



O argentino Acosta desta vez ficou em branco, enquanto a festa nas bancadas foi maior antes do jogo.

AS REACÇÕES DOS TREINADORES

Inácio assume derrota Heynckes satisfeito

Abatido. Naturalmente. Era a imagem de Augusto Inácio no final do jogo de ontem, quando falou aos jornalistas sobre o jogo do "seu" Sporting, com o Benfica.

O treinador "leonino" assumiu, desde logo, as culpas pela derrota: «Assumo por inteiro o resultado». Até porque, louvou, «os jogadores do Sporting deram tudo para ganharem e serem campeões já hoje (ontem) em Alvalade».

Sem esconder que o resultado «foi uma grande desilusão», o treinador

- **Augusto Inácio fez questão de «assumir por inteiro» a derrota de ontem, do Sporting. Mas, lembra, os "leões" continuam a depender de si próprios. Heynckes queria que o Benfica jogasse sempre assim.**

do Sporting notou que o Benfica «não arriscou quase nada para ganhar o jogo», enquanto a sua equipa, segundo Inácio, «procurou o golo». «Controlamos o jogo embora sem criar grande perigo», reconheceu. «No último minuto, num livre muito bem executado, o Benfica conseguiu o golo da vitória», conformou-se Inácio.

«Em termos de jogo jo-

gado o Benfica não me pareceu superior mas não há vencedores morais, não vale a pena analisar se foi justo ou injusto», comentou o técnico "leonino".

De qualquer modo, procurando ganhar novo ânimo, Inácio lembra que «dependemos de nós próprios», concordando que este «é um campeonato de sofrimento até ao fim, como o tenho dito». Espe-

rando que a festa do título «seja feita na próxima semana» – jogo em Vidal Pinheiro frente ao Salgueiros –, Augusto Inácio desvalorizou o facto de não poder contar com Beto, admoestado com o cartão amarelo, ontem – dizendo que o Sporting «irá jogar com onze».

Antes da despedida, Inácio focou, também, que todos as outras equipas «queriam estar na

nossa posição», obviamente referindo-se ao facto de o Sporting depender, apenas, de si próprio para conquistar o título nacional.

Heynckes: «Se fosse sempre assim...»

Tranquilo, o treinador do Benfica, Jupp Heynckes, comentou: «Não foi um jogo fácil para o Benfica. Tivemos que esperar noventa minutos por uma vitória, num jogo em que se o Sporting tivesse ganho teria celebrado o campeonato. Os meus jo-

gadores estiveram muito motivados e com uma disposição extraordinária e mostraram muita ordem e disciplina».

Depois, continuando a sua análise, o alemão referiu: «O Sporting não teve muitas oportunidades, atacou muito, mas demonstrou muita ansiedade para ganhar o título, e não esteve tão bem como nos jogos anteriores. Jogámos com orgulho profissional e a equipa mostrou que sabe jogar bom futebol, sobretudo no final».

Confessando: «Desejei ao Inácio toda a sorte do Mundo para o jogo da próxima semana, e que o Sporting ganhe o campeonato. É só esperar uma semana para ganhar o campeonato. O Sporting é capaz de ganhar fora».

Voltando ao "seu" conjunto: «A equipa esteve muito disciplinada. Se jogássemos sempre assim não teríamos perdido tantos jogos. As saídas de João Pinto e Uribe devem-se a problemas musculares».

APESAR DA DERROTA

José Roquette mantém confiança

Estados de espírito bastante diferentes no final da partida. A tristeza dos sportinguistas, muitos dos quais começaram a deixar o estádio logo a seguir ao golo de Sabry, com a desilusão bem estampada nas faces, nas bancadas e na tribuna VIP, contrastava com a alegria dos benfiquistas, que, apesar de estarem em minoria, faziam a festa.

O presidente do Sporting, José Roquette, não se mostrou expansivo, procurando mesmo evitar as perguntas dos jornalistas.

«O Sporting é ainda o líder do campeonato nacional e a minha confiança está intacta. Vamos ganhar o campeonato». E mais não disse.

Por sua vez, Vale e Azevedo que se sentou na tribuna, mostrava-se sereno. «Esta vitória foi importante para mostrar que o Benfica é uma equipa com classe e qualidade» referiu. Quanto à possibilidade de este resultado poder acabar por dar o título ao FC Porto, algo que o presidente benfiquista dizia que era preferível que não acontecesse, o presi-

dente benfiquista destacou que «é importante para o campeonato haver mudança e acho que o Sporting vai ganhar ao Salgueiros».

«Levantar a cabeça» afirma Beto

Beto era um dos mais inconformados entre os jogadores do Sporting. Com justificação! O título estava tão perto e esfumou-se, pelo menos, por mais uma semana, na noite chuvosa de Alvalade. «Este resultado não é merecido pelo

Benfica e nós não merecemos sair derrotados. Mas o futebol é assim e tem destas coisas». Noutro tom, mais optimista, o defesa leonino considerou que «temos de levantar a cabeça para ver se conseguimos festejar o título para a semana. O futebol é isto e é feito de emoção».

Calado, o médio benfiquista, afirmou que «parecia que as pessoas se tinham esquecido que o Benfica podia ganhar este jogo e esta foi uma vitória da vontade revelada por estes jogadores a quem temos de dar os parabéns».

15 3

TOTOLOTO

A chave do Totoloto, referente ao concurso n.º 19/2000, sábado, é a seguinte:

3 18 27 38 42 45 7

UNIVERSAL
CORRETORES DE SEGUROS, LDA.

POUPE NO SEU IRS E GARANTA A SUA REFORMA
Consulte-nos sobre PPR's e outros investimentos.

RUA DO ESMERALDO, 47 - 3.º • TELEF.: 291206620
OS NOSSOS CLIENTES SÃO A NOSSA RAZÃO DE SER

15 5

JOCKER

7 . 6 6 4 . 9 9 7

Marítimo		Rio Ave			
Árbitro: Vítor Pereira (Lisboa)					
Estadio dos Barreiros					
Hora 16:00					
Carreira no Campeonato					
Marítimo					
Resultados	Casa	Fora	Total		
Vitórias	7	5	12		
Empates	7	4	11		
Derrotas	2	7	9		
Pontos	28	19	47		
Golos	Marcados	Sofridos			
Casa	16	8			
Fora	20	24			
Posição	6º				
Rio Ave					
Resultados	Casa	Fora	Total		
Vitórias	6	1	7		
Empates	6	3	9		
Derrotas	4	12	16		
Pontos	24	6	30		
Golos	Marcados	Sofridos			
Casa	22	19			
Fora	8	30			
Posição	16º				
Convocados do Marítimo					
G. Redes	Van der Straeten e Nélson				
Defesas	Jorge Soares, Carlos Jorge, Jokanovic, Nuno Afonso e Eusébio				
Médios	Albertino, Bruno, Mariano, Joel Santos e Márcio Abreu				
Avançados	Toedtli, Smeets, Musa Shannon e Ronaldo				
Últimas 5 épocas					
Épocas	Resultados				
98/99	2 - 0				
97/98	3 - 2				
96/97	1 - 0				
95/96	0 - 0				
94/95	2 - 0				
Jogos da Jornada					
Dia	Jogo				
6ª feira	Guimarães, 2 - Salgueiros, 2				
Ontem	Sporting, 0 - Benfica, 1				
Ontem	Belenenses, 0 - Setúbal, 1				
Hoje	Marítimo - Rio Ave				
Hoje	U. Leiria - Santa Clara				
Hoje	Campomaiorense - Farense				
Hoje	Sp. Braga - Gil Vicente				
Hoje	Alverca - Boavista				
Hoje	FC Porto - E. Amadora				



Eusébio quer voltar a "saborear" um resultado vitorioso.

ARQUIVO

M A R Í T I M O D E F R O N T A R I O - A V E

Selar com vitória despedida caseira

- O Marítimo realiza, esta tarde (16.00 horas), frente ao Rio Ave, o último jogo da época, no Estadio dos Barreiros. Brindar os sócios com uma vitória é o desejo comungado pelos maritimistas que, contudo, terão de haver-se com um adversário que vem ao Funchal na mira de conquistar um resultado que lhe permita continuar a sonhar com a manutenção.

EMANUEL PESTANA

Brindar os seus apaniguados com uma vitória é o objectivo com que o Marítimo se apresenta, esta tarde, nos Barreiros, diante do Rio Ave, naquela que é a última partida dos "verde-rubros" em casa, nesta edição da I Liga.

Depois de um campeonato marcado pela tranquilidade e pela regularidade, em que a equipa andou quase sempre nos cinco/seis primeiros lugares da classificação, e em que a qualificação para uma prova europeia chegou a estar ao seu alcance, ganhar aos vila-condenses é, para o Marítimo, uma forma de encerrar em beleza, no que respeita aos jogos caseiros, uma época positiva em todos os aspectos.

Mas, se os maritimistas se apresentam, para este confronto, com a sua classificação, mais lugar, menos lugar, praticamente definida, já o mesmo não se pode dizer do Rio Ave, que vem ao Funchal fazer um jogo quase de "vida ou morte" para a manutenção entre os grandes do futebol português. Colocada abaixo da "linha de água", a equipa de Carlos Brito não pode pensar noutra coisa senão sair desta deslocação com pontos na bagagem, sob pena de hipotecar, já esta tarde, a permanência na I Liga. Esta situação afeita ao adversário, bem como a ausência de alguns elementos com importância na organização do jogo maritimista são dois obstáculos que o Marítimo terá de saber tornear para poder, como é sua ambição, oferecer um triunfo à sua dedicada massa associativa.

Ausente no último jogo da equipa, frente

ÁRBITRO



Nome - Vítor Melo Pereira

Data de Nascimento - 21-4-57

Profissão - Especialista em Telecomunicações

Início da actividade - 1980/81

Promoção à 1ª categoria - 1989/90

Promoção a internacional - 1990/91

Jogos na I Divisão/I Liga - 144

ao Sporting, por castigo, o madeirense Eusébio constitui um regresso ao lote dos disponíveis para o encontro desta tarde. O defesa admite ter sido com alguma tristeza que não pôde defrontar os "leões". «Qualquer jogador gosta de jogar nos jogos com os "grandes" que dão sempre outra motivação e, para mais, o estádio estava com um ambiente excelente, e é claro que fiquei triste por não ter jogado».

Eusébio quer regressar aos triunfos

Voltando as atenções para o embate com o Rio Ave, Eusébio reconhece que «será um jogo bastante difícil» e explica porquê: «O Rio Ave está numa situação complicada e

vem aqui à Madeira para ganhar o jogo porque precisa urgentemente de pontos». Mas isso não preocupa o defensor "verde-rubro" que destaca que «jogamos em casa e queremos voltar às vitórias», não dando também grande importância às "baixas" com que a equipa se debate. «São jogadores que têm sido mais utilizados ao longo da época e é claro que são influentes, mas já utilizámos outros jogadores em alguns jogos e eles responderam».

Eusébio esteve para integrar a seleção nacional "B" com a Roménia, o que não veio a acontecer, devido ao Guimarães-Marítimo se ter realizado na véspera. «O objectivo de qualquer jogador é trabalhar para ser chamado à seleção e também é o meu. Vou continuar a trabalhar como tenho feito até aparecer uma oportunidade».

Márcio Abreu é novidade nos 16

A convocatória para o jogo com o Rio Ave apresenta algumas novidades, de resto, já anunciadas devido aos impedimentos dos castigados Lino, Sumudica, Iliev e Rui Óscar. A maior delas é a chamada do jovem Márcio Abreu, da equipa "B", que, assim, pode estrear-se na I Liga. Ronaldo, Joel Santos e Shannon foram as outras escórias de Nelo Vingada. De notar ainda, em relação aos convocados frente ao Sporting, o regresso de Eusébio e a saída de Piaggio por opção técnica. De fora, pela mesma razão, ficou também João Oliveira Pinto

epestana@dnnoticias.pt

SETÚBAL GANHA NO RESTELO

Passo importante para a manutenção

OVitória de Setúbal ganhou no estádio do Restelo ao Belenenses, por uma bola a zero, e manteve acesa a esperança de continuar na I Liga na próxima temporada.

Apenas o triunfo interessava à equipa sadina, mas foi o guarda-redes Marco Tábuas quem salvou a sua equipa do desaire, no que se refere à primeira parte do encontro, através de "meia dúzia" de intervenções oportunas, com destaque para uma execução brilhante, para canto, após cabeçada intencional de Rui Duarte.

No primeiro tempo, também Marco Aurélio teve acção preponderante, ao evitar o golo por uma vez, para além do remate ao poste direito por parte de Semedo, aos trinta e oito minutos, com o guardião belenense já batido no lance.

Rui Águas mexe na equipa

Na segunda parte, o treinador Rui Águas fez entrar dois avançados, Meyong e Herivelto, postados na extrema esquerda atacante, e a estratégia deu resultado, visto que a turma setubalense dominou a contenida no meio-campo e jogou melhor no sector ofensivo.

Numa jogada de bola parada, Hélio centrou e o defesa central Ricardo Carvalho surgiu veloz por detrás do sector recuado contrário, inaugurando o marcador, estando

- Ao ganhar ao Belenenses, no estádio do Restelo, o Vitória manteve incólumes as possibilidades de se manter na I Liga. Agora tudo vai decidir-se domingo com o União de Leiria.



Um sadino entre dois belenenses.

vam decorridos 55 minutos.

Sem ser um grande jogo, em termos qualitativos, teve contudo várias situações de perigo, para ambas as equipas, sendo que o Setúbal dispôs de oportunidades mais do que suficientes para garantir os três pontos, com os quais pode ainda sonhar com a permanência.

Tudo adiado para domingo

O Vitória de Setúbal joga em casa na 34ª e úl-

tima ronda, soma agora 32 pontos, mas em caso de vitória pode ainda assim não garantir a manutenção na Primeira Liga, dependendo ainda de terceiros.

No estádio do Restelo, sob arbitragem de Bruno Paixão (Setúbal), as equipas alinharam da seguinte forma:

Belenenses (0) – Marco Aurélio, Lito, Wilson, Filgueira, Cabral, Tuck, Franklin (Baltazar, 79), Rui Duarte (Cafu, 61), Fernando Mendes (Neca, 63), Seba, e Doda.

Setúbal (1) – Marco

Tábuas, Ricardo Esteves, Quim, Ricardo Carvalho, Pedro Henriques, Hélio, Semedo (Meyong, 46), Paulo Filipe (Herivelto, 46), Mamede, Makwawa (Nelson Silva, 87), e Chiquinho Conde.

Acção disciplinar: cartão amarelo para Franklin (61), Wilson (66), Makwawa (71), Tuck (73), Pedro Henriques (66 e 88) e Marco Tábuas (83). Cartão vermelho directo para Neça (72) e Pedro Henriques (88), por acumulação de amarelos.

Golo: Ricardo Carvalho (55).

Casquilha e Zé Nando aptos

Os regressos de Casquilha e Zé Nando são as principais novidades na lista de convocados do Gil Vicente para o jogo no terreno do Sporting de Braga.

Sérgio Lomba vai cumprir uma partida de punição disciplinar, enquanto André foi preferido pelo treinador. O defesa central Auri e o avançado Fanguero recuperaram das mazelas que os afectaram durante a semana e estão aptos a dar o contributo à equipa gilista.

ARTUR JORGE VICENTE TAMBÉM

Jorge e Sandro baixas no Rio Ave

Os regressos de Martins e Armando destacam-se da lista de convocados do Rio Ave para o jogo com o Marítimo.

O caso de Martins merece maior evidência, uma vez que o atleta está fora de competição há vários meses, devido a lesão.

Fora das opções do técnico Carlos Brito ficou Sandro, a recuperar de problemas nos gémeos

da perna esquerda.

O defesa Jorge também não viaja para a Madeira, pois vai cumprir um jogo de castigo disciplinar, enquanto Artur Jorge Vicente está em Cabo Verde ao serviço da selecção nacional do seu país. No Funchal, o Rio Ave vê-se forçado a conquistar pontos, sob pena de ver praticamente comprometidas as suas ambições de permanecer na Primeira Liga.

Eis os jogadores convocados:

Guarda-redes: Tó Luís e Tozé;

Defesas: Armando, Peu, Martins, Nito e Rochinha;

Médios: Costa, Niquinha, Sérgio China, Miguelito, Fábio, Alécio e Jader;

Avançados: Gama, André Jacaré e Hugo Henriques.

NO FC PORTO

Secretário e Rui Barros de regresso

Os regressos de Secretário e Rui Barros são as principais novidades no grupo de eleitos do FC Porto para o jogo com o Estrela da Amadora, registando-se ainda quatro saídas em relação à última convocatória.

Ricardo Silva, Romeu e Folha foram preferidos por Fernando Santos em relação à partida com o Farense, enquanto o brasileiro Deco não vai defrontar os estrelistas em virtude de ir cumprir castigo disciplinar.

No grupo de convocados regista-se, mais uma vez,

um grande défice de médios, pelo que Fernando Santos deverá fazer novamente adaptações para substituir o "cerebral" Deco.

O guarda-redes Vítor Baia foi dispensado do trabalho na manhã de ontem, ficando a repousar, após ter começado, esta semana, a fazer corrida.

Rubens Júnior continua a fazer treino integrado condicionado e Chainho prossegue com trabalho de resistência, devendo estar apto já a partir da próxima semana.

NO BOAVISTA

J. Silva e Martelinho voltam à equipa

Os regressos de Jorge Silva e Martelinho são as principais novidades no lote de convocados do Boavista para o jogo em Alverca, no qual os "xadrezados" podem garantir a qualificação para a Taça UEFA. De facto, basta aos vice-campeões nacionais apenas um ponto para garantirem a pre-

sença nas competições europeias na próxima época.

De fora da deslocação a Alverca ficaram Jorge Couto, lesionado, e Luís Manuel, por opção. Jorge Couto sentiu dores musculares durante a semana e não recuperou a tempo de integrar a comitiva para o Sul do país.

NO ALVERCA

A despedida de José Romão

OAlverca realiza frente ao Boavista, o último jogo no seu recinto, numa partida que marcará o adeus do técnico José Romão, que quer se despedir com uma vitória. «Queremos fazer um bom jogo e um resultado positivo. Foi uma época de êxitos importantes e a afirmação do Alverca na I Liga. Tivemos sempre grande estabilidade competitiva», afirmou José Romão.

Em relação ao encontro com os boavisteiros, o técnico sublinhou que «vai ser um jogo de grande dificuldade, já que o Boavista joga em Alverca a confirmação de uma presença europeia».

A equipa técnica não pode contar para esta partida com três dos elementos habitualmente utilizados: Bernardo, Nelson Morais e Paulo Costa, mas já pode voltar a contar com Hugo Costa, Diogo e Ramires.

CAMPOMAIORENSE

Todos os disponíveis convocados

Otreinador Carlos Matos convocou, ontem, os 20 futebolistas que tem disponíveis para o encontro frente ao Farense.

O regresso do avançado Jorginho, que está já recuperado de uma fratura sofrida no braço direito, é um dos destaques da convocatória e constitui uma das opções para o ataque do Campomaiorense, no jogo com a formação algarvia.

Em relação à convocatória da jornada anterior, entraram ainda o defesa Marco Silva, os médios Nelson

Sandro e Sousa e o avançado Waldo, por opção do treinador, e saíram o defesa Rogério Matias, o médio Poejo e o avançado Wellington, que vão cumprir um jogo de castigo.

Entretanto, a Comissão Disciplinar da Liga de clubes despenalizou o defesa-médio Torrão, que viu o cartão vermelho por acumulação de amarelos, na jornada anterior, frente ao Vitória de Setúbal, e que deve cumprir um jogo de castigo na partida com a equipa algarvia.

DE TODO INJUSTO

"Viscondes" justificavam outro resultado

União, 2
R^a Brava, 1

Estádio dos Barreiros
Árbitro: Jorge Correia
(Lisboa)

Sykora	Edgar
Thomas	Nelinho/cap.
Franco	Abel
Humberto	João José
Dorival	Dario
Marco Abreu	Renato
P.Oliveira	Nelson
Jovo	Marcos Freitas
Moura	Nenadic
Tozé	Bambo
Simic	Silas
Mário Jorge	Dani
Pedro Jesus	Samuel
Morgado	Sidónio
Marcão	Vallone
Rui Peneda	Agrela

Substituições: Nelson por Sidónio (45), Dorival por Rui Peneda (60), Tozé por Marcão (60), Thomas por Pedro Jesus (76), Marco Freitas por Agrela (80) e Nenadic por Vallone (90).

Ação disciplinar: cartão amarelo a Dario (13 e 71), Dorival (34), Simic (52) e Marco Abreu (89).

Cartão vermelho por acumulação a Dario (71).

Golos: Nelson (12), Simic (14 g.p.) e Marco Abreu (40)



Três fases do União-Ribeira Brava, entre as quais o penalti que deu o primeiro golo "azul-amarelo".

AGOSTINHO SPINOLA

Este jogo teve um início bastante caricato, já que começou com cerca de quinze minutos de atraso por falta de policiamento. E os primeiros aplausos seriam para o primeiro agente a entrar no recinto, de modo a que o encontro pudesse iniciar-se.

Quanto à partida, entrando a jogar com três "centrais", Balela tentava, desse modo, fazendo subir os seus laterais, ganhar superioridade na zona central.

Por seu lado, jogando com muitas baixas na sua equipa, e adaptando Renato a "trinco" e Dario a "central", a equipa dos "viscondes" dava a iniciativa de jogo ao seu adversário e tentava sair em contra-ataque. Deve dizer-se que essa postura da equipa ribeira-bravense acabou por dar os seus frutos, pois um roubo de bola de Bambo isolou Nelson que conseguiu fazer o primeiro golo.

Algo deslumbrados, os visitantes tiveram uma desatenção que lhes foi fatal, pois Jovo surgiu isolado e Dario fez falta para penalti que Simic aproveitou para colocar as equipes empatadas.

Só que, respondendo ao maior domínio unionista, os comandados de Nuno Jardim criavam as melhores situações de golo.

Primeiro, foi Marco Freitas que, aos 21 minutos, isolado, rematou para fora. Três minutos depois,

Nenadic tentou o "chapéu", mas quando se aprestava para confirmar, Humberto evitou aquilo que parecia certo.

Depois, aos trinta e quatro minutos, Bambo sofre falta para penalti. No entanto, Silas, na conversão do mesmo, atirou ao travessão e a oportunidade perdeu-se.

Depois de ter perdido tantas situações, os ribeira-bravenses viriam a sofrer o segundo golo.

Se o empate já era castigo, a desvantagem ainda mais.

O sinal mais dos ribeira-bravenses acentuou-se

na etapa complementar.

Com a entrada de Sidónio, o Ribeira Brava ganhou superioridade na zona intermediária e nos primeiros minutos perdeu duas excelentes situações, com Sykora em grande plano e os avançados

perigo por várias vezes até junto da baliza unionista. Só que faltava nos últimos dez, vinte metros quem fosse capaz de rematar de forma decidida para a baliza contrária.

Ter mais tempo de posse da bola, criar mais si-

mamente na etapa complementar, altura em que se desinibiu por completo e banalizou a equipa unionista, pairando a dúvida de quem era a equipa candidata à subida e quem está com a "corda na garganta" em termos de lutar desesperadamente pela manutenção.

O União deu uma pálida imagem daquilo que vale como equipa,

poucos argumentos demonstraram para lutar pela subida de divisão, embora o triunfo mantenha-a ainda na corrida à mesma.

Arbitragem positiva.

ANTÓNIO GONÇALVES
desporto@dnnoticias.pt

- **Sykora, com um punhado de excelentes intervenções, evitou que o adversário tivesse conseguido outro resultado. Marco Freitas foi o grande motor da sua equipa, pecando apenas na finalização.**

contrários a revelarem falta de serenidade no momento da finalização.

Nunca baixando os braços, o "sinal mais" era pertença dos "viscondes" que, com Marco Freitas em excelente plano, levavam o

tuações de perigo, mas na hora da verdade não remataram, acabaram, regra geral, por ser fatal para qualquer equipa. Foi o que aconteceu com a equipa do Ribeira Brava que, jogando sempre muito bem,

DE ACORDO

Balela felicitou adversário Nuno Jardim realça postura

Manuel Balela, no final do encontro, referiu que «o que houve de positivo neste jogo, da nossa parte foi a vitória. A equipa de Ribeira Brava está de parabéns, pois bateu-se muito bem e devo dizer, com toda a justiça, que merecia outro resultado. Em relação ao adversário, e por aquilo que aqui demonstrou hoje, é uma injustiça a posição que ocupa na tabela no actual momento.

Agora devo dizer que sabe bem a qualquer profissional ganhar

qualquer jogo e isso naturalmente acontece connosco hoje. Esta vitória permite-nos continuar a sonhar embora seja difícil».

Sobre o atraso de quinze minutos no início do encontro referiu que «foi uma situação pontual na minha carreira».

Nuno Jardim, técnico ribeira-bravense, afirmou que «Hoje estivemos muito bem. Em particular, na segunda parte estivemos muito bem, tomámos conta do jogo, mas falhámos por três vezes neste jogo.

Primeiro logo após o nosso golo. Voltámos a falhar após termos sofrido o golo, e depois de desperdiçarmos a grande penalidade a nosso favor.

Jogámos desinibidos, enchemos o campo, e apenas falhámos na finalização. E quem falha o que falhámos acaba por ser vítima de injustiças como a de hoje. Mas estou orgulhoso dos meus jogadores por aquilo que fizeram, pois mereciamos muito mais que aquilo que conseguimos».

UNIÃO

Felicidade

THOMAS – Teve dificuldades face a Marco Freitas.

FRANCO – Eficaz a destruir, menos bem a sair a jogar.

HUMBERTO – A sua experiência foi decisiva em várias ocasiões.

DORIVAL – Tarde para (não) esquecer, já que esteve no golo contrário e fez um penalti escusado.

MARCO ABREU – Menos bem a defender, obteve um golo decisivo.

JOVO – Bons pés, mas algo lento.

PEDRO OLIVEIRA – O homem mais esclarecido da sua equipa.

TOZÉ – Muito bulíscio e rápido, mas pouco eficaz.

MOURA – Entrou bem no jogo, mas decaiu imenso com o decorrer do tempo.

SIMIC – Muita frieza na marcação do penalti, muita rapidez a sair para o ataque e pouca eficácia na finalização.

RUI PENEDA – Entrou para um bom remate e pouco mais.

MARCÃO – Muita entrega ao jogo, muita determinação.

PEDRO JESUS – Veio dar outra frescura ao seu meio campo.

R^a BRAVA

Infortúnio

EDGAR – Esteve bastante bem e não teve culpas nos golos.

NELINHO – Menos afoito que o habitual, mesmo assim esteve bem.

ABEL – Bem a defender, teve algumas boas iniciativas.

JOÃO JOSÉ – Desconcentrado no lance do primeiro golo contrário, bem no resto.

DARIO – A libero bateu-se bem, mas acabou por fazer penalti no primeiro golo.

RENATO – Adaptado a "trinco" cumpriu sem grandes reparos.

NELSON – Marcou um golo e pouco mais que isso.

NENADIC – Na primeira parte teve duas excelentes situações não devidamente aproveitadas.

BAMBO – Muita luta, muita entrega, mas na hora da finalização acabou por falhar.

SILAS – Dos elementos mais esclarecidos, falhou uma grande penalidade.

SIDÓNIO – Entrou bem no jogo, a justificar talvez ter jogado de início.

AGRELA – Jogou poucos minutos do final, talvez para adquirir ritmo.

VALLONE – Quatro minutos em campo.

II DIVISÃO B

Nacional-Portimonense atrai todas as atenções

Com dois jogos já realizados ontem, incluindo três das equipas madeirenses inseridas na Zona Sul do Campeonato Nacional da II B, a 32ª jornada, a concluir-se hoje, é dominada pela visita do Portimonense à casa do líder, e, ainda, em outra medida, pelo "derbi" em Machico.

Na realidade, o embate, a ter lugar na Choupana, no campo do C. D. Nacional, encerra contornos de extrema importância, fundamentalmente para os algarvios. Mas também para os "alvi-negros".

Na realidade, líder incontestado da Zona Sul, o Nacional usufrui de cinco pontos sobre o seu mais directo adversário, na circunstância, o Portimonense. Uma vitória da turma nacionalista deixará fora de combate a formação algarvia e deixará o caminho aberto aos "alvi-negros", rumo à II Liga do futebol profissional português. Uma vitória do Portimonense deixará tudo em aberto, com o próprio União a ter uma palavra a dizer.

Neste contexto, percebe-se a importância deste jogo para as duas equipas. Acreditando-se, ainda, que, até pelo potencial demonstrado ao longo da época, o Nacional tem to-



"Alvi-negros" têm jogo importante esta tarde.

das as capacidades para superar o seu adversário, mesmo reconhecendo-se as dificuldades do desafio, e dar um passo de gigante para a concretização dos objectivos que persegue.

Para este jogo, José Peixoto, com quase todo o plantel à sua disposição (apenas Ivo e Bruno Xavier, lesionados, constituem excepções), tendo chamado estes (18) futebo-

listas: Rui Marcos, Rui Barbosa, Nuno Almeida, Joãozinho, Pedro Pereira, Fidalgo, Ristovski, Valente, Sardinha, Pedro Paulo, Sabugo, Serginho, Nogueira, Sadjo, Hugo Freire,

Quintas, Pedro Brás e Romicha. Por seu turno, em Machico vai acontecer mais um "derbi", com a visita do Marítimo B, para defrontar a Associação Desportiva local. Trata-se

EMANUEL ROSA
desporto@dnnoticias.pt

SARDINHA (NACIONAL)

«Ganhar é dar passo importante para subir»



O defesa esquerdo Sardinha acredita que o Nacional vai chegar à vitória frente ao Portimonense. Consciente das dificuldades, o "alvi-negro" revela que «não será tão difícil co-

mo o jogo com o Olhanense que não tinha nada a perder. Não quero com isto minimizar o valor do Portimonense, mas acredito que vamos conseguir a vitória e dar um grande passo para a subida de divisão. Caso ela surja ficaremos com mais oito pontos sobre o Portimonense e, a partir daí, muito dificilmente nos irão "apanhar".

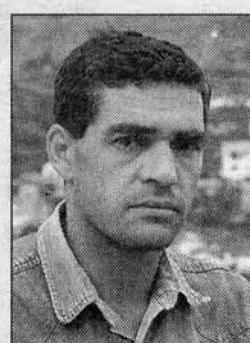
Reportando-se ao actual momento da equipa,

«acreditamos cada vez mais que seremos campeões. Temos sido a equipa mais regular em todo o campeonato».

F. S.

VIEIRA (MACHICO)

«Jogamos em casa e somos favoritos»



Para o técnico adjunto, António Vieira, este «é mais um "derbi" e claro que Machico, a jogar em casa, vai procurar vencer. Sabemos de antemão que não vai ser fácil porque o Marítimo tem feito

uma excelente segunda volta, mas como já disse, a jogar em casa temos de fazer valer a nossa mais-valia. Por isso não tenho dúvidas de que Machico é favorito» acentua.

Um optimismo alicerçado na boa carreira efectuada pela equipa após a viragem do campeonato. «Estamos a fazer uma boa segunda volta e queremos dar continuidade a esta série de bons resultados para também tentar preparar mais alguns lugares na tabe-

la». E nem o facto de ter sido já anunciado que Filipe Moreira não continua na próxima temporada poderá afectar o rendimento da equipa. «Apesar de a equipa ter sentido um pouco essa situação,

penso que vamos conseguir ultrapassar isso e brindar os nossos associados com mais uma vitória», afirma convictamente o adjunto de Machico, que acredita fortemente na possibilidade de chegar ao 4º lugar. «Trabalhamos todos os dias para fazer cada vez melhor. Há que respeitar todos os adversários que estão à nossa frente, mas penso que já mostrámos valor para chegar ao quarto lugar».

SATURNINO SOUSA

P. SÉRGIO (MARÍTIMO B)

«Queremos vencer é o nosso objectivo»



O brasileiro Paulo Sérgio será um dos intervenientes no jogo desta tarde, em Machico. Defesa experiente, tem dado o seu contributo, maioritariamente, à equipa B. O que se irá repetir esta tarde.

Paulo Sérgio, ao DIÁRIO, refere as dificuldades de um "derbi", mesmo que disputado a este nível. «Será um jogo complicado para as duas equipas», diz convicto.

Por outro lado, o jogador "verde-rubro", apesar das duas equipas já não terem grandes coisas a conquistar, no campeonato, assegura que «a importância do jogo não esmoreceu».

«As duas equipas tra-

lharam ao longo da semana para jogar seriamente este jogo», considera, para depois assegurar que «todos os jogos, na nossa filosofia, são para vencer».

Confrontado com o facto de o Marítimo se apresentar algo desfalcado, em face da cedência de alguns jogadores à equipa principal que, hoje, defronta o Rio Ave, Paulo Sérgio minimiza a situação. «É bom para eles, para além de que, no Marítimo, não existem duas equipas ou dois plantéis. Existe um trabalho em sintonia e todos estão preparados para jogar numa equipa ou noutra», conclui.

E. R.

de um "derbi" pouco condimentado, entre duas equipas já acomodadas e tranquilas na tabela, mesmo que a turma machiquense ainda persiga o 5º lugar.

Marítimo em Machico em jogo de "segunda"

Para este jogo, Filipe Moreira convocou: Nuno Carrapato, Nelson Sousa, Rogério I, Quim, Renato, Alberto, Agostinho, Nelson, Serginho, Valdei, Rui Sérgio, Hugo, Jordão, Robert, Rogério II e Marcos.

João Santos, que viu dois titulares serem chamados à equipa principal (Márcio Abreu e Ronaldo), que hoje defronta o Rio Ave, convocou (destaque para o regresso de Miguel Costa) estes jogadores: Figueira, Moura, Briquel, Paulo Pereira, Chinguila, Paulo Sérgio, Márcio Camacho, Rui César, Mauro, Pedro Moutinho, Marco Freitas, Pedro Rodrigues, M. Ângelo, Jean, Fernando e Miguel Costa.

Câmara de Lobos recebe Lusitânia

Finalmente o Câmara de Lobos que, no seu campo, recebe o Lusitânia dos Açores. Um jogo quase para cumprimento de calendário, não estivessem os açorianos sedentos de pontos, e os câmara-lobenenses não almejassem, ainda, trepar mais lugares. José Moniz convocou: Paulo Duarte, Vítor Miguel, Celso I, Milton Mendes, Delmoro, João Paulo, Folha, Marco, António Miguel, Celso II, Jorge Correia, Luís Alves, Calaça, Paulo Martins, Joel Agrela, Ricardinho e Ângelo.

EMANUEL ROSA
desporto@dnnoticias.pt

Rui Vieira fala em injustiça

O treinador da Camacha, Rui Vieira, era um treinador insatisfeito.

«Penso que, no cômputo geral, acabamos por perder mal, fundamentalmente pelo que fizemos na segunda parte. O resultado mais justo seria o empate, mas, infelizmente, não o conseguimos.

Defensivamente foi o melhor jogo que fizemos fora de casa. A comprovar isto, o facto do Louletano, na segunda parte, não ter vindo uma única vez à nossa baliza. Por tudo isto, a nossa derrota é injusta».

Fanã acha resultado certo

Fernando Pires (Fanã), o técnico algarvio, referia no fim do jogo:

«Julgo que foi um jogo dividido em duas partes. Na primeira parte o Louletano conseguiu chegar ao golo, mas, na segunda, a Camacha arriscou tudo e procurou dar a volta ao resultado. O terreno pesado acabou por nos beneficiar, mas em termos defensivos, estratégia que utilizámos na segunda parte, tentando contra-atacar.

Julgo que estivemos bem em termos defensivos, já que a Camacha não conseguiu criar uma clara situação de golo. Assim, e pelo que se passou, o resultado é justo.

**Louletano, 1
Camacha, 0**

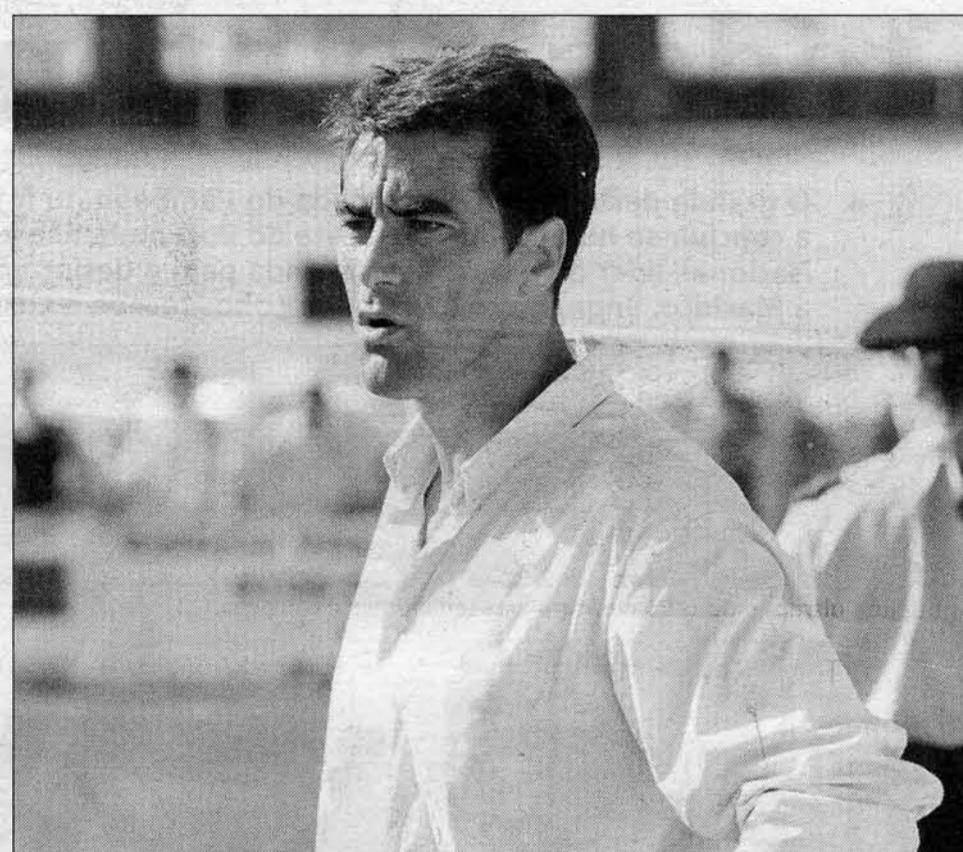
Estádio M. de Loulé
Árbitro: Valente Mendes (Lisboa)

Dadinho	Ferreira
P. Pereira	Roberto
Rosário	Fábio
Vito	Ruben
Tieri	Marinho
Calu	Ico
Sufrim	D. Manuel
Jorginho	Jarreto
Anderson	Zakaria
Jaques	Rosário
Abel	Prioste
Kula	Marcos
M. Campina	José Paulo
Paulo Russo	Ludgero
Zezinho	Bruno
Tozé	José Manuel

Substituições: Jaques por Miguel Campina (69), Abel por Tozé (71), Calu por Paulo Russo (80) e Jarreto por Bruno (46).

Acção Disciplinar: cartão amarelo para Vito (30), Abel (60), Marinho (27), Prioste (67) e Ico (90).

Golo: Anderson (34).



Rui Vieira viu a "sua" Camacha perder.

grande defesa, a remate frontal de Duarte Manuel.

Na segunda parte, a turma camachense começou a rondar, muitas mais vezes, a baliza algarvia, ante um Louletano defensivo e que só esporadicamente conseguia descer ao meio campo madeirense, destacando-se um cabeceamento de Rosário ao poste de Dadinho, após cruzamento de Zakaria. A excepção aconteceu aos 50 minutos, num lance de bola parada e de novo através de Tieri. Ferreira evitou, uma vez mais, que as suas redes fossem violadas. Continuando a dominar, a Camacha tinha em Zakaria, Ico e Rosário, três jogadores chaves para contrariar as intenções algarvias.

Até final da partida, foi sempre a Camacha que mais pressionou, sem, no entanto, conseguir o almejado empate.

Num segundo tempo em que a partida foi praticamente disputada no meio campo algarvio, aconteceu injustiça no marcador para a turma madeirense, pelo que fez, nomeadamente na segunda parte, perante um Louletano que acabou por ter sorte ao fazer um golo no primeiro tempo.

Arbitragem em excelente plano.

JOSÉ MANUEL MARTINS

Na procura de pontos, Louletano e Camacha proporcionaram um bom espetáculo, num campo em precárias condições, dado a chuva que fortemente se abateu sobre a cidade de Loulé, durante a manhã.

Entrando melhor na partida, o Louletano procurou chegar ao golo o mais cedo possível e, logo aos 2 minutos, Ferreira opôs-se a um remate perigoso de Jacques, desferi-

do já na área madeirense. Jogando com algumas cautelas na sua defensiva, a Camacha conseguiu também uma boa situação de golo, quando

- **Ico, extremamente batalhador, carregou a equipa às costas e tudo fez para que a Camacha saísse de Loulé com um outro resultado.**

Rosário cruzou para um bom remate de Ico, valendo, na circunstância, a intervenção de Dadinho, isto aos 15 minutos.

Os locais, contudo, voltaram a ameaçar a baliza de Ferreira, com uma bola no poste esquerdo da sua

quência de uma boa jogada de Abel, que ludibriou três adversários e foi à linha cruzar atrasado, a solicitar o remate de Anderson, para o golo. Ainda

na primeira parte, a Camacha reagiu e só não logrou igualar o resultado porque Dadinho, aos 44 minutos, executa uma

II Divisão B - Zona Sul

Oriental - Alcocheteense, Emanuel Câmara (Madeira)
Câmara de Lobos - Lusitânia, Luís Reforço (Setúbal)
Benfica B - Amora, Sérgio Pereira (Porto)
Operário - Estoril, Luciano Silva (Porto)
Juventude - Barreirense, Teixeira Correia (Beja)
Machico - Marítimo B, Jorge Saramago (Aveiro)
Olhanense - Sesimbra, Silvério Ferreira (Aveiro)
Nacional - Portimonense, Carlos Amado (Leiria)

III Divisão - Série E

Pontassolense - Samora Correia, Araújo Costa (Lisboa)
São Vicente - Ol. Moscavide, Serafim Pinto (Porto)
Fanhões - 1º Maio, Raúl Rosa (Setúbal)
Loures - Real, Luís Leon (Setúbal)
Elvas - Fut. Benfica, Álvaro Nunes (Leiria)
Atlético - Sacavenense, Sérgio Lobato (Setúbal)
Mafra - Cacém, Miguel Coutinho (Santarém)
Porto-santense - Sintrense, Luís Gaspar (Bragança)
Vialonga - Casa Pia, Mário Leal (Leiria)

ANUNCIE NESTE ESPAÇO

E APROVEITE PARA APOIAR



DESPORTO

DA REGIÃO

DIÁRIO
Séculas

DESPORTO
CAMACHA PERDEU EM LOULÉ

Devia ser ao contrário

III DIVISÃO NACIONAL

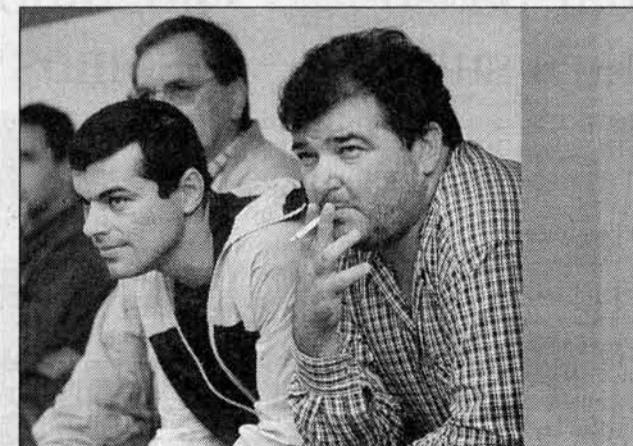
1º Maio único a jogar fora

Na tarde de hoje, disputam-se os jogos relativos à trigésima jornada do Campeonato Nacional da III Divisão.

Das equipas madeirenses inseridas na prova, cabe ao 1º de Maio a tarefa aparentemente mais difícil.

Os homens do Palheiro Ferreiro deslocam-se a Fanhões, onde vão defrontar o conjunto local, numa partida de primordial importância para a formação orientada por José Correia, que vem lutando desesperadamente pela fuga à despromoção.

Trata-se de um jogo de grau de dificuldade elevado para a turma madeirense, ante um adversário posicionado no quinto posto da tabela classificativa. Para o confronto com a turma continental, o técnico José Correia convocou os seguintes jogadores: José António, Sérgio, Duarte Paulo,



Pontassolense tem hoje um jogo importante.

Duarte Nuno, Duarte Santos, Higino, João, Sílvio, Ângelo, Ricardo Teixeira, Noémio, Consuelo, Bidinha, Nuno Gregório, Amândio e Maurício.

Restantes equipas actuam em casa

Na Ponta do Sol, os locais recebem o Samora Correia, numa partida em

que os pupilos de Luís Teixeira não podem de forma alguma deixar fugir os três pontos. Eis os convocados: José Manuel, Sérgio Ferreira, David, Magno, António Caldeira, Guilherme, Restolho, Carlos Manuel, Lino Abreu, Zé Estrela, Ricardo Luís, Arlindo, Sérgio, Cláudio, José Luís e Hélder.

Ocupando uma posição tranquila na tabela classifi-

cativa, cabe ao Porto-santense receber no seu reduto a formação do Sintrense.

Uma partida entre duas equipas que se pre-dispuseram lutar pela subida. Vítor Móia, sem poder contar com Vasques e Miguel Ângelo, convocou os quinze jogadores disponíveis: Romeu, Paulo Sérgio, Marco, Coelho, Jaime, Cláudio, Nélia, Michel, Sessay, Artur, Pedro, Kuan-té, Nelson, Tomás e Rafael.

Por último, o São Vicente defronta a turma do Olivais e Moscavide, no Campo dos Juncos.

Foram escalonados para esta partida dezassete jogadores: Graça, Gerson, Franklin, Rui Duarte, Lino Vieira, Renato, Lima, Nuno Miguel, Rui Pereira, Pedro Soares, Henrique, Adelino, Muchacho, Abelinhha, Alegria, Sílvio e Dani.

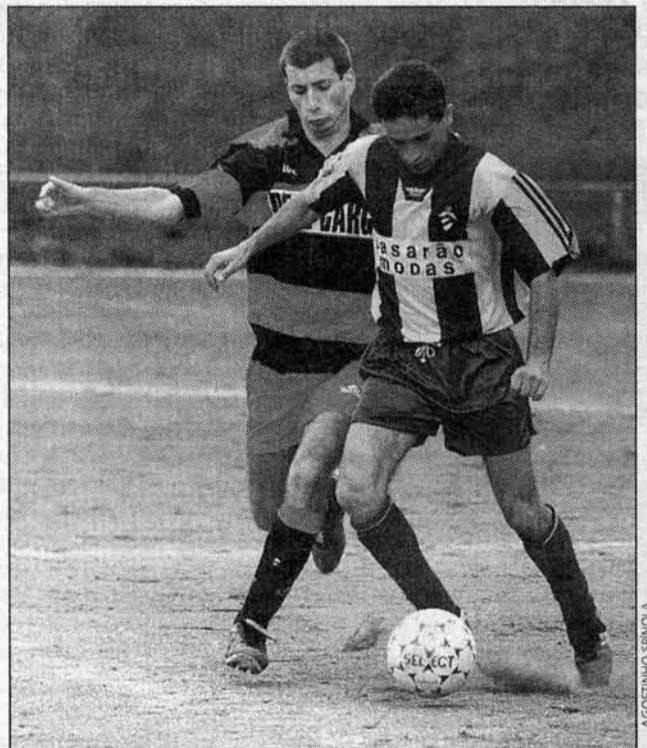
M. F.



O Choupana ultrapassou o Boaventura mas (ainda) não é campeão.

BOAVENTURA JÁ DESPROMOVIDO E . . .

Título adiado



Dino, em mais um ataque do Choupana.

Afinal ainda não foi ontem que ficou decidida a questão do título regional de futebol da I Divisão.

O Choupana cumpriu a sua obrigação derrotando o Boaventura, mas o triunfo expressivo do Caniçal, em Santana, adiou tudo para a última jornada, em que a formação do Pomar se desloca a Santa Cruz para defrontar o Santacruzense, enquanto a equipa da zona Leste recebe o Canicense. As duas equipas estão separadas por dois pontos e estão empatadas no confronto directo (2-1 para o Choupana na primeira volta e 1-0 para o Caniçal na segunda), existindo também uma igualdade no "goal-average".

Se no topo da tabela nada ficou resolvido, a jornada confirmou a desceida do Boaventura à II Divisão Regional. A outra equipa a ser despromovida sairá do duo Pátria e Andorinha, distanciadas por apenas um ponto e que se defrontam na próxima jornada. Os primeiros deram um passo atrás ao perderem com o Santacruzense, enquanto o conjunto de Santo António manteve intactas as suas aspirações depois do empate com o Canicense.

Polémica no Estrela-Desp. Machico

O único jogo agendado para ontem da II Divisão Regional, Estrela da Calheta-Desportivo de Machico, não se realizou porque a equipa machiquense não compareceu no Campo dos Prazeres, alegando que a partida se realiza hoje. Opinião diferente têm os calhetenses, pelo que este é um caso a decidir pelas instâncias superiores.

Pátria, 1 Santacruzense, 2

C. Adelino Rodrigues

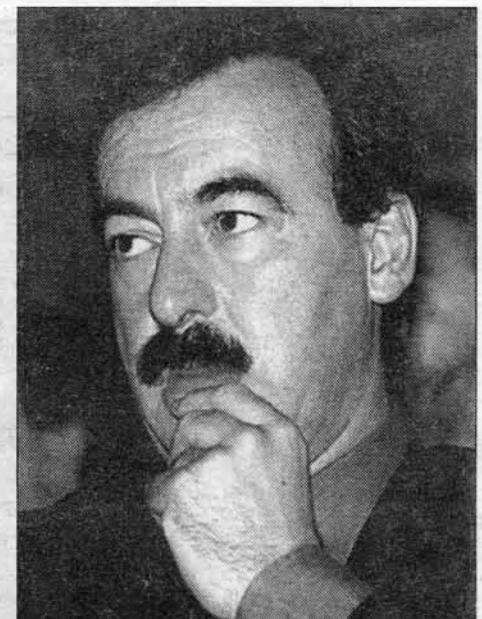
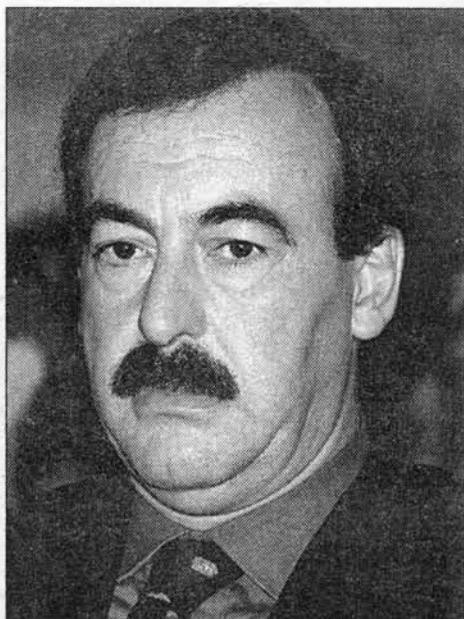
Árbitro: José Almada

Egidio João Paulo
Andrade Décio
Ruizinho Emanuel
Rodolfo Roberto
Maurício Nuno Branco
Nélio China
Paulo Madeira
Nelson Toni
Rolinho Gabriel
Lino Nuno Coelho
Magno Emídio
Chaves Duarte Nuno
Encarnação Bruno Sousa
André Carlos Sousa
Fábio Miguel

Substituições: Madeira por Miguel (33), Nuno Coelho por Carlos (70) e Maurício por Encarnação (80).

Acção disciplinar: cartão amarelo a Nuno Branco (87) e Rodolfo (90).

Golos: Emídio (47), Toni (84) e Magno (87).



GUILHERME AGUIAR ANUNCIA

Futebol de ataque vai ser premiado

Guilherme Aguiar é, indiscutivelmente, uma das pessoas que melhor conhecem o futebol português. Ou não fosse ele o director executivo da Liga Portuguesa de Futebol Profissional, um cargo que desempenha há já alguns anos, permitindo-lhe conhecer por fora e, acima de tudo, bem por dentro, o panorama real do desporto-rei em Portugal.

Na passada sexta-feira, Guilherme Aguiar esteve em Santa Cruz, participando numa conferência onde o tema-base foi a relação entre o mundo do futebol e a comunicação social.

Uma área complexa, sem dúvida, com muito que se lhe diga. E muito se disse, ficando algumas notas importantes, de que damos aliás conta numa outra peça publicada sobre o assunto – vide página ao lado.

Rentabilização financeira do futebol ofensivo

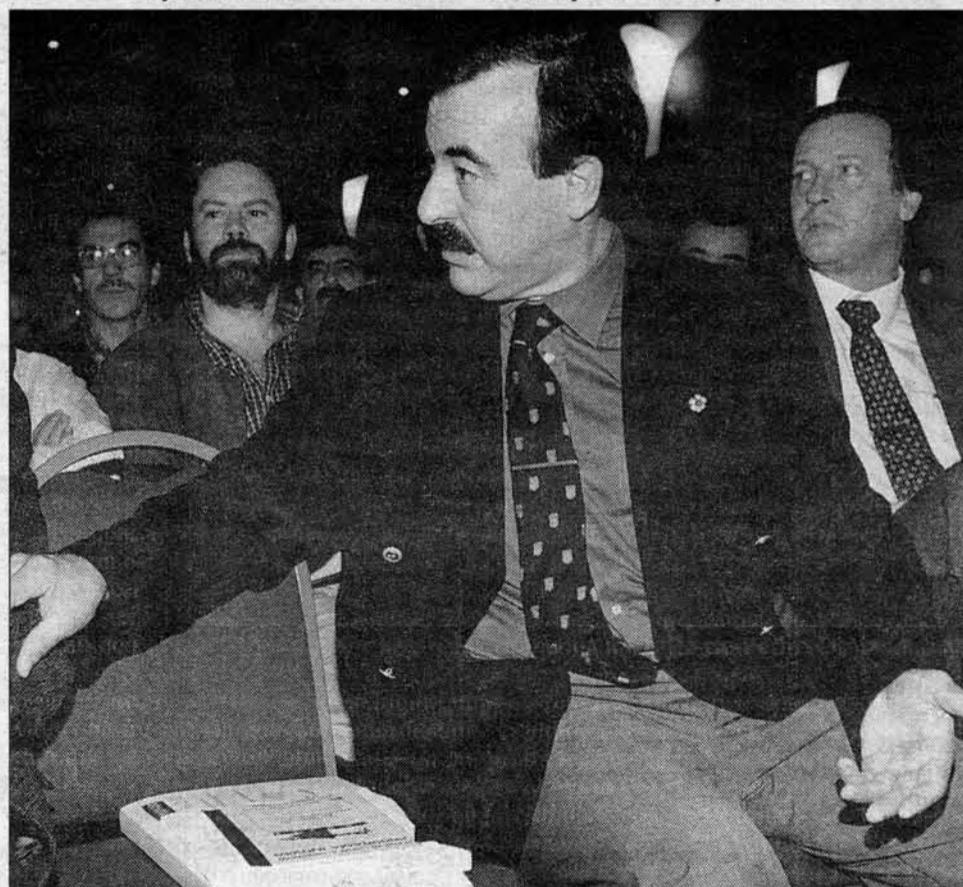
No final, e apesar das três horas de conversa, o director executivo da LPFP disponibilizou-se para uma curta conversa com o DIÁRIO, onde fez, em "pinceladas" muito gerais, uma espécie de balanço à realidade no futebol português, adiantando ainda a intenção do organismo que tutela o futebol profissional no nosso país em adoptar medidas concretas para incentivar o futebol de ataque e promover o espectáculo.

«A intenção é aumentar a rentabilização financeira do futebol ofensivo, mesmo quando os resultados depois numa classificação não conduzem ao primeiro lugar», começou por explicar Guilherme Aguiar que, embora se escusasse a adiantar muitos pormenores sobre o assunto, uma vez que este se encontra ainda em fase de estudo, sempre foi dizendo que passa tudo por «prémios monetários mas nunca pontuais e sim gerais».

Ou seja, a partir da próxima temporada, convém "afinar a pontaria" pois quem marcar mais golos, irá por certo ganhar – muito – mais dinheiro.

Quanto à conferência em que havia acabado de participar, Guilherme Aguiar considerou-a muito positiva. «Desmistificou-se nesta conversa muitos dos conflitos aparentes que por vezes existem», começou por dizer. «Todos nós estamos a desempenhar um papel e a nossa dificul-

- A partir da próxima temporada as equipas que marcarem mais golos no campeonato de futebol da I Liga terão prémios monetários no final da época. A medida, divulgada pelo próprio director executivo da Liga, em exclusivo ao DIÁRIO, tem como objectivo promover o futebol de ataque e o espectáculo.



Guilherme Aguiar: «Roquette deve estar arrependido do campeonato virtual».

dade, muitas vezes, é saber desempenhar esse papel equilibrando o papel dos outros, e será aí que reside o problema do relacionamento que existe do desporto com a comunicação social», confessou depois o nosso interlocutor, que em relação a este assunto, deixou, essencialmente, uma mensagem.

Verdade desportiva foi respeitada

«À comunicação social interessa ter um produto forte, para vender; ao desporto em si, interessa ter uma comunicação forte para vender o produto. Se nos con-

vencermos todos que podemos estar no mesmo barco, sem termos que nos rebaixar, será tudo muito mais fácil. O produto futebol, vende-se; a comunicação social, vende-o; os clubes pretendem que se venda... A partir daí, penso que está encontrada a forma ideal para termos um bom relacionamento».

Uma ideia, aliás, já amplamente debatida durante a conferência, e que deixou vincado o facto de, cada vez mais, o futebol estar subjacente aos interesses financeiros. «Não tenha a mais pequena dúvida», garante Guilherme Aguiar, que deixa contudo uma ressalva. «Não estou a dizer que estamos a abandonar o futebol. Pelo contrário, se calhar estamos a

exigir regras mais rígidas, maior rigor, maior inflexibilidade. Uma coisa que estraga uma competição é saber que essa competição é viciada. Por isso se o futebol quer ter um bom produto, tem de demonstrar que é um produto onde a verdade desportiva, e a verdade desportiva gera receitas muito grandes, seja respeitada cada vez mais».

Aqui, a pergunta era inevitável. E foi feita:

– Acha que em Portugal existem condições para se dar esse passo, demonstrando que a verdade desportiva é cada vez mais respeitada?

– Acho que sim. A pouco e pouco estamos a dar esse passo. Temos de pensar que o futebol tem mais de 100 anos, há clubes que têm quase esse tempo de vida e outros mais do que isso, há que mudar mentalidades. Todas estas situações, como por exemplo as SADs, as novas regras de gestão, estes investimentos que se fazem, a própria comunicação social que implanta um determinado modelo de emissão das suas notícias, se calhar com maiores riscos de erros, tudo isso vai permitir que a curto e a médio prazo seja possível uma maior rentabilização, e ela está a acontecer.

E Guilherme Aguiar dá mesmo exemplos. «Há 5 anos a rentabilização do campeonato não era tão grande como é agora e para o ano vai ser melhor», sustentou o director executivo da Liga, que não tem quaisquer dúvidas em afirmar que desde que este organismo foi criado, o futebol português deu um grande salto qualitativo. «Do ponto de vista organizativo e financeiro há maior rentabilidade. E estou convencido que do ponto de vista do rigor e da verdade desportiva também tem havido».

«José Roquette deve estar arrependido»

Isto apesar das declarações do presidente do Sporting Clube de Portugal, José Roquette, que, no início da temporada, afirmou ir-se assistir a um campeonato virtual. Numa altura em que os "leões" estavam apenas a uma vitória do título, era importante saber o que pensar sobre isso um dos homens que "manda" na Liga. Guilherme Aguiar, mostrando-se convicto de que o Sporting será mesmo campeão, deixou apenas um comentário. «O doutor José Roquette disse muitas coisas e fez muitas coisas de que agora deve estar bem arrependido. O campeão deste ano será bem real, com mérito», considerou o nosso interlocutor que revelou, ainda, o "segredo" do sucesso leonino. Segundo Guilherme Aguiar, começou «a partir do momento em que a gestão do Sporting passou a ser feita como um clube de futebol e não como uma empresa que teria de dar dinheiro, custasse o que custasse».

Falou quem sabe! E com a autoridade reconhecida, obviamente.

SATURNINO SOUSA
desporto@dnnoticias.pt

D E B A T E E M S A N T A C R U Z

Jornalismo, futebol e outras histórias...

A iniciativa foi promovida pelo departamento cultural da Câmara Municipal de Santa Cruz, e juntou, na noite da passada sexta-feira, algumas caras conhecidas do futebol madeirense.

No lado de "lá" da mesa, sujeitos, por isso, às questões dos demais presentes na sala, estavam o jornalista Juvenal Xavier, o jogador Zeca, o treinador adjunto do Marítimo, António Simões, um outro jornalista, Mário Nóbrega, de A Bola, e o director-executivo da Liga Portuguesa de Futebol Profissional, Guilherme Aguiar. Como moderador Nélia Nunes, responsável pela organização.

Do lado de "cá", ou seja, na plateia, os presidentes do Marítimo e do Santa Cruzense, respectivamente, Carlos Pereira e Bráulio França, um árbitro da I categoria, Emanuel Câmara, dois delegados de arbitragem da Liga, nomeadamente Francisco Costa e Cândido Gouveia, Jorge Canário, comentador de futebol da Antena 1, entre muitos outros.

O tema inicial foi mesmo a relação entre os homens da "bola" e os dos "media", mas a conversa foi sem dúvida nenhuma muito mais abrangente e, porque não dizê-lo, pedagógica. Com duas ideias a prevalecer: o poder financeiro condiciona muitas das acções/reacções no mundo do desporto; a pressão que todos os agentes desportivos, e também os jornalistas, estão sujeitos, condiciona fortemente os seus comportamentos.

Porque paga, e bem, a televisão tem direito a realizar um "flash-interview" no final de cada jogo, e ai do clube que faltar. Paga uma multa de 2 mil contos, pois está a violar uma regra que ajuda a financiar, em muitos casos, quase metade do orçamento anual dos clubes da Liga. A informação foi dada, claro, por Guilherme Aguiar, que falou ainda do que se passa a nível da UEFA, onde 25 das receitas totais da Liga dos Campeões – que atingem os 800 milhões de francos suíços – são garantidos pelas televisões alemãs.

- Era para ser um debate sobre a ligação do futebol com a comunicação social, mas, claro, acabou por ser para falar de muito mais coisas sobre o mundo da bola. Um encontro com resultados muito interessantes.

SATURNINO SOUSA



Aspecto do debate promovido em Santa Cruz.

«Imaginem o problema que seria não haver nenhum clube alemão em prova nesta fase da competição», sublinhou o director executivo da Liga de Clubes.

Jornais e dinheiros

De dinheiro falou também Mário Nóbrega, para garantir que o facto do Benfica ser o clube com mais adeptos, condiciona não a forma de es-

prar o Record por 5 mil contos, em 94 a administração da Bola também não quis adquirir por 80 mil contos? Agora, segundo parece, vale 38 milhões de contos...

Quanto à pressão, pelos vistos existe sobre todos, desde os árbitros, as "vítimas" do costume para dirigentes e treinadores, e também algumas vezes para os jornalistas, até aos próprios homens da "caneta",

lembrando a sua passagem pelo cargo de director desportivo do Benfica.

Talvez por isso uma eventual menor qualidade global dos jornais desportivos, que, mesmo assim, não deixam de ser uma das áreas mais lucrativas do desporto-rei.

Duas "estórias"

Numa noite em que as conversas interessantes

güinte aos acontecimentos, e por isso antes do Portugal-Irlanda, decisivo para o nosso apuramento para o Europeu, A Bola teve conhecimento da notícia pela boca da própria "Paula". Em reunião de emergência, a administração do jornal decidiu não publicar a história, para evitar desestabilizar a equipa de "todos nós" nesse importante jogo.

– Sabiam que afinal as aspirinas alemãs não são as melhores do mundo? Só assim se explica que Jupp Heynckes tivesse demorado três semanas para curar uma gripe antes do Benfica-Sporting, e que muito jeito deu para explicar uma ausência que, afinal, e ao que parece, teve contornos bem menos nítidos.

Exposição para ver

Em paralelo com esta iniciativa, refira-se o facto de estar patente ao público, na Casa da Cultura de Santa Cruz, a conhecida exposição CARICATURAS D'A BOLA.

A não perder!

- «(...) porque há bons e maus jornalistas, nascem algumas notícias pouco ou nada fundamentadas. Por vezes "encomendadas" por alguém com interesses obscuros (...)»

crita dos jornalistas mas certamente a atenção que o jornal dá ao clube. Isto porque A Bola, como todos os outros, além de ser um jornal, é essencialmente uma empresa, e como tal tem de dar lucro. Para tal, precisa publicar as notícias que mais interessam aos leitores. A propósito, sabiam que há 10 anos atrás ninguém quis com-

obrigados a produzir as notícias necessárias para fechar a edição em prazos de tempo cada vez mais curtos. Por isso, e também porque há bons e maus jornalistas, nascem algumas notícias pouco ou nada fundamentadas. Por vezes "encomendadas" por alguém com interesses obscuros, como denunciou António Simões,

foram muitas, e as curiosidades também, não podemos resistir a contar duas das "estórias" que ali se contaram, com pena de a falta de espaço não permitir contar mais. Foram três horas de conversa...

Mas, vamos aos casos:

– Apesar de ter sido a SIC a divulgar o famoso "Caso Paulo", na noite se-

Ponta do Sol dispensa 3

O Pontassolense dispensou três jogadores do seu plantel.

A turma da Ponta do Sol disputa o campeonato da III Divisão, Série E, e joga hoje, em "casa", frente ao Samora Correia.

O plantel liderado por Luís Teixeira fica, assim, privado de três elementos que, ultimamente, pouco têm sido utilizados. Referimo-nos a Zé Rocha, Julu e Lino Freitas.

Recorde-se que o Pontassolense ocupa o décimo lugar, a dois pontos da chamada "linha de água". Ou seja, uma situação algo complicada, embora se reconheça que o Pontassolense tenha todo o potencial suficiente para conquistar o objectivo definido: a manutenção na III Divisão, em ano de estreia.

INATEL com jogos decisivos

O Campeonato de futebol de 5 do INATEL vive momentos importantes, com a disputa de jogos decisivos quanto ao apuramento do respetivo campeão da Madeira.

Já na fase final, aconteceram alguns jogos, tendo-se verificado estes resultados:

São Roque-ADRC São Martinho, 2-1; GCP Atlântico-CCD São José, 3-1; AD Campanário-CAF (3-3 (2-4 após o desempate por pontapés da marca da grande penalidade); CP Câmara de Lobos-ECM, 0-3 (FC-V); Tecnovia-São Martinho, 3-0 (V-FC).

Para a semana que hoje começa, estão marcados estes encontros, sempre no pavilhão dos Trabalhadores:

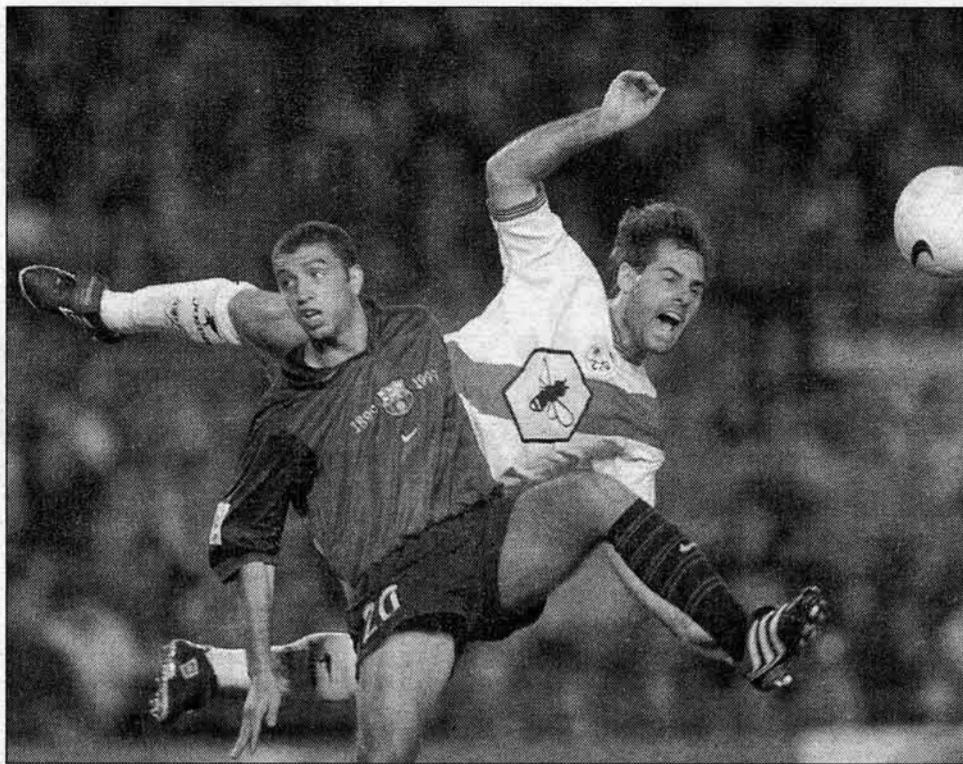
Amanhã – Final entre os melhores segundos classificados (20.30); C. Madeira-Masel Otis (21.15); Dima-São Roque (22.00);

3ª feira – Edimade-Esperanças (20.30); CP Santa Cruz-Portugal Telecom (21.15); CP Santo Antônio-Opel Madeira (22.00);

4ª feira – São José-Santo Antônio (20.30); Milhada-derrotado da final do 2º melhor (21.15);

5ª feira – MS & Santos-melhor 2º classificado (20.30); Pescas-Infantes (21.15); A & Carvalho-Fórum Santo Antônio (22.00).

No pavilhão da Ribeira Brava, terça-feira jogam Restaurante Estádio-CAF (21.30).



Barcelona e Real Madrid derrotados na própria casa...



Todos apurados nos sub-16

A República Checa, Eslováquia e Grécia foram as últimas três seleções a assegurarem o apuramento para os quartos-de-final do Europeu de futebol de sub-16, ao cabo do derradeiro dia da primeira fase.

De facto, a jornada que encerrou a primeira fase da competição não trouxe grandes surpresas, embora a República Checa tenha justificado o "estatuto" de potencial campeã nesta edição com uma "goleada" invulgar sobre a Finlândia, por 7-3.

O outro qualificado do grupo B foi a Eslováquia, a quem os especialistas também apontam qualidades suficientes para ir bem longe nesta edição.

Nesta terceira e última jornada, os eslovacos bateram, por 2-1, a concorrente directa, a Dinamarca, que à entrada para esta ronda partilhava com os checos a zona de apuramento.

No Grupo D, o resultado mais inesperado foi protagonizado pela Grécia, que talvez tenha beneficiado da Espanha estar já a gerir esforço para os quartos-de-final (apurada desde a segunda ronda) para bater os actuais campeões europeus, por 1-0, e terminar no primeiro posto do agrupamento.

Nos quartos-de-final, a Grécia defrontará a Eslováquia, enquanto a República Checa terá um duro teste frente aos espanhóis, com os dois jogos a disputarem-se na terça-feira.

Um dia antes estão agendados os outros dois confrontos dos quartos-de-final, com a Rússia, a única formação a terminar a primeira fase com o pleno de vitórias, a colocar em jogo este "Grand Slam" frente à Holanda.

Finalmente, Portugal, que sofreu, precisamente frente aos russos, a única derrota nesta edição (2-1), embora num jogo que reunia os dois virtuais apurados do grupo A, tenta um lugar nas meias-finais contra a Alemanha, a "campeã" do grupo C.

Dínamo de Zagreb campeão

O Dínamo Zagreb garantiu, ontem, a conquista, pelo quinto ano consecutivo, do título de campeão de futebol da Croácia, ao derrotar o Rijeka por 2-0, em jogo da 32.ª jornada.

Quando faltam apenas duas jornadas para o fim do campeonato, o Dínamo Zagreb conta com nove pontos de vantagem sobre o segundo classificado, Hajduk Split, que ontem ganhou, por 1-0, ao Osijek.

ESPAÑHA

Barcelona e Real derrotados em casa

A duas jornadas do fim da Liga Espanhola, o Barcelona continua a surpreender. Pela negativa!

Com efeito, depois de terem realizado uma recuperação espectacular, reduzindo consideravelmente os pontos em relação ao líder, Deportivo da Corunha, os barceloneses voltaram a "dar barraca". Ainda a dois pontos do comandante – que apenas joga hoje, em "casa", frente ao Saragoça, um desafio complicado dado que os visitantes estão em terceiro e, se vencerem, ficam a dois pontos do Corunha – o Barcelona recebeu, na noite de ontem, o Rayo Vallecano. Recebeu e... perdeu. Por 2-0.

Sem contar com Luís Figo, lesionado, a turma de Van Gaal voltou a ser surpreendida. Com dois golos de Bolo – aos 9 e aos 87 minutos.

Também em Madrid, o Real surpreendeu pela negativa. Recebendo o Alavés, os madrilenos perderam por 1-0, com um golo de Azkoitia, aos 87 minutos.

Noutro jogo antecipado para ontem, o Valéncia continua a mostrar que está em grande forma, derrotando o Real Sociedade "de Sá Pinto", por 4-0 – golos de Angulo (18m), Claudio Lopez (51), Carbone (79) e Mendieta (88).

Finalmente, o Numancia derrotou o Espanhol por 2-0. Marcaram Barbu (20) e Orreja (52).

Hoje disputam-se os

- Nos jogos de ontem, do campeonato de Espanha, Barcelona e Real Madrid jogaram, ambos, em casa. E perderam! Por isso, ganha maior interesse o jogo de hoje, entre o Deportivo da Corunha e o Saragoça.



A festa do Bayern de Munique.

3 - 0 AO WERDER BREMEN

Bayern conquista Taça da Alemanha

O Bayern de Munique vingou-se, ontem, da derrota sofrida o ano passado e conquistou a Taça da Alemanha em futebol, ao vencer o Werder Bremen por 3-0, na final disputada no Estádio Olímpico de Berlim.

No ano passado, o Werder Bremen conquistara a Taça da Alemanha, ao bater o Bayern por 5-4, no desempate por pontapés da marca de grande penalidade, depois de 1-1 ao fim do tempo regulamentar e do prolongamento.

Desde o início do jogo, o Bayern mostrou que desejava conquistar o troféu e criou nu-

merosas oportunidades de golo. Mas, só no segundo tempo, o Bayern concretizou o seu domínio, quando Elber, aos 57 minutos, desferiu um remate com um pé esquerdo, depois de um lançamento em profundidade de Effenberg. O segundo tento da equipa bávara, marcado por Paulo Sérgio, aos 83 minutos, aniquilou as esperanças do Werder Bremen, que sofreu o terceiro golo, marcado por Scholl, no último minuto.

O troféu foi entregue ao capitão do Bayern, Effenberg, pelo presidente alemão, Johannes Rau.

restantes encontros da 36.ª jornada, salientando-se o Deportivo da Corunha-Saragoça, na luta pelo título, e o Oviedo-Atlético de Madrid, pela descida.

Manchester United sempre em festa

Na Inglaterra, o Manchester United não pára de festejar o seu título de campeão, o sexto em oito anos, e ontem, na 37.ª jornada, após mais uma vitória, recebeu o troféu, num sempre cheio Old Trafford.

Alex Ferguson e os seus pupilos foram vitoriosos pelos 61.629 espectadores presentes no estádio, em mais uma jornada vitoriosa, desta feita com a vingança perante o Tottenham, por 3-1. Os adeptos do Manchester foram, esta época, de uma fidelidade impressionante, o que permitiu ao estádio registar um novo recorde de afluência média: nada menos que 58 mil.

Nos outros jogos, destaque para a vitória do Arsenal perante o Chelsea, num clássico londrino, por 2-1, um resultado que coloca desde já os "gunners" na Liga dos Campeões, e praticamente como vice-campeões.

Liverpool e Leeds, actuais terceiro e quarto são os clubes que podem ultrapassar o Arsenal para o segundo lugar. Jogam hoje e amanhã, em casa, respectivamente contra Southampton e Everton.

Super Jovem Vive Intensamente !

**Queima as
fitas mas não
queimes os
neurónios**

... Sem Álcool

BOAS RAZÕES PARA NÃO BEBERES:

- **NÃO TE AQUEÇAS COM ÁLCOOL.** Se tens frio aquece-te com um cobertor ou nos braços do teu amor.
- Se tens sede beb água. **O ÁLCOOL NÃO MATA A SEDE**
- **ÁLCOOL NÃO É ALIMENTO.** É na comida que tens sustento
- Álcool é ilusão **NÃO DÁ FORÇA.** Perdes a razão
- **VIVE o caruncho INTENSAMENTE...SEM ÁLCOOL!**



Foto: João Valente
Miguel Furtado, no Jardim do Mar

O LIBERAL

XII RALI LUÍS MENDES

Vítor Sá venceu em dois andamentos

Decorreu, ontem, o XII Rali Luís Mendes, a terceira prova do Campeonato Regional de Ralis, organizada pelo Clube Desportivo da Ribeira Brava.

As más condições atmosféricas que se verificaram, especialmente no decorrer da primeira secção, não afastaram o público, mas causaram alguns embaraços às equipas, especialmente no que diz respeito à escolha de pneus.

Das quarenta equipas que alinharam à partida, trinta e duas lograram chegar ao final e, entre as desistentes, contam-se algumas com pretensões a lugares de topo.

Vítor Sá vence sem esforçar

Vítor Sá/Ornelas Camacho venceram o XII Rali Luís Mendes, com uma vantagem de 1,42,5 minutos sobre os segundos classificados, José Camacho/José Camacho que cumpriram o objectivo de levar o Seat Ibiza Kit Car à segunda posição, depois de uma luta que durou até à última PE com Rui Conceição/Roberto Fernandes, vencedores incontestados do Grupo N, que dominaram desde o início.

A equipa da Sá Competições andou o suficiente, na primeira secção, para ganhar uma vantagem confortável sobre os seus adversários e, na segunda, geriu a vantagem para não correr riscos.

Já José Camacho/José Camacho tiveram que atacar bastante na segunda metade do rali para conseguirem anular os vinte e dois segundos de desvantagem, relativamente a Rui Conceição/Roberto Fernandes, que ocupavam a segunda posição à chegada para a neutralização e conseguiram-no na última PE.

Alturas medidas no Grupo N

Rui Conceição/Roberto Fernandes dominaram o agrupamento de "produção" desde o início, terminando com uma vantagem de trinta segundos sobre Rui Fernandes/Luís Neves, os quais revelaram um andamento muito bom à chuva e garantiram a segunda posição à frente de Rui Pinto/Duarte Coelho.

- Vítor Sá/Ornelas Camacho venceram o XII Rali Luís Mendes, com o tempo total de 47,26,7 minutos. Na primeira secção, a equipa andou o suficiente para se distanciar dos seus mais directos perseguidores e, na segunda, limitou-se a gerir a vantagem sem correr riscos desnecessários. Nos restantes lugares do pódio ficaram José Camacho/José Camacho e Rui Conceição/Roberto Fernandes, vencedores do agrupamento de "produção".

CARLOS MONIZ



Vítor Sá/Ornelas Camacho colectaram mais uma vitória para o palmarés no XII Rali Luís Mendes.

CLASSIFICAÇÕES

1º Sá/Camacho	0:47:26,7
Subaru Impreza WRC	
2º Camacho/Camacho	a 01.37, 1
Seat Ibiza Kit Car	
3º Conceição/Fernandes	a 01.42,5
Mitsubishi Lancer Evo 6	
4º Fernandes/Neves	a 02.12,8
Mitsubishi Lancer Evo 6	
5º Pinto/Coelho	a 02.34,9
Mitsubishi Lancer Evo 5	
6º Fernandez/Faria	a 04.01,8
Citroën Saxo Cup	
7º Freitas/Sousa	a 04.32,5
Citroën Saxo Cup	
8º Barros/Pimenta	a 04.53,8
Peugeot 306 GTi	
9º Magalhães/Pereira	a 05.24,9
Citroën Saxo Cup	
10º Sousa/Rodrigues	a 05.39,4
Toyota Carina E	
11º Dantas/Abreu	a 06.34,1
Citroën Saxo Cup	
12º Bazenga/Nunes	a 07.33,7
Opel Corsa B 1.6i	
13º Pereira/Jesus	a 08.04,6
Opel Corsa B 1.6i	
14º Gomes/Sousa	a 08.05,2
Toyota Starlet	
15º Freitas/Almeida	a 08.10,0
Citroën Saxo Cup	
16º Silva/Silva	a 08.32,5
Toyota Starlet	
17º Teixeira/Sousa	a 09.12,7
Toyota Starlet	
18º Oliveira/Teixeira	a 09.42,5
Toyota Starlet	
19º Teixeira/Ricardo	a 10.37,2
Toyota Starlet	
20º Freitas/Freitas	a 10.39,1
Toyota Starlet	
21º Abreu/Faria	a 10.46,0
Toyota Starlet	
22º Pinheiro/Serrão	a 11.30,0
Toyota Starlet	
23º Abreu/Pestana	a 11.56,6
Toyota Starlet	
24º Cró/Ferreira	a 13.35,2
Opel Corsa A GSi	
25º Pires/Ferreira	a 13.36,2
Fiat Cinquecento	
26º Vieira/Correia	a 13.50,2
Citroën AX GTi	
27º Anjo/Calado	a 13.56,2
Fiat Cinquecento	
28º Rodrigues/Reis	a 13.56,9
Fiat Cinquecento	
29º Pereira/Nóbrega	a 14.37,7
Fiat Cinquecento	
30º Fernandes/Pereira	a 15.05,4
Fiat Cinquecento	
31º Abreu/Melim	a 16.35,3
Fiat Cinquecento	
32º Bazenga/Câmara	a 16.38,9
Fiat Cinquecento	



José Camacho levou o Seat Ibiza Kit Car ao 2º lugar.



Rui Conceição venceu o Grupo N e terminou no pódio.

Antes da nova PE da Malhadinha, as viaturas de "produção" foram alvo de uma medição de alturas, assim como outra verificação surpresa que aconteceu antes da segunda passagem pelo Paul, no que diz respeito às homologações dos fatos e capacetes, em equipas sorteadas. Em ambas, tudo estava "ok".

Pablo Fernandez surpresa na F2

A categoria de Fórmula 2 foi "arrasada" por um nú-

mero elevado de desistências dos principais interessados. A primeira afectada foi a dupla Paulo Rebole/Paulo Ribeiro, com o motor do Golf partido ainda antes da primeira PE, e depois Paulo Manso/João Freitas e Filipe Oliveira/Miguel Moniz, ambos por terem batido, mas estes vinham realizando uma corrida notável.

Assim, Pablo Fernandez/Luís Faria aproveitaram ao máximo as potencialidades do Saxo que tripulam, vencendo com mérito, enquanto Filipe Freitas/António Sousa e José

Barros/João Pimenta ocuparam a segunda e terceira posições.

No regresso à competição, Isaul Sousa/Manuel Rodrigues levaram o Carioca E do Maresia ao quarto lugar da F2 e 10º da "geral", com uma prova pautada pela regularidade, apesar da declarada falta de tempo para treinos.

Avançando na tabela classificativa, começa o lote das equipas participantes nos diversos troféus monomarcas, com exceção, como é óbvio, para os já mencionados Pablo Fernandez, Filipe Freitas e

João Magalhães, que conseguiram introduzir os seus Saxos no "top ten".

Próximo encontro é no Caniço

O Rali do Caniço, que marca o retorno do Clube Automobilístico "100 à Hora da Madeira", às lides motorizadas, é a próxima prova do Campeonato Regional de Ralis, no dia 6 de Junho. Até lá, será tempo de revisões e recuperação das "mossas" do Rali Luís Mendes.

cmoniz@dnnoticias.pt

«O nosso rali decorreu dentro dos objectivos traçados no início da época. Portanto, durante a primeira secção andámos o suficiente para arranjar uma vantagem que nos permitisse fazer a segunda parte mais calma, até porque os pisos estavam muito escorregadios e não precisávamos correr riscos desnecessários».

VÍTOR SÁ

«O segundo lugar teria sido mais do que ambicionámos, porque a nossa meta era, acima de tudo, vencer o nosso agrupamento. Conseguimos esse objectivo e, por isso, estámos satisfeitos porque não tivemos problemas de nenhuma espécie».

RUI CONCEIÇÃO

«Viemos para o rali com os problemas que nos afectaram no Porto Santo resolvidos. Na primeira secção andámos a ver como é que o carro se comportava e quando vimos que tudo estava bem, aproveitámos o facto de o piso estar mais seco para atacar e conseguimos chegar ao 2º lugar como era nosso desejo».

JOSÉ CAMACHO



Pablo Fernandez/Luís Faria venceram bem a competição DA/Total/Citroën Saxo.



No Troféu Opel Corsa 2000 Paulo Bazenga/Duarte Nunes venceram novamente.



Roberto Cró/A. Ferreira vencedores do Troféu Auto BV.



Filipe Pires regressou às vitórias entre os Cinquecento.



Pedro Gomes/João Sousa fizeram o "tri" nos Starlet.

TROFÉUS MONOMARCA

Quatro repetentes

- Em quatro dos troféus monomarca presentes no XII Rali Luís Mendes, os vencedores foram os mesmos da prova anterior. Só Filipe Pires marcou a diferença na Competição Dinis Car.

CARLOS MONIZ

Os troféus monomarca continuam em foco no Campeonato Regional de Ralis. Desta feita, no XII Rali Luís Mendes, as competições estiveram mais animadas do que nunca, o que ficou a dever-se às notórias subidas de rendimento de alguns intervenientes.

Pablo Fernandez imparável no Saxo

João Magalhães/Jorge Pereira foram os primeiros comandantes da Promoção DA/Total/Citroën Saxo, ao vencerem a primeira PE, perdendo essa posição logo em seguida para Pablo Fernandez/Luís Faria, que daí para a frente fizeram uma prova de grande nível, acabando no 6.º lugar da "geral" e vencendo a Fórmula 2.

Também em destaque estiveram Filipe Freitas/António Sousa, segundos da Promoção, e que, tal como João Magalhães, terminaram no "top ten", en-

quanto Dioclécio Dantas/Marco Abreu e sobretudo Carlos Freitas/Leonor Almeida pautaram as suas prestações pela regularidade, tendo terminado na 11.ª e 15.ª posições da classificação geral.

Paulo Bazenga vence no Troféu Corsa 2000

Paulo Bazenga/Duarte Nunes continuam a sua caminhada para a revalidação do título de campeões do Troféu Opel Corsa, terminando o rali com uma vantagem de trinta e um segundos sobre Alberto Pereira/Carlos Jesus, a única dupla com andamento capaz de lhes dar réplica, até porque Duarte Bazenga/Jaime Câmara cedo ficaram impossibilitados de uma melhor prestação, devido a

curiosamente, coube a Vasco Nobre/Noé Camacho o protagonismo inicial mas seriam obrigados a desistir, tal como sucedeu com Vítor Luís/Marco Rodrigues, por se ter partido

uma manga de eixo do Corsa, na altura em que lideram o troféu.

Pires fez a festa nos Cinquecento

À terceira foi de vez e Filipe Pires/Daniel Ferreira conseguiram vencer a Competição Dinis Car com uma vantagem de vinte segundos sobre Aécio Anjo/Pedro Calado e idêntica diferença para os terceiros, Miguel Rodrigues/Ricardo Reis que falharam o segundo lugar por sete décimas. O piloto, ainda que a "curtir" uma gripe, conseguiu uma prestação mais de acordo com as do ano passado.

A seguir ficaram classificados Ricardo Pereira/Esmeralda Nóbrega, Gabriel Fernandes/Diamantino Pe-

reira, a queixarem-se do furto logo no primeiro "troço" que os atrasou bastante, e Sérgio Abreu/Lívio Melim.

Pedro Mendes Gomes domina Troféu Starlet

Pedro Mendes Gomes/João Sousa continuam impárvies no Troféu Starlet, que venceram pela terceira vez esta época, deixando para Miguel Silva/Marques da Silva e Ricardo Teixeira/Cristiano Sousa os restantes lugares do pódio.

A subirem o nível das suas prestações prova a prova, Mário Oliveira/Nuno Teixeira e Roberto Teixeira/João Ricardo terminaram à frente de Américo Freitas/Paulo Freitas, enquanto Pascoal Abreu/Eduardo Faria deram um toque e não conseguiram fazer melhor. Classificaram-se, também, Ricardo Pinheiro/Paulo Serrão e Flávio Abreu/Vítor Pestana.

Nesta competição, Marco Ferreira/Duarte Rodrigues não chegara a sair da Ribeira Brava devido a problemas com os travões traseiros e André Brederode/Sérgio Bettencourt bateram forte na segunda passagem pelo Lugar da Serra, por motivos ainda não apurados.

«Tivemos alguns percursos devido a um amortecedor partido que afectou o nosso rendimento. De resto, o nosso carro está muito bem preparado e estamos muito contentes por ter vencido».

PAULO BAZENGA

«Foi mais uma vitória e só perdemos um pouco no início, porque nunca tínhamos andado com o carro em chuva. Vencemos também a F2, devido aos problemas do Filipe Oliveira. Foi pena, mas os ralis são assim».

PABLO FERNANDEZ

«A nossa aposta é fazer o melhor em todos os ralis e conseguimos a vitória que já vinhamos perseguinto. Em três ralis houve três vencedores, vamos fazer contas».

FILIPE PIRES

«Vencemos o Troféu pela terceira vez esta época, o que demonstra que estamos em vantagem mesmo com pneus iguais».

PEDRO GOMES

«Foi pena os azares que aconteceram aos meus adversários de troféu. Nós fomos mais felizes e apesar dos problemas electrónicos, conseguimos terminar e vencer».

ROBERTO CRÓ

cmoniz@dnnoticias.pt



Sports perde no Algarve

O Clube Sports Madeira não foi feliz na sua deslocação ao Algarve, para defrontar o Gil Eanes. As madeirenses perderam por 20-19, embora, ao intervalo, estivessem em vantagem por 11-10.

Este era um jogo de crucial importância para as madeirenses, que, tal como as algarvias, disputam um lugar na competição europeia na próxima temporada.

O jogo foi muito equilibrado durante a primeira parte, com o Sports Madeira a conseguir impor-se ao nível defensivo e dominar e liderar o marcador.

No segundo tempo, a equipa sentiu algumas dificuldades para controlar a posse de bola, o que facilitou a tarefa do Gil Eanes que, já na parte final, passou para a frente.

Hoje, pelas 17 horas, no Pavilhão do Funchal, as madeirenses voltam a jogar recebendo o Porto Salvo. Um jogo que poderá determinar quem ficará melhor posicionado para a conquista do terceiro lugar, ocupado pelo Porto Salvo.

H.D.P.

Tapete estendido para as novas campeãs nacionais! O Madeira Andebol SAD venceu o Colégio de Gaia, por 34-24, e ganha, de novo, o campeonato nacional em seniores femininos, o segundo título em dois anos de actividade da "Sociedade" do andebol feminino.

Também brilhante foi a prestação das madeirenses, ontem, que realizaram um dos melhores jogos da temporada, deixando o Gaia, rival na luta pelo título, bem longe de poder contrariar o novo campeão.

Com efeito, o Colégio de Gaia jogava no Funchal a derradeira hipótese de ainda "roubar" o título às madeirenses. Sem nada a perder, a equipa nortenha apostou tudo e, de facto, nos primeiros 20 minutos dominou o jogo. Tirando partido da pressão e alguma ansiedade na SAD, o Gaia esteve mais eficaz em termos defensivos. O Madeira Andebol, nesta altura, era uma equipa à procura de "engrenar" o seu jogo, cometendo imensas falhas na finalização. Valeu, na defesa, a prestação de Esmeralda Gouveia que na baliza do Madeira colmatou as falhas das suas colegas lá na frente. Depois, tudo se modificou. O Gaia ressentia-se fisicamente do

- **O Madeira Andebol SAD é bicampeão nacional, em seniores femininos. As madeirenses venceram o Gaia, por 34-24, realizando um dos melhores jogos da temporada, facto bem vincado no marcador final.**

HERBERTO DUARTE PEREIRA



deixou de comandar o marcador e o jogo. Ganhar o seu rival de sempre e jogar bem, era a aposta das madeirenses. Assim, embora dominando claramente todos os momentos, mantiveram até final uma postura de entrega, afinal, a imagem de marca de um verdadeiro campeão.

Sob a arbitragem de Rui Velez e Fernando Carvalho, as equipas alinharam e marcaram.

Madeira (34) – Esmeralda Gouveia, Elizabeth Pardal, Carla Ferreira (2), Sandra Martins (2), Juliana Sousa (6), Lígia Gouveia (3), Cristina Gomes (5), Ana Rita Estácio (3), Mariela Gonçalves, Helena Mendes (1), Carla Coimbra (4) e Tanya Milánovic (8).

Gaia (24) – Sandra Bandeira, Maria Marques (1), Bárbara (1), Tatiana Vateva (5), Andreia, Cândida Mota (2), Ana Ferreira, Márcia, Ana Alves (8), Ana Seabra (7) e Marlene.

Madeira Andebol joga no Algarve

Hoje, o novo campeão nacional volta a jogar, às 12 horas, em casa do Gil Eanes. Um jogo em que o Sports Madeira estará à escuta, pois apenas lhe interessa a vitória da SAD.

desporto@dnnoticias.pt

PUBLICIDADE

RALI LUÍS MENDES

A REPORTAGEM
É NA

101 FM

Apoios:

101 FM

Radiofimadeira

IMB GATRES

MIGUEL VIEIRAS

AC AUTO CAMACHO

TEMPI LOR

Trelamadeira Veículos, Lda.

TAÇA DE PORTUGAL

Madeira Andebol vence e vai jogar a Alvalade

Aequipa do Madeira Andebol/Promosoft vai jogar, na próxima terça-feira, em Alvalade frente ao Sporting.

Os madeirenses venceram o Boavista, em casa deste, por 29-21, e como o Sporting derrotou o Ginásio do Sul, por 28-24, as duas equipas têm encontro marcado nos quartos-de-final da Taça de Portugal, competição que foi vencida pelos madeirenses no ano passado.

No Bessa, o Madeira Andebol/Promosoft esteve muito bem. Apesar do jogo ter sido relativamente equilibrado durante os primeiros minutos, foram os madeirenses as me-

lhores fases. Com isso, o domínio do marcador pendeu para o seu lado. Destaque para as prestações dos dois guarda-redes do Madeira Andebol, Carlos Pereira, primeiro, e Gonçalo Sousa, depois, que em termos defensivos consolidaram o bom nível de jogo da formação da Região. No ataque, o central Dragan Bogdanovic esteve imparável. Obteve 8 golos e, mais do que isso, foram os "madeirenses" que melhores assistências realizaram, nomeadamente Cveticanin.

O Boavista, mais fraco e com menos soluções, ainda assim perturbou a organização de jogo madeirense. A equipa peca,

no entanto, por não ter capacidade física, o que só facilitou o domínio do Madeira Andebol, que chegou ao intervalo já em vantagem, por 14-10.

No segundo tempo, a organização defensiva da equipa de Jorge Rodrigues manteve-se com muita eficácia, o que possibilitou a utilização do contra-ataque como meio ofensivo. Também ao nível do ataque organizado foi relevante o ascendente dos madeirenses.

Depois as preocupações foram mais para gerir a vantagem e obter no final uma vitória que leva a SAD até aos quartos-de-final, tendo pela frente precisamente uma das

grandes sensações do campeonato que terminou recentemente.

Sob a arbitragem de Jorge Gil e António Marreiros, as equipas alinharam e marcaram:

Boavista (21) – Luís Carvalho, Armindo (1), Nuno (3), Marco Freitas (3), Alves (2), José Freitas (2), Paulo Silva, Kada-kandrov (2), Silveira, Carlos Moreira, Paulo Ferreira (8) e Correia.

Madeira (29) – Xavier Sousa (2), Nuno Gomes, Ricardo Plácido, Pedro Aguiar (1), Vladimir Botolskikh (4), Carlos Pereira, Paulo Vieira (4), Vladimiro Pinto (4), Gonçalo Sousa, Vladimir Cveticanin (6) e Dragan (8).



A festa das atletas do Madeira SAD com uma "ex", Judite Paris.

MADEIRENSES DOMINAM

Andebol feminino nas mãos da SAD

No plantel da SAD vivia-se, como é lógico, um ambiente de festa. Judite Paris, técnica adjunta, junta mais um título ao seu vasto currículo, o primeiro como técnica. «É mais difícil estar deste lado. Mas no fundo este resultado tem o mesmo "sabor". Estamos todas de parabéns. Acho que esta vitória fez justiça a quem mais trabalhou. O Madeira Andebol agora quer terminar a época sem perder qualquer jogo e vamos também tentar ganhar a Taça de Portugal».

Sandra Martins, a "lateral" do Madeira, realçou a dedicação da equipa, por isso acha que foi justo este resultado. «Trabalhamos muito para chegar a este momento. O campeonato não é equilibrado, mas nós não temos culpa. O Madeira Andebol trabalha bem e muito e merecemos este resultado».

«De fora sofri mais mas foi bom...»

Uma das grandes ausentes no Madeira foi Cílisia Camacho. Futura "mãe", a "pivot" da SAD viveu o jogo do título minuto a minuto na bancada.

«Sofri muito, preferia estar a jogar, mas foi bom. Este título é justo, para quem tanto trabalhou. Não foi assim tão fácil ser campeão. Dou os meus parabéns às minhas colegas, pois estiveram muito bem».

- O domínio do andebol feminino nacional continua a ser madeirense. O Madeira Andebol SAD sagrou-se campeão, um resultado que todos reconhecem ser justo face ao trabalho e valor da equipa.

HERBERTO DUARTE PEREIRA



Um técnico, Filipe Calado, no colo das jogadoras.

TÉCNICO REALÇA DEDICAÇÃO

«Fomos a equipa que mais trabalhou»

Filipe Calado é um dos "culpados" deste resultado. Na hora da festa, o treinador madeirense destacou a capacidade de trabalho da sua equipa.

«Fomos a equipa que mais trabalhou esta temporada. Embora ainda tenhamos objectivos a atingir ao nível da Taça de Portugal, julgo que este resultado é inteiramente justo. Elas, de facto, são jogadoras com qualidade, mas também são as que mais trabalham. Este jogo era importante, dado que o Gaia vinha para tentar ainda contrariar a nossa vantagem».

Não tenho dúvidas que realizámos um dos melhores jogos da época. Pela concentração revelada, pela eficácia, pelo empenho no jogo. Vamos agora trabalhar para terminar a época com mais uma vitória na Taça. Aproveito esta oportunidade para destacar todo o trabalho desenvolvido pela administração e dirigentes da equipa. Foram eles também que garantiram a todos nós, treinador e jogadoras, as condições de trabalho que permitiram aumentar a qualidade de jogo e bons resultados».

NA III DIVISÃO Estreito à beira da subida

O Grupo Desportivo do Estreito está cada vez mais perto de ascender à II Divisão. Os madeirenses foram, ontem, a casa do Évora Andebol Clube, obter uma excelente vitória, por 27-25, e, desta forma, ficaram isolados na segunda posição, último lugar que dá acesso à subida directa.

A equipa esteve bem no primeiro tempo onde apostou no contra-ataque como meio ofensivo, que foi bem rentabilizado em golos. A vantagem dos madeirenses chegou mesmo às cinco bolas, sem que o seu adversário se mostrasse capaz de reagir. Ao intervalo o Estreito vencia mesmo 19-14, o que não fazia antever muitas dificuldades para o segundo tempo.

Depois tudo se complicou um pouco. O Estreito perdeu os níveis de con-

centração revelados, errou mais vezes em termos de finalização e, mais grave, deixou o seu adversário tomar conta do jogo. O Évora conseguiu mesmo chegar à margem mínima, isto a cinco minutos do final, no entanto, foi insuficiente para dar a volta ao resultado e impedir a vitória madeirense.

Marítimo perde com Ilhavo

O Marítimo perdeu, ontem, no Pavilhão do Funchal, frente ao Ilhavo, por 30-29. Os madeirenses já perdiam ao intervalo por 19-14. Um mau jogo por parte dos maritimistas que, já com a permanência assegurada, estiveram claramente abaixo do seu valor.

H.D.P.

INICIADOS

Infante termina em quinto lugar

O Colégio do Infante terminou a sua participação na fase final do campeonato nacional de iniciados masculinos, vencendo a formação do São Pedro do Sul, por 23-16, classificando-se, desta forma, na quinta posição.

Os madeirenses conseguiram apenas uma vitória na fase final, depois de terem sido os primeiros na segunda fase do "nacional" de iniciados. Uma prestação aquém das expectativas iniciais, onde se previa a possibilidade dos jovens do Infante poderem ir um pouco mais longe.

Juvenis do Académico jogam com o Benfica

Para a fase final do campeonato nacional em juvenis masculinos, o Académico do Funchal conclui, esta manhã, a sua participa-

ção na competição, defrontando o Sport Lisboa e Benfica, às 10 horas, no Pavilhão do Francisco da Holanda. Sem poder chegar ao título, que já foi seu, resta aos academistas conseguirem a primeira vitória nesta fase.

Marítimo termina em casa do ABC

Hoje, às 15 horas, no pavilhão Sá Leite, em Braga, jogam o novo campeão nacional de juniores, o ABC, e o vice-campeão, a formação do Marítimo. Um jogo para a festa bracarense a que se junta a grande sensação do campeonato, a equipa "verde-rubra" que se confirmou como a segunda melhor equipa nacional do escalão. Um conjunto que, a se manter junto na próxima temporada, está numa excelente posição para lutar pelo título.

GAI		do Desporto	
LIM VOTO			
Atleta			
= Modalidade			
Clube			
IDENTIFICAÇÃO DO LEITOR			
Nome ou B.I.: _____			
Telefone: _____			
Rua da Alfândega, 8 • 9000 Funchal • Telef.: 291 202 300			



«Adversário teve mérito»

No final da partida de ontem, que ditou a segunda derrota do CAB frente ao Porto, o treinador dos madeirenses, Nelson Serra, estava resignado com o resultado. Elogiando «os jogadores do Porto», assim como a arbitragem, que considerou «ter realizado um excelente trabalho», o técnico confessou que «os jogadores do CAB tiveram uma tarde infeliz mas não por demérito nosso, pois o adversário não nos deixou fazer o nosso jogo». Para a próxima partida, Nelson Serra mantém as esperanças, até porque «o CAB tem capacidade para fazer mais e melhor».

Do lado contrário, Alberto Babo realçou a exibição da sua equipa na primeira parte, na qual «o Porto defendeu muito bem e conseguiu levar para o intervalo uma vantagem que depois soube gerir».

Apesar de satisfeito com o resultado, o técnico portista não deixou de manifestar o seu desagrado com o público, pois os dragões têm «realizado bons jogos mas não têm sentido o apoio dos adeptos».

M.B.

CAB perde com Porto e complica passagem

- Para esquecer a exibição que o CAB Madeira realizou ontem, frente ao Porto, que lhe valeu uma derrota por 97-84 e poderá ter custado o apuramento dos madeirenses para a final da Liga TMN.

MÁRCIO BERENGUER



O CAB foi insuficiente para fazer face ao poderio portista.

aproveitada para o CAB reduzir a desvantagem, sem contudo, conseguir ameaçar o triunfo dos «dragões».

Sob a excelente arbitragem da dupla constituída por José Coelho e Fernando Resende as equipas alinharam e marcaram da seguinte forma:

Porto Maia (97): Pedro Lourenço (5), Paulo Cunha, João Rocha (5), Paulo Pinto (27), Nuno Perdigão (8), Raul Santos, Nuno Marçal (20), Miguel Miranda, José Pedreira (22) e Jard Miller (10).

CAB Madeira (84): Domingos Tito (6), Kenneth Roberts (18), Josep Perich (9), Juan Barros (16), Alberto Rodriguez, Bruno Trinchante, Paulo Simão (15), Diego Sancho (7) e Chima Valentine (13).

Ovarense e Telecom jogam hoje

Na outra meia-final, liderada pela Ovarense (1-0), joga-se hoje, pelas 15 horas em Ovar (directo na SPORTV), o segundo encontro, no qual os homens da Portugal Telecom vão tentar igualar a eliminatória. Está em perspectiva uma grande partida de basquetebol, já que frente a frente vão estar o segundo e terceiro classificados da fase regular.

desporto@dnnoticias.pt

TAÇA DE JUNIORES

"Amigos" derrotados pelo Barcelos

A equipa de Juniores A Masculinos do CAB/Levi's somou, ontem, a sua segunda derrota na Taça Nacional da respectiva categoria, que está a decorrer em Vila do Conde. Deixou de terem sido derrotados

dos no primeiro jogo pelo Belenenses, por 70-68, os «Amigos» perderam com o Básquete de Barcelos, por 76-65.

Hoje, pelas 9.15, o CAB realiza a última partida, frente à Académica.

Os Los Angeles Lakers e os Utah Jazz asseguraram um lugar nas meias-finais da Confederação Oeste da NBA, ao vencerem a última das cinco partidas dos quartos-de-final.

Shaquille O'Neal recuperou a sua condição de líder da equipa e de principal candidato ao título de Jogador Mais Valioso da liga (MVP) e liderou os Lakers a um triunfo convincente perante os Sacramento Kings, por 113-86. Depois das duas humilhações sofridas em Sacramento, O'Neal regressou ao Staples Center e aplicou uma vingança pessoal contra os Kings, ao conseguir 20 dos seus 32 pontos

nos primeiros 24 minutos da partida.

«As férias terminaram em Sacramento. Aqui no Staples Center começámos a trabalhar de novo para aspirar à única coisa que queremos, ser campeões da liga», afirmou O'Neal, que conseguiu ainda 18 ressaltos, quatro assistências e três contra em 35 minutos.

Outros jogadores tiveram exibições influentes, mas acabaram ofuscados pelo espetáculo O'Neal. Kobe Bryant obteve 17 pontos, enquanto Glenn Rice conseguiu 14, antes de Phil Jackson, treinador dos Lakers, começar a fazer rodar os reservas.

Os Kings, depois de te-

NBA

Lakers e Jazz nas "meias" da Confederação Oeste

rem conseguido arrastar a eliminação até ao último jogo, acabaram por sucumbir na quinta e última partida, com Chris Webber a catar-se como o seu melhor jogador, conseguindo 20 pontos, quatro ressaltos e quatro assistências.

Na outra partida da noite, Karl Malone liderou o ataque dos Jazz, com 27 pontos, mas foi John Stockton quem marcou a diferença, quando no quarto período alcançou cinco dos 17 pontos com que terminou a partida e não permitiu que os Seattle SuperSonics consumassem a reacção no marcador.

«Ganhámos demasiadas batalhas para deixar escapar uma partida deci-

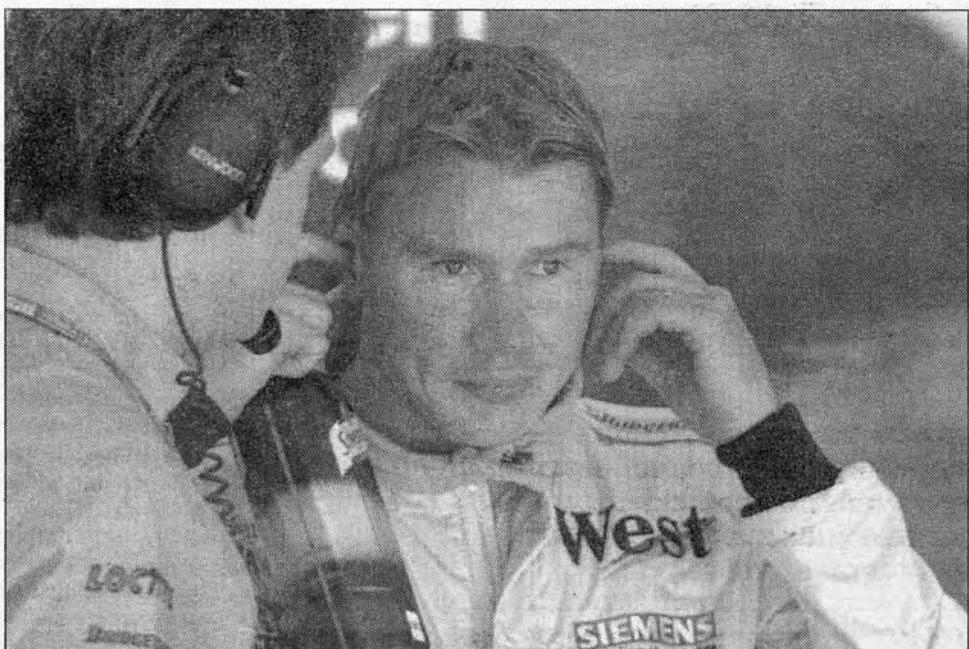
siva nos últimos minutos ou segundos. Alcançámos o objectivo de estar nas meias-finais e agora tudo pode acontecer de novo contra os Trail Blazers», acrescentou Stockton.

Num encontro em que os Utah Jazz bateram os Seattle SuperSonics por 96-93, Stockton conseguiu seis cestos em nove tentativas, incluindo o único triplo que tentou. Para além disso, fez 15 assistências, conseguiu sete ressaltos e um contra. «Stockton voltou a ser o nosso líder, que surge nos momentos em que a equipa mais necessitava. Sem Stockton não estariam nas meias-finais», comentou Jerry Sloan, treinador dos Jazz.



COM O DESCODIFICADOR DIGITAL
JÁ PODE VER 50 CANAIS

Ligue já 291 700 800



Häkkinen parte da segunda posição.



Nick Heidfeld apanhou um susto.

G . P . E S P A N H A

A primeira "pole" de Schumacher

O alemão Michael Schumacher, da Ferrari, conseguiu, ontem, a sua primeira "pole-position" da presente temporada, durante as qualificações para o Grande Prémio de Espanha, a realizar hoje, no circuito da Catalunha.

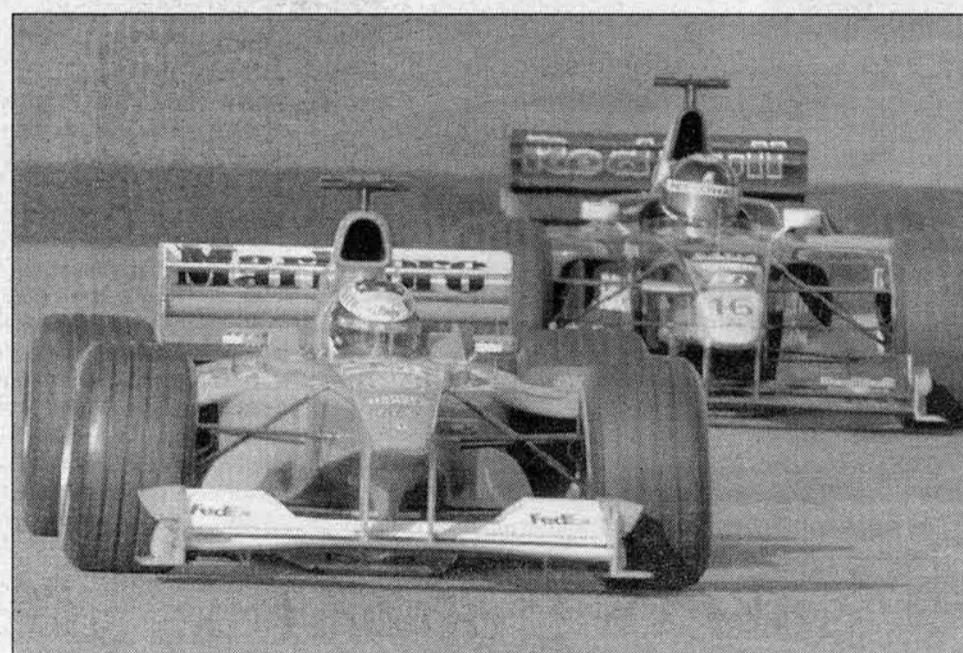
Numa sessão bastante morna, em que conseguiu a vigésima quarta "pole" da sua carreira, igualando o finlandês Mika Häkkinen, o piloto germânico alcançou o melhor registo quando faltavam cerca de quinze minutos para o final, sendo o único piloto a conseguir rodar no segundo "vinte". «Estamos tão perto das prestações dos McLaren que é necessário que tudo seja perfeito para garantir a "pole-position". Não podemos cometer o menor erro ou sofrer qualquer problema», explicou o piloto germânico, que "atirou" para o segundo posto o seu rival directo na luta pelo título, o finlandês Mika Häkkinen.

Bomba de gasolina "trai" Coulthard

Na luta pela segunda linha da grelha de partida, o brasileiro Rubens Barrichello, companheiro de equipa de Schumacher na Scuderia Ferrari, esteve melhor que o escocês David Coulthard, presente nesta sessão de qualificação, apenas quatro dias depois de ter estado envolvido num acidente de aviação, do qual acabou por sair ilesos.

Mas, Coulthard poderia mesmo ter lutado pela "pole-position" caso um problema na bomba de gasolina não tivesse afecta-

- Michael Schumacher conseguiu, ontem, a sua primeira "pole-position" da temporada, ao fazer o melhor tempo nos treinos cronometrados do Grande Prémio de Espanha, que se corre, hoje, em Barcelona.



Schumacher à frente de Pedro Diniz.

do o seu monolugar, no princípio da sessão de treinos, obrigando-o a recorrer à viatura de reserva, preparada para Häkkinen, para completar os treinos oficiais, acabando por alcançar o quarto posto.

Häkkinen desiludido

«A minha posição não reflecte o que éramos capazes de fazer. Estou seguro que seria possível ter conseguido um lugar na primeira linha. Mas, pronto, vamos ver o que se passa na corrida. É preciso não esquecer que ganhei em Silverstone partindo... do quarto lugar», assegurou David Coulthard.

«Estou um pouco desiludido mas o facto de sair da primeira linha dá-me confiança para a corrida. Ainda assim, será duro», reconheceu o finlandês Mika Häkkinen, que se tem mostrado incapaz de contrariar a supremacia total que Michael Schumacher tem exercido desde os primeiros treinos da temporada.

Atrás do quarteto habitual, colocaram-se dois pilotos que continuam a mostrar-se extremamente competitivos neste início de temporada, o alemão Ralf Schumacher (Williams-BMW) e o canadense Jacques Villeneuve (BAR-Honda).

Mais uma vez, os Jordan-Mugen Honda foram surpreendidos pelas excelentes prestações dos mo-

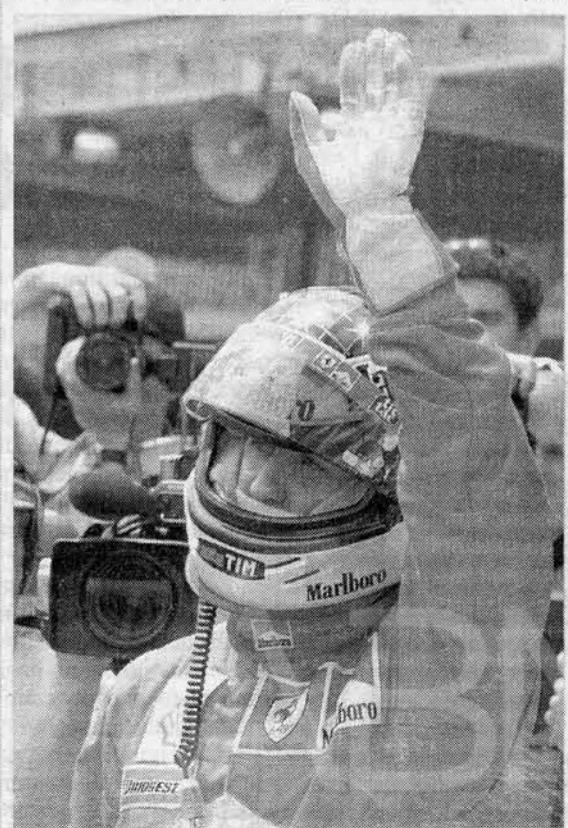
tores BMW e Honda, com o italiano Jarno Trulli a conseguir o sétimo melhor tempo e o alemão Heinz-Harald Frentzen a conquistar o oitavo posto da grelha.

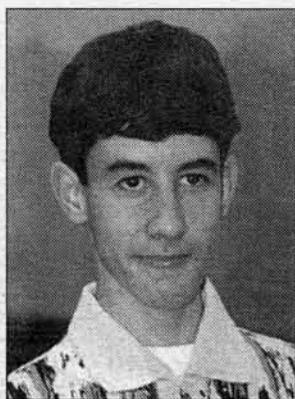
Pedro Diniz a surpresa

Numa sessão em que o piloto espanhol Pedro Diniz, ao volante de um Arrows-Supertec, foi a grande surpresa no circuito de Barcelona, conseguindo, pela primeira vez, um lugar entre os 10 primeiros da grelha, as grandes desilusões vieram das equipas Jaguar e da Benetton, nomeadamente, do irlandês Eddie Irvine e do italiano Giancarlo Fisichella.

Grelha de Partida

1ªlinha:	1. Michael Schumacher, Ferrari	1.20,974
2. Mika Häkkinen, McLaren-Mercedes	1.21,052	
2ªlinha:	3. Rubens Barrichello, Ferrari	1.21,416
4. David Coulthard, McLaren-Mercedes	1.21,422	
3ªlinha:	5. Ralf Schumacher, Williams-BMW	1.21,605
6. Jacques Villeneuve, BAR-Honda	1.21,963	
4ªlinha:	7. Jarno Trulli, Jordan-Mugen Honda	1.22,006
8. Heinz-Harald Frentzen, Jordan-Mugen Honda	1.22,135	
5ªlinha:	9. Pedro de la Rosa, Arrows-Supertec	1.22,185
10. Eddie Irvine, Jaguar-Cosworth	1.22,370	
6ªlinha:	11. Jenson Button, Williams-BMW	1.22,385
12. Jos Verstappen, Arrows-Supertec	1.22,421	
7ªlinha:	13. Mika Salo, Sauber-Petronas	1.22,443
14. Giancarlo Fisichella, Benetton-Playlife	1.22,569	
8ªlinha:	15. Johnny Herbert, Jaguar-Cosworth	1.22,781
16. Pedro Diniz, Sauber-Petronas	1.22,841	
9ªlinha:	17. Ricardo Zonta, BAR-Honda	1.22,882
18. Jean Alesi, Prost-Peugeot	1.22,894	
10ªlinha:	19. Alexander Wurz, Benetton-Supertec	1.23,010
20. Nick Heidfeld, Prost-Peugeot	1.23,033	
11ªlinha:	21. Marc Gene, Minardi-Ford	1.23,486
22. Gaston Mazzacane, Minardi-Ford	1.24,257	





Três "vices" em ténis-de-mesa

Três atletas madeirenses sagraram-se, ontem, vice-campeões nacionais de ténis-de-mesa. Foram eles Énio Mendes e Celso Henriques, ambos do GD Estreito, e Patrícia Abreu, do Câmaras de Lobos.

Aconteceu no Campeonato Nacional de sub-21 anos, uma organização da Federação Portuguesa de Ténis-de-Mesa e da Associação de Ténis-de-Mesa de Bragança, no pavilhão do INATEL daquela cidade transmontana.

Énio Mendes alcançou o título de "vice-campeão" na categoria de juniores, tendo perdido a final frente a João Pedro Monteiro, do Sporting CP.

Neste escalão, Vítor Gouveia (ACM/Madeira) quedou-se pelo quarto lugar, enquanto Hélder Neves (Estreito) foi oitavo, Joni Faria (Câmara de Lobos) nono e Rúben Sousa (ACM/Madeira) décimo primeiro.

Em sub-21 femininos, a câmara-lobense Patrícia Abreu foi derrotada no jogo decisivo por Paula Susana Gonçalves, do Mirandela. Cláudia Macedo (Independente) foi quarta e Irene Lira (CTM Ponta do Sol) sexta classificada.

Já nos sub-21 masculinos, Celso Henriques (Estreito) só não conseguiu superar Ricardo Filipe Oliveira, do Monte Aventino. Outro madeirense, Duarte Fernandes (São Roque), foi terceiro classificado. Hélio Mendonça (1º de Maio) classificou-se em quinto lugar, Dinis Cunha (Câmara de Lobos) em sexto, Celso Pestana (ACD São João) em oitavo, Cláudio Mendes (ACD São João) em décimo e António Jorge Fernandes (ACD São João) em décimo quinto.

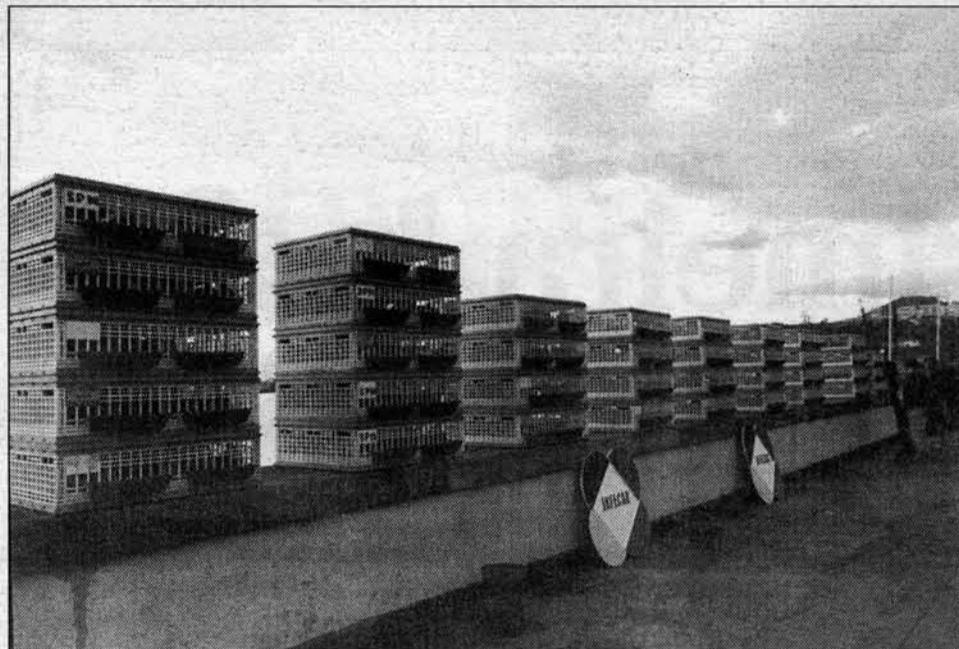
Nos juniores femininos, a vitória coube a Vânia Margarida Carvalho (CTM Mirandela), com as representantes madeirenses assim escalonadas: 5ª Cristina Abreu (ACM Madeira), 9ª Susana Freitas (GD Estreito), 12ª Joana Gonçalves (GD Estreito), 13ª Susana Marques (ACD São João), 14ª Rita Fernandes (GD Estreito) e 16ª Cátia Correia (ACD São João).

Os campeonatos nacionais de juniores e sub-21 prosseguem hoje, com a realização da competição destinada a Pares e Pares/Mistos.

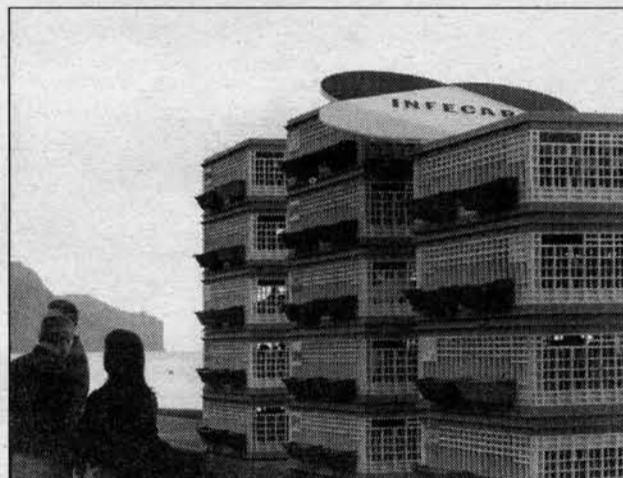
LARGADA DE 700 POMBOS

Columbofilia ligou Madeira a Canárias

- Três soltas de 700 pombos tiveram lugar na manhã de ontem, ligando a Madeira às ilhas de Gran Canária, Tenerife e Fuerteventura, feitas em condições favoráveis de tempo.



Cerca de sete centenas de aves foram largadas da baía do Funchal.



As boas condições de tempo ajudaram a largada.

do entre os melhores, o que vem permitindo obter melhores resultados de ano para ano, e pertencem a vários clubes das ilhas Canárias, fazendo a viagem até à Madeira num avião de carga, fretado expressamente para o efeito. Com custos elevados, a realização desta iniciativa contou com o empenho da Real de Gran Canária e com o patrocínio da Infecar/Fercan 200, uma dependência do governo canário.

"Regional" de clubes em Karaté

O Campeonato Regional de clubes, em karaté, realiza-se esta manhã.

Com efeito, a partir das 10.30 horas, o Pavilhão dos Prazeres vai acolher esta competição, organizada pela Associação de Karaté da Madeira e que conta com o apoio da Federação Nacional da modalidade.

Em luta estarão dezoito karatecas, três por equipa: Marítimo, Clube Naval do Funchal – duas representações cada –, GD Estreito e Casa do Povo de Santo António – uma cada.

P. M. Chaves ganha rali

A dupla Pedro Matos Chaves-Sérgio Paiva, em Toyota Corolla, venceu ontem, o Rali Cidade de Oliveira do Hospital, numa autêntica "serenata" à chuva. «Necessitávamos desta vitória, pois este ano ainda não tínhamos ganho nada», afirmou o antigo piloto de Fórmula 1 e actual campeão nacional de ralis.

Rui Madeira e Fernando Prata, em Seat Cordoba, terminaram no segundo lugar, com apenas quatro segundos de diferença, enquanto Adruzilo Lopes-Luís Lisboa, em Peugeot 206, concluíram na terceira posição, a 54 segundos do líder.

A quarta prova do campeonato nacional de ralis foi marcada pela chuva intensa que deixou as provas especiais de classificação (PEC), disputadas em terra, completamente enlameadas.

O Clube Automóvel do Centro (CAC), organizador da prova, foi obrigado a anular duas PEC e metade de outra durante a primeira secção do rali, que decorreu durante a manhã. Na segunda secção, apesar do mau estado das seis PEC, tudo correu da melhor forma, não tendo sido anulada mais nenhuma classificativa.

Rui Madeira da equipa Seat dominou a primeira secção do rali, mas um toque numa pedra causou problemas na direcção do seu carro.

Para a segunda secção, os pilotos tinham que cumprir mais seis PEC e Adruzilo Lopes, que comanda o nacional da especialidade, entrou ao ataque vencendo as duas primeiras, conseguindo reduzir a diferença para Matos Chaves para apenas dois segundos.

O piloto da Toyota reagiu e impôs o Toyota ao Peugeot, mas Rui Madeira ganhou as duas últimas classificativas e por muito pouco não venceu o Rali Cidade de Oliveira do Hospital.

HÓQUEI EM PATINS

Estreito vence e persegue subida Marítimo garante manutenção

No importante jogo que o Estreito tinha para manter os seus objectivos de chegar ao primeiro lugar, na "poule" A do Campeonato Nacional da II Divisão de hóquei em patins, venceu e convenceu, pois goleou o Campo de Ourique, líder até ontem, por 7-1.

Numa primeira parte equilibrada, mas com uma tendência de ascensão para os hoqueiros da casa, o intervalo chegou com 2-0 favorável ao Estreito.

Logo no início da segunda parte, o Estreito aumenta para 3-0 e, no mesmo minuto, o Campo de Ourique reduz.

Com a incessante procura de situações de redução do marcador, o Campo de Ourique abriu-se defensivamente e, naturalmente, os hoqueiros de Adriano Queiroz aproveitaram para encetarem «venenosos» contra-ataques que fizeram subir o resultado até aos 7-1 finais.

Sob uma boa arbitragem da dupla Rego Lameira e Luís Reis, as duas equipas alinharam e marcaram:

Estreito (7): Nelson Gonçalves, Bruno Valentim (1), José Soares (1), Rui Silva (1), Eduardo Pinto, David Chalupa (2), Mauro Fernandez (2), José Correia,

Gonçalo Silva e Pedro Brázio.

Campo de Ourique (1): Pedro Feliz, Filipe Alves, Nuno Capela, Hugo Antunes, Fernando Geraldes (1), Rui Bravo, Luís Filipe, Ricardo Pedro, Álvaro Ferreira e Pedro Santos.

No outro jogo da "poule" A, o Porto-santense deslocou-se a casa do Sesimbra, tendo sido derrotado por 4-2. Com esta vitória e com a derrota do Campo de Ourique, o Sesimbra passa a liderar a classificação.

No grupo que luta pela manutenção, o Marítimo recebeu e venceu o Estremoz por 4-2. Os «verde-rus-

bros» sempre estiveram em vantagem e já podem estar descansados.

A dupla de arbitragem nomeada para este encontro não compareceu. Por este facto, foi o árbitro de categoria regional Rogério Fernandes que, muito bem, deu conta do recado.

Para a III Divisão Nacional, o São Roque recebeu o Aljustrelense e foi derrotado. Um jogo em que os golos não faltaram. Ao intervalo estava 3-6 e no final o Aljustrelense venceu por 16-7.

No jogo da I Divisão Nacional Feminina, o Porto-santense recebeu e venceu a Sanjoanense por 4-2.

AGENDA

ANDEBOL

Pavilhão do Funchal

09.30 Marítimo - B. Perestrelo (Inic. Masc.)
11.00 B. Perestrelo - Infante A (Inf. Masc.)
15.00 Madeira B - Académico (Juv. Fem.)
17.00 Madeira - Porto Salvo (1 Div. Fem.)
19.00 Marítimo - Madeira A (Juv. Fem.)

Pavilhão dos Salesianos

09.30 B. Perestrelo A - Académico (Inf. Fem.)
10.30 Infante A - B. Perestrelo B (Inf. Fem.)
11.30 Académico - Madeira SAD (Inf. Masc.)

Pavilhão de Câmara de Lobos

15.00 Estreito - Prazeres (Juv. Masc.)
16.15 Estreito - Prazeres B (Cat. Unica Masc.)

VOLEIBOL

Pavilhão da Levada

CS Madeira-AD Machico (Juvenis femininos)
15.00 C. de Lobos-Volei Clube F (Juvenis femininas)
15.00 Ribeira Brava-Estrela FC (Juvenis femininas)
16.30 Volei Clube F-Ribeira Brava (Juvenis femininas)
16.30 Estrela FC-Cd Nacional (Juvenis femininas)
18.00 CS Marítimo-CD Nacional "B" (Séniores masculinos)

Pavilhão Portugal Telecom

18.00 P. Telecom-Estrela Fc (Séniores femininas)

CICLISMO

Porto Santo

III Circuito Porto Santo Line

ATLETISMO

Estádio dos Barreiros

9.30 Olímpico Jovem

HÓQUEI EM PATINS

Pavilhão de Câmara de Lobos

10.30 Estreito "A" - Estreito "B" (Inf M)
13.00 Estreito - Porto-santense (Jun M)
19.00 Estreito - Vasco da Gama (Sen M)

Pavilhão de Santana

14.00 CTM Santana - Porto-santense (Inf M)

Pavilhão da Calheta

14.00 Est. Calheta - São Roque (Inf M)

Campo do Encontro

17.00 São Roque - Camacha (Inic M)

Pavilhão do Porto Santo

18.30 Porto-santense - Carvalhos (Sen M)

TÉNIS

Quinta Magnolia

09.00 Campeonato Regional de Cadetes

KARATÉ

Pavilhão da Calheta

10.30 Campeonato Regional

TÉNIS-DE-MESA

1º de Maio B-A.C.M. Madeira B (Séniores M)
A.D.R. Ponta Delgada-C.T.M. Funchal (Séniores M)
Sporting Porto Santo-C.T.M. Ponta do Sol (Séniores M)

FUTEBOL

Estádio dos Barreiros

16.00 Marítimo-Rio Ave (I Liga)

Campo Adelino Rodrigues

9.00 Andorinha-Nacional (Juniors)
10.45 Juventude-São Vicente (Iniciados)
12.00 Marítimo B-Coruja (Iniciados)
13.30 Apel-Bom Sucesso (Juniors)

Campo do Palheiro Ferreiro

10.00 1º de Maio-União (Iniciados)

Campo do Pomar

10.30 Nacional B-Santacruzense (Iniciados)

Campo da Imaculada Conceição

11.00 Marítimo-Machico (Juniors)

Estádio de Câmara de Lobos

16.00 Câmara de Lobos-Lusitânia (II Divisão B)

Campo do Pizo

10.30 Câmara de Lobos-Santacruzense (Juniors)

Campo Municipal da Ribeira Brava

10.00 Ribeira Brava-União (Juniors)
11.45 Ribeira Brava-Câmara de Lobos (Iniciados)

Campo da Ponta do Sol

11.00 Pontassolense-Santana (Iniciados)

16.00 Pontassolense-Samora Correia (III Divisão Nacional)

Campo dos Prazeres

16.00 Ponta do Pargo-Valour (II Divisão Regional)

Campo do Paul do Mar

10.30 Estrela da Calheta-Prazeres (Iniciados)

Campo Municipal de Santa Cruz

10.30 Santo da Serra-Canicense (Iniciados)

Estádio de Machico

16.00 Machico-Marítimo B (II Divisão B)

Campo Tristão Vaz

10.30 Machico-Estreito (Iniciados)

Campo do Caniçal

10.30 Caniçal-Andorinha (Iniciados)

12.00 Caniçal-Estrela da Calheta (Juniors)

Campo do Porto da Cruz

15.00 Porto da Cruz-Sporting Porto Santo (II Divisão Regional)

Campo Carlos Sé

10.30 São Vicente-Pontassolense (Juniors)

Campo do Porto Moniz

11.30 Porto moniz-Bom Sucesso (Iniciados)

Estádio José Lino Pestana

16.00 Porto-santense-Sintrense (III Divisão Nacional)

Campo de Jogos do Porto Santo

12.00 Porto-santense-Canicense (Juniors)

Estádio dos Juncos

16.00 São Vicente-Olivais e Moscavide (III Divisão Nacional)

Campo do C. D. Nacional

16.00 Naciopnal-Portimonense (II Divisão B)

Campo da Camacha (Sintético)

9.30 Camacha-1º de Maio (Juniors)

11.30 Camacha-Nacional A (Iniciados)

Desporto na TV

02 - RTP/M

12.00 Estádio

03 - RTP 1

RTP

12.55 Automobilismo: GP Espanha de F1
18.00 Futebol: I Liga
19.45 Ciclismo: Jornal de Notícias
22:45 Domingo Desportivo
00.20 Automobilismo: GP Espanha de F1
02.45 Liga dos Campeões

05 - RTP 2

14.30 Desporto 2
19.00 Rotações

06 - SIC

19.00 Futebol: Alverca vs Boavista
Portugal Radical

07 - Eurosport

07.30 Bicicletas de Montanha
08.00 Aventura
09.00 Atletismo: Meeting em Filadélfia
10.00 Fórmula 3000
11.30 Futebol: A caminho do Euro 2000
12.30 Futebol Inglês
14.30 Ciclismo
15.00 Ciclismo
16.10 SportCentre
16.15 Ténis
17.25 SportCentre
17.30 Hóquei no Gelo
19.55 SportCentre
20.00 Futebol: Final da Taça Francesa
22.00 SportCentre
22.15 Hóquei no Gelo
23.15 Ciclismo
00.15 SportCentre

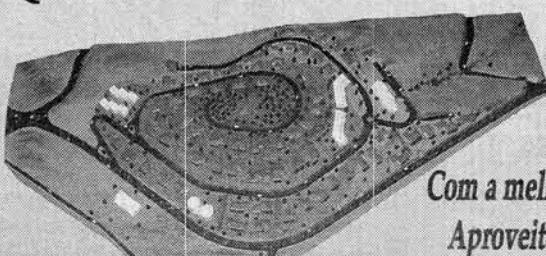
33 - Sport TV

10.30 Desportos Radicais
11.00 Futsal: Campeonato Nacional
11.30 Flash
11.45 Futsal: (continuação)
12.45 Fórmula 1
15.00 Basquetebol: Ovarenses vs P. Telecom
16.45 Futebol: Liga dos Campeões
18.00 Futebol: FC Porto vs E. Amadora
18.45 Informação
19.00 Futebol: (continuação)
20.00 Futebol: Dep. Corunha vs Saragoça
21.45 Informação
22.45 Futebol: Liga Espanhola
23.15 Basquetebol: NBA Action
02.00 Fecho

* Grelha sujeita a alterações

Preparamos o terreno para a moradia dos seus sonhos
QUINTA DAS ROMEIRAS

SANTO ANTÓNIO



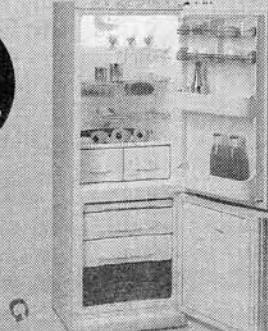
AT&T de Aníbal Talhadas

Telef.: 291220880 - 291206380 - 291776108 • Fax: 291231821

PUBLICIDADE

GRANDE CAMPANHA

Loja no Funchal, à Rua do Anadia, e em Machico, junto às Finanças



Rua do Anadia - Tel.: 291225304/5 - 291225505/6
Fax: 291233315 • 9050-032 FUNCHAL
MACHICO: Tel.: 29196448

ALUGA-SE

SALA
ALUGA-SE

Para escritório, no centro do Funchal.
Tel.: 919779340.

804655

ARMAZÉM

ALUGA-SE
Serrado Adega de Cima, Caminho S. Bernardino, C^a Lobos, frente, n.º 44.
Tel.: 291941865.

804949

ALUGA-SE
T1, MOBILADO

A partir de 1 de Junho, grande, com bons arredores. Contactar pelo telefone: 291744725.

805013

ALUGA-SE
APART. T1

Mobilado, Edif. Lido Sol, à Estr. Monumental. Tel.: 291774982, das 18h00 às 22h00.

804989

ALUGA-SE
Apartamento T1,
no Caniço.

Contactar: 964159744
965362165.

804990

CASA
ALUGA-SE

PORTO SANTO
Julho, Agosto e Setembro.
Tratar telef.: 291759381.

805055

ALUGAM-SE
APARTAMENTOS NOVOS

MOBILADOS
C/ garagem, em Santa Cruz.
Contactar: 291522666 ou 965052981.

805119

- Anadia, aluga-se, escritório, 57 m². Móvel: 965011111.
- Aluga-se T1, no Lido. Telefone: 963065374.

PROMOÇÃO DA SEMANA

Nissan Miera LX
(Sportas) - 1999
SEM ENTRADA
COM GARANTIA

42.430\$00/MES

Ver e Tratar: RUA DAS CRUZES, 19 – Telefone 291741802

**Restaurante**
Caravela

Avenida das Comunidades Madeirenses, 15 - 3.^o
Teles.: 291228464 - 291225471.
9000 Funchal.

MENU ESPECIAL

- Caldo Peixe c/ Massa Cotovelos
- Vitela Assada semi-frio c/ licor KUBA

2.800\$00

AUTOMÓVEIS
VENDO**VENDE-SE**
TOYOTA RAV 4,
(JIPE).

Contacto: 962634964.

805076

VENDO
ROVER CABRIO
1994

Telem.: 917775099.

804876

VENDE-SE
HONDA CIVIC, CRX1990, impecável.
Tel.: 291220245. Gonçalves.

805077

PL Automóveis

COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS NOVOS & USADOS

CARRO DA SEMANA

PEUGEOT 306 1.4 XR - 1996 - 1.900.000\$00

- Suzuki Vitara 1.9 TD 03/98
- Renault Mégane 1.4 Classic 03/98
- Ford Fiesta 1.25 GHIA 12/97
- Ford Fiesta 1.3 07/94
- Nissan Sunny 1.4 SLX 05/94
- Nissan Micra 1.0 LX 04/99

Temos outras viaturas em stock.

Tel./Fax: 291762020

Rua Dr. Gastão de Deus Figueira, n.º 15

9000-139 Funchal

(Próximo das futuras instalações do Madeira Shopping - Santo Amaro, junto à igreja)

804886

HONDA**ONDA MADEIRA, S.A.****VIATURAS USADAS**

- HONDA CRV - ES 1997
- HONDA ACCORD 1.6i - 4 P. DEMONSTRAÇÃO 1999
- HONDA CIVIC 1.5 LS - 3 P. 1993
- HONDA CIVIC 1.4i - 5 P. 1995/96
- HONDA CONCERTO 1.5i - 4 P. 1993
- HONDA CONCERTO 1.5i - 5 P. 1992
- FIAT PUNTO 55 SX - 5 P. 1996
- OPEL CORSA 1.2 - 3 P. 1991
- PEUGEOT 205 GREEN - 5 P. 1991
- VOLKSWAGEN GOLF 1.3 - 5 P. 1991
- RENAULT TWINGO 1.2 1996

FACILITAMOS TROCA/PAGAMENTO

Zona Industrial da Cancela
Pavilhão P.I. 3.2
9125 Caniço
Telef.: 291930130

8144

VENDE-SE
Mitsubishi Pajero
2.5 GLS

Com vários extras.
Telemóvel: 966226512.

805004

VENDE-SE
ALFA ROMEO 156
2.5, V6, 24V,

Como novo, 20.000 km, 2 anos.

O próprio. Tel.: 969072480

804994

VENDEM-SE
3 jipes
Suzuki Samurai

Tel.: 291766518.

8522

VENDE-SE ou TROCA-SE
MITSUBISHI CANTER
BASCULANTE

Inspecionado

CONTACTAR TMN: 96 267 62 41

• Vende-se, táxi, letra T, bom estado. TMN: 964358800.

• Vendo Mazda tribasculante, 3.500 kg, impecável, 1987. Tel.: 966259497.

• Vende-se Opel Corsa Sport 1.5 TD, 97, bom estado. Cont.: 291236871.

• Vendem automóveis, inspecionados, baratos, a partir de 200 c., na Auto Polivalente, Rua da Ribeira de Santa Cruz, acima do centro comercial. Telef.: 291524998.

• Vendo Nissan Micra, 96, 5 p.

Telem.: 917410874 ou 965012294.

• Reboque ligeiro de mercadorias, bom estado, vende-se. Tel.: 291792643.

• Fiat Uno, 1.0 IE, 93, 5 p., TA, VE, RA, alarme, c/ novo, 650 cts.

Telem.: 962332647.

• OPEL CORSA 1.2 - 3 P.

• PEUGEOT 205 GREEN - 5 P.

• VOLKSWAGEN GOLF 1.3 - 5 P.

• RENAULT TWINGO 1.2

1996

EMPREGO**PRECISA-SE**
EMPREGADAS/OS

De mesa e bar e cozinheira/o, com experiência, para restaurante na Camacha.

Tratar pelos televs.: 291923479,

965014794, 934555787.

805040

EMPREGADA
DOMÉSTICA

Precisa-se, telefonar para

291741410, entre as 13 e as 16,

ou entre as 20 e as 22 horas.

PRECISA-SE

Empregado/a, para re-

cepção, tabacaria, bar,

mesa e copa. C.C. Eu-

ropa, Rua Bom Jesus,

n.º 8 e 10.

805031

EMPRESA
CAIXILHARIA
DE ALUMÍNIO

admite:

- Montadores

- Serralheiros

- Aprendizes

Contactar: 291940031.

805093

CLUBE NAVAL DO FUNCHAL**CURSO DE PATRÃO LOCAL**

Início dia 8/5/00 - Término a 2/6/00

Horários pós-laborais

Inscrições CURSOS DE MARINHEIRO

Informações e inscrições na Secretaria do Clube. Tel.: 291231402

PRECISA-SE
MANOBRADORES

P/ conjunto industrial e giratório, de preferência da zona de Santa Cruz.
Telefonar: 968061395.

805008

EMPRESA
DE LIMPEZA

Precisa para Porto Santo, empregadas de limpeza, lavadores de vidros. Contactar o telemóvel: 917454265.

804978

PRECISA-SE
TRABALHADORES

C/ ou s/ experiência, para tectos falsos. Tratar: Redel Madeira, Lda, Rua da Carreira, 140.

805026

PRECISA-SE
EMPREGADA/O

Para loja turística
Falando inglês.
Tel.: 938342803.

805084

PRECISA-SE
GARAJAU
EMPREGADO/A

DE MESA
Tel.: 291934173.

805071

EMPREGADA
DOMÉSTICA

Precisa-se, telefonar para
291741410, entre as 13 e as 16,

ou entre as 20 e as 22 horas.

PRECISA-SE

Empregado/a, para re-
cepção, tabacaria, bar,
mesa e copa. C.C. Eu-
ropa, Rua Bom Jesus,

n.º 8 e 10.

805031

BOA NOVA
LOTES
DE

TERRENO

8338

C/ áreas a partir de 700 m².
Excelente vista sobre a baía
do Funchal e boa exposição
solar. Reserve já o seu.

80523

Tel.: 291231436 - 966036327.

8338

AUTOBETONEIRA
SILLA DB 4000

VENDE-SE

Óptimo estado de conservação e operação

Telef.: 291930900 • Telem.: 919910206

VENDE-SE
Apartamento
Lisboa/Lumiáar
Central, 3 assoalhadas remo-
deladas.
TM: 919971523.

805019

T2 VENDO
NA RIBEIRA BRAVA
Com vista para o mar.
Tel.: 291957594.

805107

CANIÇO
VENDO TERRENO
900 m2. Boa vista, perto do
centro. Tel.: 962733480 ou
962524831.

804998

TERRENO VENDE-SE
Sítio da Bica de Pau, S. Gonçalo,
frente de estrada e com
excelente vista panorâmica
sobre o Funchal.
Contactar: 965666714.

805025

VENDEM-SE
CASAS
EM BANDA
Tipo T3, em Gaula.
Contactar: 965739275.

805018

EFEBÊ
Rua 31 de Janeiro, 87 - 1.º N
Edifício Ponte Nova
Tel.: 291233351/291229696
Licença N.º 260 AMI

PARA BEM SERVIR
Moradias

- Assomada - geminadas T2/T3.
- Funchal T3 - áreas desde 400 m2.
- São Martinho T3 - bons acabamentos, bons acessos.
- Sítio do Carmo (em banda), T2/T3 - fase de lançamento.

Apartamentos

- Centro Funchal - usado, 22.000 cts.
- Centro Funchal - novo, 24.000 cts.
- Apt. Figueirinhas - T2+1 duplex, 19.500 cts.
- Centromar, T1, T2 e T3, bons preços, boas vistas.
- Pequeno bloco de apartamentos, em St.º António (18), desde 15.900 cts.
- Últimos apt., na Ajuda, T3.
- Porto Santo, T1 simplex, T2 duplex, com logradouro, mais churrascaria.

Para mais informações
contacte-nos, somos:

EFEBÊ

8483

DINIZ G. DE ALENCASTRE

CINESIOLOGIA
NATUROPATHIA
C.º das Virtudes, 50-B
Telef.: 291765958. 96261

CENTRO DE MEDICINA
DENTÁRIA DO FUNCHAL
Tratamentos dentários de adultos
e crianças, próteses, cor-
recções, higienização, urgência.
Rua Ivens n.º 13 (atrás do Jardim
Municipal). Telef. 291230164. 87036

GRACINDA CABELEIREIRA
(EX-SALÃO MICAELA)

MUDOU PARA "SALÃO CHIC"

Rua João Tavares, 31-1.º
(entrada da Residencial Monte Rosa)
Telef.: 291224771

8331

PAPAGAIOS

DESAPARECERAM 3 PAPAGAIOS DO
CAMINHO DO DR. BARRETO.

GRATIFICA-SE QUEM INDICAR O
PARADEIRO.

CONTACTAR: 291766001 - LUIS GOMES.

ASTRÓLOGO MESTRE
MORKÉBA
ESPIRITUALISTA

RESULTADOS RÁPIDOS

Tel.: 291241940 - 962863890

Grande mestre de astrologia interna-
cional. Ajuda a resolver todos os seus
problemas mesmo que sejam grandes,
graves ou de difícil solução, com
rapidez e garantia total. Trabalho, com-
ércio, amor, sorte, alcoolismo, dro-
gas, impotência sexual, família, ne-
gócio, união, casamento.

Consulta pessoal ou por correspondência.
Todos os dias das 8 às 21 horas.
Rua do Ribeirinho Baixo, n.º 29
(frente ao Super Anadia) - 9050 Funchal.

Pagamento após resultado.

TRESPASSA-SE
ÓPTIMO SNACK-BAR,
Ribeira Brava (centro). Estado
novo, bom material.
Telem.: 962636571.

805044

• **Vende-se** vivenda, 10 div., in-
ício R. Jardim Botânico. Tel.: 965618700.

• **T1**, Rua Pedro José de Ornelas,
n.º 33-B, linda vista. Tel.: 291763999.

• **Trespessa-se** ou cede-se, ex-
ploração de snack-bar. Telem.: 965174749.

• **Porto Santo**, moradia, em
construção, pronta, Jun./Jul. Te-
lem.: 936263736.

• **Vende-se**, em Ponta Delgada,
casa nova, T3, linda vista, sobre
mar. Tel.: 966125684/291862411.

SERVIÇOS

EMPRESA DE SERVIÇO COM SEDE
EM LISBOA PRETENDE

PARA A ILHA DA MADEIRA
LICENCIADO OU BACHAREL
ELECTROTÉCNICO OU MECÂNICO
(M/F)

Pretende-se:

- Residente na Ilha da Madeira.
- Com alguma experiência (até 3 anos).
- Conhecimentos de Inglês.
- Conhecimento de informática.

Oferece-se:

- Integração em Grupo privado em grande desenvolvimento.
- Remuneração de acordo com a experiência demonstrada.
- Formação adequada a função.

Resposta ao n.º 1250.

DIVERSOS

VENDEM-SE

CÃES

BOXER

Tel.: 291933454.

804930

PASTORES

ALEMÃES

Com 40 dias (raça pura)

VENDEM-SE

Tratar tel.: 291772592.

8574

VENDO

BOTE PNEUMÁTICO

C/ motor Honda 30 c.v., 4 tem-
pos, atrelado e extras. Tel.: 291222845 e 965015445.

805115

EMPRESAS - PROFESSORES

FUNCIONÁRIOS

APARTAMENTOS MOBILADOS

C/ KITCHINET, TV CABO, SERVIÇO DE QUARTOS

Contactar: Rua Ponte S. Lázaro, 7 - 9000 Funchal



CÂMARA MUNICIPAL
DO FUNCHAL
DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO

EDITAL N.º 158/2000

INTERRUPÇÃO DE TRÂNSITO AUTOMÓVEL

Faz-se público que, por motivos de limpeza, se torna necessário interromper o trânsito automóvel nos túneis da Cota 40, alternadamente, durante três dias com início no dia 8/5/2000 (segunda-feira) entre as 24h00 e as 6h00.

Estas alterações serão coordenadas pela Polícia de Segurança Pública.

Funchal e Paços do Concelho, aos 5 de Maio de 2000.

O VEREADOR,
POR DELEGAÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA
Gonçalo de Matos Noronha da Câmara

8571



JUNTA DE FREQUESIA
DE SANTA MARIA MAIOR

RUA DE SANTA MARIA, 225-227 - 9000 FUNCHAL

CONVOCATÓRIA

MARIA JUDITE REIS REBOLO CARVÃO, Presidente da Assembleia de Freguesia supra, usando da competência que lhe confere o art.º 14.º da Lei n.º 169/99, convoca todos os membros desta Assembleia de Freguesia para a Sessão Extraordinária, que terá lugar na sede desta Junta de Freguesia à Rua de Santa Maria, n.º 225/227 no dia 9/5/00, pelas 18h00, com a seguinte ordem de trabalhos:

1.º Leitura da Acta Anterior.

2.º Aprovação das taxas para certificação de fotocópias ao abrigo do Decreto-Lei 28/2000 de 13 de Março.

3.º Aprovação de outras taxas.

Funchal, 2 de Maio de 2000

O PRESIDENTE
Maria Judite Reis Rebelo Carvão



PUBLICIDADE

MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA

POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

COMANDO REGIONAL DA MADEIRA

CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS DE POLÍCIA

AVISO

Encontra-se aberto até ao dia 31 de Maio de 2000, o Concurso para o Curso de Formação de Oficiais de Policia.

CONDICÕES DE ADMISSÃO

São condições gerais de admissão ao concurso:

- Ser cidadão português;
- Ter menos de 21 anos em 31 de Dezembro do ano em que se efectua o concurso;
- Ter pelo menos 1,65 m de altura para candidatos masculinos e 1,60 m para candidatos femininos;
- Não ter sofrido sanção penal inibidora do exercício da função;
- Ter aprovação num curso de ensino secundário ou habilitação legalmente equivalente;
- Ter realizado, no ano da candidatura, a prova de ingresso de "Português" e obter nessa prova uma classificação igual ou superior a 10 valores;
- Satisfazer os pré-requisitos;
- Ter uma nota de candidatura igual ou superior a 10 valores.

Para mais informações, deverão os candidatos contactar o Comando Regional da PSP, à Rua da Infância, n.º 28, ou qualquer departamento policial desta Região Autónoma.

8331

PAPAGAIOS

DESAPARECERAM 3 PAPAGAIOS DO
CAMINHO DO DR. BARRETO.

GRATIFICA-SE QUEM INDICAR O
PARADEIRO.

CONTACTAR: 291766001 - LUIS GOMES.

Requisitos:

- * Bons conhecimentos de contabilidade (P.O.C.), IRS, IRC e proc. de salários, com prática de 2 anos de serviço efectivo;
- * Conhecimento de informática ao nível do utilizador;
- * Grande sentido de responsabilidade;
- * Dinamismo e disponibilidade horária.

Oferece-se:

- * Remuneração compatível;
- * Possibilidade de integração nos quadros da empresa;
- * Possibilidade de evolução na carreira profissional.

Enviar candidatura manuscrita acompanhada de "Curriculum Vitae" e foto actualizada no prazo máximo de 5 dias úteis ao n.º A01, deste jornal.

805007

DR. ALBERTO QUINTAL

REUMATOLOGISTA
DOENÇAS REUMÁTICAS
CONSULTÓRIO:
AV.^a ZARCO, 16-1.^o
(FRENTE CORREIOS)
CONSULTAS POR
MARCAÇÃO
(291233601
a partir das 15 horas

Dr. JORGE MALHEIRO DE ARAÚJO

CHEFE DE CLÍNICA DE GINECOLOGIA
MÉDICO ESPECIALISTA EM DOENÇAS DE SENHORA
Consultas:
2.^a, 3.^a, 5.^a e 6.^a a partir das 15 horas
Rua Dr. Fernão de Ornelas, 67 - 1.^o Esq.
(291229654
Casa de Saúde da Carreira
2.^a e 4.^a a partir das 9 horas
(291200390 24773

DR. FRANCISCO JARDIM RAMOS

MÉDICO
CLÍNICA GERAL - IDOSOS
Cons.: Rua 5 de Outubro, n.^o 4
1.^o andar - 1.^o Apt.
(Cons.: 291228023 Res.: 291934503

F. SALES CALDEIRA

MÉDICO - PSIQUIATRA
PSIQUIATRIA
PSICOTERAPIA
PSICANÁLISE
13013
MUDOU PARAR AS
GALERIAS S. LOURENÇO, 1.^o E
(291236806

DR. SOUSA GOMES

ESPECIALISTA
DE GINECOLOGIA-OBSTETRÍCIA
CONSULTAS POR MARCAÇÃO
CENTRO MÉDICO DA ALFÂNDEGA.
TELEF. 291232800/1
Rua da Alfândega, n.^o 46-2.^o
POLICLÍNICA DO CANIÇO
TELEF. 291934504. 1109

M. PEDRO FREITAS

Especialista em Pediatria
Consultório
CENTRO MÉDICO DA SÉ
Rua dos Murças, 42 - 2.^o
Telef.: 291207676 - Res.: 291947843

LUÍS FILIPE FERNANDES

ESPECIALISTA EM PSIQUIATRIA
DOENÇAS NERVOSEAS
CONSULTÓRIOS:
Clínica da Sé - (291230127
Policlínica do Caniço - (291932504

DOUTOR ROBERTO ORNELAS MONTEIRO

EX-DIRECTOR DO SERVIÇO DE CIRURGIA
DOS HOSPITAIS DA UNIVERSIDADE
E PROFESSOR DA FAC. DE MEDICINA
DIR. SERV. CIRURGIA DO HOSPITAL
DO FUNCHAL DE CIRURGIA GERAL
Consultas diárias p/ marcação
(a partir das 15 horas) (291228340
R. Ivens, 28 - 1.^o esq. (Resid.: 29164144 3076

URBALINO GOMES

MÉDICO ESPECIALISTA
EM MEDICINA GERAL E FAMILIAR
Ex-Interno do Hospital Groote
Schuur da África do Sul
CONSULTAS:
Casa de Saúde da Carreira (291200390
Clínica St.^a Luzia (291200000
Centro Clínico da Calheta (291823456
Consultório-R. Bom Jesus, 9^o-3^o andar
(291227373 / 291755137 / 919910134 14167

DR. EMANUEL GOMES

MÉDICO ESPECIALISTA
Ovidos - Nariz - Garganta
CHEFE SERVIÇO HOSPITALAR
Consultas todos os dias
a partir das 15 horas
(291231100 / 291765050 3067

CARLOS MAGNO JERVIS

ESPECIALISTA
DE PEDIATRIA
CONSULTAS POR MARCAÇÃO
Rua 31 de Janeiro, 75 - 3.^o B
(291224040 3035

DR.ª CONCEIÇÃO PEREIRA

PNEUMOLOGISTA
(DOENÇAS PULMONARES/
ALÉRGIAS RESPIRATÓRIAS)
Novo Consultório:
Calçada S. Lourenço, 5 - 3.^o E.
Telef. 291233485
CASA DE SAÚDE DA CARREIRA
R. Câmara Pestana, 24 - 1.^o
(Cons.: 291200390 • Resid.: 291225964
Centro Médico Alfândega
Telef.: 291232800
PROVAS FUNCIONAIS
RESPIRATÓRIAS
Clínica Sta. Luzia
(291200000 11100

FERDINANDO PEREIRA

ESPECIALISTA DE UROLOGIA
(Doenças dos rins, vias urinárias
e genitais masculinos)
CASA DE SAÚDE DA CARREIRA
(291200390
CLÍNICA DE STA. LUZIA
R. TORRINHA, 5 - (291200000
Centro Médico Alfândega
Telef.: 291232800
RESID. (291761706 53930

Luís Rosa Fernandes

Médico Dentista
Clínica Médica e Dentária
do Anadia
Anadia Shopping (escritórios)
5.º piso - AD
Acordos: ADSE, Caixa Previdência,
Marconi, Portugal Telecom,
C. G. D., Médis, SAMS.
Telef.: 291237192
Horário: Segunda a quinta,
a partir das 14h00.

DR. ALVES CÔRTE

MÉDICO DE FAMÍLIA
ESPECIALISTA
R. HORTAS, 27 - (291220241
CONS. TODOS OS DIAS
16H00

DR.ª LÍGIA NÓBREGA

MÉDICA ESPECIALISTA
Med. Física e de Reabilitação
pela Ordem dos Médicos
CONSULTAS POR MARCAÇÃO
R. Pedro José de Ornelas, 12 C
(291237100

DR. NÓBREGA FERNANDES

PSIQUIATRIA
(DOENÇAS NERVOSEAS)
R. 31 de Janeiro, 75 - 1.^o dt.^o
consultório: 291235782

DR. LUÍS FREITAS

MEDICINA INTERNA
CASA DE SAÚDE DA CARREIRA
RUA CÂMARA PESTANA, 24
(291200390
E
RUA DA FIGUEIRA PRETA, 17 - 3.^o
(291220401 / 291225327

JOSÉ CARLOS EXPOSTO

MÉDICO
ECOGRAFIA - GINECOLOGIA - OBSTETRÍCIA
ASSISTENTE HOSPITALAR DE OBSTETRÍCIA
Consultas e Ecografias
Consultas por marcação
Casa de Saúde da Carreira - 291200390
Policlínica de Machico - 291969100
Residência - 291763259 24813

DR. FERNANDO NEVES

OUVIDOS, NARIZ
E GARGANTA
GRADUADO CHEFE SERVIÇO
ESTUDO DA SURDEZ
ENDOSCOPIA
TERAPIA DA FALA
CASA SAÚDE DA CARREIRA
TEL. 291200390 15149

DR. ANTÓNIO JOSÉ REIS

ESPECIALISTA
EM NEUROCIRURGIA
CONSULTÓRIO
Praça do Município, 8 - 2.^o
Telef.: 291224572
CLÍNICA DE STA. CATARINA
Telef.: 291741127
CLÍNICA DE STA. LUZIA
Telefone.: 291233434 90352

ÁLVARO A. FRANCISCO

MÉDICO
GINECOLOGIA-OBSTETRÍCIA
Ecografia ginecológica e obstétrica
Assistente hospitalar de obstetrícia
Cons. e Eco: 2.^a, 4.^a, 5.^a e 6.^a
(Cons. 291200390 - Resid.: 291755756
CASA DE SAÚDE DA CARREIRA
R. Câmara Pestana, 24 - 1.^o 52275

JOSÉ ALBERTO SILVA RODRIGUES

MÉDICO ORTOPEDISTA
CHEFE SERVIÇO DE ORTOPEDIA
C.H.F.
ARTROSCOPIA DO JOELHO
CONSULTAS
POR MARCAÇÃO
2.^a, 4.^a e 5.^a feira
Rua do Carmo, 2 B - 1.^o
(291231120 - Funchal

DR.ª ALEXANDRA ABREU

MÉDICA DENTISTA
Licenciada pela Faculdade
de Medicina
da Universidade de Coimbra
Consultas diárias por marcação
(291227080
R. do Sabão, 55 - 3.^o andar - sala 6

DR. JOÃO CLEMENTINO

DENTISTA
CD 128
CAIXA, A.D.S.E., etc.
2.^a, 4.^a e 5.^a feiras, das 9.00 às
12.00 e das 15.00 às 17.00 horas
3.^a feiras, das 9.00 às 12.00 e das
15.00 às 18.00 horas
POLICLÍNICA DO CANIÇO
(291934504 / 505 7755

DR.ª ANABELA FERNANDES FARIA

DOENÇAS DE PELE
Especialista em Dermatologia
e Venereologia
Consultas: 2.^a, 3.^a e 5.^a feiras
Cons.: Edifício Leandros
Rua do Sabão, 67-1.^o A e B
Marcas: Cons.: (291234400

DR. MENDES DE ALMEIDA

OTORRINOLARINGOLOGIA
(OUVIDOS, NARIZ
E GARGANTA)
ESPECIALISTA
PELA ORDEM DOS MÉDICOS
GRADUADO EM CHEFE DE SERVIÇO
FIBRO-VIDEO ENDOSCOPIA
AUDIOMETRIA
IMPEDANCIMETRIA
TERAPIA DA FALA
Consultas — 2.^a, 3.^a, 4.^a, 5.^a e
6.^a feiras — das 14.30 às 19.00 h.
Clínica da Sé
Telef.: 291207668 80585

Maritza Sá

MÉDICA ESPECIALISTA
ENDOCRINOLÓGIA,
DIABETES
E NUTRIÇÃO
R. do Carmo - Cooperativa
Agrícola, Bl. D. 4.^o C
Telef. 291241842 - Funchal 21594

DR. JOSÉ LUÍS ROCHA

MÉDICO DENTISTA
LICENCIADO FAC. MEDICINA DENTÁRIA
PELA UNIVERSIDADE DO PORTO
Consultas diárias por marcação
Policlínica Sta. Cruz • Telef. 291524103
Consult. Rua Dr. F. Peres • loja 6
Edif. Alberto Teixeira - Caniço - Telef. 291934595 31107

DR. GIL CAROTO

MÉDICO DENTISTA
• Membro do Corpo Docente da
Faculdade de Medicina Dentária
da Universidade Clássica de Lisboa.
Consultas por marcação.
Rua da Figueira Preta n.^o 17
4.^o andar, 9050 Funchal.
TEL: 291232972 42763

FERNANDO MATOS

MÉDICO
CONSULTÓRIO
R. da Carreira, 117-1.^o
(291221369
MARCAÇÕES — às 3.^a feiras
(29163439 (14h00 às 17h00) 30303

FILOMENA TEIXEIRA

ESPECIALISTA
DE PEDIATRIA
CONSULTÓRIO
R. Coop. Agrícola do Funchal
Bloco D - 4 F
22830 Telef.: 291222257

RICARDO CRAWFORD NASCIMENTO

PNEUMOLOGISTA
ESPECIALISTA DOENÇAS
RESPIRATÓRIAS
PROVAS FUNCIONAIS
RESPIRATÓRIAS
CONSULTAS:
CLÍNICA DA SÉ
3.^a, 5.^a e 6.^a feira 230127
CLÍNICA STA. CATARINA
4.^a feira 291741127

DR.ª CLARA ARAÚJO

ESPECIALISTA
MEDICINA GERAL
CLÍNICA DA SÉ
(291207660

CONSULTÓRIO DENTÁRIO


DRA. SOLANGE ROCHA BRAGA
Cirurgia Dentista
Rua das Hortas, 27 - 1.^o A
20547 (291233592

DR.ª MARGARIDA FERREIRA

MÉDICA ESPECIALISTA
ENDOCRINOLOGIA E DIABETES
Rua da Queimada de Cima, 58
11824 Telef.: 291220329

DR. JOSÉ LUÍS SENA

Cirurgião Dentista
— CD 147.
R. Dr. Fernão de Ornelas, 52-2.^o
Telef. 291222229 — Comp. Caixa e
A.D.S.E. 3024

DR.ª GRAÇA PROENÇA

MEMBRO DA SOCIEDADE
PORTUGUESA DE GRUPANÁLISE
PSICOTERAPIAS INDIVIDUAIS
E DE GRUPO.
MARCAS PELO TEL.:
29123308 OU 966169453. 31096

DR. SATURNINO

ESPECIALISTA
DE PSIQUIATRIA
DIRECTOR CLÍNICO
H. PSIQ. DO FUNCHAL
CONSULTÓRIO:
R. Câmara Pestana, 21-2.^o-dt.^o
(marcas a partir das 14h30)
(29120278 e 291228461 3078

PSICÓLOGO

Dr. José António
F. Matos
Cons.: R. do Carmo 24-2.^o
Marcas telef.: 291223009.
Telem.: 965010707. 800482

RITA MANUELA GOVEIA

MÉDICA ESPECIALISTA
EM MEDICINA GERAL E FAMILIAR
C. Médico da Alfândega
(291232800
Clínica da Sé — (291230127 49898

AUDIOCLÍNICA REabilitação Auditiva, LDA.

Clínica da Sé
R. dos Murças, 42 — 9000 Funchal
Telef.: 291207676

— Pesquisa da surdez
— Aplicação de próteses auditivas
— Assistência técnica permanente

CENTRO OFTALMOLOGICO FUNCHAL

(DOENÇAS DOS OLHOS)

CONSULTAS-EX

JOÃO PEDRO MENDONÇA

MÉDICO ESPECIALISTA

ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA

(DOENÇAS DOS OSSOS, MÚSCULOS E ARTICULAÇÕES)

ARTROSCOPIA DO JOELHO

Consultas por marcação:

- Casa de S. da Carreira, (291200390
- Clínica de Sta. Luzia, (291200000
- Clínica da Sé, (291207676
- Cl. da Sé, Cma. de Lobos, (291940160
- Centro Médico da Rib. Brava, (291952625

DR. ROMÃO DE SOUSA**DRA. M.ª LUÍSA SOUSA**MAMOGRAFIAS
ECOGRÁFIAS
RADIOGRAFIASDAS 09H30 ÀS 12H00
E DAS 13H30 ÀS 18H00RUA DO CARMO, 28
(291223920**DR. CARLOS LÉLIS****DR. EMANUEL PARODI**Marcações de segunda a sexta-feira.
Rua Dr. António José de Almeida, 25 - 5.º andar
882050 Telef.: 291226200**JOSÉ ANACLETO MENDONÇA**

MÉDICO

ORTOPEDIA - TRAUMATOLOGIA

CENTRO MÉDICO DA ALFÂNDEGA
Rua da Alfândega, 46 - 2.º andar
803525 Telef.: 291 232 800/1**ALIVAR JONES CARDOSO**

MÉDICO ESPECIALISTA

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
DIRECTOR DO SERVIÇO DE O.R.L.
CENTRO HOSPITALAR DO FUNCHAL

- Audiometria
- Timpanometria
- Fibro-Vídeo Endoscopia

Consultas: às 2.ª, 3.ª, 4.ª e 6.ª feiras a partir das 14h30

Cons. Rua do Aljube 61 - 2.º
(291221879
Resid. (291222020**LUÍS MIGUEL FARINHA**MÉDICO ESPECIALISTA
GINECOLOGIA-OBSTETRÍCIAEcografia / Consulta:
3.ª feira - Clínica Sé
Tel.: 291207676.
4.ª feira - Centro Médico Alfândega
Tel.: 291232800.
5.ª feira - Policlínica Santa Cruz
Tel.: 291524103.**DR. QUINÍDIO PINTO CORREIA**
MÉDICO UROLOGISTA(Rins, bexiga e ap. sexual masc.)
Cons. por marcação:
3.ª, 5.ª e 6.ª a partir das 15 h.
Rua do Carmo, Ed. da Coop. Agrícola
Bloco C - 5.º D
Telef.: 291226822 - Fax: 291222908**DR. PEDRO COSTA NEVES****DR.ª FILOMENA GONÇALVES**

CIRURGIA GERAL

Consultório:
Rua dr. António José de Almeida, 25 - 4.º
52884 Telef.: 291229527**DR. FRANCISCO HENRIQUES DE GOVEIA**Ex-assistente da Faculdade de Medicina de Coimbra
Ex-chefe de Clínica do Centro Hospitalar de Coimbra
Chefe de Clínica e Anatomopatologia do Centro Hospitalar do FunchalMÉDICO ESPECIALISTA
EM ANÁLISES CLÍNICAS
E ANATOMIA PATOLÓGICA
Laboratório:
Rua João Gago, 10 - 1.º
(29137660 - 29137674**SÓNIA XAVIER****NUTRICIONISTA**Policlínica 31 Janeiro,
81 A - 2.º B

Telef.: 291236995 803327

DR. A. MIGUEL FERREIRAASSISTENTE GRADUADO DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA
DOENÇAS DE SENHORAS
E PARTOS
CONSULTAS POR MARCAÇÃO
A PARTIR DAS 14H00
2.ª, 3.ª E 5.ª FEIRAS
RUA DR. FERNÃO ORNELAS, 33-1.º
(291 222 562
4.ª E 6.ª FEIRAS
CLÍNICA DA SÉ
R. MURÇAS, 42-2.º - (291 225 252**DR. LUÍS JASMINS**MÉDICO ESPECIALISTA
EM GASTRENTEROLOGIA
(Doenças do aparelho digestivo)
ENDOSCOPIA DIGESTIVAConsultas 3.ª, 5.ª e 6.ª a partir 15h00.
Av. Zarco, 16 - 1.º - Tel.: 291233601
// — //**DR. FERNANDO JASMINS**Graduado CHF em CIRURGIA GERAL
Consultas por marcaçãoConsultório:
Av. Zarco, 16 - 1.º Funchal - Tel.: 291233601
5.ª feira: Policlínica de Machico
Telef.: 291969100**CLÍNICA DA SÉ**

Telefones:

Geral - 291207676 - Secretaria - 291207670
Internamento - 291207680 - Recepção - 291207675
Reabilitação - 291207680 - Fax: 291230545
CÂMARA DE LOBOS - 291940160/1/2**Médicos**Dr. Fernando Borges
Dr. Jorge Romeira

Dr. João Faria Nunes

Dr. Almada Cardoso
Dr. Jorge AraújoDr. António Macedo
Dr. João MaurícioDr. Francisco Atouguia
Dr. Carmo CaldeiraDr. Manuel Figueiroa
Dr. João Ladeira

Dr. Fernando Baptista

Dr. Manuel Brito
Dr. José FrançaDr. João Araújo
Dr. João FerreiraDr. Anabela Faria
Dr. Jorge MaroteDr. Ricardo Teixeira
Dr. Henrique MornaDr. Joaquim Vieira
Dr. Miguel Ferreira

Dr. Teresa Capelo

Dr. Isabel Oliveira

Dr. Glória Campos

Dr. Luís Farinha

Dr. Manuel Pontes Encarnação

Dr. Mário Passos

Dr. Ana Bela Sousa

Dr. António Rodrigues

Dr. Carlos Andrade

Dr. José Brazão

Dr. Charles Vidal

Dr. Berta Jardim

Dr. Manuela Barros

Dr. João Tranquada

Dr. Meneses Morais

Dr. António Chaves

Dr. Ana Paula Reis

Dr. Déclara Freitas

Dr. Luz Reis

Dr. Rui Morna

Dr. César Bettencourt

Dr. Gil Ferreira

Dr. Pedro Lima

Dr. Orlando Sousa

Dr. Tereza Carolina

Dr. Nunes da Silva

Dr. Sandra Moniz

Dr. Conceição Marote

Dr. Carmo Pestana

Dr. José António Pereira

Dr. Cornélio Pereira

Dr. França Gomes

Dr. Horácio de Sousa

Dr. J. Pedro Mendonça

Dr. Mendes de Almeida

Dr. Norberto Fernandes

Dr. Pedro de Freitas

Dr. Ricardo Nascimento

Dr. Luís Filipe Fernandes

Dr. Herberto de Jesus

Dr. Lino Santos

Analises • Raios X • Ecografia • TAC • Electrocardiograma • Holter • Prova de esforço

• Provas de Função Auditiva e Pulmonar • Check-up • Urgência • Internamento

• Partos • Tratamento dentário com anestesia geral • Cirurgia Clássica

e Cirurgia minimamente invasiva • Cirurgia Endoscópica da Vesícula, Laringe,

Próstata, Bexiga, Estômago, Intestinos, Laqueação de Trompas.

Artroscopia do joelho • Endoscopia de ORL, digestiva, urológica.

Medicina Física de Reabilitação

Determinação momentânea do colesterol e glicémia (gordura e açúcar no sangue)

Serviço de Urgência • Internamento • Reabilitação

Rua dos Murças, 42 - 2.º • Fax: 230545 • 9000 Funchal

Rua Dr. João Abel de Freitas, n.º 27 - 1.º

Fax: 940163 - 9300 C.º Lobos • Telef.: 940160

Rua Fernão Ornelas n.º 56 - 2.º - Telef.: 207680

NOVAS TECNOLOGIAS• Litotricia Extracorpóral
(Destrução de "pedras" do rim e vesícula biliar)• Termoterapia Prostática
(Tratamento da Hipertrofia da Próstata sem cirurgia)



HOSPITAIS

CRUZ DE CARVALHO
Telefone Geral: 291705600
Serviço Social: 291705674
Serviço de Urgências - Inf: 291705688
Consulta Externa: 291705678
HORÁRIO DAS VISITAS

1º ANDAR
Cirurgia III, Cirurgia Vascular, Oftalmologia e Patologia Mamária - das 15 às 16 horas
2º ANDAR
Cirurgia I e Cirurgia II - das 15 às 16 horas
3º ANDAR
Cardiologia e Ginecologia - das 14 às 15 horas
4º ANDAR
Obstetrícia - das 14 às 16 horas
Tarde - Só para os pais - das 19 às 20.30 horas
5º ANDAR
Pediatra - das 15 às 16 horas
QUARTOS PARTICULARES - das 14 às 20 horas
6º ANDAR
Ortopedia e Traumatologia - das 14 às 15 horas
7º ANDAR
Ortopedia e Traumatologia, Gastrenterologia e Neurocirurgia - das 14 às 15 horas
8º ANDAR
Otorrino, Hematologia, Cirurgia Plástica e Urologia - das 15 às 16 horas
ANDAR TÉCNICO (AVI)
Unidade Cuidados Intensivos
Polivalente (U. C. I. P.) - das 16 às 17 horas
A 2ª FEIRA NÃO HÁ VISITAS
NOTA: Não é permitida, na qualidade de visitantes, entrada de crianças com idade inferior a 10 anos.
Período das 8.00 às 23.00 h

MARMELEIROS
Telefone 291705730
HORARIO DAS VISITAS

1º ANDAR
Dermatologia, Pneumologia e Infecto-contagiosas - das 13.30 às 14.30 horas



URGENTES

Serviço de Proteção Civil
Número Nacional do Socorro
SANAS - Socorro no mar
Bombeiros Municipais do Funchal
Bombeiros Municipais da Camacha
Bombeiros Municipais de Machico
Bombeiros Municipais de Santa Cruz
Bombeiros Voluntários de C^a de Lobos
Bombeiros Voluntários da Ribeira Brava
Bombeiros Voluntários Madeirenses
Bombeiros Voluntários de Santana
Bombeiros Voluntários da Calheta
Bombeiros Voluntários de S. Vicente / P. Moniz
Bombeiros Voluntários do Porto Santo
Medicina Dentária - Serviço de Urgência (Só domingos e feriados)
Urgências Médicas Domicílio 24 Horas

291700112

112

291230112

291222122

291922417

291965183

291520112/291524228

291942100

291957112/291952288

291229115

291573444/291572211

291827204

291842115

291982115

998998731

(telepib)

291204480

96-6779896

HORÓSCOPO

Marque o 601
+ nº de cada signo

O SEU SIGNO PELO TELEFONE
24 HORAS POR DIA

Marcando o número de telefone correspondente ao seu signo terá informações sobre tendências do seu signo

DN MADEIRA/DATA MEDIA: Preço mínimo da chamada/Serviço por minuto 496\$80

CARNEIRO - 21/3 A 20/4



601 677 741

SAÚDE: Dia penoso na saúde por causa do clima.
AMOR: Tende a abordar os assuntos de forma muito superficial o que lhe trará alguma tensão.
DINHEIRO: Trabalhe bastante em grupo e seja mais flexível.

TOURO - 20/4 A 21/5



601 677 742

SAÚDE: Não pense que supera tudo sozinho; peça ajuda.
AMOR: Pode estar sujeito a situações que tendem a fazer oscilar os seus sentimentos.
DINHEIRO: Está particularmente favorecido os empresários e profissionais independentes.

GEMEOS - 22/5 A 21/6



601 677 743

SAÚDE: Pode estar sujeito a complicações inexplicáveis.
AMOR: Deve ser pouco intervencionista; ouça primeiro o que têm a dizer-lhe.
DINHEIRO: Está hoje muito combativo mas respeite limites éticos.

CARANGUEJO - 22/6 A 22/7



601 677 744

SAÚDE: Tenha cuidado se vai para fora; não se aventure muito.
AMOR: Tente que as coisas não caiam no ridículo, algumas situações estão repetitivas.
DINHEIRO: Dia excelente para arrumar assuntos.

LEÃO - 23/7 A 23/8



601 677 745

SAÚDE: Dia positivo apesar da sua mente o poder levar para o reino da fantasia.
AMOR: Tente proteger-se não revelando a totalidade das suas emoções.
DINHEIRO: Mantenha os olhos bem abertos.

VIRGEM - 24/8 A 23/9



601 677 746

SAÚDE: Dia de muita tensão que poderá manifestar-se através de opressão no peito.
AMOR: Está hoje muito exigente, o que poderá chocar alguém próximo de si.
DINHEIRO: Lidará com pessoas difíceis de convencer.



SOCIEDADE

Fazem hoje anos as senhoras:

D. Maria da Conceição Acciaioly Rosa e Silva; D. Maria Gomes Passos; D. Maria Stela Matutina Batista Fernandes; D. Maria Margarida Augusta Sarmento Guedes de Vasconcelos de Castro e Abreu.

As meninas:



JARDIM TROPICAL MONTE PALACE
Caminho do Monte, 174
Caminho das Babosas, 4
Teles.: 291782339/291742650
Aberto de segunda a sábado, das 9.00 às 18.00 horas. Encerrado ao domingo.

FORTE DE S. JOÃO BAPTISTA

(FORTALEZA DO PICO)
Rua do Castelo (transversal à Calçada do Pico)

Período das visitas: Todos os dias das 9 às 18.00 horas.

BIBLIOTECA DE CULTURAS ESTRANGEIRAS

Salas Zwanayo, Simon Bolívar, American Culture Corner e Winston Churchill.
Quinta Magnólia, à Rua Dr. Pita, 15, de segunda a sexta das 9 às 17.30 horas.
Sábados e domingos, encerrada.

MUSEU DE ELECTRICIDADE

Rua Casa da Luz, 2
Horário: 10.00-12.30 e 14.00-18.00 horas. Encerra ao domingo.

MUSEU BARBEITO: COLEÇÃO CRISTÓVÃO COLOMBO

Gravuras, livros raros, moedas, História da Madeira. Av. Arriaga, 48 - Funchal. Seg. a sexta - 9.30 às 13.00 e das 15.00 às 19.00 horas, sábados - 9.30-13.00 horas. Encerrado aos domingos e feriados.

MUSEU Etnográfico DA MADEIRA

(RIBEIRA BRAVA)
Aberto todos os dias das 10.00 às 12.30 e das 14.00 às 18.00 horas. Segundas e feriados (encerrado).

MUSEU DE ARTE SACRA

Rua do Bispo, 21

Maria Gisela Figueira Abreu; Catárina Sofia Veloza Nunes; Alexandra Isabel Veloza Nunes.
E os senhores:

José Nepomuceno Gomes; Augusto Vilhena de Menezes; José Luís Ferreira Afonso; João Luís Rodrigues, José Estanislau dos Reis Neves; Victor Manuel Oliveira Andrade.

MUSEUS

PINTURA FLAMENGA E PORTUGUESA - ESCULTURA - OURIVESARIA SACRA - PARAMENTOS
Patente ao público de 3^a feira a sábado das 10.00 às 12.30 e das 14.30 às 18.00 horas. Domingo: das 10 às 13.00 horas. Encerrado às segundas-feiras e dias feriados.

MUSEU QUINTA DAS CRUZES

Calçada do Pico, 1. Aberto de 3^a feira a domingo, 10.00 às 12.30 e das 14.00 às 18.00 horas. Encerrado à segunda-feira.

FORTE DE SÃO TIAGO

Sala de Exposição de Material Militar. Aberto das 10.00 às 12.30 e das 14.00 às 17.45 horas, de segunda a sábado. Telef.: 291226456.

QUINTA BOA VISTA

EXPOSIÇÃO DE ORquíDEAS, TODO O ANO, E JARDIM SUBTropical
Rua Luís Figueiroa de Albuquerque.

De segunda a sábado das 09.00 às 18.00 horas. Telef. 291220468.

MUSEU DO VINHO

Rua 5 de Outubro, 78
Integrado no Instituto do Vinho Madeira, está aberto das 9.30 às 12.30 e das 14.00 às 17.00 horas, todos os dias úteis.

JARDIM BOTÂNICO DA MADEIRA

Caminho do Meio - Qta. do Bom Sucesso - telef. 2912002000. Aberto das 9 às 18 horas, de segunda a domingo e aos feriados.

JARDIM ORquíDEA

Rua Pita da Silva, 37 - Bom Sucesso - telef. 291238444. Exposição de Orquídeas. Aberto todos os dias (incluindo sábados, domingos e feriados) das 9.00 às 18.00 horas.

NÚCLEO MUSEOLÓGICO I.B.T.A.M

Rua Visconde de Anadia, 44. Exposição de Bordados, Tapeteiras e Embroideries da Madeira. Aberto de 2^a a 6^a feira, das 10.00 às 12.30 e das 14.30 às 17.30 horas.

NÚCLEO MUSEOLÓGICO A CIDADE DO ÁCUCAR

Praça de Colombo, n.º 5 - 9000-051 Funchal
Telef.: 291236910
Aberto: 2^a a 6^a feira, das 10 às 12.30 horas e das 14 às 18 horas. Encerrado: sábados, domingos e feriados.

MUSEU DA BALEIA

Vila do Caniçal - Telef.: 961407. Aberto de terça-feira a domingo, das 10.00 às 12.00 e das 13.00 às 18.00 horas. Encerra às segundas-feiras.

MUSEU PHOTOGRAPHIA VICENTES

Rua da Carreira, 43. Encontra-se aberto ao público com o seguinte horário: de segunda a sexta-feira, das 14.00 às 18.00 horas. Encerrado ao sábado e ao domingo.

CASA-MUSEU FREDERICO DE FREITAS

Calçada St. Clara, 7
Aberto de 3^a feira a sábado, das 10.00 às 12.30 e das 14.00 às 18.00 horas. Domingos (grátis), das 10.00 às 12.30. Fechado às 2^a feiras e feriados.

MUSEU MUNICIPAL DO FUNCHAL

(História Natural)
Rua da Mouraria, 31-2º
Aberto de terça a sexta-feira, das 10.00 às 18.00 horas.

Aos sábados, domingos e feriados, aberto das 12.00 às 18.00 horas. Encontra-se instalado no Palácio de São Pedro, a par do Aquário e da Biblioteca Municipal.

MUSEU HENRIQUE E FRANCISCO FRANCO

Rua João de Deus - 9050 Funchal
Temporariamente encerrado para montagem de nova exposição.



AEROPORTO

CHEGADAS

TP1615	09.10	Lisboa
TP4763	09.20	Porto Santo
TP1617	09.30	Lisboa
TP1625	10.30	Lisboa
TP1627	10.55	Lisboa

Faça as suas FESTAS
no HOTEL DOM PEDRO GARAJAU...
... para memoravelmente recordar...

Festas de CASAMENTOS, BAPTIZADOS...
com Prestígio, Qualidade e Tradição.

Conheça pessoalmente as nossas excelentes propostas:
 • Buffets e Vinhos seleccionados
 • Salões de Festas com decoração inovadora e romântica...
 ... e inúmeras ofertas

Dom Pedro Garajau
★★★

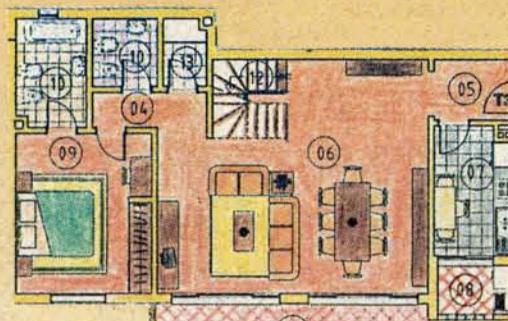
Contatar:
Hotel Dom Pedro Garajau
Sítio da Quinta - Garajau - 9125 Funchal
Tel: 291 930 300 / Fax: 291 930 499
E-Mail: dp.lara@mail.telepac.pt

Edifício Colinas do Lido

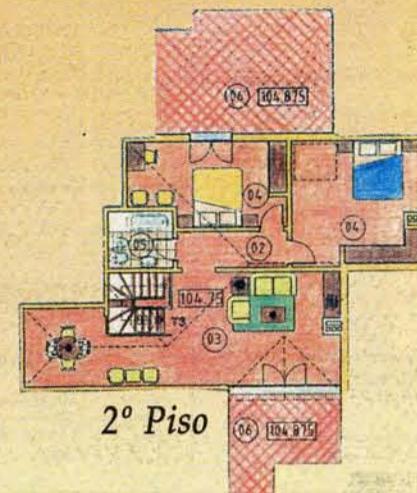
T3 Duplex

Pronto a Habitar

C/ área de 220m², varandas c/ vista sobre o mar do Lido, soalho tradicional, despensa, lavandaria, 2 lugares de garagem e uma arrecadação.



1º Piso



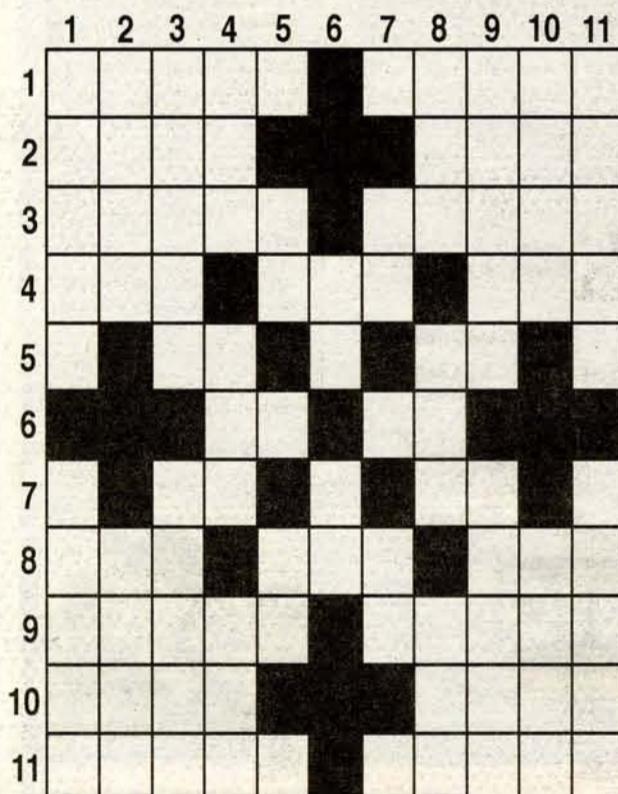
2º Piso

Imotelmade
Contactar: 291237619

PASSATEMPOS



PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS:

1 - Robusto; torrada. 2 - Lavrei; canto de muitas vozes reunidas. 3 - Trituram; osso par da face. 4 - Fecha parcialmente as asas para descer; elemento de composição de palavras que exprime de ombro; organismo especializado da ONU. 5 - Solitário; carta de jogar. 6 - Letra grega; atmosfera. 7 - Aqui; conj. disjuntiva. 8 - Governanta; fila; organismo especializado da ONU. 9 - Fezes que o vinho deixa no fundo da vasilha; contração de dois sons orais num só. 10 - Intimidade; nome de mulher. 11 - Crustáceo isópode; palavreado.

VERTICAIS:

1 - Peça teatral de carácter burlesco; tecido de algodão ou linho muito transparente. 2 - Rezai; progenitores. 3 - Batráquio anuro arborícola (pl.); doença que compõe a substância dos dentes. 4 - Parente; capa sem mangas das irmandades; lista. 5 - Pedra de moinho; contr. de prep. e art. 6 - A mim; alumínio (s.q.). 7 - Contr. dos pron. pess. compl. me mais o; antes de Cristo; 8 - Mineral utilizado no fabrico de tintas; moldura; escarnecer. 9 - Terreno arável (pl.); orgulhoso. 10 - Atraíço; cartas de jogar. 11 - Grande arteria; antiga medida de comprimento de seis pés.

(Soluções na Agenda)

Dia
sem
DIÁRIO
não
é dia

Oportunidade Única **SÃO MARTINHO**



VENDEM-SE CASAS TIPOLOGIA T3 COM EXCELENTES ACABAMENTOS.

C. C. Monumental Lido, 3.º Andar - Loja 13
Tel.: 291775611 • Fax: 291775209 - T.M.N: 966940202 / 966369615

EURODIAMANTE
Mediação Imobiliária Lda.

S. TOMÉ E PRÍNCIPE

CART 3376

A COMPANHIA QUE PRESTOU SERVIÇO MILITAR NAQUELAS ILHAS VAI REALIZAR UM ALMOÇO-CONVÍVO NO DIA 10 DE JUNHO P.P.

TODOS OS MILITARES QUE FIZERAM PARTE DESTA COMPANHIA E QUE ESTEJAM INTERESSADOS EM PARTICIPAR, DEVEM CONTACTAR:

JOÃO LUÍS - 291230624

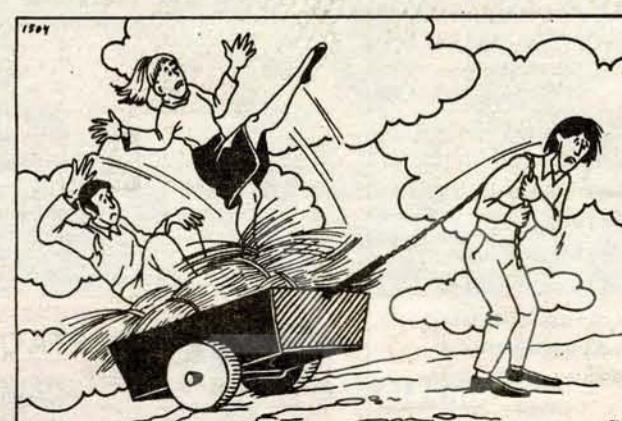
BATISTA - 291222088 - 965010968

EXTERMINIO®
Higiene Controle Ltda.

*O conceito
de Qualidade Europeia a um passo.
A decisão é sua!!*

TEL.: 291 930 500 FAX: 291 930 509
PARQUE INDUSTRIAL DA CANCELADA M.I. 4.6
9125-042 CANICO - MADEIRA

DIFERENÇAS



Descubra as oito diferenças.

(Soluções na Agenda)



	RTP MADEIRA	RTP 1	RTP 2	TVI	SIC	RTP 3	
09.00	09.00 Abertura 09.02 Caminhos 09.30 As criaturas do pântano 09.55 Tic tac	07.00 Infantil/Juvenil *Rotto Botto *Franklin *Calímero *Super histórias *Simon and Jiggy *Aventuras de Usop *Ivanhoe *Sandokan	07.00 Abertura 07.02 Euronews (em português)	09.00 Caminhos 09.30 Novos horizontes	09.05 Bloco de Animação	07.30 Zip Zap	08.00 Atlântico
10.00	10.30 Missa		10.00 Setenta vezes sete 10.30 Eucaristia Dominical				09.00 Estádio: Sporting vs Benfica 10.30 Senadores
11.00	11.20 70x7	11.30 Hora H - Hugo e os seus amigos	11.30 Iniciativa	11.00 Angelus 11.10 Programa Religioso: Miss dominical			
12.00	12.00 Estádio RTP-M	12.15 Jornal da tarde 12.45 Tempo 12.55 Automobilismo: GP de Espanha		12.30 Programa Religioso: 8º Dia	12.00 BBC - Vida selvagem	12.00 Missa	
13.00	13.00 Jornal da tarde 13.55 As novas aventuras de Robin Hood			13.00 Portugal português	13.00 Primeiro Jornal	13.00 Jornal da Tarde 13.30 Bom bordo	
14.00	14.35 Matiné RTP-M: Riquinho		14.30 Onda curta 14.30 Desporto 2 * Magia NBA: Resumo jogo (14.30/15.00) * Voleibol: Portugal vs Polónia (15.00 vs 16.30) * Atletismo: Meeting Lisboa (16.35/17.30) * Hóquei: Benfica vs Barcelos (17.30/18.55)	14.15 Caras Lindas	14.00 Sessão Especial: "Academia de polícia 3"	14.00 Made in Portugal	
15.00		15.00 Made in Portugal		15.45 Filme: (A designar)		15.00 Horizontes da memória 15.30 Bacalhau com todos	
16.00	16.15 Festa da Flor (Cortejo)	16.30 O Mundo de aventuras: "Detective de saltos altos"			16.10 Chiado Terrasse: "Nunca mais digas nunca"	16.30 Major Alvega	
17.00	17.30 Festival da canção infantil			17.30 Directo XXI 17.45 Cocktail nacional		17.00 Jardim das estrelas	
18.00		18.00 Futebol - 1ª liga				18.45 Futebol 1.ª Liga	
19.00	19.25 Via marítima 19.57 Informação RTP-M	19.45 Ciclismo: Jornal de notícias	19.00 Rotações 19.20 Jornal de África 19.50 Boletim das pescas/Tempo	19.45 Meteorologia 19.50 Filme: "O colar da morte"	19.00 Grande jogo: Alverca vs Boavista		
20.00	20.00 Telejornal 20.50 Tempo	20.00 Telejornal	20.00 Bombordo 20.30 Artes e letras: "Frank Lloyd Wright"		20.00 Jornal da noite	20.00 Telejornal	
21.00	21.00 Jornal das nove 21.35 Contra informação 21.55 Madeira Artes e lettras	21.00 Contra informação 21.10 Tempo 21.15 Vamos dormir 21.20 Agora é que são elas	21.30 Horizontes de memória	21.50 Série de ficção: Jardins proibidos	21.00 Chuva de estrelas	21.00 Contra informação 21.20 Vamos dormir 21.30 Aqui Europa 21.45 Mar das Índias 22.45 Domingo desportivo	
22.00	22.30 Nash Bridges	22.45 Domingo desportivo	22.00 Jornal 2 22.45 A Grande Obra		22.10 Herman SIC		
23.00	23.15 A Grande Guerra e o nosso século		23.50 Travessa do cotovelo	23.00 Os médicos			
24.00	00.00 Jornal das nove 00.35 Tempo 00.40 Fecho	00.20 Automobilismo: GP de Espanha 00.35 Ciclismo: Jornal de Notícias 00.45 Nada é sagrado	00.50 Artes de palco: Teatro "A morte do príncipe"	00.00 Filme "Amnésia"	00.30 Maiores de 17: "Tango e Cash"	00.00 Jornal 2 00.45 Contra Informação	
--		01.20 Prazeres 02.20 24 horas; 02.40 Tempo 02.45 Magazine: Liga dos Campeões 03.10 Última sessão: "Fielmente teu" 04.55 O tempo 05.00 Televendas	02.55 O tempo 03.00 Encerramento	02.00 Filme: "Eterno azarento" 04.00 Meteorologia 04.25 Desastres: 05.05 Fascinação/Pérola negra	02.45 Último Jornal 03.15 Meteorologia 03.20 O Guarda-Costas 04.20 Portugal radical 04.50 Televendas	01.00 Jet 7 01.30 Não és homem não és nada 02.00 A raia dos medos 03.00 24 horas 03.30 Contra informação 03.45 Vamos dormir	

CINEMA

CINE D. JOÃO
14.05, 16.35, 19.05 e 21.35 horas
"Os rapazes não choram"

ANADIA 1
14.15, 18.00 e 21.45 horas
"Um domingo qualquer"

CINE MAX
14.00, 16.30 e 19.00 21.30 horas
"Eu e a minha mãe"

CINE SANTA MARIA
14.30, 17.00 e 21.30 horas
"Os dias do fim"

ANADIA 2
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 horas
"Erin Brockovich"

DESTAQUE DO DIA



SIC

14.00 Horas

"Academia de Polícia 3"



RÁDIO



09.00 Noticiário Nacional
10.00 Noticiário Nacional
10.15 Compacto humor
As Bilhardeiras
11.00 Noticiário Nacional
11.10 Amar o mar
12.00 Noticiário Nacional
12.15 Flash Back
13.00 Noticiário Nacional
14.00 Noticiário Regional
14.30 Especial Desporto
19.00 Noticiário Regional
19.30 Síntese Informativa
Nacional
Emissão a partir da TSF
Lisboa

Alegra campo 10.00 - 12.30

Emissão em directo
do Caniço

Motors

19.00 horas



05.55 Abertura da Emissão
06.00 O Outro Lado do Sol
08.00 Noticiário da Rádio Renascença,
Bola Branca
09.00 Missa dos Dóentes (Alamos)
10.00 Rádio Totobola
12.00 Viva Música
14.00 Domingo à Tarde
16.00 Bola no Ar com a RR
20.15 Rádio Totobola - Bola no ar
com RR
22.00 Ligação à Rádio Renascença
Notícias de hora em hora
com a Rádio Renascença
Informação Regional às 19h00
Bola Branca 7h30 e 8h15.



06.00 Ao Cantar do Galo
07.25 Momentos de Reflexão
09.00 Arco-Iris Desportivo
10.00 Rádio Totobola
11.00 Missa directamente da Sé,
seguida da palavra do padre
Nuno Filipe aos doentes
12.30 A Semana Passada Aconteceu
14.00 Especial Dia da Mãe
16.00 Hora dos jogos
19.30 Recitação do Terço do Santo
Rosário
20.00 Madeira em Notícia
23.55 Oração da Noite
24.00 Encerramento

92 FM

07.00 Manhãs em 92
10.00 Princípio, meio e fim
12.00 Tiro Certo
14.00 Tarde de domingo
20.00 Madeira em notícia
22.00 Noite jovem

FREQUÊNCIAS

TSF MADEIRA - FM 101
RJM - FM 88.8
RÁDIO CLUBE - FM 106.8
RÁDIO PALMEIRA - FM 96.1
RÁDIO ZARCO - FM 89.6
RÁDIO SOL - FM 103.7
RÁDIO BRAVA - FM 98.4
RDP - Madeira:
Dois canais FM em toda a
Região
ANTENA 3 - FM 89.8 - Funchal e
94.1 - 94.8 e 96.5
ANTENA 1 - FM 95.5 - Funchal e
104.6 - 96.7 - 100.5
ANTENA 1 - OM 1332; 603-Sul
e 531; 1125 Costa Norte
POSTO EMISSOR - OM 1530;
1017 FM 92 EMISSOR - FM 96.0
RÁDIO MADEIRA - OM 1485 FM
96.0

O DIÁRIO não se responsa-
biliza por eventuais altera-
ções comunicadas após
o fecho desta página.

ROCA MAR
RESTAURANTE CANIÇO DE BAIXO
Domingo
Bacalhau c/ Natas
Sugestões da Semana
Gambas à La Guilho
Escalopes de Vitela c/ Cogumelos
Servicos especiais para casamentos, baptizados,
aniversários e outras comemorações.
Informações e Reservas
contacte telef.: 291 934 334

DESTAQUE DO DIA



MADEIRA

101 FM

TSF MADEIRA - 101 FM
Noticiários regionais
às 14 e às 19.00 horas

REVISTA diário

DE 7 A 13 DE MAIO DE 2000

DIÁRIO
de
Notícias



Cada vez mais mulheres
têm profissões
“masculinas”. No Dia
da Mãe, contam-nos
a arte da sobrevivência
entre os homens.

A 3M

ESTABELECIMENTO REGIONAL E
BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

10



MULHERES LUTADORAS

No Dia da Mãe fomos conhecer as dificuldades das mulheres que desempenham tarefas habitualmente entregues aos homens. São mulheres de fibra que superam barreiras e preconceitos.

14



500 ANOS DE CULTURA

A mostra do Redescobrimento "Brasil+500" perpetua as comemorações da nossa chegada ao Brasil. A mega-exposição chegará a Portugal ainda este ano, mas a REVISTA esteve no Brasil e dá-lhe a conhecer a iniciativa.

19



O SACA-ROLHAS

Esta semana Francisco Albuquerque vai ajudá-lo a escolher o saca-rolhas adequado a cada garrafa de vinho.

PORMENOR DA SEMANA

CONCURSO

REGULAMENTO

- 1 - "Pormenores" é um concurso semanal que se destina aos leitor(a)s do DIÁRIO.
- 2 - Terão acesso a este concurso todos os leitor(a)s que enviarem fotografias coloridas, devidamente identificadas, relativas a pormenores e flagrantes pouco usuais.
- 3 - Todas as semanas será publicada na REVISTA uma fotografia, bem como o nome do(a) premiado(a).
- 4 - Apenas serão publicadas as fotografias que vierem acompanhadas pelo nome do(a) autor(a), pelo que o DIÁRIO não se responsabiliza por eventuais situações de plágio. Com a sua identificação, o concorrente compromete-se a responder perante a Lei em eventuais situações de litígio.
- 5 - O prazo de entrega das fotografias termina às 16.30 horas de cada sexta-feira, de modo a serem selecionadas para a edição da REVISTA do segundo domingo seguinte.
- 6 - A lista de prémios a que se candidatam os concorrentes vem devidamente publicitada, ao domingo, na REVISTA.
- 7 - O(a)s premiado(a)s deverão levantar a credencial no DIÁRIO (Rua da Alfândega, nº 8) no prazo de quinze dias após a publicação da fotografia.

(Envie a sua melhor fotografia para o DIÁRIO de Notícias, R. Dr. Fernão de Melo, 56-3º - 9054-514 Funchal, para Concurso "Pormenores" (Departamento Comercial)



Vencedor da Semana: Maria Fátima Marques

Prémio Semanal: 1 revelação de 36 fotos · 2 filmes Kodak 36 fotos · 3 ampliações ImageMagic 20x25



Marina Shopping, loja 113 • C.C. Éden Mar, loja 26

Rua dos Ferreiros, 66 • Hiper Sá, loja F

20



NOVOS ESTILOS

Esta semana Susana Menezes traz-nos novas propostas para os dias ou noites de Primavera/Verão.

28



DEGRADAÇÃO À VISTA

A capela de Nossa Senhora do Amparo está longe dos seus tempos áureos. A degradação daquele património está à vista de todos. Procuram-se soluções para um edifício com história.

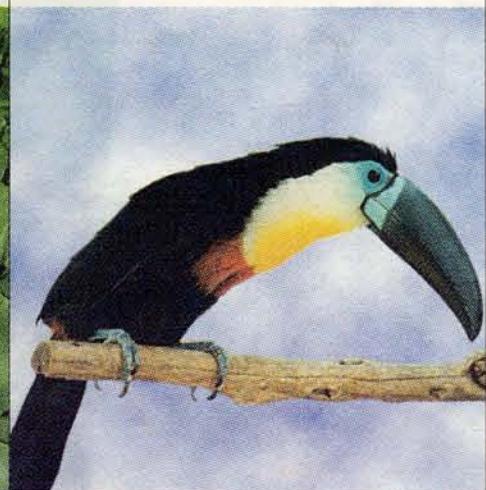
29



OS RISCOS DO AGRIÃO

Nas zonas rurais o agrião costuma ser fonte de contágio da hepatite A. Saiba os riscos que corre e os cuidados que deve ter.

32



MINIZOO NO PORTO SANTO

A Quinta das Palmeiras está novamente aberta ao público. É um minizoo que o Porto Santo volta a ter ao dispor dos seus visitantes.

A ARTE DE DISTORCER





BEIRA MAR

Bomboteiros: os vendedores flutuantes



Victor Caires

"Os bomboteiros eram uma espécie de vendedores ambulantes ou, mais precisamente, flutuantes, que, em velozes embarcações a remos transportavam e exibiam um pouco de tudo o que se fabricava na ilha, (...)"

Com a modernização do pós-guerra, anos cinquenta, os "vapores" substituíram as antigas "caldeiras de vapor", alimentadas a carvão, por máquinas alimentadas a "nafta" ou "fuel oil", porém, os grandes barcos continuaram a ser referenciados por "vapores". A chegada de um navio à nossa ilha, pela grande repercussão que tinha na economia e vida local, era referida por "dia de São Vapor".

Só a partir dos anos sessenta, com o aumento do molhe da Pontinha, para a sua actual configuração, é que os navios de grande tonelagem, entre eles o maior navio de passageiros do Mundo, o "France" (actual "Norway"), passaram a atracar no Funchal. Todo o serviço de apoio aos vapores que fundeavam no porto do Funchal era feito por pequenos barcos, lanchas e canoas, desde o transporte de pessoas, de e para bordo, até aos abastecimentos.

Entre os pequenos barcos que se aproximavam, até quase acostarem aos vapores, destacavam-se as canoas dos bomboteiros.

Os bomboteiros eram uma espécie de vendedores ambulantes ou, mais precisamente, flutuantes, que, em velozes embarcações a remos – as suas canoas – transportavam e exibiam um pouco de tudo o que se fabricava na ilha, susceptível de interessar aos passageiros em trânsito na Madeira, desde os turistas até, também, aos tripulantes dos navios.

Bordados, obra de vimes – desde as grandes cadeiras, aos cestos – bonecas com traje típico e barretes de vilão ou "pencas" de banana, Vinho

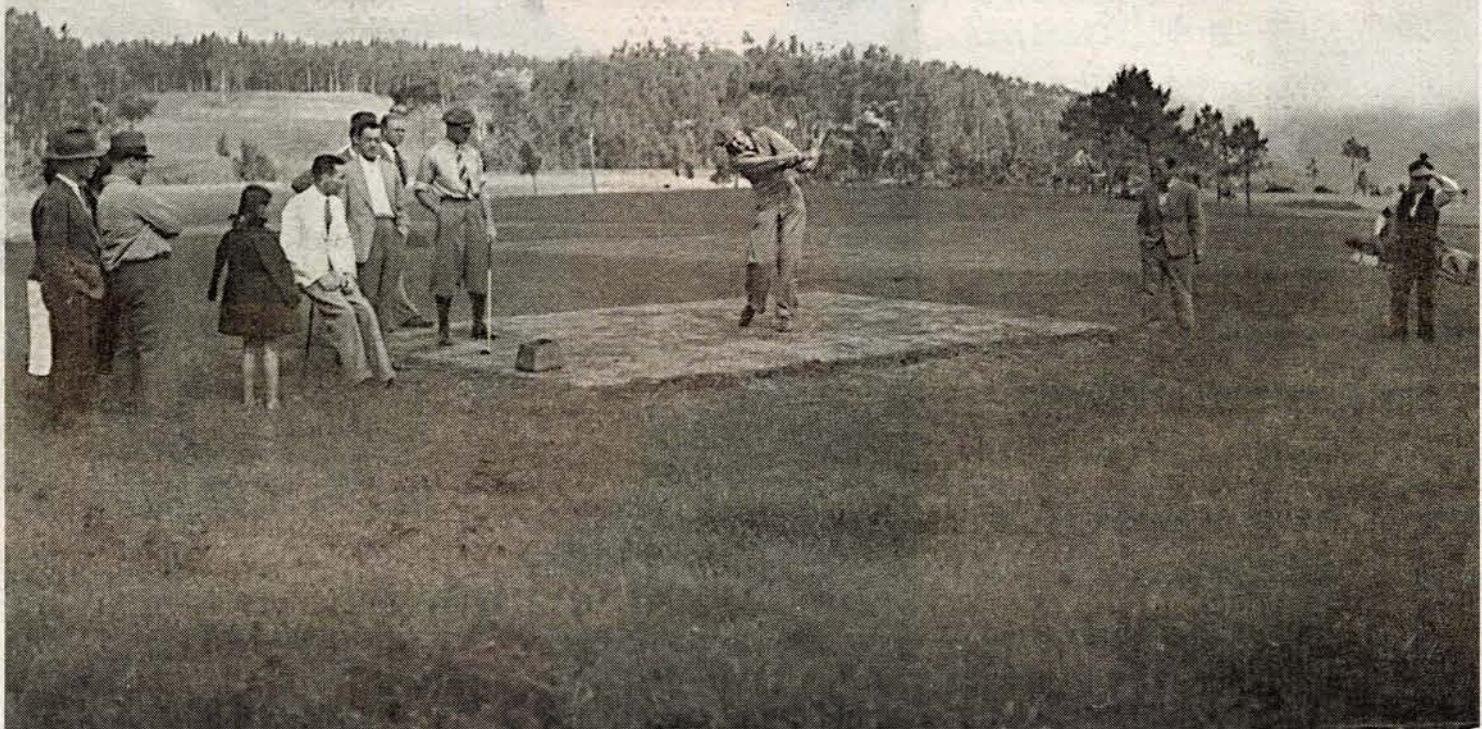
Madeira (conhecido por "vinho tratado") apregoado como "Old Madeira Wine", até às bem executadas caixas de madeira com embutidos, à mistura com impressionantes "miniaturas" de carros de bois, pequenos barris, barcos de pesca e chalupas, havia um pouco de tudo nas canoas dos "vendedores flutuantes". Nos dias de vento fresco e ondulação, quando passava velejando, próximo das canoas dos bomboteiros junto aos navios no porto, impressionava-me a maneira como eles se equilibravam, de pé sobre as bancadas ou no "leito" da proa das canoas, exibindo grandes toalhas bordadas ("hand made embroideries", conforme lembravam) ou avantajadas cadeiras de vime, com a referência "Madeira 1950", ou outra data, conforme o ano que decorria.

Bastante curiosa, também, era a maneira da mercadoria chegar até aos clientes, através de cabos de "vai-e-vem", lançados com perícia pelos bomboteiros e que acertavam no local, a amurada do navio, onde se encontravam os compradores, por vezes a dez e mais metros acima da zona do mar, onde se encontravam os bomboteiros.

Depois de os navios, na sua quase totalidade, passarem a atracar no molhe da Pontinha, nas visitas à Madeira, os bomboteiros cessaram as suas actividades sobre as ondas, e os seus sobreviventes, lá vão resistindo às intempéries dos negócios, "fundeados" nos pequenos bazares de artefactos que lhes foram facultados, no porto do Funchal, em pavilhão multiserviços, na zona onde atracam os "vapores" que escalam a Madeira.

Os bomboteiros que, noutros tempos, navegavam até junto dos compradores, em "dia de São Vapor", actualmente "fundeados em terra", aguardam que cheguem até eles, os turistas e outros fregueses, em "dia de São Cliente".

revista@dnnoticias.pt



Arquivo

O Golfe no Santo da Serra

Luís Sena Lino

No início do século apenas existia um "pitch and put", essencialmente destinado ao "jogo curto", e que satisfazia as necessidades mais básicas do instinto golfista da época.

Funcionava junto ao Hotel do Santo da Serra e era pertença do proprietário daquela unidade hoteleira, António Pereira.

Em 1935 começa a ser construído o novo campo de golfe, já com dimensões adequadas embora contasse apenas com 9 buracos. Para se jogar uma partida de golfe era necessário fazer os 9 buracos duas vezes. A 25 de Fevereiro de 1937 é inaugurado o novo campo, sendo John Blandy - já falecido - o sócio número um. O "Favelas", como ficou conhecido, situava-se no Santo da Serra.

A sede funcionava no então Hotel do Santo. A fotografia - sem data nos nossos arquivos - indica ter sido tirada nos finais dos anos 30.

Outras fotografias comprovam a vinda à Madeira (em 1953) do, também jogador de golfe, Conde de Barcelona, pai do actual Rei de Espanha.

Em 1967 a antiga Casa de Chá passa a ser a sede (vulgarmente designada entre os golfistas por "buraco 19") do Clube de Golf do Santo da Serra - Madeira. Esta sede funcionou até há alguns anos atrás nas imediações do campo de golfe, tendo sido substituída pela actual.

É nesta altura - em 1967 - que, aos madeirenses que já jogavam ou passaram a jogar, é dado o direito de admissão ao clube. Aliás, na inauguração do novo clube (Clube de Golf do Santo da Serra), as bandeiras lusa e inglesa estiveram hasteadas com igual destaque. Cenários de uma outra Madeira

lslino@dnnoticias.pt

As injustiças de um ex-director

O líder madeirense, ex-jornalista e director do seu "JM", cometeu nova injustiça em relação ao órgão que diz venerar, ao excluí-lo do alegado campeonato noticioso, no qual, o "outro jornal" – porque lhe custa pronunciar DIÁRIO – é líder, e onde coabitam a versão "B", futuramente

a "C" e nada mais. Em nome do corporativismo, Este Planeta considera inqualificável a desclassificação do prestigiado e catolicíssimo matutino regional, ainda por cima, em dia de aniversário. Se a notícia chega ao Brasil, há directores que não vão gostar.

O "achador" sem escrúpulos

Este Planeta soube que um empresário com investimentos nesta terra é hábil nas jogadas de antecipação, embora algumas delas não tenha honrado a missão de líbero. A última do "achador" é magistral já que se auto-intitulou responsável máximo por uma publicação, relativa a uma feira de sucesso na Região, sem antes dar

conhecimento aos organizadores da mesma. Sem escrúpulos, o vendedor enviou cartas às empresas pedindo apoios para a edição oficial do evento, surpreendendo a entidade organizadora, entretanto em negociações com outro produtor, com o mesmo fim. Não se admire, até porque irão surgir mais "estórias" deste "achamento".

Queixa municipal de Jardim

Este Planeta suspeita que Jardim tinha um alvo preferencial quando confessou haver no seu partido pessoas que se esquecem frequentemente dos seus deveres de militância. A queixa surge na sequência de críticas sindicais que, em pleno parque de Santa Catarina, bateram forte e feio nos "donos" do jardim, nas autoridades que, por sinal, nem abriram as casas

de banho, nem permitiram instalações de barracas de comes e bebes. Dado este cenário e o lapso que escapou ao próprio líder madeirense, não restam dúvidas que o "molho" político presidencial tinha como destino um autarca. Resta saber qual o social-democrata que pecou por omissão, porventura temendo "mexer-se" antes do tempo.



AS DÚVIDAS DA ARARA

Será que os danos murais que os membros do núcleo regional dos "leões" vão reparar também incluem as inscrições, ainda visíveis, referentes à FLAMA?

Água gaseificada em São Vicente

Há quem jogue na Bolsa à procura de sucesso financeiro mas na Madeira é a própria "bolsa" que procura aqueles que querem ser bem sucedidos a todo o gás.

Em São Vicente, a simples perfuração de uma galeria para a captação de água ia dando "jackpot". Contam as más línguas que, mal souberam da bolsa de gás, os mais atrevidos empresarialmente pensaram logo em implementar uma fábrica de água gaseificada no local.

A sorte é que não estamos no Entroncamento e afinal tudo não passou de gases esporádicos.

IPODIUM

OURO

A Festa da Flor da Madeira merece "casa cheia", como acontece há já alguns anos. Tudo porque mostra a beleza da ilha, enaltece os nossos valores, semeia a esperança, transmite a paz e proporciona a harmonia entre os povos.



PRATA



O sector das Pescas vai ser beneficiado com combustíveis mais baratos. Aplaud-se a decisão governativa. Que, ao menos, não nos falte a bom preço aquilo que o mar nos dá. A julgar pela viabilização "laranja" do voto de protesto da CDU todos os combustíveis deviam manter o preço anterior. Lisboa que pague a factura.

BRONZE

Quatro docentes da Universidade da Madeira vão para Timor ensinar português. Mesmo que por três meses, o gesto louvável é a melhor resposta aos anseios expressos por Xanana Gusmão, ao DIÁRIO, e também sinal inequívoco de uma terra onde se tenta cultivar a solidariedade.



VIDRO



Mesmo sem confundir as instituições com actos marginais, as inscrições ranhosas que conspurcaram o Funchal, da autoria da Juve Leo, têm tanto de mau gosto como de provação. O que lhes vale é a nossa hospitalidade. Não seria difícil imaginar o que aconteceria à rapaziada madeirense se ousasse aplicar um "spray" em tons de azul e amarelo nas majestosas paredes que cobrem as moradias da capital portuguesa.

LATA

Nem o despacho governativo consegue disfarçar quão hilariante é o processo de encerramento do vazadouro dos Lamaceiros. Chega de desculpas. O excesso de terras ali depositado era previsível e tal como é provável que o seu vizinho encha num ápice e que as fajãs artificiais sejam um bom negócio para alguns, não espantando que, em breve, surja mais uma sociedade gestora do novo litoral.



PLÁSTICO



De vez em quando os senhores de Lisboa gostam de impor regras inexistentes só para chatear os ilhéus "armados" em empresários. O que a alfândega de Xabregas tem feito em relação aos exportadores do peixe-espada-preto é abusivo, no mínimo, a merecer um reparo oficial.

A vontade de ganhar
foi tanta que nem
a taça resistiu à força
da vitória!



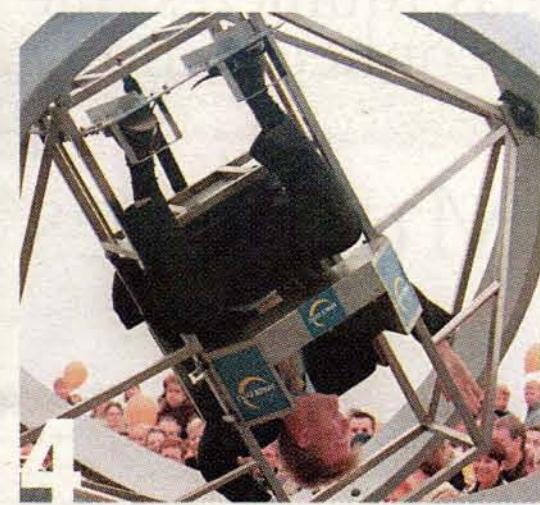
ABM



2



3



4



5

1 TAÇA

Há prémios que era melhor não serem atribuídos. No momento da celebração final, o atleta passou pela incómoda situação de ficar apenas com metade do prémio entre as mãos. Aconteceu ao tenista Marat Safin, num torneio realizado em Barcelona. A coisa correu tão mal que a expressão de um dos organizadores (à direita na foto) é explícita quanto à "bronca" da organização.

(AP Photo/Cesar Rangel).

2 TOURADA

Juan António Morante, ou "Morante de la Puebla" como é conhecido, foi levado pelo touro durante uma corrida em Sevilha. Morante ficou gravemente lesionado depois do choque frontal com o animal.

(AP Photo/Eduardo Abad/EFE).

revolta espanhola contra os franceses, em 1808. O animal foi construído por um grupo de teatro catalão. Pura ficção... (AP Photo/Santiago Lyon).

4 ÀS AVESSAS

A realeza tem destas coisas! O príncipe holandês Willem Alexander submeteu-se a estar de cabeça para baixo num simulador espacial, exposto numa feira realizada naquele país. Em causa estiveram os festejos do aniversário da princesa Juliana.

(AP Photo/Raymond Rutting).

5 PIANO

"Carregador de piano" é uma expressão usada no mundo da bola, mas há quem a tenha levado à letra. O autor desta proeza foi o cantor argentino Hector Guedes. A sua "performance" ocorreu durante

uma pausa da – imagine-se! – ópera "Dimitri or the Artist and the Power" na csa da ópera, na Alemanha.

(AP Photo/Eckehard Schulz).

3 INSECTO GIGANTE

Viu este inseto gigante quem esteve em Madrid, na passada semana. O bicho fez parte dos espetáculos que celebram a

IMAGENS

Acabou-se o monopólio dos homens nas áreas profissionais. Hoje, são cada vez mais as mulheres que põem mãos à obra e se afirmam em profissões ditas masculinas. Pragmáticas quanto baste, sensíveis mas lutadoras. E assim o perfil das mulheres que lhe damos a conhecer, no Dia da Mãe.

Mulheres de fibra

Cada vez mais as mulheres vestem "calças" e estão lado a lado com o sexo oposto. Outrora à mercê das actividades domésticas e presas ao jugo dos maridos, as mulheres abriram horizontes. Hoje trabalham em tudo quanto é sítio. E, para bem ou para o mal, invadiram todo o núcleo restrito de áreas profissionais até então exclusivas dos homens. Os últimos redutos masculinos estão a ser, lentamente, invadidos.

Não é nada que se relacione com resquícios dos movimentos radicais feministas nos findos anos 50 e 60, em que as mulheres saíram à rua para rasgar soutiens, reivindicando o fim dos tabus. E hoje gostamos efectivamente de pensar que todas as barreiras caíram por terra. Enganamo-nos redondamente. E voltamos à mesma cantiga: muita coisa está por fazer, apesar das conquistas já alcançadas.

Foquemos a nossa atenção no plano laboral. Em termos de legislação, é mais do que suficiente para combater as injustiças, falta, no entanto, a grande meta que é a mudança de mentalidades. Lentamente, começa a haver uma maior abertura do mundo do trabalho às mulheres. Isto apesar das estatísticas mostrarem que o sexo feminino é o mais atingido pelo desemprego. Mas, curiosamente, a resposta das mulheres às adversidades laborais tem sido de persistência. Elas não abdicam do seu direito ao trabalho e cada vez mais mostram que são tão capazes quanto os homens em áreas tipicamente masculinas. Romperam com a tradição vigente. E, pelo seu mérito, agora medem forças lado a lado com o sexo oposto.

«Quanto toca o alarme também avançamos»
Envergando uma farda azul, que habitualmente vemos em homens, Rosalina Gonçalves mede pouco mais de 1,50 metros. Recebe-nos muito

Texto de Patrícia Xavier





ABM

ARQUIVO REGIONAL E
BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

bem disposta na sede dos Bombeiros Voluntários do Funchal, conforme previamente havia sido combinado, com o aval do seu comandante. Primeiro decidimos fazer as fotografias no parque-auto fogo da corporação. Ali repousam os carros, os fatos, os capacetes e toda uma parafernála de instrumentos. Sem dúvida, um lugar que impõe respeito. A sessão de fotografia deu azo a alguns olhares de curiosos condutores parados no semáforo. Mas nada de se estranhar.

Apesar da sua pequena estatura e um rosto de menina, que em nada faz transparecer os seus 27 anos de idade, Rosalina é uma das poucas mulheres bombeiras na Região. Não é das profissões, ditas masculinas, que mais recentemente foram "invadidas" por mulheres. Rosalina já é bombeira profissional vai fazer seis anos e como voluntária, oito. Como a própria relata, tudo começou nos escuteiros. Na altura, ela e mais um grupo de nove raparigas tiraram uma especialidade para bombeiro. Após esta formação, foram convidadas para entrar na corporação. Desse primeiro grupo só restam duas, mas daí para cá outras já entraram. Neste momento existem ao todo nos Bombeiros Voluntários cerca de dezasseis mulheres. Um número relativamente alto que faz acreditar no como a mulher é tanto ou mais capaz do que qualquer homem para exercer seja que actividade for.

O que mais motivou Rosalina foi o seu espírito altruísta incutido nos escuteiros. «O nosso lema era servir. Lembro-me de dizer aos meus colegas que trabalhar nos bombeiros era uma outra forma de ajudar as pessoas, para os entusiasmar a entrar no voluntariado».

Os primeiros dias não foram fáceis. Lembra que os colegas estavam curiosos para ver como é que as "meninas" iam reagir. Dissipadas as dúvidas, as coisas normalizaram. Os homens aprenderam a conviver com elas.

Rosalina, como bombeira profissional, está a trabalhar nos serviços administrativos e, como, voluntária, faz piquetes nocturnos por escala. Mas, como a própria afirma, «quando toca o alarme e, se por acaso não se encontra nenhuma outra equipa, eu avanço». Recorda que já passou por algumas situações menos boas. Um



A. CAMPOS

episódio que mais a marcou foi o incêndio que houve na Rua de Santa Maria.

Rosalina Gonçalves é solteira e, por isso, a ela ainda não se colocam os habituais problemas que surgem na vida de um casal. Diz que de momento há outras coisas em que pensar, nomeadamente na conclusão da sua licenciatura em Contabilidade.

«No SANAS não há mulheres»

Também com outras coisas para pensar, por agora, tem Sónia Patrícia Camacho, a única socorrista das nossas praias. Trabalha em regime de voluntariado no SANAS e a tempo inteiro na Praia Formosa. De olhar tímido, quando fala

sobre o mar esta rapariga, de pouco mais de 22 anos, vibra. É a sua paixão. A par da profissão de nadadora-salvadora, Sónia acalenta a esperança de acabar o curso que está a tirar de Biologia Marítima.

Com a fardas do SANAS – calções vermelhos, t-shirt branca com um logótipo da instituição e boné também de cor púrpura –, Sónia faz lembrar aquelas já mediáticas "meninas" da série televisiva da TVI "Marés Vivas". Não é por acaso que volta e meia Sónia ouve piropos. «Foi o meu gosto pelo mar», conforme frisa, o que mais a motivou. Já lá vão quatro anos que integra a equipa de voluntários do SANAS. Pelo meio já teve alguns sustos.

Para Sónia, ser mulher num mundo de homens nunca

Sónia é nadadora-salvadora. Uma profissão até há bem pouco tempo só para homens. Algo que para Sónia nunca constituiu impedimento para conseguir fazer o seu trabalho.

foi um impedimento. «Sempre tive um bom relacionamento com os meus colegas. Tratam-se de igual para igual. Aliás, o lema do SANAS é que aqui não há mulheres», e por sinal é o que parece. Sónia posa para a fotografia ao leme de uma embarcação do SANAS estacionada no porto do Funchal. Donato Caires, responsável por esta equipa, comunga das suas palavras, observando os gestos da sua pupila. «Assim é, de facto. Aqui não fazemos distinção. O nosso lema é "No Women". Cumprimentamo-nos até com um aperto de mão».

Diz que não é uma actividade difícil. Muita atenção, uma boa dose de segurança e manter sempre a cabeça fria nas situações mais dramáticas são os segredos de uma profissão cada vez mais preenchida pelo feminino.

Mulheres não são aselhas

Mais recente é a profissão de motorista de autocarros. Foi só no ano passado que entraram as duas primeiras e, até agora, únicas raparigas. Ao volante de um carro da Horários do Funchal, Ana Lúcia, 29 anos, solteira, apenas se distingue pelo cabelo louro escuro comprido. E, contrariando o mito de que as mulheres são aselhas, Ana conduz igual ou melhor que qualquer outro profissional.

Também é como profissional que gosta de ser tratada. Quanto ao relacionamento com os colegas, afiança ser de «camaradagem» e diz nunca ter sentido qualquer tipo de discriminação. Nem mesmo nos primeiros dias. A primeira vez que pegou ao volante em serviço pela HF, Ana recorda todo o aparato mediático que houve na altura e a curiosidade instalada: «o autocarro ia tão cheio, mais cheio do que o habitual, porque foi uma coisa noticiada pelo DIÁRIO. Também a televisão andava sempre atrás de mim a fazer perguntas e as pessoas queriam ver como íamos desempenhar a nossa tarefa».

Passado um ano, julga Ana que as dúvidas estão



R. MAROTE



«Sempre gostei de conduzir, por isso, gosto da profissão de taxista», afirma Rita Spínola.

A. SPINOLA

desempenhar, tal como qualquer outro motorista, bem a sua tarefa.

Tal como os casos atrás relatados, há dezenas de mulheres que, em vez de optarem pelo tradicionais trabalhos classificados femininos, quiseram, por vontade própria e por sua conta e risco, entrar no mundo dos homens. Hoje, já não existe uma única profissão que se possa dizer que é só para homens. Elas medem forças com o sexo oposto, trabalham lado a lado, afirmam-se, na prática, tão capazes quanto eles. Defendem a igualdade no pleno sentido da palavra. Discriminação é algo que passa ao lado ou, quem sabe, despercebido. E isto a crer numa sondagem feita pela SIC/VISÃO, na qual lançava a pergunta "alguma vez sentiu que no seu trabalho foi discriminada por ser mulher?", e em que 80,9% respondeu que não.

É toda uma nova geração que se formou, ao sabor de novos valores, da auto-afirmação, da independência económica. Cresceram já num mundo onde para sobreviver já não basta a mão do marido. Os condicionalismos da vida assim o impuseram.

«Fomos apanhando, aprendendo»

Tal como desabafa Gorete Fernandes, uma das carteiras da Ribeira Brava, «fomos apanhando, aprendendo. Temos de tomar as nossas próprias decisões, fazer o que queremos, se não...». A maternidade é que continua a ser uma das principais discriminações feitas às trabalhadoras. Quantas queixas não há de mulheres que, depois de grávidas, são postas a andar, e quantas nem chegam a entrar?! Claro que a gravidez nunca é a razão invocada. Afinal, o direito à maternidade está consagrado por lei.

Uma das grandes reivindicações actualmente é, pois, a necessidade de criação de mais infra-estruturas de apoio às mães trabalhadoras, mesmo nas empresas. Lembre-se que Portugal é um dos países com as mais baixas taxas de

A falta de infra-estruturas de apoio à maternidade é um dos principais problemas que se colocam às mulheres. Sobretudo no campo.

A. SPINOLA

cobertura dos equipamentos públicos para os cuidados com as crianças. E isto apesar de ter uma das maiores taxas de mães trabalhadoras da Europa. A Madeira não é exceção.

Quando Gorete esteve grávida, trabalhava num museu e esbarrou com o problema de onde deixar os filhos. A solução foi recorrer a uma irmã. Mas outras mães há que optam por deixar os seus empregos.

No campo é uma situação ainda mais grave. Para além da ausência de infra-estruturas, há toda uma mentalidade que tarda em acompanhar os novos tempos. Ali, ser mãe e



trabalhar ao mesmo tempo continua a ser pecado. Mulher é para ficar em casa, a cuidar do marido e dos filhos, ponto final. Gorete rompe com esta tendência. Por tal, já ouviu coisas indiscretas. Mas, de resto, diz que trabalha por vontade e o povo recebe-a muito bem.

Para Gorete, ser carteira e ao mesmo tempo mãe, não é «nada de muito complicado». Afirma que no trabalho a tratam de igual para igual. Muitas vezes tem que pegar em caixas pesadíssimas sem uma ajuda de ninguém. A profissão surgiu ao acaso. Respondeu a um anúncio a pedir carteiros. Não estava animada porque sabia que era uma profissão para homens. «Quantas vezes – lembra – perguntei ao meu marido se achava bem. E ele sempre respondia: se é isso que queres, por que não?». Pouco tempo depois chegou a resposta positiva dos Correios. Ainda ficou na expectativa mas aos poucos foi tomando o gosto.

Agora, reconhece que sem a ajuda do marido seria impossível conciliar o trabalho com a vida de casa. «Na medida do possível fazemos a vida em conjunto. Não há outra solução».

Marido não gostou da experiência de taxista

Também se calhar mais difícil seria a vida de Rita Spínola, 39 anos, casada, com dois filhos, sem a ajuda do marido. Não pela profissão que tem – Rita é taxista – mas para lidar com os afazeres da casa e da educação dos seus dois filhos.

Começou esta actividade no ano passado. O marido, curiosamente, já trabalhou em part-time como taxista mas não gostou. A mulher, pelo contrário, quis fazer disso a sua profissão, pois, como a própria relata, «sempre gostei de conduzir. Depois, sou uma pessoa que gosta de falar com pessoas diferentes e por isso gosto bastante do que faço».

Até agora não tem queixas dos seus colegas homens. Afirma que o seu relacionamento, quer com colegas quer com os passageiros, se baseia no respeito mútuo, sem nunca ter tido qualquer atrito com nenhum deles. Mas, se da profissão não tem razões de queixa, o mesmo já não afirma do movimento na praça. Lamenta que haja poucos clientes, mas espera que com a abertura do aeroporto as coisas melhorem. Rita, no seu dia a dia, há sempre tempo para trabalhar e estar em casa. Diz ter a compreensão do marido e dos filhos, que já a ajudam. «Mesmo que o jantar se atrasasse, ninguém reclama».

Como a própria diz, trabalhar foi um «vazio» que ficou preenchido. «Mas para isso temos de ter a ajuda de todos».

A partilha de tarefas é, portanto, algo de imprescindível quando se quer conciliar duas profissões com as de mãe e profissional. Contudo, nesta matéria, ainda que em muitos casais isso se verifique, outros, porém, de boas intenções só da porta para fora. É que os homens têm muito para se envergonhar da sua prestação doméstica. E não são poucos aqueles que sempre que olham para o ferro de engomar, para a roupa que está para deitar a enxugar ou para o fogão que está aceso, torcem o nariz.

Pelo sim pelo não, podem é dar uma mãozinha no churrasco do domingo. Então, alguns limitam a sua tarefa em actividades como pagar as contas, tratar dos impostos e dos carros. Outros, pior, nem para isso mexem uma palha. Por este andar...

pxavier@dnnoticias.pt

As comemorações dos 500 anos da descoberta do Brasil não foram apenas os discursos políticos e a instrumentalização dos índios.

O que deu trabalho e vai perpetuar-se, felizmente, são as inúmeras iniciativas culturais, de que a Mostra do Redescobrimento "Brasil+500", actualmente no Parque de Ibirapuera (São Paulo) é o expoente máximo.

Megaexposição no Ibirapuera

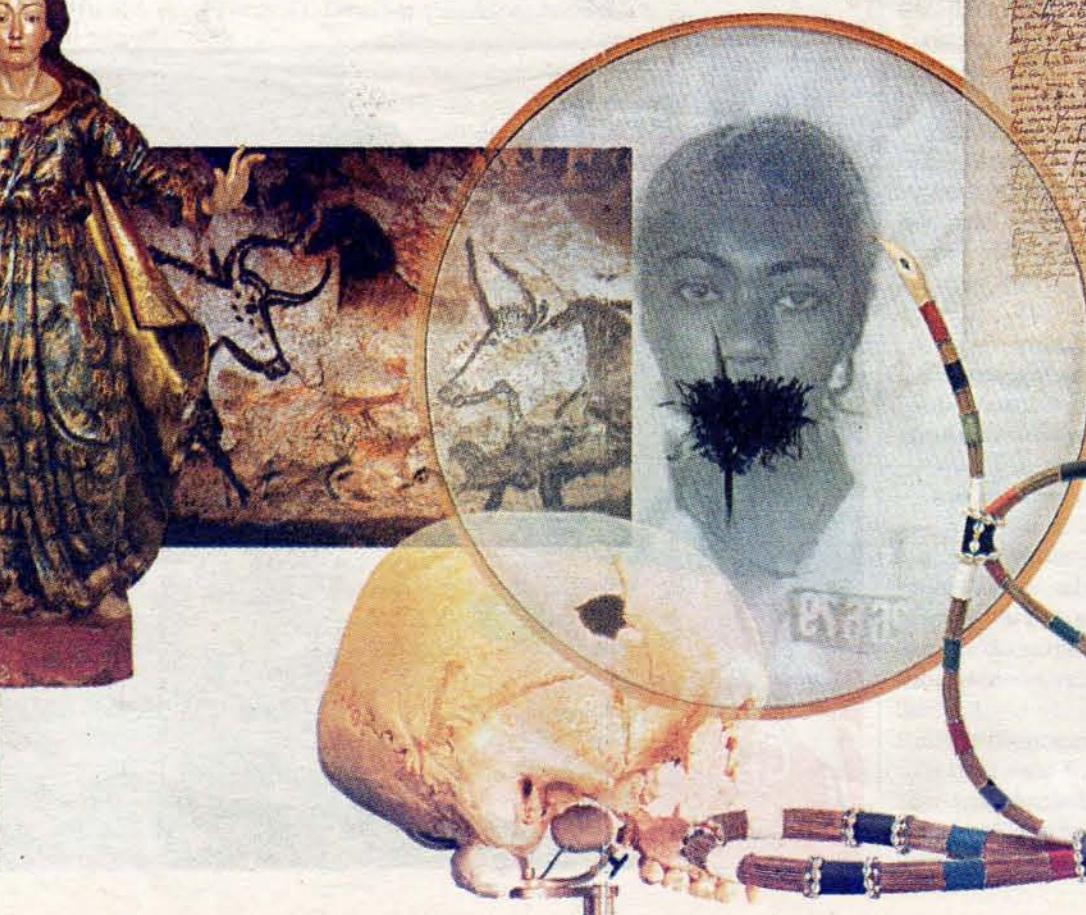
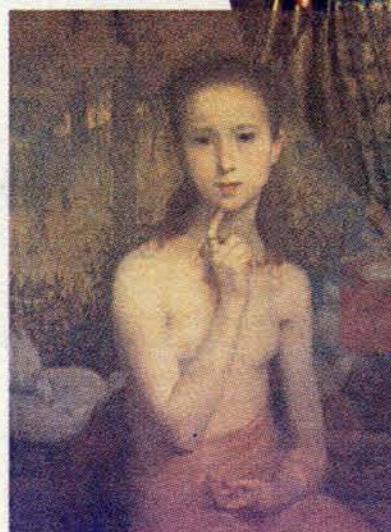
Texto de Agostinho Silva
(enviado a São Paulo)
Fotografia: Associação Brasil 500 Anos

É um investimento brutal de 40 milhões de reais e é, seguramente, a maior iniciativa cultural do Brasil, um país que resvala perigosamente para a bancarrota. A Mostra do Redescobrimento "Brasil+500" ocupa uma área superior a 60 mil metros quadrados do majestoso Parque de Ibirapuera, em São Paulo. A mostra permanece ali até Setembro; de Outubro a Dezembro estará no Rio de Janeiro, antes de iniciar um péríodo por outras dez capitais estaduais do Brasil e 17 museus internacionais em Lisboa, Porto, Nova Iorque, Washington, Paris, Bordéus, Bilbao, Londres, Oxford, Cambridge e Buenos Aires. Tudo a percorrer até 2002. Em Lisboa, a mostra pode

É a maior exposição de artes visuais já realizada no país, por reunir cerca de 15 mil obras de arte em 60 mil metros quadrados.

ser vista entre Outubro e Novembro desde ano (Fundação Calouste Gulbenkian, módulos Arqueologia e Arte Contemporânea), e no Porto entre Janeiro e Fevereiro de 2001 (Museu dos Transportes e Comunicações, módulo Negro de Corpo e Alma).

Quem não quiser esperar por esta





era

megaexposição, pode desde já ficar com uma ideia muito próxima da grandiosidade da iniciativa, através de uma simples consulta a www.br500anos.com.br, um "site" rigorosamente bem concebido que confirma tudo o que vimos no Ibirapuera, um dia antes da Mostra do Redescobrimento abrir as portas

ao público brasileiro, a 25 de Abril.

15 mil obras de arte

A Mostra do Redescobrimento "Brasil+500" é promovida pela Associação Brasil 500 Anos Artes Visuais (Fundação Bienal de São Paulo). É a maior exposição de artes visuais já realizada

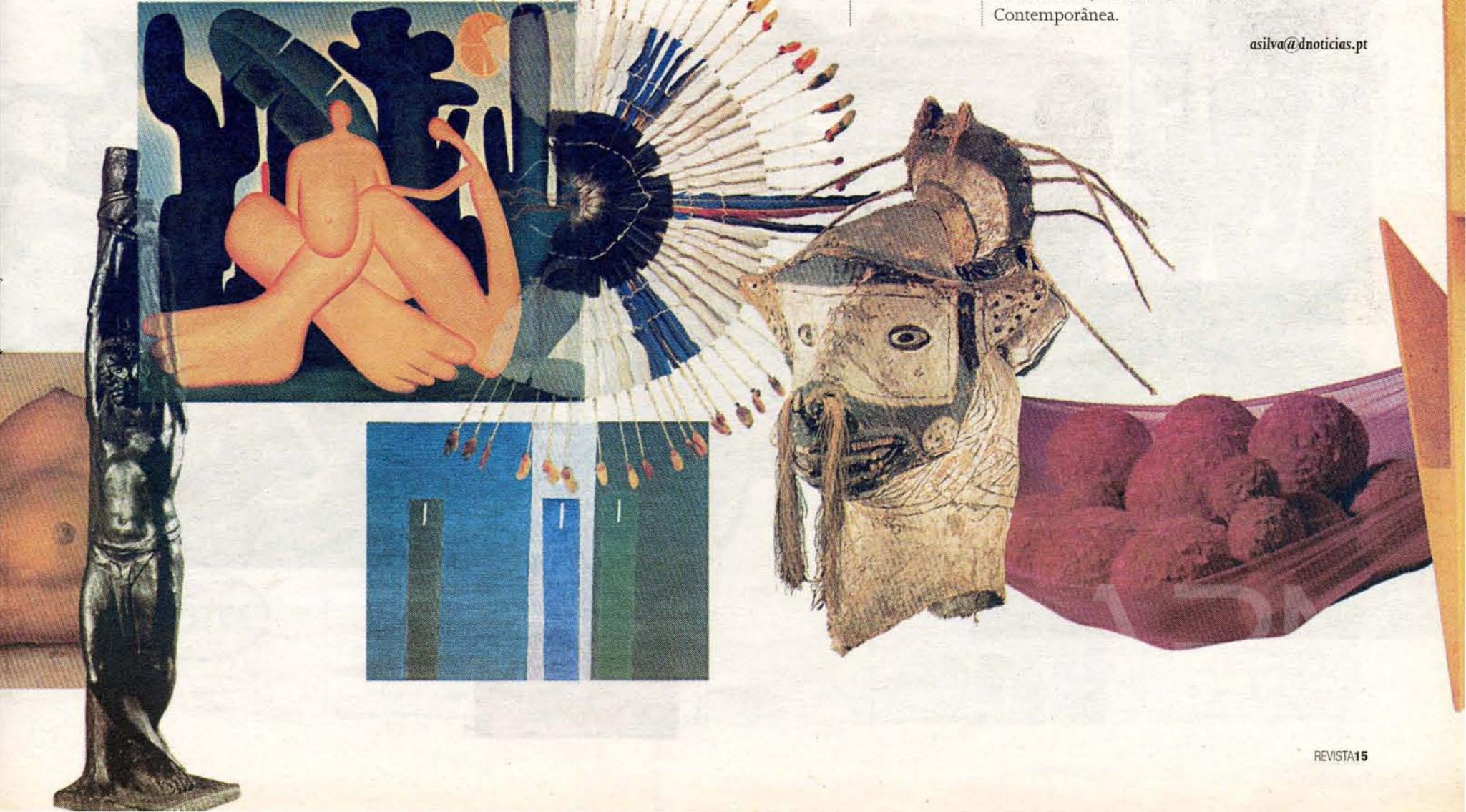
no país, por reunir cerca de 15 mil obras de arte em 60 mil metros quadrados, divididos em 13 módulos com obras representativas desde a pré-História brasileira até aos nossos dias. Para satisfazer os cerca de 10 milhões de visitantes em todo o Mundo (1 milhão e 500 mil apenas na cidade de São Paulo), os organizadores propuseram-se revelar aos brasileiros e ao Mundo a beleza e a grandiosidade do Brasil, através da história das suas artes visuais. Grande objectivo é também aumentar a auto-estima do país, reconstruindo e fortalecendo a sua imagem no exterior. A designação "Brasil+500" significa, simplesmente, que antes dos portugueses descobrirem o Brasil, o país já tinha uma cultura.

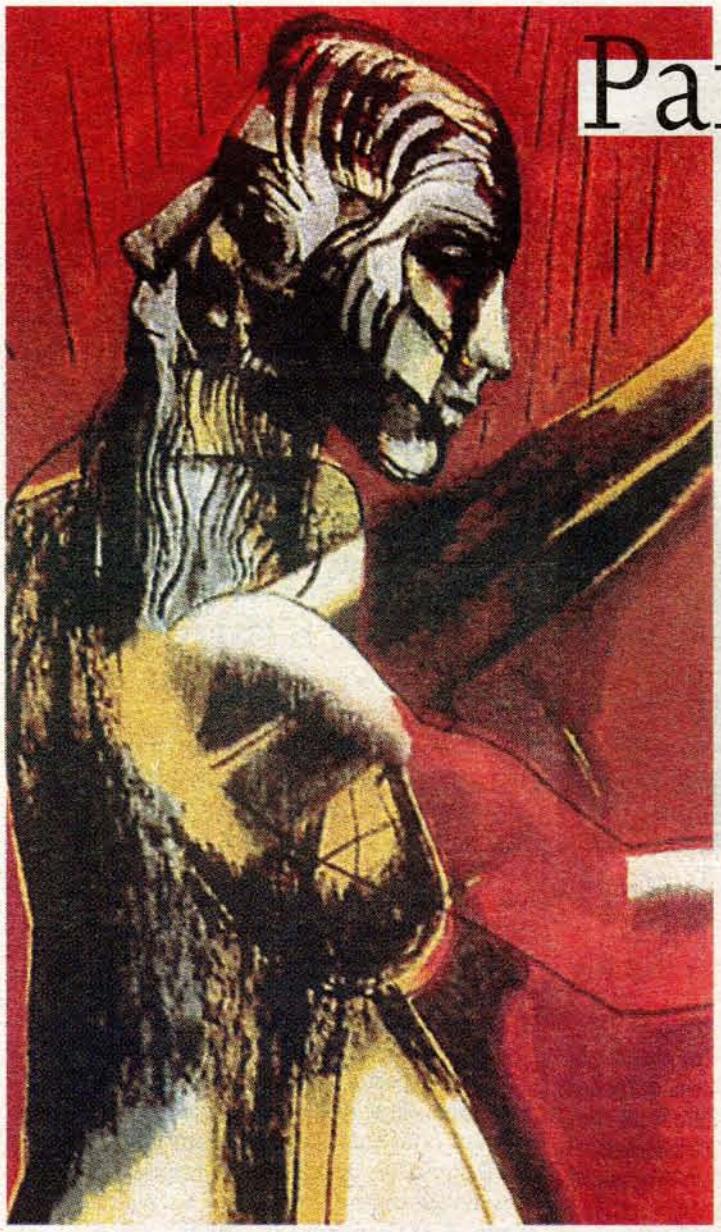
Treze módulos

Quem tiver oportunidade de visitar o Parque Ibirapuera, até Setembro desde ano, vai encontrá-lo totalmente dominado pela Mostra do Redescobrimento. O maior destaque vai para a possibilidade de o visitante poder ver o original da carta escrita há 500 anos por Pêro Vaz de Caminha, cedida temporariamente pelo governo português.

O interior do pavilhão da Fundação Bienal de São Paulo, onde decorre a mostra, exibe pormenores grandiosos – como a rampa de acesso à exposição da carta de Pêro Vaz de Caminha, onde se destacam grandes velas que imitam caravelas – surpreendendo tudo e todos. As designações dos diferentes módulos quase descrevem os seus conteúdos: A Caverna, A Carta, A 1ª Descoberta da América e Arte, Arqueologia, Artes Indígenas, Arte Afro-Brasileira, Negro de Corpo e Alma, Arte do Século 19, Olhar Distante, Arte Popular, Arte do Inconsciente, Arte Moderna e Arte Contemporânea.

asilva@dnnoticias.pt





Para brasileiro ver

Não foram apenas os brasileiros que se esmeraram, em termos culturais, para assinalar os 500 anos da descoberta de Pedro Álvares Cabral. Em Portugal, a Comissão Nacional dos Descobrimentos programou e levou a efeito uma série de iniciativas que já decorrem desde o início do ano.

Aqui, fazemos referência especial às iniciativas promovidas tendo em vista sobretudo o público brasileiro, por isso exibidas também em Terras de Vera Cruz. Uma delas, talvez a que teve maior efeito, foi a apresentação do original da Carta de Pêro Vaz de Caminha. Para acompanhá-la foram encomendados quadros a onze pintores portugueses contemporâneos, "leituras" atuais do texto redigido há 500 anos. O resultado é a mostra "Leituras da Carta de Pêro Vaz de Caminha" que percorrerá Brasília (Setembro/Outubro), Rio de Janeiro (Outubro/Novembro), Salvador da Bahia (Novembro/Dezembro) e Recife (Dezembro/Janeiro).

"Biombos dos Portugueses" é a designação de outra exposição, que decorre até 15 de Maio no Museu de Arte da Bahia (Salvador), composta por oito obras de artistas plásticos portugueses que, a partir de uma encomenda da Comissão Nacional feita em 1993, revisitaram a tradição japonesa dos biombos Namban, em cuja decoração pictórica prevalece a representação dos exóticos portugueses que lá chegaram no séc. XVI.

Para o Rio de Janeiro foi destinada a exposição

"A Arte do Azulejo em Portugal no Séc. XX", inaugurada por Jorge Sampaio a 24 de Abril, no Museu Histórico Nacional. A mostra revela o que foi o azulejo em Portugal no séc. XX e de que modo essa criação central da Cultura manteve a pertinência na transformação estética do quotidiano e da vida do País. São 60 painéis cerâmicos e cerca de 40 fotografias que tornam presente o modo como a cerâmica participou na construção dos ambientes e das paisagens do século XX em Portugal.

Hoje, em São Paulo, Portugal encerra a sua participação na Bienal Internacional do Livro, que já vai na 16ª edição. A Comissão Nacional para os Descobrimentos levou três painéis temáticos alusivos.

No dia 11 de Maio, na próxima quinta-feira, no Museu de Arte Moderna do Recife, vai estar ser inaugurada a "Retrospectiva Júlio Resende", uma exposição que procura definir os movimentos principais assumidos pela obra vasta de Resende, ao longo de 50 anos.

Finalmente, lá para Setembro, em Belém do Pará, mostra-se a "Amazônia Felsínea: José António Landi", o itinerário artístico e científico de um arquitecto bolonhês na Amazônia do séc. XVIII. É uma exposição montada em suporte audiovisual que pretende criar o ambiente em três tempos (Bolonha, Lisboa e Belém), das diferentes fases da obra emblemática de Landi, a partir de uma instalação cenográfica que nos remete para o seu universo sensorial e artístico.

A. S





de possuir em casa objectos Alessi, Italla, Rosenthal, Ritzenhoff...?

Os faqueiros que a Cayres apresenta tanto ilustrarão decisivamente as ocasiões mais importantes de todos os anos, como farão de todos os dias um alto critério estético de vida.

Os copos também têm um papel fundamental para quem tem o culto da mesa.

Juntamente com os faqueiros e outros utensílios de cozinha, são o prolongamento das nossas mãos quando, em gestos delicados, olhamos a transparência daquele vinho especial.



Especial casamento

Receba as prendas que realmente precisa, que gostaria de ter e facilite a escolha aos seus convidados!

Criar uma lista de casamento com artigos de qualidade, de valor e com prestígio é a aposta de momento da loja Cayres. Aqui, escolher a prenda certa torna-se tão fácil.

A loja Cayres preparou, especialmente para vocês, uma vasta gama de produtos que tornará a cerimónia de casamento tão íntima e perfeita, quanto inesquecível e única.

De facto, um casamento é feito pensado a dois e é certo que o passado deixa de interessar. Então, a casa Cayres propõe-se ajudar com a sua orientação profissional, porque se trata de começar uma outra vida, onde os objectos, os móveis, os utensílios, as porcelanas, poderão ser elementos essenciais de um universo harmonioso e criativo, projectado para o futuro. É infinidável a diversidade das propostas apresentadas pela Cayres, mas uma coisa une todos estes elementos da arte

da mesa: existe mesmo um conceito!

Quais as regras de coerência que devem reunir os serviços de loiça e os faqueiros em sua volta?

Qual a importância e o valor



As porcelanas japonesas, escolhidas a dedo, propõem constituir outro dos pontos altos da lista de casamento Cayres.

Lembre-se que ao entregar a sua lista de casamento na loja Cayres, é com muito prazer que esta prestigiada casa lhe oferece a oportunidade de fazer parte do sorteio de dois quartos de dormir completos, feitos com o melhor "design" italiano.

A Cayres proporciona-lhe as marcas do seu tempo, que poderão ser os clássicos do futuro. Deixe-a fazer parte do seu casamento!

cayres

Móveis Decorações
Rua Dr. Fernão de Ornelas, 56-A
Tel.: 291201640



COLECCIONISMO

A Europa com selos

A. Silva Gama

(...) vamos referir uma entidade chamada PostEuropa à qual aderiram todos os países do nosso continente e que, portanto, repetimos, não tem o menor vínculo com a UE.

Como condição prévia, começamos por alertar os leitores que a Europa de que vamos falar neste texto não tem absolutamente nada a ver com o conjunto de países a que Portugal pertence, denominado União Europeia (UE), antes conhecido como CEE.

Na verdade, vamos referir uma entidade chamada PostEuropa à qual aderiram todos os países do nosso continente e que, portanto, repetimos, não tem o menor vínculo com a UE. Este organismo sucedeu a um outro apelidado de Conferência Europeia de Correios e Telecomunicações (CEPT), herdando os seus objectivos. A mudança de nome, ter-se-ia devido apenas ao desejo de lhe ser dada uma designação mais moderna e sonante.

Refira-se que, tanto quanto nos foi dado saber, a sua existência terá como objectivo principal incentivar os membros a procederem a uma emissão anual de selos, que foi titulada de Europa. Iniciada em 1956 apenas com seis aderentes, a CEPT escolhia um desenho que era repetido nos selos de cada um deles. Mesmo apesar de uma certa monotonia, estas séries mereceram os favores dos filatelistas que esgotaram rapidamente muitas delas, o que significa a sua valorização.

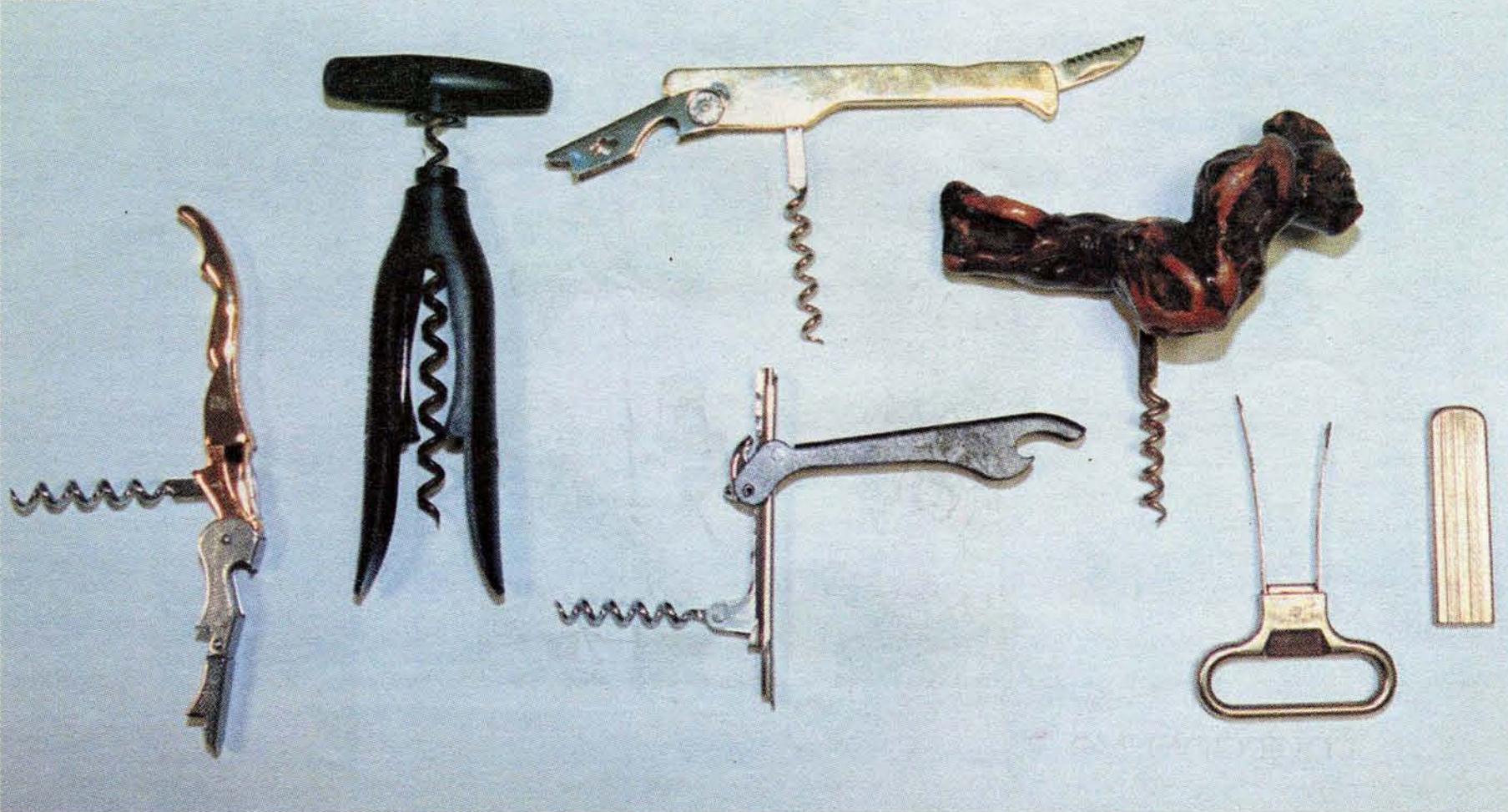
Com o decorrer dos anos, cada vez era maior o número de administrações postais envolvidas. Em 1973, com 23 aderentes, terminou o citado figurino. No ano seguinte, já com a PostEuropa, adoptou-se um outro, em que o plenário dessa organização escolhe um tema que será comum a todos, mas que cada país tratará da forma que entender. Só em 1984, para assinalar o seu 25.º aniversário, o desenho foi comum. O novo

formato inaugurou-se com o tema escultura, continuando, nos anos subsequentes, a crescer o número de entidades postais que se juntaram a este objectivo. O máximo foi alcançado em 1998, com 57, ano em que o motivo obrigatório foram os festivais e festas nacionais. Para este ano, certamente por ser 2000, a PostEuropa determinou que o desenho fosse igual para todos, tendo sido feito um concurso para a sua escolha, em que cada membro apresentou um desenho. Venceu o original de Jean-Paul Cousin proposto pelos Correios de França. O motivo central é uma coluna de estrelas simbolizando os países europeus, constituindo um edifício em que cada elemento difere discretamente dos restantes e ocupa uma posição distinta.

O autor pretendeu mostrar uma Europa brilhante, dinâmica, cheia de vida e orgulhosa do seu passado (a que a coluna pretende também aludir), do seu presente e do seu futuro, este representado pelos quatro jovens, cada um com sua estrela. Observando o desenho e o texto explicativo do mesmo, que obrigatoriamente acompanhou o trabalho, ficámos com a ideia de que o autor, em certa medida, teria confundido um pouco a Europa da PostEuropa com a da União Europeia. Como mostra mais marcante do que presumimos, veja-se a escolha das estrelas como motivo central, estrelas que, como se sabe, são o ornamento único da bandeira de UE e seu emblema característico. Reproduzimos o selo com a imagem comum "Europa 2000". Porque escolhemos o exemplar produzido pelos correios de Jersey, chamamos a atenção para o facto deste ostentar uma imagem, no canto superior esquerdo, que é a efígie da soberana do Reino Unido. Como é óbvio, salvo a Grã Bretanha e os países agregados à coroa britânica, como é este o caso, nenhum outro inclui esse busto.

Confessamos não apreciar o desenho seleccionado. E, se foi este o melhor dos apresentados a concurso pelos vários países, ficamos com uma certa curiosidade em conhecer os outros...

revista@dnnoticias.pt



A. SPINOLA

Servir um vinho (II)



Francisco Albuquerque

«Antes de se servir qualquer vinho, deve-se atender a diversos factores essenciais, para que se possa extrair deste acto a essência do seu ritual. Proporcionar o máximo prazer e controlar a sua qualidade».

Como vimos no artigo anterior, após um exame minucioso à vestimenta das garrafas de vinho, podemos desde logo extraer uma série de informações fundamentais para depois adequá-lo ao momento ou à iguaria a servir.

Após termos uma ideia dos vinhos da Região, grau alcoólico, produtor e engarrafador, tipo de vinho (UQPRD, Vinho Regional, Vinho de Mesa) dado pelo rótulo, do código de lote (data de engarrafamento), deve-se ler sempre o contra-rótulo. É geralmente no contra-rótulo que podemos "beber" a informação dada pelo produtor para, no momento da degustação, fazermos o contraponto. Ou seja, será mais ou menos comercial ou técnica. Normalmente, aparece-nos o tipo de vinificação, a(s) casta(s), o tipo de estágio (madeira ou garrafa) e uma curta prova organoléptica descrevendo resumidamente as características do vinho. Associado geralmente aparece a temperatura a que deve ser servido e uma sugestão para a iguaria a servir.

Chegado o momento de servir surgem-nos algumas interrogações:

- Que saca-rolhas utilizar? Será este bom?...
- Qual o copo adequado?
- Necessitará de arejar? Precisa de "respirar"?
- Decantar ou não?...
- A que temperatura servir?
- Será este vinho adequado?... Enfim, um sem-número de interrogações que ao longo destas semanas tentaremos ajudar a encontrar uma resposta adequada, mas só com a prática poderão confirmar.

Os saca-rolhas

O saca-rolhas a utilizar deve ser sempre de boa qualidade, quer do ponto de vista da segurança do utilizador, quer do ponto de vista a poder exercer a função de extração sem que exerça qualquer acção negativa sobre o vinho. Um bom saca-rolhas deve obedecer a vários princípios:

- Devem ser fabricados com materiais de boa qualidade.
- Diâmetro da espiral 10-15 mm.
- Diâmetro do arame da espiral de 3 mm.

- Ergonómicos, de modo a não ferir o utilizador.
- A espiral deve ser fabricada de um metal resistente, não deformável, de passo e diâmetro médios, sem bordos cortantes e de ponta aguçada e afiada com comprimento superior a 60 mm.

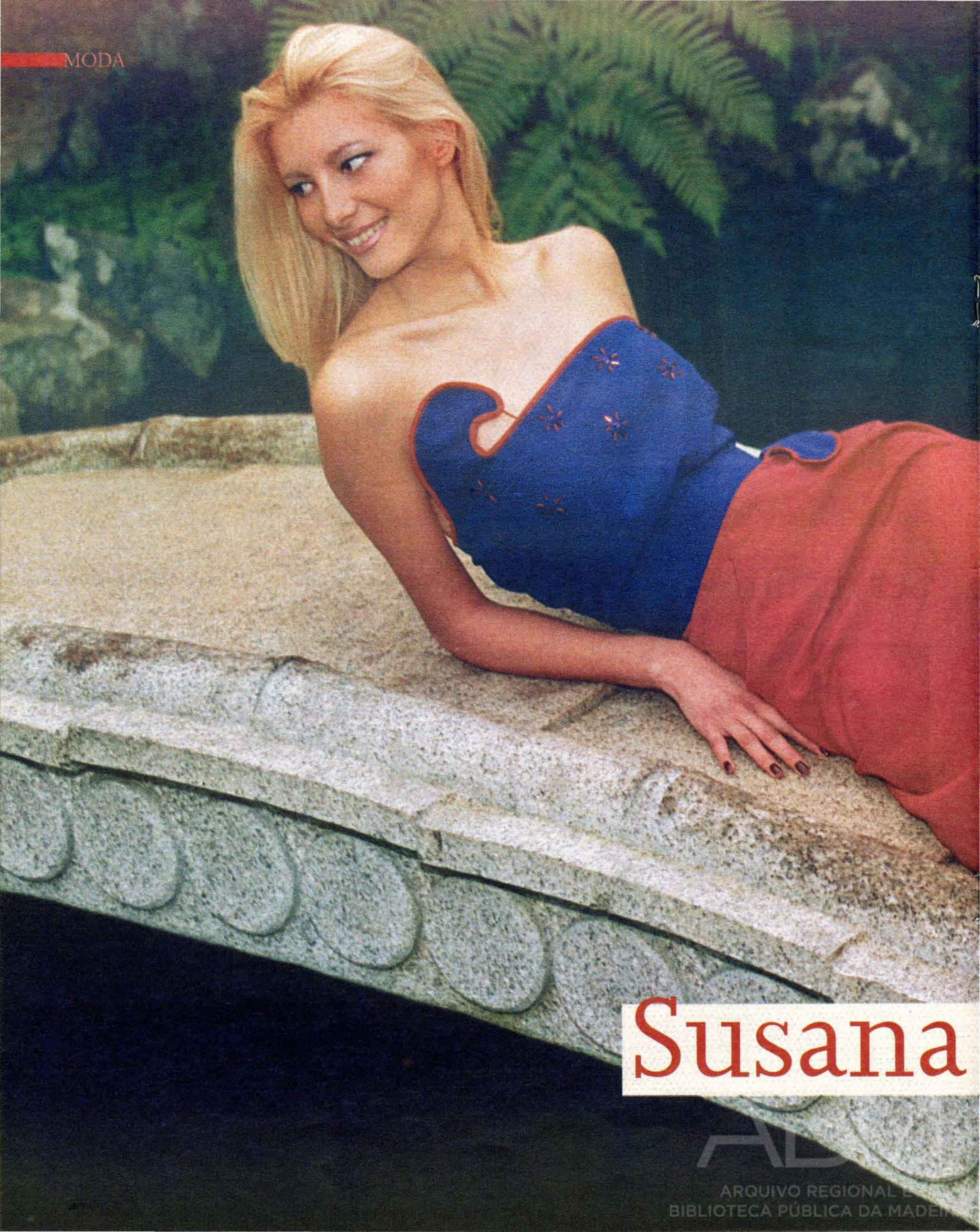
- Evitar saca-rolhas de baixa qualidade e deformáveis (perigosos).
- Evitar saca-rolhas de ar comprimido (bolhas no vidro da garrafa pode provocar explosão). Não nos devemos esquecer que algumas rolhas exigem um esforço de tracção superior a 40/50 kg.
- Ao se manobrar o saca-rolhas, deve-se adoptar uma postura vertical e confortável, evitando qualquer tipo de esforço que não seja concentrado na mão que o manobra.

- O saca-rolhas deve ser introduzido com precisão na vertical em relação à rolha, mas sem nunca ultrapassar a longitude da última.
- Certos vinhos, geralmente com rolhas de dimensões superiores a 55 cm e de boa qualidade, exigem saca-rolhas especiais, cujo preço pode atingir as dezenas de contos.
- Vinhos muito velhos, ou com muitos anos de garrafa, apresentam rolhas muito desidratadas e coladas ao vidro do gargalo. Nestes casos, opta-se por cortar o gargalo com a tenaz aquecida, ou utilizar com perícia o saca-rolhas de lâminas.
- O saca-rolhas de lâminas é ideal para extraer rolhas muito desidratadas, tais como as dos Vinhos Madeira engarrafados há mais de 15 anos.



A. SPINOLA

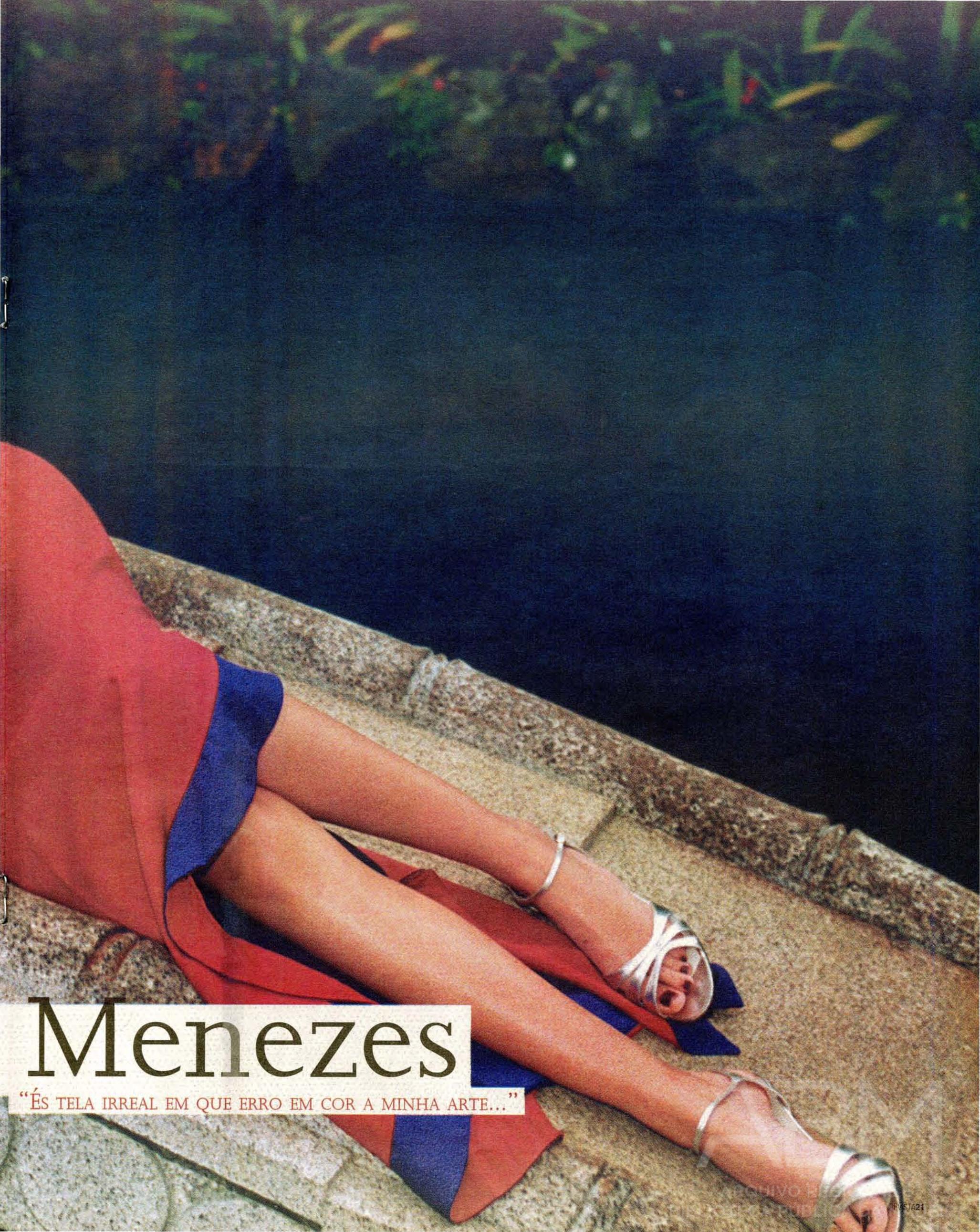
MODA



Susana

ADM

ARQUIVO REGIONAL E
BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA



Menezes

"ÉS TELA IRREAL EM QUE ERRO EM COR A MINHA ARTE..."

“Arte, de oceanos
de beleza...”





FICHA TÉCNICA:

FOTOS: A. SPÍNOLA

PRODUÇÃO: SUSANA MENEZES

MANEQUIM: RAQUEL MADEIRA

BIBLIOGRAFIA: "POESIA I" - FERNANDO PESSOA

AGRADECIMENTOS: QUINTA MONTE PALACE

SAPATARIA: MODELO

ABR

ARQUIVO REGIONAL

ESTECA PÚBLICA DA MA

Spiritual Beggars

Viagem às estrelas

Texto de Nélia de Sousa

Os Spiritual Beggars parecem ter atingido a sua plenitude. "Ad Astra", o quarto disco, marca um momento de excelência para uma banda que reabilita as suas referências rock dos anos 60 e 70 e lhes confere roupagens modernas. O teclista Per Wiberg conversou connosco sobre o novo álbum.

Os Spiritual Beggars são liderados por Michael Amott, guitarrista de Carcass e ainda de Arch Enemy. A REVISTA desta feita falou com o novo membro da banda, Per Wiberg, a quem começámos por sugerir que descrevesse a música de Spiritual Beggars, sem ter de a categorizar. «É uma combinação do melhor dos anos 70 com uma atitude moderna», sintetizou. «São incorporadas muitas influências sempre com uma energia actual.» Fez questão de sublinhar que são «muito energicos ao vivo» e que, ao contrário de outras bandas a tocar o estilo, «nós usamos tal agressividade ao vivo.» O cruzamento de diferentes estilos e influências torna o disco musicalmente «bastante diversificado.» Segundo o teclista, «os temas não soam iguais» devido aos diferentes arranjos e à combinação de faixas mais pesadas com outras mais suaves e melodiosas. O rock de Black Sabbath, o psicadelismo dos anos 60, o groove espesso, os riffs grandiosos e hipnóticos constroem a sonoridade do grupo.

Os Spiritual Beggars não gostam de ser rotulados com o termo stoner rock. «Não sei o que é», faz-se desentendido

o nosso entrevistado.

«Denominam algumas bandas assim mas elas não são semelhantes a nós», insiste em separar as águas. Marcar a originalidade é sempre importante para qualquer artista, porque aí se distinguem dos restantes. No entanto, a influência de Black Sabbath, apontada por muitos como a característica comum às bandas stoner rock, está presente no som dos autores de "Ad Astra". Per Wiberg reconhece essa influência ao dizer que Black Sabbath «tem sido muito importante para o movimento hard rock». E vai mais longe: «Quem gosta de hard rock gosta, ou já gostou, de Black Sabbath em algum momento.» No entanto, a banda não acha que soem como Kyuss ou bandas do género, porque apesar de terem um som pesado não têm um som de baixo surdo, prolongado e ribombante. O som de "Ad Astra" é cru, poderoso e não privilegia umas frequências em detrimento de outras.

Os actuais movimentos revivalistas, que procuram retomar a música rock da década de 70, poderão de algum modo ser uma reacção lógica à demasiada plastificação do metal nos anos 80. «Esta banda surgiu em 93 e queríamos fazer algo diferente, talvez com um som mais simples, ao contrário das bandas dos anos 80 em que tudo era demasiado produzido e perfeito.» Nessa ordem de ideias, o som analógico parece

adequar-se mais ao groove rock de Spiritual Beggars do que ao som digital, que será demasiado limpo e clínico. «É um som mais orgânico e confere mais calor à música.» Daí também terem registado o álbum em fita analógica. É sabido que nos anos 60 e 70 as bandas gravavam os discos num processo mais espontâneo e directo. Os Spiritual Beggars procuram tirar partido dessa espontaneidade. «Quando gravámos a estrutura dos temas estava mais ou menos pronta, mas os arranjos e solos são improvisados», realçou o músico. «Muita coisa acontece no momento do registo», porque até «é algo importante para o estilo» que a banda toca. Caso contrário a música soaria «constrangida, demasiado planeada e previsível.» Wiberg considera importante manter a capacidade de improvisação, comparando ao que sucede nos Blues.

Os Spiritual Beggars pensam que as bandas hoje parecem tocar rock mais pelo seu valor comercial do que por amor à música. Todavia, o nosso interlocutor ressalva que o aspecto comercial não pode ser esquecido. «Desde que tenhas um contrato tens que lidar com a parte comercial. Sobretudo se queres viver da música. Tocamos porque gostamos, mas queremos tocar o máximo possível e a editora permite que aconteçam as digressões.» Daí ser importante ter uma «boa relação com a editora», para que não interfira no aspecto criativo da banda e a apoie na divulgação.

Per Wiberg deu um conselho às novas bandas. «É melhor começar lentamente e tentar criar uma sonoridade única», ou seja, uma identidade. Só depois deverão tentar «assinar um contrato». Pensamos que esta é uma visão sensata de alguém que vive por dentro a indústria da música. Contratos firmados sobre bases pouco sólidas normalmente resultam em carreiras efémeras e mesmo inconsequentes do ponto de vista criativo.

A introdução do órgão Hammond, construído em 1930, terá sido um outro meio





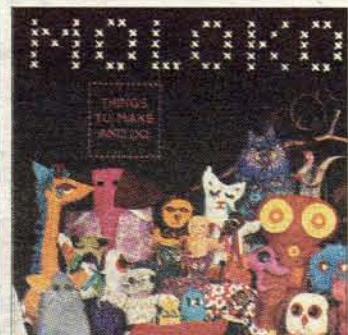
de captar algumas dimensões do rock dos anos 70, nomeadamente a sua atmosfera. Preenche e confere mais textura à música. Daí Per Wiberg ter passado de teclista convidado no disco anterior, "Mantra III", a membro permanente. Ele mesmo considera que o órgão «torna o som de Spiritual Beggars especial», na medida em que, actualmente, «não há muitas bandas hard rock a utilizar este instrumento. Nos anos 80 passaram a utilizar sintetizadores», acrescenta o teclista. A acção de Wiberg não se limita aos temas mais baladeiros, aos momentos melódicos. Ele toca de forma radical e faz até com que o som da banda soe mais pesado. Entre os temas preferidos menciona "Sedated", "Until the Morning" ou "Angel of Betrayal", a partir do qual foi gravado o video-clip. As referências aos anos 60 e 70 não se ficam pelos aspectos que foram sendo mencionados. A capa, o título do álbum, o nome da banda, os títulos das faixas, os símbolos utilizados, a atitude, enfim, tudo faz sentido e ganha coerência. Para além de músico, o nosso entrevistado gosta das artes gráficas e dedica-se também a fazer algumas capas de discos e posters. No que toca à imagem e ao título para o álbum, «desta vez queríamos fazer algo diferente, mas condizente com a música e o espírito dos anos 70», diz-nos Wiberg. O imaginário é muito psicadélico. O título, "Ad Astra" (para as estrelas), os tons violeta e o estilo pop-art à Andy Warhol da capa falam por si. Utilizam ainda um símbolo indiano, que significa paz e harmonia através da música, que representa bem, por sua vez, o espírito da banda e da sua arte. Descontrair e passar um bom bocado, eis os objectivos primordiais. No seu género, "Ad Astra" e Spiritual Beggars é do melhor que existe. Boa viagem para as estrelas. ("Ad Astra", Music For Nations/M. Alternativa, 2000).

revista@dnoticias.pt

NOVIDADES

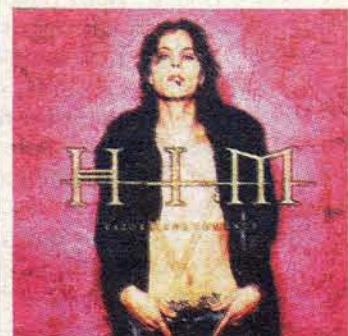


VALENTIM DE CARVALHO



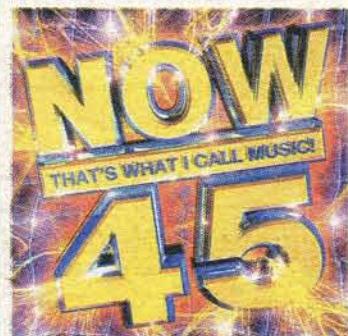
Moloko

THINGS TO
MAKE AND DO
2000



HIM

RAZORBLADE
ROMANCE
2000

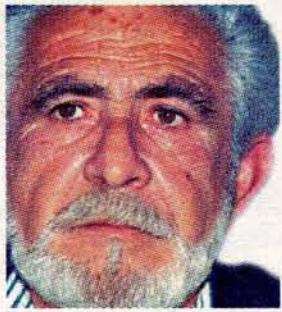


Now 45

THAT'S WHAT I
CALL MUSIC!
2000

Marina Shopping - Lojas 238 a 240
Telef.: 291 234920

A "Canga" e o neo-realismo luso (II)



Texto de Rui Faria Nepomuceno
E a pobreza era tamanha que muitos colonos vendiam todo o vinho que produziam e "nem pela Festa o podiam provar. Se não fosse a água-pé, a bebida dos pobres, só se bebia água da fonte".

(continuação)

O nosso escritor classifica os colonos "como escravos da gleba explorados pelos senhorios", que os camponeses apelidavam de "criaturas boçais e de instinto perverso (...) abutres de garras aduncas, a esfolar o seu semelhante, desprotegido da fortuna".

Manuel Esmeraldo denunciava "a vida rastejante, de répteis humanos dos caseiros, cuja peleja diária do escravo da terra com a natureza que lhe fornece o sustento, contém algo de gigânteo que deveria ser escrito com o próprio sangue destes ilhéus sem estrelas".

E o caseiro Miséria lamenta a extrema exploração sofrida pelo seu pai, que "arrebentou as cordas do coração, de tanto carregar o senhorio levando-o de rede, pelas serras fora".

Por tudo isso, Esmeraldo conclui que o senhorio tem de ser obrigado, pela lei, a vender a terra aos colonos. De resto, "o conceito de felicidade não pode ser de uns viverem regaladamente passeando, viajando, levando os dias de ripanço e outros gastando todas as suas energias com encharcar-se de suor desde o romper da manhã até ao pôr-do-sol. O governo não valoriza o trabalho do homem da terra. O regime de colónia era uma afronta à dignidade humana". Ora, perante tanto infortúnio o desejo de muitos caseiros era partir. "Emigrar! Emigrar! Cifra-se nestas palavras o maior sonho do colono desditoso". Porém, Pélea lamenta não ter dinheiro para pagar as despesas da viagem, além de que se "o novo caseiro não fosse do agrado do senhorio" este não autorizava a venda, ou despejava-o por tutu e meia.

Horácio Bento de Gouveia também se condoía da extrema pobreza da maioria dos colonos: de tanto labutar, o Miséria envelhecia precocemente pois "o organismo debilitava-se com a escassez da alimentação e a quantidade do trabalho quotidiano conduz o homem a uma morte lenta".

A sua mulher, em resultado de tantas canseiras, começou a cuspir sangue pela boca. O marido chorava dizendo "que há de ser de mim, se não tenho dinheiro para pagar os doutores e os alimentos que ela carecia? Como poderei pagar as rendas!".

Entretanto esta "jazia a um canto, com os esfomeados pequeninos à sua volta". Uma outra caseira sentia "a mágoa de não poder saciar a fome dos filhos pequenos, pois as batatas que conseguiu cozer tinham dado apenas para uma refeição" e, à noite, as crianças "iam para a cama cheinhos de fome, com a barriga vazia. E lembrar-se de que o senhorio tinha tantas batatas no armazém que até apodreciam e que todos os dias um criado encheria caçarolas delas para ir deitar nos gamelões do porcos". E a pobreza era tamanha que muitos colonos vendiam todo o vinho que produziam e "nem pela Festa o podiam provar. Se não



fosse a água-pé, a bebida dos pobres, só se bebia água da fonte".

Para obterem o maior lucro das suas fazendas, os senhorios "nem deixavam plantar uma árvore de fruta na cerca do quintal" dos caseiros, pois toda a terra era destinada à produção que mais convinha aos senhores (...).

Mas o que mais impressionava o nosso escritor era a crua desumanidade e modo arbitrário como eram tratados os caseiros. O senhorio Custódio Filipe, invocando que desde o mar até às serras tudo lhes pertencia, lançou o pregão "que doravante os caseiros são proibidos de ir buscar lenha, varas e urzes à serra que deita para as Lombadas".

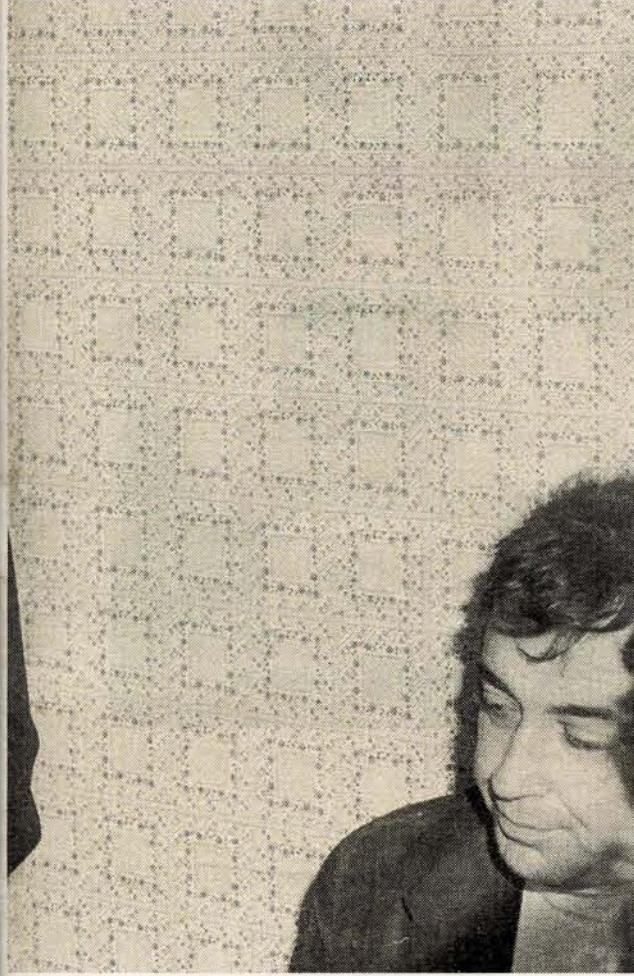
O colonos agitam-se porque no passado "a serra sempre foi dos pobres e vencendo o medo e a timidez, um grupo dirigiu-se à Câmara obrigando o Presidente a ouvir as suas razões. À despedida este garantiu-lhes que a serra era do Estado e que podiam apanhar a lenha que quizessem".

Após um acidente de trabalho, o senhorio deu ordem "para levar para casa, na sua rede, um filho do caseiro Garipo que estava muito ferido na cabeça, aconselhando que lhe puzessem no lugar da ferida, panos ensopados com aguardente".

O patrão não o mandou ao médico, bolsando que bem "bastava pagar-lhe o dia inteiro, quanto mais ter despesas com doutores. Se precisar de doutor e remédios o pai que se aguente, porque é pai!".

Quando, em consequência das muitas despesas com a doença e a hospitalização da mulher, o colono Miséria pediu uma pequena moratória para o pagamento da renda, o senhorio respondeu-lhe: "Se não podes pagar a renda ficas sem a fazenda; e não consinto que voltes a meter a enxada na terra, nem para colher as verduras que plantastes".

Então o Miséria desabafa: "Vossa senhoria não tem pena dum pobre como eu. Gastei centos de contos no amanho da cerca e bota-me fora como a um cão; mesmo com os meus filhos em casa, à minha roda, sem ter uma semilha, mortinhos de fome".



Pouco depois, durante uma tempestade as águas rebentaram a parede e destruíram uma fazenda daquele senhorio, que, enfurecido, ameaçou participar à polícia que a derróada era da responsabilidade do caseiro.

"Mas que culpa tive eu?", ripostava o Miséria. "Andaste a escavacar o alicerce para a ribeira arrombar a parede... Eu conheço as manhas de vocês... Má raça de colonos!". Atônito o Miséria respondeu: "O senhor Custódio está a ser injusto e ofende. Se eu não fosse um desgraçado não falava assim. Mas que seria do senhor sem o nosso trabalho".

E o certo é que o Custódio "manifestou o seu despotismo de maioral da terra" e no próprio dia em que a mulher do caseiro regressava do Hospital, com os filhinhos agarrados à mãe há tanto tempo ausente, "um cabo da polícia dava voz de prisão ao Miséria". E porque já nos estamos alongando, apenas mais outra crueldade, que Horácio Bento de Gouveia nos transmite com grande mestria e muita ternura para com os pobres colonos. Ora, para que o senhorio lhe arrendasse um bocado de terra em mato, o caseiro Garipo acordou fazer a desgastante tarefa de o arrotear, a fim de receber de arrendamento a nova fazenda. "Levaram muitos meses nesse trabalho em que Garipo e a família se mataram como negros".

Quando a terra já produzia, Garipo invocou o acordo, mas o senhorio logo lhe disse que só arrendaria o campo "depois de satisfeitas as despesas da

aguardente gasta, da comida, da pólvora e dos homens" que ajudaram a tarefa.

Três anos depois de arroteadas as terras, o Garipo voltou a pedir ao senhorio para as arrendar. Este esquivava-se alegando que "as colheitas têm sido fracas", respondendo o caseiro: "O senhor, não me diga isso! Então aquele trigal que enche o armazém não vale nada? Se eu me empenhei e tanto trabalhei não tenho direito que o senhor tome em conta as minhas despesas?".

E perante o desespero do Garipo friamente o senhorio respondeu: "Se as colheitas forem boas daqui a cinco anos faremos o contrato". Para obterem o maior lucro das suas fazendas, os senhorios "nem deixavam plantar uma árvore de fruta na cerca do quintal" dos caseiros, pois toda a terra era destinada à produção que mais convinha aos senhores, que nem deixavam as pobres crianças "depencar uma uva que fosse". Luís da Feiteira chegou ao cúmulo de mandar abater todas as árvores de fruta dos seus caseiros, o que revoltou Pélea que se atreveu a dizer-lhe: "O senhor é um ladrão! É um tracista! Quem deu ordem de entrar na banda de cada um para lhe cortar as fruteiras? A terra é de quem trabalha! Se quer a fazenda fique com ela, seu estupor. A troco do meu suor e do dos outros é que o senhor está podre de rico! Seu beato fingido!".

E a notícia da malvezade "correu rapidamente pela freguesia e um caseiro encontrando-o diz-lhe: "Senhor Luís, também a gente somos deste Mundo, Vossa Senhoria fez uma acção que nem a faria o senhor Medeiros, papai do senhor". Cinicamente o senhorio respondeu-lhe: "Vocês para que querem fruta? Os figos fazem mal aos beiços...!". E outro caseiro rispostou, "onde está a lei que o autoriza a fazer isso? O senhor não sabe que foi judiaria aquilo que fez? E tu não sabes que sou o senhorio! O senhorio é a lei!", respondeu-lhe o Feiteira.

Também Horácio Bento de Gouveia indignava-se com os abusos sexuais dos senhorios e dos feitores contra a honra das camponesas. Luís da Feiteira e o feitor Pedro ajudaram a prostituir Mafalda e outras filhas dos caseiros. "E noite de vigília, só de uma se lembrava o senhorio. Aquela em que estivera no palheiro

com a criada, a Beatriz, e ela lhe confessara que andava grávida de há três meses". Mas o certo é que depressa remediou o caso, «casando a rapariga com o criado Ismael, doando-lhes um palheiro e fazenda para tratar e nascida a criança, ele e a mulher foram os padrinhos...». Os atropelos eram constantes. Quando um caseiro pedia autorização para construir um quartito para albergar os filhos, os senhorios na maior parte das vezes ou recusavam, para em caso de despejo não terem de pagar essa misera benfeitoria, ou então logo se aproveitavam com o fim de aumentar a renda.

E graves arbitrariedades também eram praticadas pelos senhorios, abusando do direito de preferência, ou seja, de preço por preço, adquirir as benfeitorias, quando, sobretudo para emigrar, um colono pretendia vendê-las. Mas ainda pior era o abuso desse direito quando os colonos vendiam a parte da produção que lhes cabia. O nosso escritor dá-nos exemplos de que, nesses casos, os senhorios pretendiam prestar "o que fosse da sua vontade" e os camponeses comentavam entre si que "lá por sérrem caseiros, não havia direito de lhes pagar a cana e o vinho por menos do que o preço corrente".

O colono Pélea decidiu um dia vender o seu vinho "aos armazéns suecos, que pagavam mais que a concorrência e mais que o senhorio", pois não queria continuar "sempre debaixo das patas" dos senhores.

A ousadia, porém, saiu-lhe bem cara, porque o senhorio que já estava de razões tensas com o colono, por este dirigir-lhe publicamente algumas verdades, não suportou a decisão do caseiro e desencadeou o processo para o despejo das terras, deixando-o na maior prostraçao e desalento, que muito contribuiu para o seu fim. "Morrera o Pélea, mas com a sua morte o senhorio não saldara a dívida de vingança.

Excluir do resto das benfeitorias os herdeiros do Pélea era a sua ideia", e o certo é que chamados os louvados, que se venderam ao Luís da Feiteira, as benfeitorias do Pélea que bem valiam uns dezassete contos, liquidaram-se por três. A vingança estava consumada!

Finalmente, Horácio Bento dá-nos conta da maior provação dos caseiros, que era o direito do senhorio despejá-los, quando lhe desse na real gana, ou por vinganças mesquinhias, ou por atrasos no pagamento das rendas, ou para a especulação, para depois venderem as terras pordobros e tresdobros; tudo isso mesmo que as benfeitorias pertencessem desde há séculos àquela família e ainda que estivessem cultivadas com primor.

Por exemplo, João Lameiro exemplificou: "O palheiro onde vivo custou-me 10 contos, mas se dá na gana do senhorio ele exclui-me pagando umas duzentas patacas; pois o Custódio Filipe, tão beato que é, tira os olhos aos que nada podem como ele".

Para finalizar, uma grande lição se tira de estudo de toda a obra do nosso escritor: a certeza de que o Homem é de facto ele e as suas contradições. Alguns pavões da esquerda, muito falam nos trabalhadores e na classe operária, mas no fundo pouco fazem para lutar por eles, pois estão mais interessados em promover a sua figura, ou manter fugazes mordomias.

Horácio Bento de Gouveia, porém, é um idealista romântico e por vezes muito conservador, mas o facto é que poucos como ele amaram tanto os trabalhadores e o povo humilde, oprimido e explorado da sua terra!



A. S. PINTO

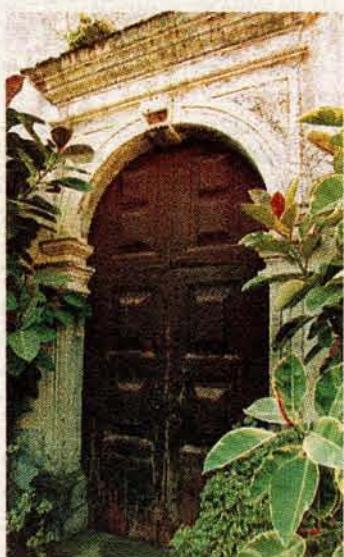


PATRIMÓNIO

Travar a degradação

Texto de Teresa Florencia
Fotografia de A. Spínola

A capela é o que resta do Morgadio da Água de Mel, instituído no último quartel do século XV por D. Maria Bettencourt, mulher de Rui Gonçalves da Câmara, terceiro capitão donatário da ilha de São Miguel.



A capela de Nossa Senhora do Amparo é uma das mais antigas da Madeira. Escondida no topo de uma escadaria empedrada, com entrada pelo nº 39 do Caminho da Penteada, é testemunho de outras épocas e vivências.

Num recanto aprazível, ornamentado com flores, que os vizinhos se encarregam de manter, ali permanece a desafiar o tempo, apesar da degradação que se acentua em cada Inverno, motivada por problemas na cobertura, que permitem a infiltração das chuvas. A sua importância histórica exige atenção.

A capela é o que resta do Morgadio da Água de Mel, instituído no último quartel do século XV por D. Maria Bettencourt, mulher de Rui Gonçalves da Câmara, terceiro capitão donatário da ilha de São Miguel.

A data da edificação da ermida permanece desconhecida. Sabe-se que em 1698 uma petição do herdeiro, Bartolomeu Bettencourt de Sá Machado, ao bispo do Funchal, D. José de Castelo Branco, dava conta que tinha edificado "novamente" uma capela de invocação a Nossa Senhora do Amparo, na sua quinta, na Água de Mel.

O pe. Fernando Augusto da Silva, na sua obra "Paróquia de Santo António da Ilha da Madeira", acredita, por isso, que no local já existia uma capela ou oratório cuja construção é coeva da instituição do morgadio.

Ao longo dos séculos, sucederam os administradores e, segundo o investigador, alguns deles mostraram-se «pouco zelosos na conservação do pequeno templo», o que motivou a intervenção, em 1731, do bispo do Funchal, D. Manuel Coutinho, durante a visita pastoral que efectuou à paróquia. Então,

ordenou ao administrador, morgado José de Vasconcelos de Bettencourt de Sá Machado, que efectuasse as reparações necessárias e a dotasse de paramentos e alfaias, sob pena de ser proibida a celebração de qualquer acto de culto. Em 1766 é administradora D. Guiomar Madalena de Vilhena Bettencourt de Sá Machado, possuidora de outros vínculos e o morgadio integra-se na maior casa vinculada da Madeira. À sua morte, em 1789, sem descendência, é administrador o seu sobrinho João de Carvalhal Esmeraldo.

Na primeira metade do século XIX a administração estava na posse de João da Câmara Leme Carvalhal Esmeraldo, senador pela Madeira na sessão de 1838 a 1840. Do casamento com Teresa Botelho, filha do Governador da Madeira (1819-1821), nasceu António de Câmara Leme de Carvalhal Esmeraldo Bettencourt de Sá Machado, 2º conde de Carvalhal, e uma das figuras mais destacadas da sociedade portuguesa de então e último proprietário, na linha directa.

Em meados do século XIX, antigos colonos, António e Sebastião Ribeiro adquiriram a capela e terrenos anexos. Desde então permanece na família Ribeiro e presentemente é propriedade de três herdeiros.

Um deles, Maurício Ribeiro, recorda outras épocas em que o templo se abria ao culto. Habitualmente, no dia 25 de Dezembro, era celebrada uma missa. Outras cerimónias religiosas tiveram ali lugar, nomeadamente casamentos de familiares e amigos.

Relembra que nos anos 50, o pai, João Liberato Ribeiro, fez uma tentativa de recuperação. Foi restaurado um retábulo ali existente, da autoria de Max Romer, e o altar. Posteriormente, decorreram ainda trabalhos no telhado. Os problemas agravaram-se quando «uma norma da Diocese proibiu a celebração da missa no Natal», acrescenta.

Há cerca de 20 anos teve início a degradação. Hoje, na perspectiva dos herdeiros, a solução poderá ser encontrada com apoio de entidades oficiais e com a Diocese, na medida em que «é património religioso». Consideram que «seria importante para que a recuperação decorresse de modo correcto».

tflorencia@dnnoticias.pt

Agrião “transporta” hepatite A

Nas zonas rurais, o agrião é o meio de contágio mais frequente, mas o mesmo poderá acontecer com outros produtos hortícolas, nomeadamente a alface, se as pessoas regarem as hortas com desperdícios de águas.

O agrião é o meio mais frequente de contágio da hepatite A por, falta de cumprimento das regras de higiene no consumo desta planta, que se desenvolve naturalmente nos ribeiros que abundam nas zonas rurais, muitas das vezes com águas contaminadas, e é colhida livremente pelas pessoas para a alimentação. O alerta foi lançado pelo departamento de Saúde do distrito de Bragança. «O que acontece é que as pessoas não têm o cuidado de lavar bem o agrião, e ao comê-lo cru, por exemplo na salada, acabam por ser contaminadas», explica Vítor Lourenço, o delegado de Saúde.

Segundo dados recolhidos por este médico, «esta é a explicação para o número de casos de hepatite que surgem todos os anos entre o Outono e o final do Inverno, e que coincidem com a época do agrião».

«O agrião é o meio de contágio mais frequente, mas o mesmo poderá acontecer com outros produtos hortícolas, nomeadamente a alface, se as pessoas regarem as hortas com desperdícios de águas», sublinhou aquele médico.

A hepatite A é a mais inofensiva das hepatites, mas

provoca sintomas como mal-estar, febres ligeiras e diarreia, sendo o sintoma mais conhecido o aparecimento de uma cor amarelada nos olhos. «Apesar de qualquer pessoa poder ser contaminada, a esmagadora maioria não chega sequer a ficar doente, estando provado que os sintomas se manifestam em apenas cinco por cento dos infectados», advogou aquele especialista. As crianças são o grupo mais vulnerável à doença por o organismo estar a contactar pela primeira vez com o vírus e porque nem sempre são habituadas a cumprir certas

normas de higiene simples, como o acto de lavar as mãos antes de comer, de acordo com Vítor Lourenço. Na opinião deste responsável pelo sector da Saúde na região de Bragança, «este alerta aplica-se sobretudo às escolas, onde devia existir um bocado de sabão para as crianças serem obrigadas a lavar as mãos antes do lanche, evitando possíveis contágios». O delegado de Saúde comentou desta forma um alegado caso de três crianças com hepatite na escola primária de Santa Comba de Rossas, uma localidade do

concelho de Bragança, que disse desconhecer, mas que considerou poder tratar-se de hepatite A. «Esta suposição advém do facto de não me ter sido comunicado qualquer caso, o que aconteceria a verificar-se alguma gravidade».

Segundo Vítor Lourenço, «estas situações resolvem-se com observação médica e alguns dias de descanso para o

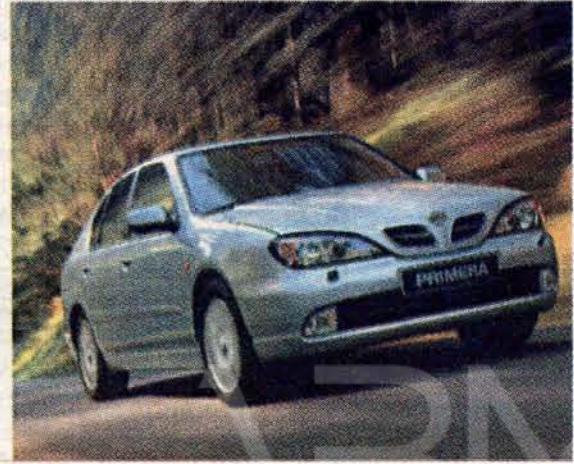


A. SPINOLA

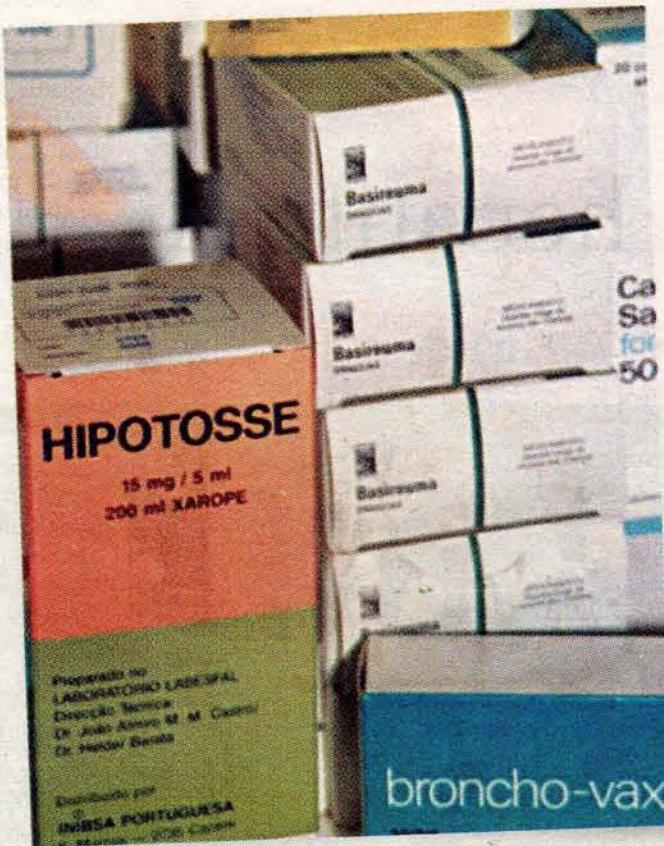
Micra

NISSAN

CONCESSIONÁRIO

DIVERSAUTO
COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS
Almera**Primera**

Avenida Luís de Camões, Edifício Camões, R/C • Telef.: 291742722 • 291742788



ESTÉTICA

Radicais livres versus antioxidantes

**Paula Pita da Silva Ornelas
(esteticista)**

A acção destruidora dos radicais livres de oxigénio pode ser combatida pelos antioxidantes. Entre os mais conhecidos encontramos as vitaminas A, C e a vitamina E. Estas são elementos extremamente importantes no combate aos oxidantes.

H₂O
FISIOESTÉTICA

R. Elias Garcia,
Ed. Elias Garcia II Loja 1
9050 – 023 Funchal
Telefone: 291220050

Os radicais livres de oxigénio ou radicais livres ou ainda oxidantes, como são normalmente referidos, são responsáveis pelo processo de envelhecimento.

Radical livre é um átomo ou conjunto de átomos que não está estável, ou seja, tem um electrão livre na sua órbita externa. Este estado resulta de uma enorme instabilidade energética do átomo, que logo que encontra outro átomo alcançará a estabilidade desejada, dando ou "roubando" um electrão.

O principal produtor de radicais livres é o oxigénio. Respirar significa a formação de radicais livres, também quase todas as reacções químicas dadas dentro do nosso corpo provocam a libertação de átomos de oxigénio nas suas diversas formas. Fora do nosso corpo existem produtores de radicais livres ou oxidantes tais como:

- * Radiações solares U.V.
- * Radiações de outras origens
- * Pesticidas
- * Poluição
- * Fumo do tabaco
- * Alguns medicamentos
- * Drogas

O nosso corpo está bem dotado para minimizar os efeitos nocivos dos radicais livres produzidos pelas células, capturando estas formas reactivas. Também existem nos alimentos certos elementos que neutralizam a acção dos radicais livres, os antioxidantes.

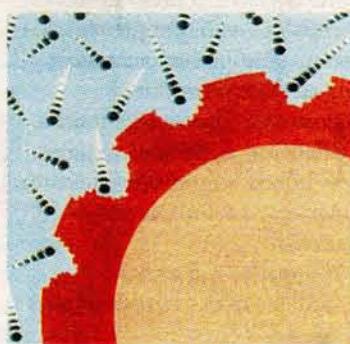
Pode acontecer um desequilíbrio entre a produção de radicais livres e a produção de antioxidantes. A este desequilíbrio chama-se "stress oxidativo", aparecendo no organismo lesões celulares ou nos tecidos, o que leva a estados patológicos. Poderá pensar-se que a solução para combater a nociva acção dos radicais livres passará pelo recurso a meios medicamentosos, contudo, a questão poderá ser resolvida, em grande parte, pela adopção de novos hábitos alimentares e de dietas equilibradas.

O equilíbrio da dieta pode avaliar-se pela variedade de alimentos que entram na sua estrutura e pela relação entre os principais grupos de alimentos.

A acção destruidora dos radicais livres de oxigénio pode ser combatida pelos antioxidantes. Entre os mais conhecidos encontramos as vitaminas.

A vitamina A, a vitamina C e a vitamina E são elementos extremamente importantes no combate aos oxidantes. Contudo, não deve ser pensado que bastará consumir exclusivamente alimentos muito ricos naquelas vitaminas para resolver a questão. Ainda não se conhece todos os mecanismos e processos que constituem o complexo sistema alimentar mas julga-se, com razoável certeza, que é na diversidade de alimentos mantida nas diferentes refeições diárias e as quantidades ingeridas que levará à optimização dos resultados.

Na sociedade moderna constatamos a degradação sistemática de uma grande parte dos alimentos que consumimos pelo uso frequente de fertilizantes e pesticidas, juntamente com outros factores, tais como a produção e comercialização fora de época. Também o sistema de vida nas cidades e a organização de trabalho levam a que se pratique regimes alimentares monótonos e pobres em vegetais e frutas. Como grande consequência são a baixa ingestão de alimentos que contêm vitaminas, as quais, como já foi



Se houver um excesso de radicais livres ou defesas inadequadas ou ambas as condições, os radicais livres podem afectar a célula atacando a sua membrana.

dito, são indispensáveis para combater a acção dos poderosos radicais livres de oxigénio e os seus malefícios.

Como já referimos, o melhor combate aos temíveis radicais livres é ingerir uma quantidade de alimentos frescos e da época, mas também é muito difícil encontrar alimentos nestas condições. Para preencher esta lacuna as grandes marcas farmacêuticas e de cosméticos lançaram no mercado suplementos antioxidantes; no entanto, apesar de venda livre, deve perguntar ao seu médico se as pode tomar, pois certas vitaminas em excesso são mais prejudiciais do que a sua carência. Também apareceu no mercado cosmético uma série de produtos enriquecidos com vitaminas, que muitos deles são verdadeiros milagres antioxidantes e renovadores cutâneos. Proteja-se alimentando-se inteligentemente.

revista@dnoticias.pt



A caminhada

Texto Luísa Carvalho
Caminhar é um dos exercícios físicos mais adequados a quem pretende combater o sedentarismo. Desde que feito com o volume e intensidade adequados. Saiba como fazer...

Agora que a Primavera já amadureceu e o bom tempo começa a fazer-se sentir, a necessidade de movimento do corpo aumenta, sacudindo



corajosamente o torpor do Inverno. Fuja dos espaços fechados, estacione o carro e comece a praticar uma actividade física que lhe dê mais e melhor saúde e permita usufruir de um espaço aberto, em contacto com a natureza e com a luz que ela lhe oferece.

Assim, comece a organizar as suas "caminhadas a um ritmo vigoroso", solitárias ou acompanhadas por alguém com quem conversar e estar seja sempre um prazer. Porque é disso que se trata, de um momento voluntário e propositalmente preparado por si, para se oferecer "bem-estar".

Então, e porque já sabe de antemão que não tem nenhuma contra-indicação médica, escolha um equipamento adequado para as suas caminhadas, que se traduza numa roupa

confortável, de preferência em algodão, adequada às condições atmosféricas do momento a que se destina, uns sapatos/sapatilhas adequados para caminhar e que para além do conforto que lhe propiciem, tenham a capacidade de absorver o impacto das passadas, ficando salvaguardados, assim, eventuais traumatismos de impacto, que poderiam tornar-se incomodativos ao ponto de o (a) fazer claudicar nas suas boas intenções. Programe antecipadamente cada semana para saber qual será o seu percurso e não se esqueça que qualquer exercício ao ser iniciado deve ser executado com moderação, o que no caso da caminhada implica começar em percursos planos, com um ritmo moderado.

À medida que o seu corpo se for adaptando a este tipo de esforço, deverá aumentar de forma gradual o ritmo da passada e o tipo de esforço, introduzindo subidas e descidas.

Enquanto caminha, sinta e perceba aquilo que o corpo lhe diz, pense na sua postura e nas partes que constituem o seu corpo, descontraia-as. Liberte a parte superior do tronco, da tirânica tensão diária, endireite-se abrindo o peito à vida, porque vale a pena.

Sinta como o seu corpo reage ao esforço, porque após um período de adaptação às novas rotinas, deverá

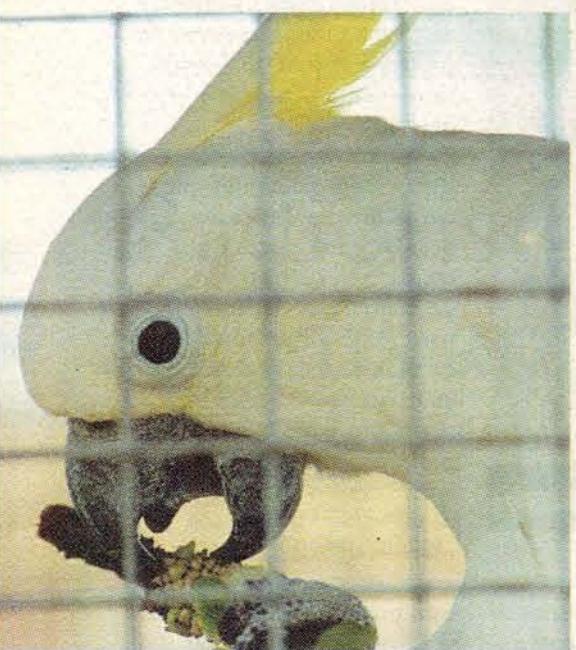
caminhar a uma velocidade gradualmente mais rápida, de forma a que a sua respiração aumente relativamente ao seu ritmo normal, mas que não lhe seja impedidiva de falar (é uma forma de controlo indirecto do esforço).

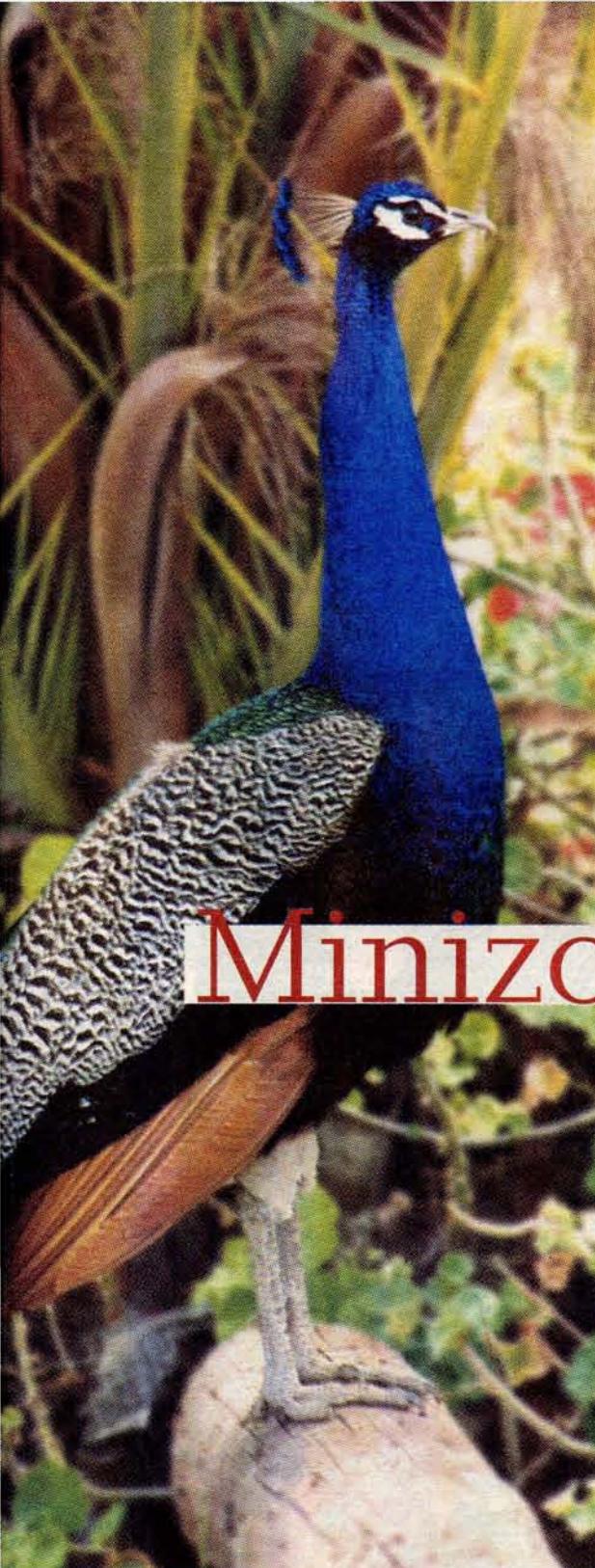
Antes de iniciar a caminhada e no fim da mesma, deverá hidratar-se, bastando para tal beber água à temperatura ambiente.

Evite as horas de maior calor e de maior incidência dos raios solares e não se esqueça que a caminhada para dar um contributo significativo à sua saúde, deverá ter uma duração superior a trinta minutos, acontecendo três a cinco vezes por semana, a uma intensidade de 60% a 85% da sua frequência cardíaca máxima.

Comece já! Usufrua da Primavera, fazendo boas caminhadas..

FOTOREPORTAGEM





Minizoo na “ilha dourada”



Texto de Lourenço Freitas
Fotografia de Foto Colombo



A Quinta das Palmeiras, que é um minijardim zoológico existente no Porto Santo, reabriu recentemente, após ter estado encerrada durante um ano e meio. Sofreu uma baixa no número de espécies, mas está novamente a ganhar pujança.

A Quinta das Palmeiras é um minijardim zoológico e também, por que não, um minijardim botânico existente na ilha do Porto Santo. Fica situada no sítio dos Linhares e parece um pequeno oásis no meio do deserto. Trata-se de uma propriedade com cerca de cinco mil metros quadrados de área, onde Carlos Manuel Afonso deu corpo a um sonho que hoje faz as delícias das crianças, e não só, que visitam o local.

O projecto é uma alternativa à ocupação dos tempos livres no Porto Santo, sendo particularmente interessante pela variedade de aves que possui, desde os pavões, cisnes brancos, patos, rolas, papagaios, até à catatua e a outros pássaros exóticos de porte pequeno.

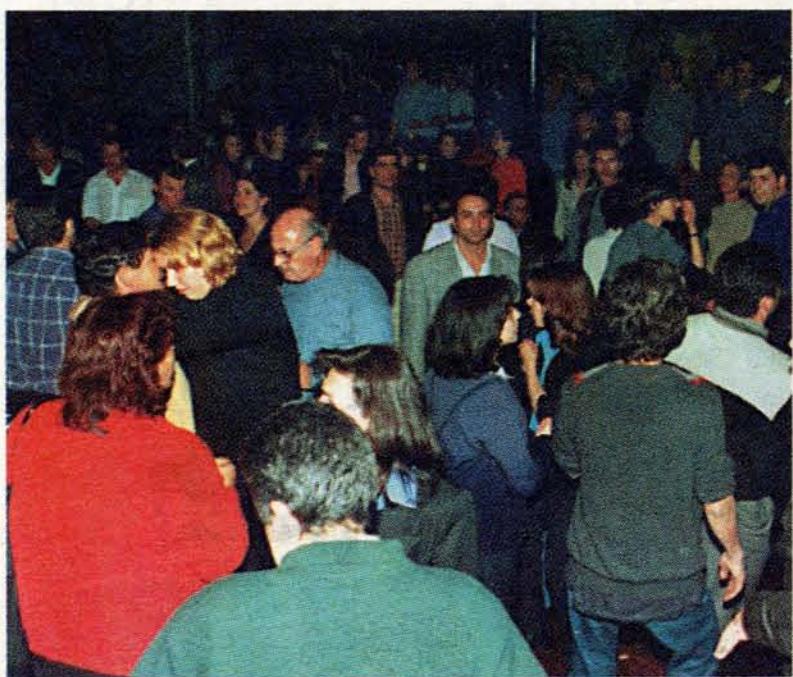
Naquele espaço encontram-se igualmente esquilos, tartarugas e peixes, bem como uma diversidade de plantas. O verde da quinta resulta das muitas palmeiras, pinheiros, tis, loureiros, oliveiras, borracheira de água, barbusano e muitas outras plantas e flores.

A quinta esteve encerrada durante um ano e meio, porque ficou sem acesso, na sequência de um processo litigioso avançado por um proprietário vizinho em tribunal, por considerar que a estrada de acesso à quinta, e que dizem ter mais de 30 anos, atravessava um terreno privado. Durante esse ano e meio, a quinta subsistiu porque, antes de mais, é um projecto pessoal. No entanto, conforme disse o proprietário, reabriu «com as escolas a pressionarem para fazer visitas de estudo» e porque foi estimulado por algumas entidades públicas.

O acesso foi "reposto" por aqueles que se deslocavam ao local. E, mesmo em condições precárias, são muitas as pessoas que continuam a visitar a Quinta das Palmeiras. Facto que leva Carlos Manuel a fazer questão de clarificar: «Não fui eu que fiz a estrada. São as pessoas que vão passando e o caminho vai ficando».

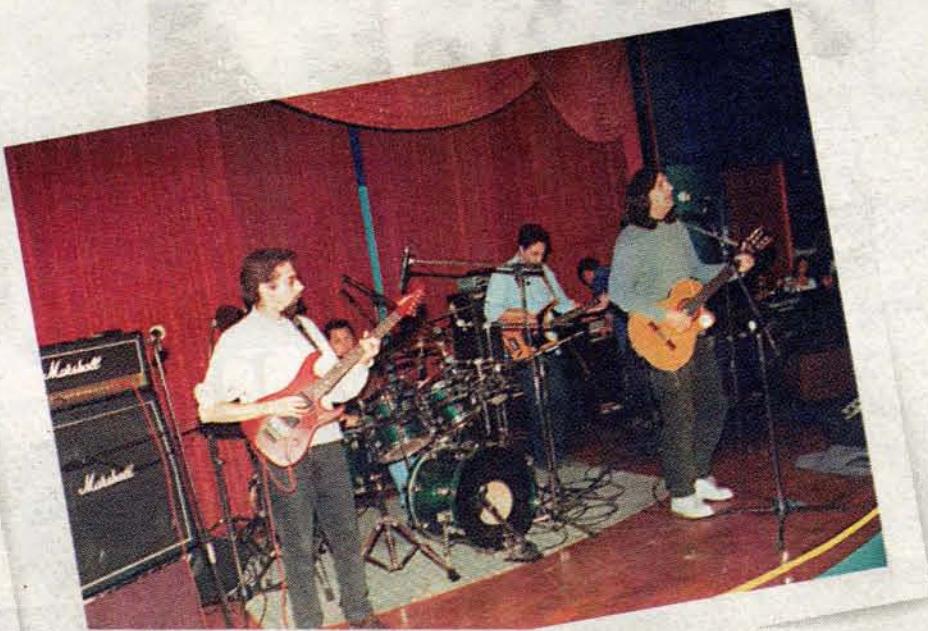
lfreitas@dnnoticias.pt

SOCIEDADE



ABRIL MUSICAL NO CASINO

O mês de Abril foi pródigo em música no Casino do Funchal. Foram muitos os concertos e grande a animação, também no Copacabana. Entre as várias actuações, destaque para os "Casino Big Band", "Django REINHART", os "Casca Grossa", Waldemar Bastos e "Os Anjos", entre outras actuações.

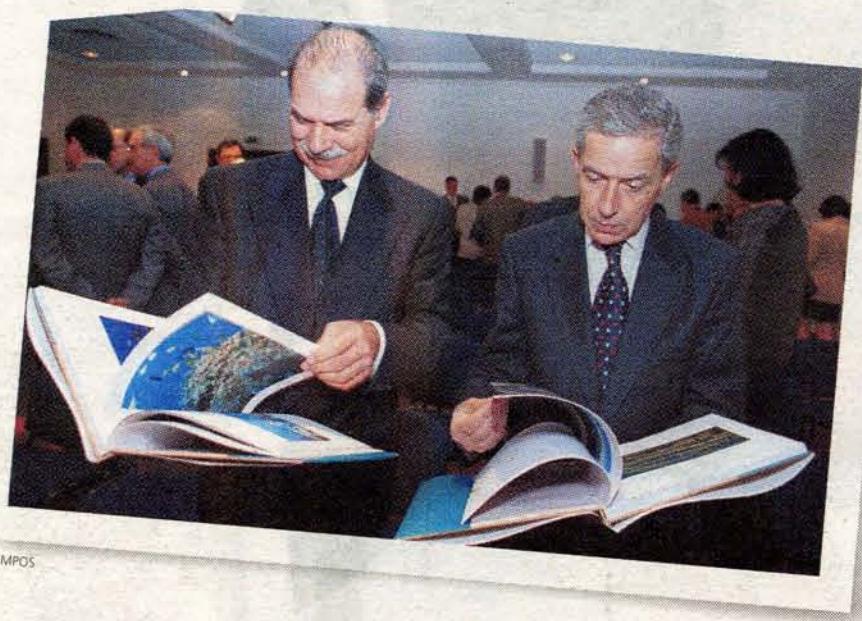


ALMOÇO DO SPORTING

O núcleo sportinguista da Madeira realizou um almoço convívio, com a presença do presidente do clube, José Roquette. Foram muitos os "leões" que marcaram presença.



MANUEL ROCHA



A. CAMPOS

LANÇADO NOVO LIVRO

"Ilha da Madeira do Mar para o Céu" é o título da obra lançada esta semana. Da responsabilidade do Laboratório Parke-Davis, o prefácio da obra é de Alberto João Jardim.

FARMÁCIAS EM EXPOSIÇÃO

"A farmácia na Região" foi o tema de uma exposição da responsabilidade da Associação Nacional de Farmácias, inaugurada na semana passada no átrio da Câmara do Funchal.

A. Campos



A. CAMPOS

"JARDINS DO INFANTE"

A Avenida do Infante tem agora um novo espaço gastronómico. Os "Jardins do Infante" são um restaurante grill que esteve bastante animado durante a inauguração.



A. CAMPOS

cayres

Cayres - MÓVEIS E DECORAÇÕES, S.A.

Rua Dr. Fernão de Ornelas, 56 - AB

Propomos a mais ampla
escolha de artigos para a sua

Lista de Casamento

Sortearmos 2 quartos de dormir completos
de "design" italiano às primeiras 10 listas de casamento

ALESSI

BACCARAT

BENETTON

MESA

RITZENHOFF

VISTA ALEGRE

CASA ALEGRE

RAUL DA BERNARDA

LEGNOART

HACKMAN

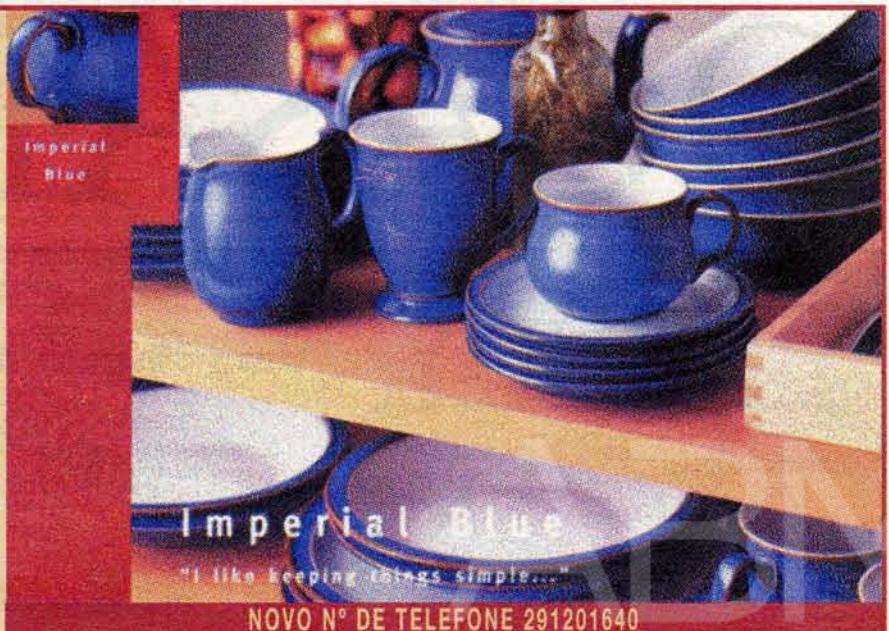
FISSLER

ROSLE

THOMAS-ROSENTHAL

IVV-VIDROS

HOOVER-ELECTRODOMÉSTICOS



CONCURSO A VIDA É UMA FESTA

Noivos de Abril

O concurso "Noivos do mês" já escolheu o casal vencedor do mês de Abril. Noélia e Maurício Rocha constituem o par que foi escolhido para esta eleição. O prémio é uma viagem para dois, durante uma semana, a Canárias, oferta da Agência de Viagens Blandy.

Foi um momento único para estes dois jovens que foram apadrinhados por Maria José de Caires e Diamantino Pires, unindo as suas vidas numa cerimónia que se realizou na Paróquia da Sagrada Família. Um momento, por certo, inesquecível, para este casal! A eleição dos "Noivos do Mês" é feito por um júri, presidido por Agostinho Spinola, editor de fotografia da REVISTA, Leonor Sena Lino, directora comercial, e Olga de Canha, responsável da REVISTA e designer do Departamento de Arte.

Este concurso está aberto aos noivos que nele queiram participar. Para tal, é suficiente, contactar as empresas de fotografia aderentes a esta iniciativa, que constam do rodapé que acompanha esta página da REVISTA. As fotografias a concurso devem obrigatoriamente fazer-se acompanhar por uma declaração dos noivos, onde consentem a sua publicação na REVISTA do DIÁRIO. Os "Noivos do Mês" serão eleitos mensalmente. Ganham automaticamente uma viagem de uma semana a Canárias, oferta da Agência de Viagens Blandy.



ROMEU E JULIETA

OCASAL DOMÊS

BLANDY
AGÊNCIA DE VIAGENS

Telefs.: 291200691 e 291982114 (Porto Santo)

"Uma viagem à medida dos seus sonhos."

PATROCINA

NOIVOS DO ANO
NOIVOS DO MÊS
NOIVOS DO ANO
NOIVOS DO MÊS



PUBLICIDADE



MARCELINO FOTÓGRAFO

João Luís Gonçalves e Ida M.^a Lira Gonçalves celebraram a cerimónia do seu casamento na igreja de S. Francisco, na Calheta.

REGULAMENTO

1 - "A vida é uma festa" é uma rubrica comercial do DIÁRIO, a publicar aos domingos na REVISTA, que será concretizada exclusivamente por intermédio dos estabelecimentos de fotografia e/ou fotógrafos em nome individual, que tenham aderido à iniciativa.

2 - A rubrica assenta na publicação de uma ou várias fotografias que resultem de reportagens efectuadas pelos estabelecimentos e/ou profissionais aderentes, e que se circunscrevam às festas de casamento, baptizados e outras iniciativas do mesmo âmbito, desde que as mesmas tenham ocorrido na Região Autónoma da Madeira. Casos oriundos das comunidades madeirenses no estrangeiro serão também aceites, depois da apreciação do DIÁRIO caso a caso.

3 - A entrega de material para publicação pelos estabelecimentos e/ou profissionais aderentes pressupõe, automaticamente, que o mesmo está devidamente autorizado pelos respectivos clientes.

Para esse efeito, os estabelecimentos e/ou profissionais aderentes devem garantir a devida autorização através de impresso elaborado com essa finalidade.

4 - As reportagens para publicação devem vir acompanhadas, sempre por escrito, dos dados mínimos para a elaboração das respectivas legendas (nomes dos protagonistas, data e local do evento, etc.). Não serão aceites reportagens de eventos ocorridos há mais de dois meses, relativamente à data da publicação.

5 - A lista de estabelecimentos e/ou profissionais aderentes será divulgada junto à publicação das fotografias, sob forma de espaço publicitário.

6 - A partir das reportagens publicadas, exclusivamente relacionadas com casamentos, o DIÁRIO promove os concursos denominados "Noivos do Mês" e "Noivos do Ano", que se regerão pelas normas seguintes:

A eleição dos "Noivos do Mês" e "Noivos do Ano" ficará a cargo de um júri, presidido pelo coordenador de Fotografia do DIÁRIO.

Os "Noivos do Mês" serão eleitos mensalmente. Os noivos eleitos ganham automaticamente uma viagem a Canárias, oferta da Agência de Viagens Blandy. O prémio pode ser reclamado até 15 dias após a publicação do resultado, na Loja do DIÁRIO, à Rua da Alfândega, n.º 8, no Funchal.

Os "Noivos do Ano" serão eleitos uma vez por ano, entre os escolhidos para "Noivos do Mês". O casal premiado terá direito a uma viagem a Londres (uma semana, com viagem e estadia pagas), oferta da Agência de Viagens Blandy. O prémio pode ser reclamado 15 dias após a publicação do resultado, na Loja do DIÁRIO, à Rua da Alfândega, n.º 8, no Funchal.

Quer os "Noivos do Mês", quer os "Noivos do Ano" poderão ser alvo de reportagens específicas a publicar na REVISTA do DIÁRIO.



NUTRIÇÃO

Aditivos (II)



L. Ricardo Oliveira

Nutricionista

Os corantes são talvez dos aditivos os menos necessários, sendo em alguns casos a sua utilização inadequada, ou melhor, enganadora para o consumidor.

Os aditivos são classificados em grupos, de acordo com o fim a que se destinam, sendo imediata a sua identificação através da leitura do rótulo. Vejamos a sua classificação e funções:

- Os corantes identificam-se pelos códigos E100 a E199, e tal como o nome indica, tornam o alimento mais atraente, intensificando em alguns casos a sua cor. Volto a lembrar que a utilização da denominação "natural" não deverá ser sinónimo de inofensivo, uma vez que é a sua constituição química que deverá ser avaliada e não o simples facto de existir na natureza determinada substância. Os corantes são talvez dos aditivos os menos necessários, sendo em alguns casos a sua utilização inadequada, ou melhor, enganadora para o consumidor;
- Os conservantes que estão codificados entre o E200 a E299 actualmente são, para muitos dos géneros alimentares que utilizamos, imprescindíveis por razões comerciais, uma vez que, tão simplesmente, prolongam o seu prazo de validade. No entanto, alguns autores apontam o dedo para o facto da indústria alimentar utilizá-los inadvertidamente com o pretexto de impedirem o desenvolvimento de bactérias, bolores e fermentos nos alimentos que utilizamos regularmente. O exemplo mais flagrante é a utilização de nitritos (E251 ou E252) e/ou nitratos (E249 ou E250) que quando conjugados com as aminas presentes naturalmente nos alimentos formam as

nitrosaminas, identificadas como cancerígenas. A única forma de evitar os seus malefícios está em fazer-se acompanhar estes alimentos de uma quantidade de produtos hortícolas, uma vez que estes alimentos naturalmente agem como antioxidantes, evitando assim os seus efeitos;

- Os antioxidantes que encontramos no intervalo entre o E300 e o E321 são eficazes em minimizar os efeitos nefastos do processo oxidativo que resulta do contacto do alimento com o oxigénio do ar. A título de exemplo, um dos antioxidantes que o leitor já de certo terá notado entre os ingredientes é o ácido ascórbico, que vulgarmente chamamos de vitamina C;
- Os coadjuvantes dos antioxidantes E270, E325 a E341 e E472 têm por função reforçar a ação antioxidante de outras substâncias;
- Os emulsionantes, espessantes e estabilizadores encontram-se entre o E322 e o E499, e têm por princípio aumentar ou manter a consistência do alimento. Os emulsionantes permitem a substituição da gordura e/ou açúcares pela água, de modo a diminuir o valor calórico no produto final;
- Os intensificadores de sabor que se encontram entre o E620 ao E640, como o próprio nome indica, realçam o sabor ou alteram o gosto dos alimentos, podendo em alguns casos enganar o consumidor e até aumentar a apetência deste pelo alimento. As principais dúvidas em relação a estes dizem respeito aos glutamatos (E620 a E623);
- Os edulcorantes artificiais E420, E421 e E950 a E960 são bem conhecidos dos apreciadores de produtos "light", onde os açúcares vulgarmente conhecidos com valor calórico são substituídos por substâncias capazes de adoçar com maior intensidade, sem no entanto juntarem mais umas calorias.

SAÚDE

Epilepsia – sair da escuridão (II)

As crises epilépticas são classificadas de acordo com a parte do cérebro onde têm origem. A epilepsia parcial é aquela em que as alterações do impulso eléctrico ocorrem apenas num dos hemisférios cerebrais. Quando acontece nos dois hemisférios designa-se por epilepsia generalizada, cuja forma mais habitual é a chamada crise tônico-clônica ou crise de grande mal, em que o doente tem contracções musculares generalizadas, sudação, incontinência urinária, mordedura da língua, espuma pela boca e olhos revirados, ficando com a face arroxeadas por dificuldade respiratória. Passada a fase das convulsões o doente fica relaxado, sonolento, confuso e com dores de cabeça, demorando a recuperar. Outra forma de epilepsia generalizada são as ausências ou crises de pequeno mal, frequentes em crianças, caracterizando-se por perturbações da consciência, mas sem contracções musculares (a criança fica subitamente parada com os olhos fixos e abertos, deixa cair os objectos que, eventualmente, tenha nas mãos e pára de falar, mas ao fim de 15-20 segundos, pestaneja e recupera). A epilepsia parcial é a mais frequente, localizando-se a perturbação eléctrica, na maioria dos casos, ao nível do lobo temporal. O doente apresenta movimentos involuntários, (agitação de



Roberto Dória Martins

Médico - Clínica Geral

(...) com o tratamento apropriado, a maior parte dos epilépticos poderá viver normalmente como qualquer pessoa, isto é, bem integrado socialmente.

um braço, por exemplo) e alterações do nível da consciência. Entre as crises as pessoas são normais e saudáveis.

Os factores de risco são considerados estímulos epileptogénicos que podem despoletar uma crise epiléptica, nomeadamente, a privação de sono, vários estímulos ambientais (as luzes das discotecas, certos jogos de computadores e a televisão), tensão emocional e estados febris em crianças vulneráveis.

A epilepsia pode arrastar consigo problemas psicológicos e sociais, com rejeição por parte da família ou amigos e dificuldades em conseguir emprego, mas, com o tratamento apropriado, a maior parte dos epilépticos poderá viver normalmente como qualquer pessoa, isto é, bem integrado socialmente.

O doente deve seguir à risca a prescrição indicada, pois os medicamentos epilépticos evitam as descargas do córtex cerebral, e deve ser informado dos riscos que corre em caso de interrupção ou abandono da terapêutica.

Há desportos que são demasiado perigosos e que são desaconselhados ao doente epiléptico, nomeadamente a natação, o alpinismo e o hipismo, pelo perigo que representa uma crise nessas condições. Os epilépticos devem evitar uma frequência assídua às discotecas e bares com luzes psicadélicas, ver muita televisão, devido a uma hiperestimulação funcional, e a ingestão de bebidas alcoólicas. A Comissão Europeia aprovou, em 1991, uma directiva que prevê a possibilidade de dar carta de condução a pessoas que estejam sem crises, há pelo menos 2 anos.

revista@dnnoticias.pt

QUEM VEM JANTAR?



ROCA MAR

Arroz à valenciana

INGREDIENTES: (6 PES)

2 dl de azeite
1 cebola
1/4 kg de couve (fechada branca)
2 dentes de alho
1/2 l de água
2 cubos de Maggy
Sal, pimenta e açafrão (a gosto)
1,5 kg de marisco avulso (cong.)
2 chouriços da Sicasal
2 chouriços de morcela
400 g de toucinho
500 g de arroz
Rodela de limão

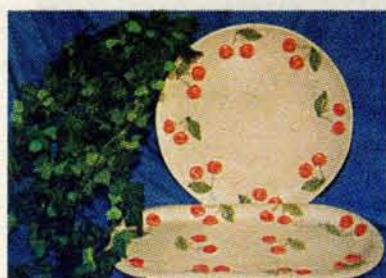
PREPARAÇÃO

Deita-se dentro de uma panela o azeite, a cebola picada, os dentes de alho picados, a couve cortada às tiras fininhas, sal, um pouco de pimenta e o açafrão. Após lourar, deita-se a água, o Maggy e deixa-se ferver um pouco. Quando a couve estiver já cozida deita-se o chouriço, a morcela, o toucinho e os mariscos, espera-se mais um pouco até ferver, deita-se o arroz e antes que este coza por completo retira-se o chouriço, a morcela, e o toucinho, corta-se o chouriço e a morcela na diagonal e o toucinho às fatias tornando a juntar tudo novamente dentro da panela. Por fim, para dar uma melhor apresentação, espalha-se a salsa picada e coloca-se rodelas de limão à volta do arroz.

Catarina Ivone Pimenta

LISTA DE PRÉMIOS

Semanalmente será atribuído ao vencedor(a) de "Quem Vem Jantar?" um dos prémios abaixo apresentados.



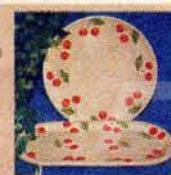
casa

Rua da Alfândega
78 r/c
Tel.: 291 222 380

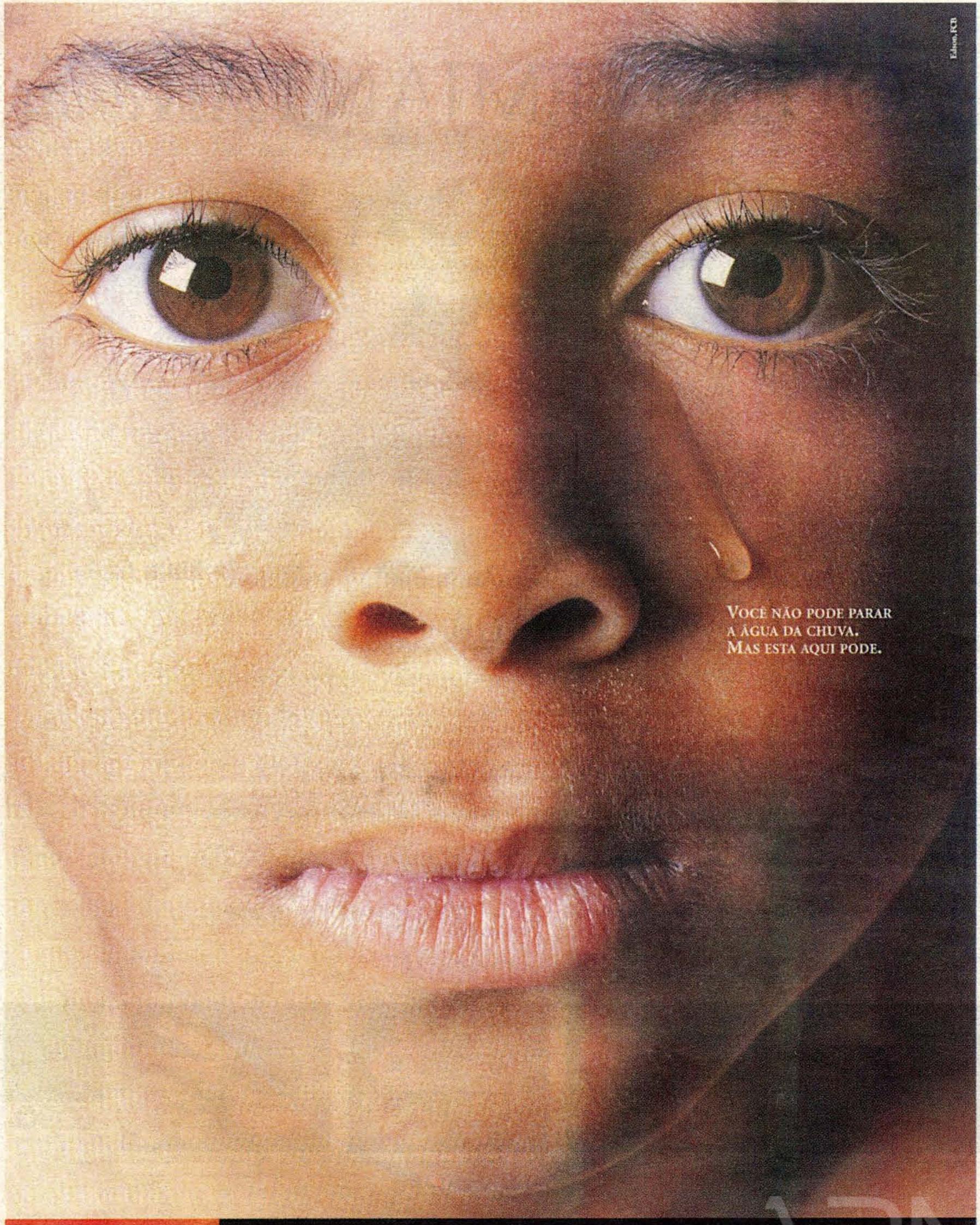
Os premiados deverão dirigir-se ao DIÁRIO de Notícias, na Rua da Alfândega, 8, a fim de levantarem o seu prémio, no prazo de 15 dias.

1 - "Quem vem Jantar?" é um concurso semanal que se destina aos leitores(as) do DIÁRIO.
2 - Todas as semanas será publicada na REVISTA/DIÁRIO uma receita seleccionada, bem como o nome do premiado(a).
3 - A receita enviada pelo(a) concorrente será confeccionada no RESTAURANTE ROCA MAR e devidamente fotografada pelo DIÁRIO.
4 - Apenas serão publicadas as receitas que vierem acompanhadas pelo nome do(a) autor(a), pelo que o DIÁRIO não se responsabiliza por eventuais situações de plágio. Com a sua identificação, o concorrente

compromete-se a responder perante a Lei em eventuais situações de litígio.
5 - Ao vencedor(aj) da carta semana será atribuído um prémio a anunciar pelo DIÁRIO. No final do concurso será atribuído à melhor receita um prémio final — Um tren de panelas Alva.
6 - O prazo de entrega das receitas termina às 16.30 horas de cada sexta-feira.
7 - As receitas serão publicadas duas semanas depois da sua entrega no DIÁRIO.
8 - So serão aceites receitas dos(as) concorrentes que vierem acompanhadas de morada e telefone.



Envie a sua melhor receita para:
DIÁRIO de Notícias
Rua Dr. Fernão de Ornelas,
56 - 3º andar, 9054-514 Funchal
para Concurso "Quem Vem Jantar?"
Departamento Comercial



VOCE NÃO PODE PARAR
A ÁGUA DA CHUVA.
MAS ESTA AQUI PODE.

INICIATIVA:



AJUDE AS VÍTIMAS DAS CHEIAS DE MOÇAMBIQUE. FAÇA O SEU
DEPÓSITO NA CONTA DA "LUSOMUNDO - AJUDA MOÇAMBIQUE",
OS DONATIVOS SERÃO ENTREGUES À CRUZ VERMELHA DE MOÇAMBIQUE.

BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS - Nº 255517110

ARQUIVO REGIONAL E
TOURISTICO DE PORTUGAL